ESPERANÇAS NA COLONIZAÇÃO
(PAGINA 3)

NÃO MAIS AUXILIARÃO AOS NACIONALISTAS
(PAGINA 5)

BRASIL X COLOMBIA HOJE NO PACAEMBU
SUPL. ESPORTIVO

GOLPE DOS PADEIROS
(PAGINA 12)

24 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

ANO XXII — DOMINGO, 17 DE ABRIL DE 1949 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.381

Uma Aliança Militar da Europa Comunista Contra a Democracia

A COALIZÃO DA POLÍTICA MINEIRA

J. E. DE MACEDO SOARES



Os jornais estão dando por concluida a reconciliação da politica mineira na base de um acôrdo interpartidário. A palavra não quadra bem com os fatos. Reconciliação impressiona como um reajustamento de posição das pessoas. quando não é bem disto que se trata. O acôrdo, que está sendo negociado em grande altura, visa a fôrça e o prestigio de Minas na politica federal, e, neste momento, os mineiros sabem que da coesão, da fôrça e do pêso do seu elemento eleitoral, depende a sorte das instituições democráticas e das liberdades públicas no Brasil.

O acôrdo interpartidário em Minas é pois para acomodar pessoas e grupos, para cobrir certas responsabilidades ou para satisfazer mesquinhos interêsses. O sr. presidente da República necessita do apoio e do prestigio de Minas unida. Não vacilou em apelar para o ilustre governador do Estado recorrendo igualmente à intuitiva clarividência dos chefes dos diversos partidos. notadamente o sr. Benedito Valadares, que está à frente de um dos mais fortes e mais deferenciados da politica estadual.

A atitude desprendida e patriótica do sr. general Eurico Dutra teve. por certo, influência decisiva no ânimo daqueles seus amigos. com os quais poderia contar confiadamente. Mas também não há dúvida que a atitude compreensiva e a sensibilidade politica dos mineiros prepararam o terreno, porquanto a moderação e o gôsto do poder são tradicionais modalidades da inteligência na vida pública do grande Estado mediterrâneo.

No duelo mexicano, que se instalou na politica brasileira depois de tantos anos de aventura e violência — parecia que não poderiamos organizar as fôrças democráticas com decisão para resistirem à desordem. Três correntes revolviam as fezes de uma sociedade combalida e convalescente. O queremismo que se congrega em tôrno do ex-ditador inconformado com o restabelecimento da ordem legal; o bolchevismo russo que é uma diatese de traição e infidelidade; o ademarismo corruptor que se apresenta como a fórmula consagradora do banditismo politico.

A unificação mineira aliada ao prestigio nacional do chefe do Govêrno da União — dissipou completamente a proposital confusão estabelecida pelos agentes provocadores em tôrno da capacidade de resistência democrática. O poder gregário dessa aliança tomará proporções decisivas, instalando-se como a fôrça de gravitação de toda a politica nacional.

Ninguém ignora graves aspectos do fenômeno da continuidade da ordem politica, apresentados pela universal renovação dos mandatos eleitorais. Não podemos avaliar quais sejam mais agudos motivos de inquietação — se os que atormentam as pessoas à procura da fórmula de renovação ou se os que as perturbam sob a ameaça de subversão das alianças do getulismo, com o ademarismo ou o comunismo.

Visto, porém, formar-se o poderoso núcleo de resistência democrática, a Nação vislumbra o caminho da salvação e sente em que mãos deve confiar o seu angustioso destino. E tal sentimento de segurança é tanto mais intenso e apaziguador, quanto se mostra mais evidente o propósito de centralizar, de organizar e de realizar a politica da sucessão — que anima o sr. presidente da República. Os que lhe atribuiam, por inexperiência ou por temor da responsabilidade, uma atitude isolacionista e inconcludente estão categoricamente desmentidos pelos fatos. Mantendo e cultivando sua influência pessoal em doze ou quatorze Estados da Federação, apoiando-se em Minas unida e nas linhas pessedistas do Rio Grande do Sul e São Paulo — o sr. general Dutra está absoluto na solução do problema da própria sucessão. Êsse é o desejo e, mais ainda, a esperança de sobrevivência do Brasil no quadro de suas tradicionais instituições livres — e, portanto, é o dever de acudir-lhes, do benemérito chefe da Nação.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares





NURENBERG — Vêem-se na fotografia alguns dos altos lideres nazistas, condenados pelo Tribunal de Crimes de Guerra norte-americano: (no alto, da esquerda para a direita) barão Ernst Von Weizaecker, antigo embaixador no Vaticano e secretário de Estado do Ministério do Exterior; Willhelm Keppler, ex-secretário de Estado do Ministério do Exterior e conselheiro econômico; (em baixo, da esquerda para a direita) Ernst Woerman, funcionário do Ministério do Exterior, embaixador na China e consul em Londres e Hans Lammers, chefe da Chancelaria do Reich. (Foto ACME-D.C., via aérea).

CONTINUA A DEPURAÇÃO ATRÁS DA CORTINA RUSSA

DIMITROV, O ULTIMO CASO — MAIS FIRME TITO DO QUE ANTES DA RUPTURA COM O COMINFORM

LONDRES, 16 (Walter Kolarz, da United Press) — A saida do veterano revolucionário bolchevique, Jorge Dimitrov do gabinete bulgaro põe em destaque a crise interna provocada na Bulgaria pela disputa entre o primeiro ministro iugoslavo, marechal Tito e o primeiro ministro soviético, José Stalin.

A SEMELHANÇA DE TITO

A noticia de que o primeiro ministro e tambem secretario do Partido Comunista bulgaro, Dimitrov, se encontra de "ferias" na União Sovietica é o ultimo dos acontecimentos recentes na estranha e, por vezes, fantastica luta entre os satelites da Russia que foram desequilibrados pelo conflito ideologico entre Tito e Stalin.

Em fevereiro, a frente bulgara, dominada pelos comunistas, depurou todos os "elementos hostis e contrarios ao povo". Em março, o primeiro ministro Trajcho Kostov, antigo discipulo do comunista Dimitrov, de velha escola, foi expulso por seus conceitos nacionalistas do comunismo — pecado pelo qual Tito foi expulso do Cominform. Agora se anuncia que o proprio Dimitrov se encontra de "licença" na União Sovietica, abandonando seus importantes cargos para submeter-se a tratamento medico.

O significado de tudo isso é tão enigmatico para os peritos em assuntos balcanicos como para os leigos. Ainda não se revelou indicio algum que esclareça o significado dessas mudanças na suprema direção bulgara. Talvez ainda se passem semanas ou mesmo meses antes que se conheçam os motivos de tais medidas. Só o que se sabe é que a luta interna na Bulgaria começou com o conflito Tito-Stalin e vem perdurando desde então.

O Partido Comunista bulgaro experimentou grandes dificuldades para chegar a um acordo sobre a linha de conduta a seguir com respeito a Tito, uma vez que muitas frações dentro do proprio partido lutavam por posições

(Conclui na 8.ª pág.)

Completada Ontem em Budapeste

21 Tratados Militares Para Fazer Frente ao Pacto do Atlantico e ao Fortalecimento da Alemanha

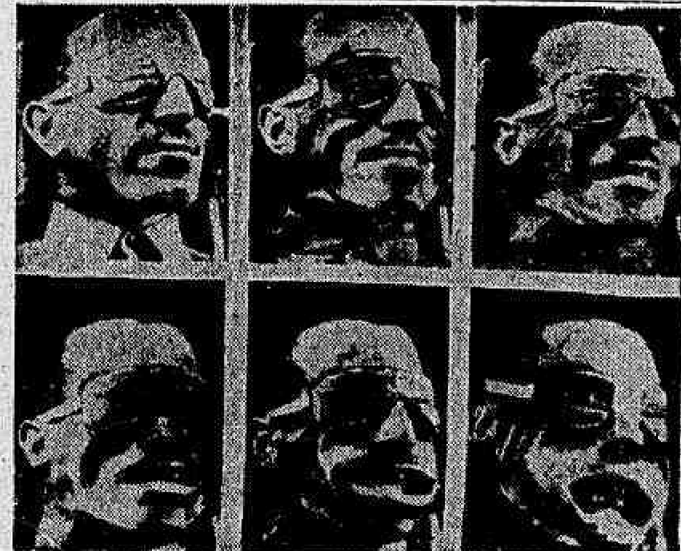
PRAGA, 16 (U.P.) — Dois aliados da Russia na Europa Oriental — Tchecoslovaquia e Hungria — completaram a vasta rede de alianças militares que une toda a Europa Oriental à União Sovietica. A Tchecoslovaquia e a Hungria firmaram em Budapeste o vigesimo primeiro tratado militar que constitui a rede de alianças entre a Russia e cada uma das nações da Europa Oriental e entre estas proprias, entre si.

OS PRETEXTOS

O tema das declarações formuladas durante a assinatura do tratado é o de que os imperialistas ocidentais procuram restabelecer a Alemanha fascista e ameaçam a paz do mundo com o Pacto do Atlântico Norte. O primeiro ministro tchecoslovaco, Antonin Zapotocky, e seu colega hungaro, Istvan Dobi firmaram o tratado ao meio-dia, com o que a Russia, a Polonia, a Tchecoslovaquia, a Hungria, a Rumania, a Bulgaria e a Iugoslavia estão unidas mediante tratados militares de ajuda mutua.

Tais tratados poderiam arrastar o bloco oriental inteiro, dando-se como certo que o marechal Tito cumpra seus compromissos, a empreender uma ação concertada, se

(Conclui na 8.ª pág.)



FILADELFIA — Eis o que a velocidade de cerca de quinhentos quilometros por hora causa à face do piloto. (Foto ACME-D.C., via aérea).

Rompido o Último Dos Elos Entre Oriente e Ocidente

ANUNCIA O GENERAL CLAY — RECORDE FANTASTICO NO ABASTECIMENTO AEREO DE BERLIM

BERLIM, 16 (United Press) — O general Lucius D. Clay informou que os russos causaram a última ruptura em Berlim, ao obrigarem os juizes do Supremo Tribunal da cidade a fugirem do setor soviético para os setores ocidentais.

TRIBUNAL NO SETOR RUSSO

O governador militar norte-americano disse em seu relatorio mensal de 85% dos funcionarios do Tribunal fugiram para Berlim Ocidental e que se estabeleceu um novo tribunal no setor russo.

O general Clay frisou uma vez mais, no relatorio, que aumenta o sentimento nacionalista alemão e chamou a atenção para a região de Bremen, onde disse que as autoridades militares fizeram uma advertencia oficial aos partidos politicos que estavam demonstrando tendencias nacionalistas.

A divisão do Tribunal de Berlim ocorreu a 4 de fevereiro. O presidente do Tribunal foi detido e os demais juizes fugiram para os setores ocidentais.

Disse o general Clay: "Com isso, culminou a divisão entre o Oriente e o Ocidente, pondo-se fim à unica função civil ainda exercida em toda a cidade.

RECORD NO ABASTECIMENTO

BERLIM, 16 — (U. P.) — Os aviões anglo-norte-americanos do serviço de abastecimento aéreo de Berlim superaram todos os recordes anteriores num historico periodo de vinte e quatro horas que pôs em evidencia o fracasso do bloqueio soviético. Aterrissando na capital alemã à razão de um por minuto, os aviões transportaram 12.940 toneladas curtas de abastecimentos, cifra que supera a marca de 8.246 toneladas curtas alcançada ha cinco dias. Essa façanha foi realizada no periodo compreendido entre o meio dia de ontem e igual hora de hoje, num total de 14398 vôos.

A proesa de hoje correu quase por inteiro por conta dos norte-americanos. Funcionarios britanicos declararam que seus aparelhos efetuaram somente 272 vôos, o que significa que os aviões norte-americanos realizaram os 1.126 vôos restantes. O general Lucius Clay, comandante militar norte-americano na Alemanha. declarou que o novo record é uma "façanha maravilhosa e prova aos sovieticos que o sistema do abastecimento aéreo pode manter o nivel do abastecimento à altura do que vigorava anteriormente ao bloqueio.

Funcionarios ocidentais calcularam que quatro mil toneladas, menos que uma terça parte do total transportado hoje. seriam suficientes para atender ás necessidades minimas essenciais dos setores ocidentais da cidade. Calculou-se que 8.000 toneladas diarias restabeleceria a normalidade para os dois milhões e 250 mil habitantes de Berlim. nos setores ocidentais. O general Clay disse que, "contando com os aviões necesarios, poderemos manter a media diaria de oito mil toneladas".

O recorde de hoje superou em mais de 30 por cento o recorde estabelecido segunda-feira passada, que foi de 8.246 toneladas curtas, transportadas

(Conclui na 8.ª pág.)



LONDRES — Orgulhosos, como qualquer jovem casal com o seu primogenito, a princesa Elizabeth e o duque de Edinburgh brincam despreocupadamente com o seu filho, principe Carlos, no momento em que foram tiradas essas chapas, pelo Comando Real, na sala de estar do Palacio de Buckingham. (Foto ACME-D.C., via aérea).

CONTESTAÇÃO FORMAL ÀS ACUSAÇÕES CONTRA AS REFINARIAS DE PETRÓLEO

O SR. DRAULT ERNANY DE MELO E SILVA RESPONDE ÀS ACUSAÇÕES FORMULADAS, ESCLARECENDO OS JORNALISTAS SOBRE TODOS OS PRINCIPAIS PONTOS EXPLORADOS PELOS ADEPTOS DO MONOPOLIO ESTATAL

O sr. Drault Ernany, conhecido elemento de nossos meios bancarios e industriais é um dos concessionarios para a industria de refinação de petroleo que o governo pretende instalar no Brasil, iniciativa da maior importancia, com a cooperação da empresa privada. Figura de relevo de nossa sociedade, tendo-se projetado, principalmente, pela sua admiravel capacidade de trabalho, espirito de iniciativa e afirmação patriotica, o sr. Drault Ernany foi um dos concorrentes à concessão para instalar uma refinaria no Distrito Federal, concorrencia da qual saiu legalmente vitorioso. Essa concessão tem sido objeto de controversias. Procurando esclarecer essas duvidas, aquele ilustre industrial reuniu em sua residencia um grupo de jornalistas

(Conclui na 8.ª pág.)

DATA INCORRETA

FIXA O BRASIL CENTRAL SUAS ESPERANÇAS NA PRÓXIMA CONFERÊNCIA DE COLONIZAÇÃO

DA BANCADA DE IMPRENSA — A PAZ E A ESPADA

Pelo cronista parlamentar do D. C.



Em pastoral ontem divulgada, e destinada, por certo, à mais ampla repercussão em todo o país, o sr. cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara, advertiu os fieis dos perigos da transigência com os comunistas, disfarçados em pacifistas, moralistas, democratas e até liberais, para seduzir os ingênuos de boa fé, aproveitando-se do eventual valimento dêsses desprevenidos.

NAO TRANSIGIR

Há muito do tom e dos motivos puramente, tipicamente eclesiásticos, nessa pastoral, que talvez ganhasse ainda em importância se tivesse conservado aquela outra tonalidade, de tão profunda ressonância humana, dominante na admiravel proclamação ao povo sobre a condenação do cardeal Mindszenty. Todavia, não cabe ao leigo apreciar as razões e os processos da Igreja, no que diz respeito à salvaguarda dos seus princípios, esteio da civilização cristã; mas tão somente dizer da oportunidade e dos efeitos do combate, agora reavivado pela veemente denúncia das falsas pombas da paz, que parece marcar o início de uma ação defensiva mais eficiente, da Igreja, contra o trabalho manhoso daqueles seus inimigos.

Não transigir, é o grito da defesa nacional, diz-nos d. Jaime Câmara. E com isso ganha a pastoral um sentido de algum modo político — pelo que não nos parece descabido êste rápido comentário. Compreendeu perfeitamente o sr. cardeal-arcebispo que nenhum melhor aliado conta o comunismo a seu serviço do que o espírito de revolta. E para êste contribuem "as injustiças e venalidades, o egoismo e a desenfreada busca de riquezas, o abastardamento de carater de certos chefes, a jogatina e imoralidade, a decadência na educação familiar e co legial, o descaso pelas causas públicas, as fraudes e o câmbio negro "proh dolar", até em sacristias!"

Aí estão problemas administrativos, politicos, sociais, econômicos, pedagogicos e morais, que, se é verdade que não se apresentam em condições de rigorosa igualdade perante a Casa do Cristo e os palácios de Cesar, entretanto interessam a ambos os Reinos. Pois o certo é que êste, cá de baixo, de tal modo é talhado, que não sobrevive em paz e em ordem ao abandono dos principios do outro, entendidos — bem entendido — no sentido da compreensão e relativa tolerância, inseparaveis da Divina palavra de Jesus.

A IGREJA E A AÇÃO POLITICA

A pastoral de d. Jaime Câmara é, pois, um documento político de alta relevância. Notemos, a êsse propósito, que a Igreja dispõe de dois processos de atuar politicamente: o primeiro, usado com frequência, consiste em intervir nas atividades próprias do Estado, para imposição de seus pontos de vista, por meio da elaboração de normas socialmente obrigatórias, através dos poderes do Estado, inclusive aos não-católicos. Não esconderemos que esta posição não nos agrada, pelo que traz em si de anti-liberal e opressivo.

O segundo, exatamente oposto, é que consta da pastoral de ontem. A Igreja conclama os fiéis à defesa comum contra o inimigo que procura espalhar o rebanho, fazer tresmalhar as ovelhas, perdê-las, em grande numero, para destruir mais a cômodo as que restarem. A Igreja, em suma, resiste às ameaças de opressão, dominação e ruina. O pastor reune, pois, as ovelhas, adverte-as do perigo iminente, denuncia o inimigo e seus disfarces mais usados. E' politica, mas politica propria da Igreja, que com isso absolutamente não excede ou transpõe o âmbito dos seus dominios. Apoia-la nesta luta, que é uma luta de resistencia, vem a ser ainda lutar em defesa das liberdades, dentre as quais é das mais importantes para o espirito a de crença e confissão religiosa.

O comunismo, que não tem explicação nem defesa fora da concepção filosofica que lhe deu origem, tende a criar um totalitarismo que proscreve a liberdade espiritual, banido a religião a menos que consiga submetê-la e escravizá-la enquanto ela lhe possa ser socialmente util. No Brasil, por exemplo, todos os esforços foram tentados para ofuscar a incompatibilidade irredutivel que opõe fatalmente o marxismo ao cristianismo. O marxismo, ou melhor, as doutrinas politicas que se inspiraram de seus principios, aliás superados, de há muito, pela ciencia economica e social.

Superado, igualmente, pelos homens de ação que empolgaram o Partido Comunista russo e, com ele, o de todos os paises, pois todos os outros são satelites do russo. Assim se explica que o comunismo se tenha despojado por completo de certo espirito generoso que foi seu principal atrativo, enquanto universalmente na adversidade. Hoje, diz-nos que é rico e cheio de bens e que nada lhe falta. E não sabe que é miseravel e cego e pobre e nu.

Esta campanha da paz, com que pretende adormecer a vigilancia dos povos livres, exige o desmascaramento, a bem da salvação dos incautos e inocentes. A paz, sim, mas a paz do Cristo, que, como lembra D. Jaime Câmara, não veio "trazer a paz, mas o gládio" — palavra que, para os afeiçoados à linguagem evangelica, dispensa interpretações.

A POLÍTICA

UNANIMIDADE DA ASSEMBLÉIA BAIANA EM TÔRNO DO SR. OTAVIO MANGABEIRA

MOÇÃO PELO SEGUNDO ANIVERSARIO DE GOVERNO — NOTICIARIO DE DIVERSOS ESTADOS



SALVADOR, 16 (Asapress) — O lider pessedista na Câmara Estadual, sr. Antonio Balbino, apresentou uma moção de confiança ao governador do Estado, assinalando o segundo aniversário de sua administração, sendo a moção aprovada por unanimidade.

A VISITA DO GENERAL PESSOA AO GOVERNADOR DE SAO PAULO

S. PAULO, 16 (Asapress) — Continua repercutindo aqui a visita feita pelo general José Pessoa ao governador Ademar de Barros, com quem conferenciou longamente o comandante da Zona Sul. Fala-se que o general José Pessoa teria sido convidado para exercer um alto posto em São Paulo, possivelmente o de prefeito da capital do Estado.

A REUNIAO DOS OPOSICIONISTAS NA RESIDENCIA DO SR. BRASILIO MACHADO NETO

S. PAULO, 16 (Asapress) — Continua causando repercussão a reunião dos lideres oposicionistas anteontem na residencia do sr. Brasilio Machado Neto num almoço por este promovido. Os meios politicos locais acreditam que haverá outras reuniões identicas, visando o encontro de uma candidatura unica das oposições bandeirantes ao governo do Estado.

"MODUS-VIVENDI" PARA A POLITICA ALAGOANA

NATAL, 16 (Asapress) — Reuniu-se a bancada estadual do PSD convocada pela comissão executiva do Partido para examinar a situação geral da politica do Estado.

Com a presença da maioria dos membros da representação pessedistas na Assembleia Legislativa foi feito o relato longo dos entendimentos mantidos pelos lideres pessedistas com o general Gois Monteiro, por intermedio dos deputados José Teixeira e Antonio Ribeiro Casado declarando-se à disposição do general para encontrar um "modus-vivendi" para a politica local.

Houve longo debate e, por fim o remate de um entendimento em torno dos pontos de vista que o partido vai defender na presente sessão legislativa que o PSD não fechará portas á colaboração que o governo isto é, nem oposicionismo, nem apoio sistematico ao Executivo. Ademais o PSD deliberou estabelecer uma consulta aos demais partidos para a organização da chapa da Mesa da Assembleia Legislativa, resolvendo apresentar de seu lado candidatos á presidente e á primeira secretaria, os quais são: Manuel Valente de Lima e Milton Buarque Vanderlei. Nenhum outro partido se manifestou ainda a respeito.

O DEPUTADO MOTA NETO NAO ADERIU AO PSP

NATAL, 16 — Desde o fim da semana passada e como consequencia da imprevista viagem do deputado Café Filho a Mossoró, corriam insistentes boatos nesta capital de que o deputado Mota Neto e o deputado estadual Valter Vanderlei, ambos do PSD mossorosense, teriam aderido ao Partido Social Progressista.

Ontem, porem, o jornal oficial "A Republica" publica um telegrama do deputado Mota Neto desmentindo vivamente tais noticias, em seu e em nome do sr. Valter Vanderlei e reafirmando seu integral, inabalavel e decidido apoio e sua inteira fidelidade ao Partido Social Democratico.

O GOVERNADOR OSVALDO TRIGUEIRO E A SUCESSAO PRESIDENCIAL

NATAL, 16 (Asapress) — Antes de partir de regresso a João Pessoa, interrogado pela reportagem sobre a sucessão presidencial, o governador Osvaldo Trigueiro declarou o seguinte:

— "E' esse um assunto sobre o qual não tenho informações merecedoras de registro especial. Estou alheio às "demarches" que sobre ele se processam na capital da Republica, mas vejo com otimismo o desenrolar dos acontecimentos e tenho confiança em que os grandes partidos nacionais sob a inspiração do presidente Eurico Dutra, saberão acertar os meios que assegurem uma sucessão normal e tranquila, preservando o futuro das instituições democraticas".

Francisco Campos
Aprigio dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre, 70
salas 318, 319
Telefone: 42-9110

PRESSÃO ALTA?
TOME AS GOTAS DYNAMICAS
Gotas Dynamicas normalizam a pressão arterial. Gotas Dynamicas é o medicamento da circulação. — Em todas as farmácias e drogarias.

Absoluta Confiança na Execução

Teria Sido Sugerida Pelo Presidente da Republica a Datad de 1.º de Maio Para Inicio Dos Trabalhos — Representações de Todos os Estados e de Alguns Paises Estrangeiros — Um Observador do Ministerio da Guerra

GOIANIA, abril (Do correspondente) — A realização da Conferencia de Imigração e Colonização, a partir de 1.º de maio, nesta capital, tem despertado singular interesse em todos os circulos, estando os centros agricolas empenhados em eleger representantes e observadores proprios a fim de defender seus interesses no conclave. Essa Conferencia é em geral considerada como fadada a não se limitar à inoperante aprovação de teses, pois o povo do Brasil Central já se habituou a encará-la como o primeiro passo dado para estabelecimento de um plano para o governo executar.

INTERESSE DO ESTADO

O ponto de vista do Estado de Goiaz parece firmado a favor do desenvolvimento de imigração em larga escala, aproveitando-se imigrantes selecionados devidamente entre os que maiores probabilidades de adaptação apresentem. Quanto à localização, é problema que os imigrantes mesmo, através de suas organizações, ou o governo, por seus técnicos, não encontram dificuldades para resolver.

A SEDE

Funcionara a Conferencia na sede do Jockey Club desta capital, onde se realizaram obras de reparos e adaptação.

REPRESENTAÇOES

Não só os governos de todos os Estados do Brasil far-se-ão representar, como tambem assistirão aos debates representantes da Holanda, da Italia, da Belgica e da Suecia. Tambem uma representante da Embaixada Norte-Americana estará presente, como observador.

O ministro da Guerra, convidado pelo ministro Latour, presidente do Conselho Nacional de Imigração, designará um oficial para acompanhar os trabalhos da Conferencia.

A maioria das Associações Rurais do Brasil já está enviando teses e comunicando a composição das suas delegações.

PRESENÇA DO PRESIDENTE DUTRA

Sabe-se que o presidente da Republica prometeu comparecer à cerimonia de abertura da Conferencia, atribuindo-se mesmo a sua fixação em primeiro de maio para atender a sugestão do general Dutra, que teria demonstrado interesse em que o inicio dos trabalhos coincidisse com a data da festa dos trabalhadores.

Chega Hoje o Ministro da Guerra

E' esperado hoje nesta capital de regresso dos Estados Unidos o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa.

Regressa em companhia do ministro da Guerra a comitiva que o acompanhou em sua visita aos Estados Unidos, constituida pelos srs.: generais Fiuza de Castro e Candido Caldas; tenente coronel Pedro Geraldo de Almeida, major Antonio Luis de Barros Nunes e capitão Oli Simões Lund.

O desembarque do ministro da Guerra, que se revestirá de simplicidade, está marcado para ás 13 horas na Base do Galeão.

SAPATARIA FLUMINENSE
A unica em Copacabana que rivaliza com as melhores casas da cidade
Av. N. S. Copacabana 605 A

EXPRESSIVA HOMENAGEM AO URUGUAI

"Governar é Sonhar" (Batte Berres)

A DELEGAÇÃO URUGUAIA Á COMISSÃO DO TRATADO DE COMERCIO BRASIL-URUGUAI EM VISITA AO INSTITUTO DO MATE — SIGNIFICATIVOS DISCURSOS DOS SRS. SURRACO CANTERA E GENEROSO PONCE — PALAVRAS DO EMBAIXADOR MACEDO SOARES



Vemos, acima, dois aspectos da visita da Delegação Comercial Uruguaia ao Instituto Nacional do Mate. Ao alto, os ilustres visitantes, em companhia do embaixador José Roberto de Macedo Soares, quando eram saudados pelo presidente Generoso Ponce Filho. E, em baixo, um flagrante da solenidade, vendo-se aquela Delegação Comercial cercada pelo funcionalismo e diretoria do I.N.M.

O Instituto Nacional do Mate prestou significativa homenagem á Delegação do Uruguai, que forma com a brasileira, a Comissão Mista, incumbida de estudar as bases para um novo acordo de Comercio entre o nosso país e a vizinha Republica irmã.

Acompanharam os membros da Delegação, o encarregado de negocios do Uruguai, dr. Carlos Massanés, e o embaixador do Brasil naquela Nação, o dr. José Roberto de Macedo Soares.

Estiveram presentes, como representantes do sr. ministro da Agricultura, o dr. Daniel de Carvalho, o sr. Antonio Luiz Coelho e o representante do governo do Paraná na Junta Deliberativa do I. N. M., cel. Adir Guimarães.

A Comissão é composta pelo sr. ministro Ariosto Gonzalez e pelos engenheiros Alfredo Weiss e Ugo Surraco Cantera, aquele alto funcionario da Divisão Economica do Ministério da Agricultura do Uruguai e o ultimo um notavel industrial e economista que ha muitos anos é o operoso presidente da Camara de Comercio Uruguaio-brasileira, naquele país.

Depois de manterem no gabinete do presidente do Instituto cordial palestra sobre assuntos economicos e comerciais, que interessam as duas nações, foram os visitantes convidados a passar ao salão de honra do Instituto, lindamente ornamentado e florido e onde lado a lado a efigie de S. Excia. o sr. presidente Eurico Gaspar Dutra se entrelaçava ás bandeiras do Uruguai e do Brasil.

A SAUDAÇAO DO PRESIDENTE DO I. N. M.

O funcionalismo do Instituto e muitas pessoas gradas receberam os visitantes sob calorosa salva de palmas e o dr. Generoso Ponce Filho, em vibrante improviso os saudou, em palavras evocativas da amizade sincera e tradicional entre os dois povos, tendo palavras felizes sobre a grande patria uruguaia, pois a grandeza das nações, não se mede somente, disse o orador, pela sua extensão geografica, mas por outros valores morais, espirituais e economicos, indices reveladores da robustez civica e do adiantamento social de uma nacionalidade. Em ardorosos conceitos bosquejou a historia dos dois países, evocando os nomes mais altos da historia uruguaia e da amizade entre os dois povos, desde Artigas, o patriarca da independencia, desde o grande estadista Lamas, talvez o primeiro artifice do lado oriental dessa amizade, que se estreita sempre mais. Em rapida sintese relembrou os vultos que refulgem na historia comum das duas patrias. Flores e Rivera, nos fastos militares, Mauá nos economicos e comerciais.

SUIÇA LATINO-AMERICANA

Citou os estadistas uruguaios amigos do Brasil e cuja atuação na vida politica tem elevado o nivel politico e social da patria irmã, justamente denominada a Suiça latino-americana. Rememorou a figura de Battle Ordoñes cuja obra social, com antevisão de estadista já ha mais de trinta anos havia sincronizado a legislação social da pequena e graude Republica com as melhores aspirações contemporaneas para citar da mesma estirpe o jovem e notavel estadista Battle Berres que com igual acuidade e segurança atualmente dirige os destinos uruguaios.

"GOVERNAR É SONHAR"

Disse que ficaram vibrando em seu coração e em seu espirito certas palavras proferidas pelo atual primeiro mandatario daquela Republica quando as cendera inesperadamente á presidencia. Dissera então Battle Berres que em certo sentido "governar é sonhar", e então, o orador em frases arrebatadas afirma haver compreendido toda a extensão daquele pensamento. Sim, governar e sonhar os mais belos sonhos patrioticos é antever e idealizar o melhor, material e moralmente, para sua terra e para sua gente e poder tornar realidade os mais belos sonhos de seu patriotismo. Era o que o presidente Battle Berres estava realizando na sua presidencia Uruguaia.

FOLCLORE E TRADIÇÃO

Passa a seguir a dizer das razões de partir do Instituto Nacional do Mate aquela modesta porem sincerissima homenagem. E' o Uruguai o maior cliente da industria ervateira do Brasil. Está a erva mate arraigada dos habitos daquele povo e é mesmo um do vinculos e das afinidades de habitos que nos ligam. Alude ao rico folclore do mate comum ao Uruguai e aos nossos Estados do Sul, ao que o mate represente de evocação romantica na tradição fronteirica, o que é o mate ali considerado como o devera ser em toda a parte genero de primeira necessidade. Cita as palavras que ouvira do presidente do Uruguai don Juan José Amezaga, que ao mate brasileiro se devia em grande parte a salubridade publica daquele país.

A ORIENTAÇÃO BRASILEIRA

Grandes clientes nossos não o tratavamos, entretanto, tão somente sob criterio rigidamente comercial. Vimos no Uruguai sempre o amigo, com quem se deveria tratar nessa base fraternal que primam sempre nas relações do Brasil com o Uruguai. Essa a linha de conduta que a direção do Instituto Nacional do Mate, conforme poderia (ar ...) esse grande colaborador da amizade entre os dois povos, que era o sr. embaixador José Roberto de Macedo Soares, e traçara e sempre mantinha ao tratar dos interesses do setor economico sob sua direção. Seguia nisso tão somente a tradição brasileira e a orientação do nosso governo, invariavel sempre no mesmo sentido compreensivo e amistoso. Por isso augurava a missão pleno exito em colaboração com os ilustres representantes do Brasil na Comissão Mista que estuda o novo Tratado de comercio entre as duas nações.

Depois de fazer justas referencias ao valor dos componentes da delegação uruguaia e de dizer que os pontos de vista do Instituto estava seguro serem os mesmos do Ministério da Agricultura, a cuja jurisdição se encontra subordinado e cujo titular, o ilustre ministro Daniel de Carvalho, por motivo superior ali não se encontrava pessoalmente, porem, dignamente representado, o dr. Generoso Ponce termina de maneira entusiastica e vibrante conclamando os presentes, como homenagem ao país irmão, a elevarem unissonos um viva ao Uruguai, no que foi correspondido por toda a assistencia numerosa. Os representantes uruguaios e seu encarregado de negocios, o embaixador Macedo Soares cumprimentam o presidente do Instituto. Usa então da palavra o engenheiro Ugo Surraco Cantera, personalidade de marcado destaque na vida social e economica daquele país.

FALA O REPRESENTANTE DO URUGUAI

A oração do engenheiro Surraco Cantera, tambem de improviso, demonstrou a segurança de seus conhecimentos economicos e evidenciou desde o inicio o quanto se achavam comovidos com a recepção carinhosa e o discurso do dr. Generoso Ponce. Disse que já em Montevidéu se acostumara a ouvir o sincero calor com que sobre seu país se expressava o presidente do Instituto do Mate. Na realidade via neste grande Brasil, que os sentimentos do orador eram realmente os sentimentos do povo brasileiro para com sua patria. Eram recebidos sempre aqui não como estrangeiros, mas como irmãos. Ele e seus companheiros se mostravam muito reconhecidos ao Instituto do Mate com tão calorosa acolhida e com palavras que tanto lhes falara à alma. Esses elogios à sua patria, proferidos por pessoa cuja

(Conclue na 9.º (pág.)

ATÉ QUANDO...?

O Sindicato da Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral, no Estado de São Paulo, requereu em 17 de Setembro de 1948, à Comissão Central de Preços, a instauração de inquérito econômico, tendo o mesmo requerimento sido divulgado no dia 19 de Setembro de 1948. No entanto, na ausência de qualquer providência por parte da Comissão Central de Preços, êste Sindicato se viu na contingência de em 23 de Fevereiro de 1949 reiterar e ratificar longamente o seu anterior pedido.

Não obstante, quer êste orgão de classe, quer os seus advogados infra-assinados, não tiveram conhecimento de qualquer eventual medida pela Comissão Central de Preços, com relação a uma e outra petição.

Assim sendo, para ressalva de sua responsabilidade junto a seus associados, que permanecem ansiosos na expectativa de uma solução aos referidos pedidos, não resta a êste Sindicato outra alternativa do que, trazendo a público aquele seu último requerimento, apelar, mais uma vez, à Comissão Central de Preços para que esta resolva urgentemente a respeito do inquérito econômico, cuja instauração e rápida decisão se prendem não só aos interêsses dêste órgão de classe, como também e principalmente aos da economia nacional.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1949.

Mirabeau Prado
Nelson Azevedo Branco
Julio Mello

Excelentissimos senhores

Presidente e demais Membros da Comissão Central de Preços:

O Sindicato da Industria da Cerveja e Bebidas em Geral no Estado de São Paulo, orgão representativo dos industriais do ramo nesse Estado, no exercicio das suas prerrogativas legais, retorna, pelos seus advogados infra-assinados, à presença dessa Dd. Comissão Central de Preços para expor e requerer o seguinte:

1. — Em 17 de setembro de 1948, quando se discutia na Camara dos Deputados o projeto que alterava certos dispositivos da lei do imposto de consumo, este Sindicato, tendo em vista que a manutenção e até o agravamento das desigualdades estabelecidas pela lei então vigente pelo referido projeto *iriam colocar a industria nacional, especialmente a de refrigerantes, em situação de insuportavel inferioridade perante as similares estrangeiras*, mesmo sediadas no País, dirigiu-se em longa e fundamentada petição a essa Comissão Central de Preços. *Nessa petição fez ver este Sindicato que aquele perigo iminente, absolutamente prejudicial aos interesses economicos do pais, exigia a pronta instauração do competente inquerito economico, por parte dessa Dd. Comissão, objetivando, pela verificação dessas inadmissiveis desigualdades, alcançar os meios necessarios à diminuição do custo da vida.*

Posteriormente, em 8 de novembro do mesmo ano, em face das afirmações constantes da carta que a Coca-Cola Refrescos S.A. dirigiu ao ilustre deputado Café Filho e por ele amplamente divulgada, na qual pretendeu refutar o quanto havia este Sindicato exposto no memorial de 17 de setembro, viu-se este orgão de classe na contingencia de se dirigir novamente a essa Dd. Comissão, em longo oficio em que, ratificando suas considerações anteriores, aduziu outras, *corroborando* a imprescindivel necessidade do referido inquerito economico.

2. — Todavia, alem de não ter dado a esses requerimentos qualquer atenção — muito embora a importancia vital dos assuntos neles tratados para os interesses da coletividade — e tão pouco levado em conta que este Sindicato até constituira advogados para o devido acompanhamento do pleiteado inquerito economico mediante mandato que foi apresentado a essa Comissão, esta ultima tomou as deliberações constantes das Portarias ns. 3 e 4 do corrente ano, que vieram agravar consideravelmente aquelas desigualdades, cuja eliminação vinha pleiteando insistentemente este Sindicato.

3. — Cumpre, inicialmente salientar que, compulsando o processo de tabelamento de bebidas n. 4.058-48, os infra-assinados, na qualidade de advogados do Sindicato requerente, verificaram, surpresos, que a representação feita em 8 de novembro de 1948 e protocolada sob n. 6.042 e que era uma ratificação à petição de 17 de setembro do mesmo ano foi anexada, sem qualquer razão plausivel, ao referido processo n. 4.058, com o qual nada tinha que ver, pois ela deveria ter sido juntada àquele anterior requerimento.

Assim mesmo, quer com relação à petição de 17 de setembro, quer com relação à de 8 de novembro, não fôra praticado qualquer ato para o seu regular processamento no seio dessa Comissão, não obstante o longo tempo decorrido.

4. — Por estas razões e diante do agravamento da situação em consequencia das deliberações consubstanciadas nas Portarias n.s 3 e 4, este Sindicato, que não se pode conformar com tal proceder, vê-se na obrigação de vir novamente à presença dessa Dd. Comissão para que, *afinal, seja processado regularmente aquele inquerito economico.*

Nos anteriores requerimentos mostrou exuberantemente êste Sindicato não ser possivel mais à indústria brasileira continuar a ver espesinhado o seu incontestável direito de ser colocada em plano de absoluta igualdade de tratamento com a indústria estrangeira, quer a estabelecida no exterior, quer a aqui instalada, não só em virtude das solenes promessas nesse sentido feitas em meados de 1941, pelo Govêrno Federal, como também porque a igualdade de tratamento é postulado constitucional universalmente proclamado.

Antes de mais nada, deseja este Sindicato salientar, pelo menos no que diz respeito à reforma da legislação do imposto de consumo sobre refrigerantes, que enquanto essa Dd. Comissão permanecia inexplicavelmente inerte ao apelo que lhe foi expressamente dirigido, o *Legislativo Federal*, tomando conhecimento das fundamentadas e concretas afirmacões deste Sindicato, pelas publicações feitas, as acolheu revogando a odiosa exceção contida na malsinada Nota 5.ª da alinea XIX, tabela C do Decreto-Lei n. 7.404, para adotar as taxas sobre os refrigerantes à proporção exata do volume dos recipientes dos mesmos. Aliás, cumpre destacar que o *proprio Senado Federal* ia, no estabelecimento dessa proporcionalidade, alem daquela adotada pela Camara dos Deputados, porque se esta partia da taxa vigente para os refrigerante em recipientes de 200 cc. e daí fixava as demais, o *Senado Federal, salientando que até então a industria nacional sofrera o prejuizo causado pela desproporcionalidade vigente, achava que a proporção deveria ser fixada a partir da taxa maior, acarretndo assim a majoração da taxa para os refrigerantes em recipientes de 200 cc., que eram precisamente os produzidos pela industria estrangeira, em sua quase totalidade.*

Todavia, afastada a questão dessa desigualdade relativa ao imposto de consumo e contida na referida Nota 5.ª, felizmente já revogada, estão ainda a reclamar dessa Comissão Central de Preços, *pela instauração do competente inquerito economico*, aquelas outras expostas nos dois mencionados memoriais.

4. — Sem entrar novamente no exame das enormes facilidades que foram, contra as leis brasileiras em vigor, concedidas às empresas estrangeiras, produtoras de refrigerantes, na inexplicavel obtenção do registro e licenciamento de seus produtos, tal como se passou com a Coca-Cola, deve este Sindicato, corroborando suas afirmações anteriores, chamar a atenção para as outras inqualificaveis vantagens que tais firmas têm gozado em detrimento dos interesses nacionais, pois ferem mortalmente a industria brasileira congenere.

Assim é que essas empresas estrangeiras, como se passa com a Coca-Cola, elaboram os seus produtos com substancias sinteticas inorganicas adicionando até agentes conservadores proibidos pela legislação nacional.

Isso conseguem importando o proprio produto desidratado e em forma de "concentrado" dos Estados Unidos da America do Norte, beneficiando-se da liberalidade da legislação norte-americana, com relação aos produtos de exportação e sem embargo de que *um tal procedimento importa para a economia brasileira numa desnecessaria e vultosa evasão de divisas.*

Alem de todas essas vantagens que já reduzem sensivelmente o custo da sua produção — *enquanto que as industrias nacionais congeneras, tendo de se subordinar à legislação brasileira, consomem materia prima nacional, estimulando atividades agricolas e extrativas do país, e estão obrigadas à pasteurização dos seus produtos por lhes ser defeso o emprego de agentes conservadores, tudo isso trazendo um consideravel encarecimento da produção* — aquelas mesmas firmas estrangeiras conseguiram a classificação daquele concentrado, mercê de argumentos especiosos, como se fosse materia prima para as industrias de perfumarias, tinturarias, cortume e outros usos — Classe 24 — onde goza de isenção do imposto de consumo, realizando assim notavel economia, ao invés de recolher o citado imposto de consumo nos termos precisos do n. 9, alinea XIX, do Regulamento do citado imposto.

De outro lado, o sistema de importação do próprio produto em forma de concentrado, possibilita a essas empresas estrangeiras, como se dá com a Coca-Cola, a simplificação dos metodos fabris, restringindo a mão de obra, o que lhes traz uma enorme vantagem, quanto ao *ônus social*, em comparação com as industrias nacionais congeneres.

5. — Tudo isso está a evidenciar que, por tais expedientes e pelos frutos colhidos por esses favores injustificados, aquelas empresas estrangeiras, e especialmente a Coca-Cola se apresentam no mercado produtor nacional em condições vantajosas que lhes permitem um infimo custo de produção, o que não é possivel à industria nacional, que está presa às injunções da severidade da lei brasileira, quer com relação ao preparo e fabrico dos seus produtos, quer com relação aos encargos fiscais e sociais e, outrossim, pela deficiencia de suas instalações fabris, que não podem ser modernizadas com as mesmas facilidades que as firmas estrangeiras desfrutam nos mercados fornecedores desse aparelhamento.

6. — **Já salientou êste Sindicato**, nas suas representações anteriores, **que compete a essa Comissão Central de Preços a verificação de um justo critério pelo qual se estabeleçam os preços de venda e revenda dos refrigerantes, dentro de bases absolutamente equitativas e que levem em conta, principalmente, os fatores que influem no custo da produção e das indispensáveis despesas da própria venda.**

No entanto, essas empresas estrangeiras, principalmente a Coca-Cola, como se disse acima, que já se beneficiam enormemente com as vantagens apontadas que lhes permite aquele reduzido custo de produção, ingressam no mercado consumidor, como já foi minuciosamente exposto nas representações anteriormente feitas e especialmente na de 8-11-48, itens 5 e 6, com preços que, sendo aparentemente mais baixos, na realidade são muito mais caros, pois, postos em função do pequeno volume da bebida vendida, como no caso da Coca-Cola, são 60,28% mais caros do que o Guaraná.

7. — Note-se, neste passo, que a concorrência desleal que **essas empresas estrangeiras fazem à indústria nacional, também veio atingir ao comércio brasileiro, ao qual elas inicialmente recorrem para lançamento de seus produtos, procurando agradá-lo com vantagens excepcionais, principalmente no terreno publicitário, para depois dificultar as legítimas atividades do mesmo e até mesmo eliminá-lo, por meio de uma intensa campanha de vendas diretas em pontos de reuniões coletivas, garagens, postos de gasolina, fábricas, colégios, etc., sem ter que pagar os impostos e encargos que oneram o comércio legítimo e sem qualquer beneficio para o consumidor que continua pagando o mesmo preço de Cr$ 1,50 por garrafinha.**

8. — Aliás, vem bem a propósito relembrar que a Coca-Cola adotava inicialmente para o público o preço de Cr$ 1,00 por unidade e o elevou em 26-3-.946 para Cr$ 1,50. No entanto, advindo o Decreto-Lei n. 9.125, de 4-4-1946, que estabilizou todos os preços nos limites vigentes em 70-2-1946, aquele preço de Cr$ 1,50 ficou mantido nessa base sem que se soubesse por que isso aconteceu e sem que essa ilustre Comissão Central de Preços tomasse qualquer providência para esclarecer devidamente dito fato.

9. — Essa Comissão Central de Preços está perfeitamente ciente de tais injustiças, pelas representações que êste Sindicato, como era de seu dever formulou.

Entretanto, não só permaneceu a Comissão Central de Preços sem tomar qualquer providência que pusesse têrmo a tal situação, como também **a agravou sobremaneira, pelas Portarias ns. 3 e 4, das quais, em conjunto, resultou o congelamento dos preços de revenda pelo comércio, dos refrigerantes e das cervejas em geral.**

No que diz respeito às cervejas, êste Sindicato nada mais tem a aditar ao que foi dito pela sua associada Companhia Antarctica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos em requerimento de 17 do corrente e do qual êste Sindicato tomou conhecimento pela cópia que vai em anexo e que lhe foi enviada pela referida associada e que corresponde, exatamente, ao modo de pensar dêste Sindicato.

10. — **Quanto, porém, aos refrigerantes, já se evidenciou que existe manifesta desproporcionalidade entre o preço tabelado para os refrigerantes estrangeiros e para os nacionais, como o Guaraná**

Sendo o preço tabelado do **Guaraná de Cr$ 2,00** por garrafa, e sendo o volume de uma **tal garrafa igual a dois copos normais**, quando uma garrafa de Coca-Cola, tabelada para o público em Cr$ 1,50, só dá um copo, tem-se que o consumidor, para adquirir o mesmo volume de bebida, precisa adquirir duas garrafinhas de Coca-Cola, pagando Cr$ 3,00, isto é, 50% a mais do que pagaria por igual volume de guaraná. Isso demonstra ainda que o tabelamento, beneficiando a Coca Cola, criou a situação de tornar-se ao comerciante mais interessante dar vasão ao produto estrangeiro, do que aos refrigerantes nacionais, acarretando assim um prejuizo não só para a economia nacional, como também para o próprio consumidor, que paga mais, por menor volume de bebida e ainda atinge o próprio comerciante, que contra a sua vontade se vê obrigado a interessar-se pela colocação dêsse produto estrangeiro, que não tem a mesma aceitação no mercado.

Contra essa situação já reclamou êste Sindicato pelas suas representações anteriores e verificou que, enquanto essa Comissão se mantinha indiferente àquelas representações, **piorou o problema porque congelou os preços de revenda.**

11. — **CONCLUINDO, êste Sindicato apela aos altos sentimentos patrióticos dos componentes dessa ilustrada Comissão para que, dando afinal o regular e breve andamento às representações dêste Sindicato atrás mencionadas, promova desde logo o competente inquérito econômico, a fim de que sejam examinadas as condições de produção, venda e revenda de refrigerantes nacionais e estrangeiros, e onde mais haja disparidade de tratamento, especialmente na parte das cervejas nacionais e estrangeiras, para que, atendidos os altos interêsses da indústria e do comércio, seja finalmente encontrado e aplicado um critério justo e equitativo para a fixação dos preços que, protegendo os interêsses da produção nacional, não descure dos do consumidor.**

Ratificando o que já consta das suas citadas representações, quer êste Sindicato declarar que se reserva o direito de, se forem necessários, trazer outros elementos para a apreciação do requerido.

P. DEFERIMENTO

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1949.

aa). Mirabeau Prado
Nelson de Azevedo Branco
Júlio Mello

TRANSPORTES, CRÉDITO E FORMAÇÃO DE COOPERATIVAS

PODEM OS IMIGRANTES SERVIR NÃO SÓ PARA A PRODUÇÃO COMO PARA UMA EXPERIENCIA — DECLARAÇÕES DO DIRETOR DO S. E. R.

Falando à imprensa sobre o problema da colonização, o sr. Fabio Luz, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, declarou que a formação de cooperativas é a providencia ideal para se alcançar êxito na exploração da terra, de vez que todos os beneficios à pequena propriedade já estão mais do que provados.

ALTITUDE

Consultado sobre a excelencia das terras do Brasil Central para localização de imigrantes, declarou o sr. Fabio Luz que o planalto central oferece condições satisfatorias, pois os europeus preferem regiões acima de 600 metros de altitude, planas e irrigadas, proprias para os trabalhos mecanicos de lavragem, a que estão habituados.

TRANSPORTES E CREDITO

Sobre as necessidades maiores para desenvolvimento das colonias agricolas a serem instaladas aproveitando o braço estrangeiro, disse o diretor do S.E.R. que eles se reduzem a fornecimentos de credito e transporte. Esse o ponto nevralgico. Quanto aos transportes, procurou o sr. Fabio Luz encontrar previsões otimistas, aproveitando-se as estradas do Triangulo Mineiro.

Quanto aos creditos, anunciou uma politica favoravel do Banco do Brasil.

OS QUE POSSUEM E OS POBRES

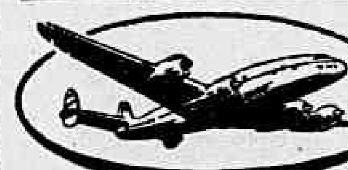
Lembra mais o sr. Fabio Luz que entre as cooperativas, formadas ou em formação, que pretendem explorar terras no interior do Brasil, contam-se as dos que possuem capital e maquinas e as dos que nada possuem. Entre estes se classificam as dos deslocados de guerra, homens que tudo perderam durante o conflito mundial, inclusive as suas patrias, submetidas à dominação estrangeira. Estes formam o grupo maior.

TODOS PELA COOPERATIVA

Bem situados ou não, os imigrantes dão indiscutivel preferencia ao regime de cooperativas, pois trazem de seus paises de origem a experiencia de muitos anos, transformada em verdadeira mentalidade cooperativa. Para o diretor do SER o problema cooperativista está ligado estreitamente ao da colonização, desde que servido pelas facilidades de financiamento e de transporte, não desprezados os aspectos de assimilação cultural e miscegenação. A colonização dos Estados do Sul basta para convencer sobre as vantagens de se importarem elementos devidamente selecionados.

TIPOS DE COOPERATIVAS

Sobre os tipos de cooperativas, esclareceu o sr. Fabio Luz que as há por gestões unitarias, subdivididas, ou mistas. Na gestão unitaria, a cooperativa dirige até o trabalho em comum. Na subdividida, a exploração se subdivide, mas, a cooperativa tem interesse nos resultados de conjunto. Na gestão mista os lotes são explorados individualmente, por familias ou por equipes de trabalhadores, obedecendo apenas aos planos de produção traçados pela cooperativa. A produção, no entanto, é entregue à cooperativa, que tambem se encarrega de fornecer os elementos de fertilização da terra, a aração, etc.. A remuneração do trabalho, nesse caso, faz-se pela participação nos saldos da cooperativa, representando os salarios meros adiantamentos. A cooperativa de exploração agricola em comum, ou de colonização, constitui-se entre trabalhadores rurais e tem a gestão das terras como proprietaria ou em arrendamento e pode vender, arrendar, ou dar em participação terras que lhes pertencem.



DO RIO
a MADRID
em 22 horas
outros serviços para:
LISBÔA, PARIS, ZURICH, LONDRES
STUTTGART, ISTAMBUL, ROMA,
MONTEVIDEO e BUENOS AIRES
Informações: Av. Graça Aranha, 226
telefone: 22-7761



PANAIR DO BRASIL
ou nas agencias de viagem autorizadas

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA
Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretário: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571; Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerencia — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr$ 100,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.° — Tel: 6-4564

ANO XXII — 17—4—1949 — N. 6.381

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

A Nossa Opinião

NÃO A PAZ, MAS A ESPADA

A Carta Pastoral que sua eminência o cardeal d. Jaime Câmara envia nesta Páscoa ao seu rebanho de fieis desta arquidiocese do Rio de Janeiro é um documento de grande importância e de urgente atualidade. Não é dêsses documentos convencionais que alguns bispos, como muitas outras autoridades eclesiásticas ou seculares se sentem na obrigação de desovar em determinadas ocasiões de festas e celebrações. É, ao contrário, um documento vivo, nascido das fontes vivíssimas do momento e da oportunidade. Um dêsses documentos que se podem dizer necessários e cuja falta seria alguma coisa que de fato ficaria faltando.

Tomando para tema de suas meditações e conselhos aos fieis o tema mesmo da festa pascal, as palavras de Cristo ditas neste dia de ressurreição aos seus discípulos reunidos no Cenáculo — "Pax Vobis" — a Carta Pastoral do cardeal arcebispo do Rio de Janeiro é, entretanto, um documento atualíssimo desta Páscoa de 49 em nossa cidade, em nosso país e no mundo.

Partindo daquelas palavras de Paz da saudação de Jesus cos seus abatidos discípulos, encontra o sr. cardeal Câmara o sentido de alerta, de advertência, que ela adquire neste momento em que os novos fariseus buscam abrigo e disfarce nela para a trair, trancando irremediavelmente a cristandade e toda a humanidade, que, para sobreviver, precisa preservar os elementos básicos da dignidade humana e do respeito e inviolabilidade do indivíduo — princípios ameaçados de morte pela nova seita de fanatismo ateu que se veste de pacifico para nos pilhar desarmados.

E o exame que faz dêsses disfarces da insidia sovietizante é realmente alguma coisa de muita utilidade e importância, justamente porque não se refugia em palavras e fórmulas genéricas nem se abranda em santimonias descabidas. Vai direto e duro ao assunto. Examina-o todo, por todos os seus aspectos, sem meias palavras nem tons amenos. Os novos fariseus às ordens de Moscou agem assim nesse meio e assado naquele outro. Êste é o seu disfarce entre os estudantes, êste outro entre as donas de casa, entre os intelectuais, os politicos, os escritores, os artistas, os trabalhadores, etc., etc..

Tudo, sem os exageros que comprometem e desacreditam. Sem o sectarismo que torna suspeita a informação como a opinião. Mas, ao contrário, com uma limpidez, uma objetividade de fotografia sem retoque. E uma compreensão que torna seus avisos e conselhos de uma enorme autoridade.

Assim, pode, de uma maneira clara e segura, apontar, um por um, os tumores dessa múltipla furunculose bolchevizante. E lhes espreme o carnegão. O carnegão, nesta hora, é a hipócrita pregação da paz, que realizam através de congressos, de agitações e de arruaças para comover a opinião pública. A qual, paz, nada mais é, na verdade, que um engodo para que nos desarmemos e êles então nos ataquem.

Por isso é tão importante e oportuna a pastoral de d. Câmara. Por denunciar que "paz" é essa por que clamam os fariseus de Moscou espalhados por toda a terra. Por distingui-la da verdadeira Paz, daquela que Cristo trouxe para o mundo e até hoje a oferece aos povos. Aquela que — como bem ressalta a pastoral — "se consiste em manter a concórdia com os bons costumes, exige o combate aos vicios que lhes são contrários". Combate para o qual o avisado pastor da Igreja em nossa diocese invoca o exemplo e a palavra de Cristo: "Non veni pacem mittere sed gladium" ("Não vim trazer a paz, mas a espada").

Exemplo e palavras, na verdade, os mais oportunos para esta hora de ameaça que cobre o mundo.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

Reinado da Batota

É FREQUENTE lerem-se, nos jornais, reportagens sobre a jogatina no Estado do Rio. Ora em Caxias, em Nova Iguaçu e São Gonçalo, ora em Teresópolis que se descobrem cassinos clandestinos e se surpreendem os contraventores em ação. E o espantoso é que não datam de hoje esses fatos!

Desde que se cassou o registro ao partido do jogo que as suas celulas ilegais mudaram-se para a velha provincia. Dir-se-ia que os militantes são atraidos pelo cheiro de Peixoto, que os ventos da legalidade ainda não conseguiram varrer do Estado do Rio. E, em consequencia, o Estado vizinho tornou-se o paraiso dos exploradores de "necroterios", o nirvana da tranaça, o eden da batota.

A explicação para o fato é simples e compreensivel. ocupa a Secretaria de Segurança um politico intimamente ligado a essa gente. Vindo de Peixoto para a Assembléia Estadual, o secretario da Segurança saiu direto do "baralho" para a politica. Não póde, por isso, ou não quis, romper com o seu passado, se é que com ele não está contando justamente para alicerçar melhor o futuro!

E o fato é que, por essas ou aquelas razões, a Secretaria de Segurança do governo fluminense constituiu-se protetora e guardiã dos batoteiros de toda especie.

O QUE SE DIZ:

...QUE o grupo de intelectuais catolicos que há 19 anos vem fazendo retiro espiritual de Semana Santa no Mosteiro de São Bento foi este ano acrescido do jornalista Carlos Lacerda...

...QUE o 4.° Distrito Policial, sito à rua do Catete, está se celebrizando como a Delegacia de onde os detidos se atiram das sacadas do segundo andar...

...QUE o segundo caso de "salto do 4.° Distrito", em alguns dias, verificou-se ontem na pessoa de um desordeiro que de lá se atirou... "depois de ter agredido o comissario", coitadinho...

...QUE o coronel Helio Silva encontrou-se, no Jockey Club, há dias, com um engenheiro americano que trabalha na construção da barragem de Areal, tendo este, depois de alguns "whiskys", dirigido as seguintes palavras ao seu novo amigo: "Senhor, sabe me dizer o que há com Macabu, que não acaba nunca? Há coisas que me fazem cortar o coração... "Why dont you come my office in order to learn how to make one or two Macabus?" (Trad.: Por que o sr. não passa pelo meu escritorio para aprender como se faz uma ou duas Macabus?)...

Lembrando os "4 Pontos"

OS obstaculos de ordem financeira que dificultam o nosso intercambio com os Estados Unidos devem ser objeto de exame das autoridades de ambos os países por ocasião da visita do presidente Dutra a Washington. Embora até agora não se tenha dado à viagem do chefe do governo brasileiro outro sentido que o de retribuição à visita de Truman, deve-se esperar que o evento festivo crie a oportunidade favoravel à realização de entendimentos que visem atenuar pelo menos a crise ... na de divisas.

Não sendo tipicamente nosso esse mal, não ha porque deixar de procurar um remedio para ele durante as festas de recepção ao general Dutra.

Disso, aliás, apercebeu-se o presidente da Republica quando incluiu o sr. Souza Costa na sua comitiva. O presidente da Comissão de Finanças da Camara dos Deputados é homem experiente na matéria e — o que ainda é mais importante — tem largos conhecimentos nos meios oficiais americanos. Ninguem melhor do que ele poderá portanto lembrar aos americanos a conveniencia de tornar efetiva a promessa de Truman no celebre discurso "dos 4 pontos", pronunciado por ocasião de sua posse.

Naquele momento, quando assumia o governo que todos pensavam reservado ao candidato do Partido Republicano o presidente dos Estados Unidos assegurou aos países atrasados a colaboração tecnica americana para elevar o nivel de vida de populações expostas á miseria e, consequentemente, ao comunismo.

Desde então foram bem tardos e timidos os passos que se deram no caminho indicado pelo sucessor de Roosevelt.

Se ha dificuldades a impedir que se concretize a promessa o sr. Souza Costa poderia inventariá-las e até propor-lhes solução. Se isto fizer muito terá contribuido para eliminar a intermitente crise de divisas.

Criação do Serviço de Endémias no MES

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, sugerindo a conveniencia da criação, no Departamento Nacional de Saúde, do Serviço Nacional de Endemias, na conformidade do projeto de lei elaborado pelo Ministério da Educação e Saúde.

Exposição de Animais e Derivados Em Salvador

O presidente da República assinou um decreto aprovando o Regulamento para a XVI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, a realizar-se na capital do Estado da Baia, no corrente ano.

Danton JOBIM

PARLAMENTARISMO DE ENCOMENDA



Como era de esperar, o sr. deputado Raul Pilla, que muito admiramos, não gostou da etiqueta "levianos e incoerentes" que aplicamos num de nossos artigos à maioria dos signatários do seu projeto de emendas constitucionais. Sustenta êle que não há nenhuma incoerência no fato dêsses deputados terem adotado, há quase três anos, uma Constituição presidencialista e quererem outra, agora, parlamentarista. Por outro lado, não há leviandade por terem mudado de pensar. De outro jeito, modêlo de sisudez seria "aquele simpático e orelhudo quadrupede, que não muda e, pelo contrário, teima e empaca e, ainda por cima, despede um par de coices".

Sem desfazer no bom propósito do venerando parlamentar, poderiamos demonstrar aqui — de passagem — que o burro é o mais sábio dos quadrupedes que servem ao homem. Afirma-se que o de Buridan morreu por burrice, hesitando entre um salamim de alfafa e um balde dagua. Mas o burro de Buridan é uma invenção caluniosa, que não existe na obra de quem lhe deu o nome. Quem existiu — certificam as Escrituras — foi a burra de Balaão, que falava e até repreendia o seu dono quando êle a fustigava para ir por caminhos que não eram os de Deus.

Se o bom do asno teima e empaca, como observou o Dr. Pilla, é obra só da burrice do homem obrigando-o a trabalhar mais do que pode ou insistindo em metê-lo por atalhos perigosos. Feitas bem as contas, o "orelhudo quadrupede" está sempre certo: — faz bem quando teima, faz bem quando empaca e faz melhor ainda quando sacode os cascos no burro de duas pernas que o quer pôr a trotar.

Desde menino, aliás, olhamos com respeito para a sisudez dos burros. Um deles despediu-nos um coice. Nosso avô adivinhou, sem esfôrço, que haviamos puxado o rabo do animal, concluindo, impecavelmente, que o burro é que tinha razão. De onde concluimos, por nossa vez, de modo vivo e indelével, que os burros tambem podem ter razão e, quando a têm, o provam do modo mais convincente e eficaz.

Mas isso nada tem a ver com o assunto. A tese do eminente deputado libertador é que, se debaixo do ceu tudo evolui, não há motivo para que não evolua o pensamento de um sr. deputado. Por que um homem publico, que há menos de três anos era presidencialista, não pode ser hoje parlamentarista, sem que o tachem de incoerente ou leviano?

Sem duvida, o Dr. Pilla, teoricamente, está certo. O próprio Rui, tão sensivel aos argumentos "ad hominem", tão cioso da coerência de suas atitudes, repetiu o conceito de Joubert, segundo o qual, se, por amor à verdade, houvermos de incorrer em contradições, não devemos hesitar em nos expormos a elas de corpo e alma.

Mas a verdade é que a maioria dos signatários das emendas parlamentaristas nunca deram a mais pálida mostra de seu ardor pela causa que abraçaram de modo tão surpreendente e radical. Não cansou o deputado Pilla de pregar-lhes, na recente Assembléia Constituinte, o ideal parlamentarista? Outros colegas seus não foram à tribuna sustentar, exaustivamente, a necessidade do governo de gabinete? Os ouvidos permaneceram moucos e as bocas não se abriram para solidarizar-se com as pregações dos apóstolos; os votos contrários choveram, por fim, sôbre a campa da aspiração longamente acariciada pelo congressista libertador.

Eis que, de repente, surge uma vaga de adesões ao projeto reformador da Constituição. A pureza do Dr. Pilla não lhe permite ver que êsse parlamentarismo de ultima hora traz água no bico, é um expediente de que momentaneamente lançam mão certos manobristas da politica majoritária visando para o problema sucessório uma solução favorável a seus interesses.

A Igreja, mais sábia que nós, manda que os prelados "in partibus" desconfiem das conversões em massa, submetendo a um periodo de prova os bárbaros que lhe batem à porta. O Dr. Pilla deveria agir assim.

Houvesse um grande movimento parlamentarista no Brasil, extravasando dos jornais, das tribunas, das catedras acadêmicas, e compreenderiamos a súbita conversão de tantos politicos presidencialistas ao sistema parlamentar.

O Dr. Pilla explica tudo, candidamente, pelo fato de ter falhado o regime atual em vencer as grandes crises que lhe são próprias. Ora, por enquanto não falhou nenhum regime, pois não nos consta que a ordem juridica não esteja sendo paulatina, mas seguramente, restabelecida no país; que o cidadão pacifico não esteja protegido nos seus direitos fundamentais; que os poderes da Republica não funcionem harmonicamente; que não tenhamos, enfim, um regime decente de governo, no nivel dos que possuem as nações civilizadas.

O inteligente não é mudar de regime à primeira dificuldade; é procurar praticar este que aí está, com honestidade e espírito publico, é não teimar e empacar, como o "simpático e orelhudo quadrupede" evocado pelo Dr. Pilla, num nome, numa solução, numa fórmula facciosa, em hora tão delicada, quando o sistema politico adotado em 46 vai sofrer sua primeira prova decisiva.

Pensão á Viuva do Pintor Décio Vilares

O presidente da República sancionou as seguintes leis do Congresso Nacional:

— concedendo pensão mensal à viuva do pintor Decio Vilares;

— autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saude, crédito especial, para pagamento de gratificação de magistério ao professor Manoel Loforte Gonçalves.

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: Boletim Informativo da Diretoria de Esportes de Minas Gerais; Revista do Serviço Público, vol. 1 — n. 2, fevereiro de 1949; Boletim de Informações da U. R. S. S.; Boletim do British Travel Association; Resenha Econômica Mensal, editada pelo Banco do Brasil S. A.; Ação, semanário da vida portuguesa, editado em Lisboa, Portugal; Engenharia e Quimica, numero de janeiro-março de 1949, contendo artigos sobre os mais recentes estudos relacionados com a engenharia e a química; Yugoslav Fortnightly, editado em Praga, Tchecoslováquia; Mensagem, apresentada à Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais pelo governador Milton Campos; Boletim da L. B. A., contendo informações e estudos sobre assistencia social.

MAURICIO DE MEDEIROS

Exame Vestibular ou Concurso?

(Exclusivo para o DIARIO CARIOCA)



O Senador Augusto Meira apresentou ao Senado um projeto de lei abolindo os exames vestibulares, que regulam a admissão aos cursos superiores.

Se o resumo que li da sua justificação está fiel, a implantação do exame de admissão nos cursos superiores redundou "na proliferação da injustiça, dos favores inconfessaveis, de admissões e exclusões inomináveis"!

Parece ter o iracundo Senador esquecido que para seguir qualquer curso de qualquer grau, é necessário mostrar capacidade de compreender o que nele se ensina. Quando uma criança é levada a uma escola de ensino primário, não possuindo ainda nenhuma instrução, verifica-se seu grau de inteligencia por meio de testes, a fim de incorporá-la em uma turma de nivel intelectual homogêneo. E' praticamente um exame de admissão. Quando, terminado o curso primário, um estudante é encaminhado para um Colégio de ensino secundário, já aí há o que apurar quanto ao seu grau de instrução, e, por exame de admissão, é ele recebido ou não pelo Colégio. Nem poderia ser de outra forma, visto como, se o ensino secundário constitui, como muito bem diz o senador Meira, a base da instrução superior, para que esse ensino secundário seja eficiente é indispensável que o estudante que a ele chega tenha um mínimo de conhecimentos que lhe permitam aproveitar o que lhe vai ser ensinado daí por diante. Por que motivo ao querer continuar seus estudos e atingir um grau superior de instrução, bastaria o certificado dos estudos secundários para lhe assegurar a admissão a esse novo grau de ensino? O exame vestibular constitui a verificação de seu aproveitamento possivel para essa nova fase de sua instrução.

O Senador Meira argui que outrora não se fazia essa exigencia. Outrora, quando? Há quase 40 anos. Por essa ocasião o número dos que pretendiam seguir cursos superiores era incomparavelmente inferior ao atual. Simples questão de progressão da população. Mas, precisamente porque se verificou que, com esse sistema, as escolas superiores já iam ficando superlotadas, com prejuizo do ensino que elas deviam ministrar, limitou-se a matrícula em cada qual e, de vez que se criou um limite, houve necessariamente que estabelecer um concurso de admissão, de modo a conceder matrícula aos mais aptos.

Afinal de contas que é uma eleição para o Senado, cujo

(Conclui na 9.ª pág.)

PETRÓLEO E COMUNISTAS

Humberto Bastos

PRESIDENTE DUTRA: Aproveitarei êste tranquilo e repousante Domingo da Ressurreição — dia em que v. excia. com certeza estará livre das maquinações partidárias — para relembrar, rapidamente, alguns fatos.

Em 1934 desenvolveu-se no Brasil tumultuosa agitação favoravel à exploração do petróleo. Os alemães, muito prestigiados, entraram na corrida, tentando a posse das jazidas brasileiras. E para aqui vieram técnicos (em agitação e em petróleo) imbuidos dos principios da geo-política aplicados à expansão nazista com o objetivo de controlar o "ouro negro".

Nessa época os comunistas — que sempre se ligam, sôfregos e combativos, aos grandes problemas nacionais — reforçaram a subversão popular em favor da extração do petróleo pelos alemães. Tarefa dificil, diante do choque de interêsses, foi contornar o clima criado para lançar a opinião pública contra o govêrno. Na luta se empenharam, de corpo e alma, todas as células do PCB.

No ocaso da Ditadura, o sr. Luiz Carlos Prestes foi posto em liberdade. E saiu da cadeia, lépido e alacre, como "burguês progressista", com aquele "slogan" de que o trabalhador estendia a mão ao empregador. E dentro da terminologia côr-de-rosa a revelar nova tática teve o chefe vermelho oportunidade de declarar em entrevistas sucessivas que o problema do imperialismo estava superado. A um dos seus interlocutores, numa sabatina com os correspondentes estrangeiros, respondeu nervoso e esfregando as mãos que falar em imperialismo era "provocação fascista". A outro presente, que indagou se a Light não representava o imperialismo, contestou que a empresa canadense desempenhava importante função social. E repetiu, para encerrar o assunto, autoritário: "falar em imperialismo é provocação". Nessa altura o petróleo, para os comunistas, era problema que interessava ser resolvido com a colaboração de todos — nacionais e estrangeiros, ingleses ou americanos — porque o imperialismo "estava superado".

Passa-se o tempo. Três anos, apenas. Moscou dá novas instruções aos seus adeptos. Os partidos comunistas são fechados como focos de traição nacional, como nucleos de perigosa subversão da ordem. E nova reviravolta se registra nas células: diante do fantasma do imperialismo, ressurgido, (ao qual o sr. Josué de Castro, repetindo Gromiko e Prestes, atribui o estado de sub-alimentação do brasileiro) o petróleo deve ser monopólio estatal. Ninguem mais deve explorar petróleo: somente o Estado, como na Russia.

Note, portanto, v. excia., como se torna dificil satisfazer provocações de origem comunista, acompanhar a sua tática sinuosa. Tanto em 1934, como em 1946 e hoje, os comunistas encontraram vozes liberais, das mais puras, que, sem maior exame, serviram de ampliadores para seus "slogans" de agitação. Dar ouvido, portanto, a êles será aumentar a agitação, agitação a que se prestam, pelo prazer do sensacionalismo, alguns jornais conservadores.

Relembro êsses fatos para mostrar que v. excia. pode oferecer duas explicações por dia aos porta-vozes dos comunistas, sem nenhum resultado. Aos comunistas não interessa explicação e sim agitação. Um govêrno — que quer construir — não deve dar ouvido a um grupo que quer sempre destruir. Pense nisto, presidente.

INFORMAÇÕES

No campo das estatisticas não basta usá-las; torna-se necessario tambem compará-las e interpretá-las. Agora mesmo, por exemplo, estamos recebendo dois documentos: a Carta Semanal do Burcau Pan-Americano do Café e o Boletim do Serviço de Informações do Consulado Geral do Brasil, ambos datados de 8 do corrente e chegados de Nova York. O primeiro documento salienta que "o total de desempregados no país começou a baixar há duas semanas" e o segundo frisa que "o desemprego duplicou, atingindo cerca de 3.5 milhões". Ambos os documentos se destinam aos seus leitores do Brasil. A qual dos dois devemos recorrer para interpretar o problema do desemprego nos Estados Unidos? Será que o mau habito de não prestar a necessaria atenção às estatisticas já contaminou os brasileiros de Nova York.

Em recente discurso pronunciado num almoço em Nova York o Barão de Saavedra, do Banco Boavista, defendeu a tese de que seria necessaria a abertura de credito de importador a exportador por um prazo minimo de 180 dias, a fim de corrigir as dificuldades comerciais existentes entre o Brasil e os Estados Unidos.

Da cota de 177,9 milhões de libras de cacau que deveria exportar para os Estados Unidos em 1948 o nosso país enviou 115,1 milhões.

Antes da guerra, a Europa comprava 77% do café produzido pela Costa Rica, e os Estados Unidos 20%. Depois da guerra os Estados Unidos passaram a absorver 81% da produção daquele país e a Europa 16%.

O Hospital n. 1 do Serviço Social da Industria, em S. Paulo, comemorou na ... a sua milesima operação, realizada em menos de um ano de assistencia aos operarios da Industria.

Espera-se que a Tchecoslovaquia insista, durante a Conferencia de Annecy, na sua acusação de que os Estados Unidos desrespeitaram o Acordo Geral de Comercio e Tarifas, assinado em Genebra em 1947. Convem salientar que a Tchecoslovaquia é o unico país do ... europeu soviético que subscreveu aquele acordo.

NEM MAIS UM AUXÍLIO DOS ESTADOS UNIDOS AOS NACIONALISTAS — DIZ ACHESON

Incompetencia e Corrupção Causas da Derrota

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O secretario de Estado Acheson formulou o que se nos apresenta como o elogio funebre da China nacionalista e não um elogio altamente laudatorio, por sinal. Está contido em sua carta de 15 de março ao senador Tom Connally, presidente do Comité de Relações Exteriores do Senado e que só na sexta-feira foi publicada. Sua finalidade era combater os planos do senador McCarrans de despejar mais um e meio bilhões de dolares na guerra civil chinesa.

Disse Acheson, sem meias palavras, que os nacionalistas chineses perderam a guerra por sua propria incompetencia e corrução, que a maior parte das armas que os EE. UU. lhes enviaram cairam nas mãos dos comunistas e que os EE. UU. enviaram aos nacionalistas armas em quantidade suficiente para vencer, se eles quisessem vencer. Declarou que o povo chinês quer paz a qualquer preço e ficaria profundamente ressentido contra qualquer tentativa de prolongar a guerra. Quanto ao envio de tropas norte-americanas para a China, seria uma medida contraria aos melhores interesses dos EE. UU. e seu custo seria astronomico.

Talvez a mais importante declaração do secretario Acheson, neste documento tenha sido a de que "uma apreciação realista da futura capacidade (economica) da China nos leva a considerar improvavel que jamais ela possa reembolsar os emprestimos norte-americanos".

Quer isso dizer que qualquer que seja a politica que venha a adotar relativamente à China vermelha, o Departamento de Estado se oporá a quaisquer novos emprestimos à China. As noticias de outras fontes parecem confirmar que a China vai entrar numa era de prolongada reconstrução, tão terrivel e miseravel quanto a da Russia depois de 1917.

Sob o dominio comunista, Tientsin, que cresceu vertiginosamente durante a ocupação japonesa e durante a guerra civil, está completamente paralisada, com fabricas fechadas, o comercio suspenso e gente passando fome. Quando os comunistas houverem ocupado toda a China, sorte semelhante estará, provavelmente, reservada a Changai, Hankow e talvez Cantão.

A rendição do governo nacionalista ainda está sendo protelada, mas o presidente em exercicio, Li Tsung Jen, está rapidamente perdendo os poucos trunfos que pudesse ter, para negociar com os comunistas. As importantes provincias meridionas do Yunnan e do Kwantung estão caindo rapidamente nas mãos dos guerrilheiros comunistas.

Não obstante tudo isso, tem-se a impressão de que a vitoria ainda lhes custará um ano de guerra civil. Esse lapso de tempo será necessario aos vermelhos para ultimar a liquidação das forças de Chiang Kai Shek do sudeste da China e invadir Formosa, a ultima base nacionalista.

Para os norte-americanos, o grande problema consiste em saber que pode fazer Acheson para conseguir a neutralidade da China vermelha na guerra fria entre os EE. UU. e a Russia.

Espere! — Vem aí LOUCURAS DE MAIO!

AMEAÇA DE DISTURBIOS NAS COMEMORAÇÕES DA IRLANDA

SOLENIDADE EM TODOS OS CONDADOS — POLICIAIS PARA NEWARY

DUBLIN, 16 (U. P.) — Um minuto depois da meia noite do domingo troarão em Dublin os canhões, como o fizeram na sangrenta manhã de segunda-feira da Pascoa Florida, há 33 anos, porem desta vez será para proclamar o nascimento da Republica Livre e Independente da Irlanda. O aniversario da historica rebelião contra os britanicos na Pascoa de 1916 será observado segunda-feira como "o da Republica", pois em virtude da "Lei da Republica da Irlanda", aprovada em dezembro do ano passado, este país rompeu suas relações de dependencia com a Comunidade de Nações Britanicas.

A celebração do aniversario em todos os vinte e seis condados da Irlanda do Sul começará depois da meia noite, com vinte e uma salvas de artilharia em Dublin e Athlone.

O mais famoso veterano do levante de 1916 e ex-primeiro ministro da Irlanda não estará presente às cerimonias.

Seu partido, o Fianna Fail, acusou o governo do primeiro ministro Senn Costello de haver feito uso de "artimanha politica" ao estabelecer a Republica, apesar de continuar a partilha da Irlanda no norte e no sul. Propagaram-se hoje boatos de jovens republicanos extremistas realizarão manifestações de protesto em Newra, Armagh e outras vilas situadas na fronteira entre o Ulster e o Eire, e o governo da Irlanda setentrional enviou 300 policiais a Newary.

As Comemorações do Dia do Trabalhador

A fim de deliberarem sobre o programa de comemorações do 1.º de Maio, os presidentes das Confederações e Federações representativas dos trabalhadores reunir-se-ão amanhã. Após a reunião no gabinete do ministro do Trabalho, entrarão em contato com o professor Candido Mota Filho, transmitindo-lhe as resoluções tomadas sobre os festejos do "Dia do Trabalhador".

Ernest Bevin

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

BEVIN PRECONIZA A MARCHA DOS ESTADOS UNIDOS PARA O SOCIALISMO

OS LIDERES DO CONGRESSO MUNDIAL PRÓ-PAZ ATACAM A FRANÇA — DESIGNADOS OS NOVOS VICE-"PREMIERS" RUMENOS

Don Iddon, correspondente do "Daily Mail", em Nova York, escreveu que o ministro do Exterior britanico, Ernest Bevin lhe disse que os Estados Unidos marcharão para o socialismo, tal como a Inglaterra. Essas revelações foram feitas por Iddon em despacho datado de "Bordo do Mauritania".

OS LIDERES DO CONGRESSO MUNDIAL PRO-PAZ ATACAM A FRANÇA

Os lideres do "Congresso Pro-Paz Mundial", de Paris, atacaram indignados, ontem, à noite, o Ministério do Exterior da França, acusando-o de "racionar" vistos diplomaticos para os delegados dos paises de Além-Cortina de Ferro.

DESIGNADOS OS NOVOS VICE-"PREMIERS" RUMENOS

Em um comunicado oficial anunciado ontem o governo rumeno informou que Anna Pauker e o ministro da Fazenda, Vasilij Luca foram designados vice-"premiers" em substituição a Stefan Voltek e Traian Savulescu, que foram afastados de seus postos de acôrdo com o próprio pedido de demissão.

A ARGENTINA A TESTA DA INDUSTRIA DA AVIAÇÃO NA AMERICA DO SUL

O Departamento do Comercio dos Estados Unidos revelou, através de uma publicação, que o Instituto Aerotecnico da Argentina conta com seis mil empregados, e "está à testa da industria da aviação na America do Sul".

CRESCEM AS EXPORTAÇÕES DO JAPÃO

Funcionarios da Junta de Comercio do Japão calculam que as exportações do pais alcançarão a 500 milhões de dolares, durante o corrente ano fiscal, a terminar a 31 de março de 1950, o que corresponde ao dobro do total do ano passado. Tais exportações consistirão em produtos de algodão, seda e rayon, bem como maquinaria.

POSTA EM LIBERDADE A DIRETORA DA ORGANIZAÇÃO AMERICANA DE SOCORROS NA TCHECOSLOVAQUIA

As autoridades tchecas puseram em liberdade a senhorita Vlasta Adele Vraz, diretora da organização americana de Socorros para a Tchecoslovaquia e que foi presa sabado ultimo. Vraz que é de nacionalidade americana, havia sido presa por supostas atividades politicas.

TROPAS DO PAKISTÃO PENETRAM NO TERRITORIO EM DISPUTA

Despachos de Nova Delhi informaram que tropas do dominio muçulmano do Pakistão penetraram ontem dois quilometros em territorio neutro que separa as forças do Industão do Pakistão perto do Estado de Cachemira, no Estado do norte India disputado pelos dois dominios.

DESCOBERTAS DUAS GIGANTESCAS FENDAS NA TERRA

O dr. Hugo Benioff do Instituto de Tecnologia da California comunicou à Sociedade de Geologia da America do Sul do no sul do Pacifico medindo cerca de 2.400 quilometros de extensão e 640 de profundidade e outra situada ao longo da costa ocidental da America do Sul, duas vezes maior que a primeira e da mesma profundidade.

PROCISSÃO DE SEXTA-FEIRA SANTA NO MONTE PALATINO

Como parte das comemorações da Sexta-feira Santa, uma procissão com tochas acesas subiu anteontem o monte Palatino. Numerosos peregrinos procedentes de varios paises estrangeiros participaram pela primeira vez desde que terminou a guerra dos imponentes serviços religiosos da data. Sua Santidade, o Papa Pio XII passou o dia rezando.

FALECEU WALLACE BEERY

Um telegrama de Hollywood informou ontem que faleceu Wallace Beery, o famoso artista que de trabalhador num circo passou a ser um dos [illegible] do publico do mundo inteiro.

A DISTANCIA É CURTA

ENTRE RIO E S. PAULO, EM VÔOS DIURNOS E NOTURNOS A' QUALQUER HORA PELOS MODERNOS AVIÕES DA

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.

SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERAVEIS

AV. RIO BRANCO, 128 - INF. 42-6060

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00

SÉDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA

SULACAP

CAIXA POSTAL 409 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MARÇO DE 1949

236 TÍTULOS POR CR$ 4.095.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

VUD -- DYX -- PDS -- QUD -- OAO -- GDG

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados os seguintes:

1 TITULO DE CR$ 200.000,00 DE PAGAMENTO ANUAL

ANTONIO MAXIMO PEREIRA JUNIOR — Divinópolis — Minas

4 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 400.000,00

OSE' SIMAO — Caxias — Maranhão	Dr. ALIRIO TAVARES — Recife — Pernambuco
OSE' SIMAO — Caxias — Maranhão	WADY E JAMIL FARHAT — Itajubí — S. Paulo

8 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 400.000,00

ĐRO L. SILVA — Nova Iguaçú — E. Rio	YORES PALANCH — S. Paulo
ERTHOLDO HAUER — C. Federal	NELSON RICARDO — Sorocaba — S. Paulo
AVID FERNANDES ANTUNES — C. Federal	MARIA MELONE — S. Caetano — S. Paulo
ERGIO PAULO DIAS — Botelhos — Minas	CARLOS O. ROOS — Pt.º Alegre — R. G. Sul

38 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 950.000,00

urilo Souza — Recife — Pernambuco	Miguel Chedid — Rancharia — S. Paulo
icolau G. Silva — Recife — Pernambuco	Calixto Barcha — S. Paulo
. Marques & Cia. Ltda. — Recife — Pernambuco	Sarah M. Mazzucchelli — S. Paulo
osé Marques F.º — Recife — Pernambuco	Maria das Dôres B. Costa — Santos
Hugo de Andrade — Timbaúba — Pernambuco	Domingos Trozzi — S. Paulo
Dr. Salvador Araujo — Salvador — Bahia	Luiz Eugênio Frironi — S. Paulo
ylvia F. Netto — Campos — E. Rio	João de Castro — S. Caetano — S. Paulo
osé Santos Sob.º — Nova Friburgo — E. Rio	Delly G. Santos — Jacareí — S. Paulo
osé B. Daher — Barra Mansa — E. Rio	Benjamin Trindade — Timburi — S. Paulo
R. Cuvillier — C. Federal	Wademar Giosa — S. Paulo
R. Cuvillier — C. Federal	Eulália M. Anjos — Caçapava — S. Paulo
ysio Oliveira Seara, p/s/f.º — C. Federal	Dr. Armando A. Molo — S. Paulo
ntônio Francisco Almeida — C. Federal	Paulo Iazzetti — S. Paulo
anoel Fernandes Coimbra — C. Federal	Antônio Gribaldo — S. Caetano — S. Paulo
ffonso P. Dias — Paraisópolis — Minas	Walter Rosenthal — Baruel — S. Paulo
tael A. Rocha — B.º Horizonte — Minas	Júlio Amidamore — Vila Matilde — S. Paulo
ubens F. Santos — Catiara — Minas	Dr. Ademar Luz — R.º do Sul — S. Catarina
nt.º Ariza Gonçalves — Goiania — Goiás	Ernesto Hoffmann — Brusque — S. Catarina
r. José Cesarino Netto — Goiania — Goiás	Jacob Gartner — Brusque — S. Catarina

31 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 620.000,00

. Cortizo & Cia. Ltda. — Recife — Pernambuco	Pedro Nazarian — S. Paulo
ão Gama F.º — Salvador — Bahia	Dante Martinussi — Olimpia — S. Paulo
nérico Nascimento — Cariacica — E. Santo	Heitor Del Fava — S. Paulo
aldyr de Castro Nunes — C. Federal	Gabriel Sanches Sob.º — Pres. Prudente
oão M. Teixeira Souza — C. Federal	Dr. Renato Maroni — S. Paulo
aldemar Amorim — C. Federal	Sebastiana Martins — S. Paulo
llo Guimarães — Iguatama — Minas	João Soares de Campos — S. Paulo
. Affonso Ulhôa F.º — Belo Horizonte	Adriana Manginelli — S. Paulo
aldemar F. Alves — Tombos — Minas	Maria Rosa da Silva — S. Paulo
eraldo Silva — Carmo Cajurú — Minas	João Gomes Pinheiro — S. Paulo
lcides Salgueiro — Ourinhos — S. Paulo	Rosalia Martinez — S. Paulo
ervásio Lopes — S. Carlos — S. Paulo	Possidonio Rodrigues — Palmital — S. Paulo
emosthenes Pagnano — Andradina — S. Paulo	Paulo & F.º Ltda. — Santos — S. Paulo
ime Sudais — Jaú — S. Paulo	Thereza Daril — Curitiba — Paraná
edro Urso — Bofete — S. Paulo	Aurélio Splendor — Londrina — Paraná
amilton Oliveira — Assis — S. Paulo	

151 TÍTULOS DE Cr$ 10.000,00 --- Cr$ 1.510.000,00

3 TÍTULOS DE CR$ 5.000,00 --- CR$ 15.000,00

ATÉ MARÇO DE 1949 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE Cr$ 343.655.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos titulos de Sulacap.

NOME .... RUA e N.º ....

PROFISSAO .... CIDADE .... ESTADO ....

O ENSINO

Reabertura Das Aulas na Escola Naval

Realizou-se ontem a cerimonia de reabertura das aulas na Escola Naval, tendo se feito a entrega da chave do portão de acesso à escola, pelo aspirante que comanda os alunos, ao primeiro aluno do Curso Prévio. Seguiu-se o desfile diante do passadiço, rumo ao pátio Saldanha.

O almirante Antonio Alves Câmara, diretor da Escola, pronunciou um discurso de boas vindas aos novos alunos do Curso Prévio.

Após a cerimonia, o almirante Câmara recebeu os representantes da imprensa.

A Russia Quer Enviar Tropas ao Irã

PARIS, 16 — (INS) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou hoje que não tinha recebido informações que indiquem que a Russia tenha invocado o Tratado de 1921 para enviar tropas ao Iran.

O porta-voz do Quai D'Orsay declarou: "Estamos inteirados de que recentemente a Russia tem estado fazendo pressão sobre o Iran, o que provocou uma certa tensão, porem nada mais nos foi informado".

O porta-voz acrescentou que as missões diplomaticas francesas tinham enviado informações de que a situação se agravou.

Dr. Alvarenga Filho

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70

Salas 814/15 — Tel. 22-5954

Diariamente de 1 às 4 horas exceto ao sabados

RESIDENCIA: Tel. 26-8083

FUNDIDORES E ESTERIOTIPISTAS

Admite-se com bastante experiência para impressão rorativa.

RUA S. JANUARIO 485

A Epilepsia e o seu tratamento

Várias pessoas que sofriam de ataques epiléticos, entre estas algumas em estado bastante precário, tiveram alta, completamente restabelecidas, na clinica privada de molestias nervosas do professor Eduardo Vilela, no Rio de Janeiro, depois de terem feito uso, durante três meses, do conhecido medicamento, ANTIEPILÉTICO BARASCH. Essas pessoas há seis meses não fazem uso do medicamento sem apresentar contudo, qualquer manifestação da moléstia.

Industrias MOVEIS GUELMANN do Paraná Ltda.

A maior fábrica de moveis da América Latina.

Especialidade em mobiliario para

HOTEIS, BANCOS, RESIDENCIAS, REPARTIÇÕES PUBLICAS, HOSPITAIS, COMPANHIAS DE SEGURO

e grandes instalações em geral.

Queiram enviar suas cartas para MOVEIS GUELMANN — Caixa Postal, 19 — Curitiba — Paraná, solicitando projetos e orçamentos e serão prontamente atendidos.

AS ARTES

A Volta da Canção Francesa

Antonio Bento



Depois de vários anos de ausencia, a canção francesa voltou a ser ouvida, através do rádio. E começou tambem a ser procurada nas casas de música. Isso demonstra que já não é tão grande, como acontecia, nos últimos dez anos, o consumo de música norte-americana. Aliás, nos cursos públicos e privados, a canção francesa jamais deixou de ser cantada. Mas, não se trata aqui de música erudita e sim de música popular. Um dos últimos números do jornal "Arts", de Paris, traz duas notas de Michel Simon sobre a vida artística do Rio. Uma dá conta das exposições de pintura e a outra da vida teatral carioca. Depois de referir-se ao sucesso obtido pela exibição de vários filmes franceses, entre os quais "Monsieur Vincent", "L'Homme au chapeau rond", "L'Idiot", e "Le Carbeau", o cronista observa que a França ganhou aqui a "batalha da canção". A afirmativa é otimista, como confessa de início Michel Simon, que acrescenta: "Enquanto escrevo este artigo, a mulatinha do terceiro andar prepara o almoço e começa a cantar em francês "La Vie en rose"... Essa cozinheira não sabe uma só palavra da canção. Por sua vez, a lavadeira de Michel Simon pensa que "Pigalle" é o nome duma moça bonita qualquer. "Mas, isso não tem nenhuma importância — ajunta o poeta." A canção francesa ganhou a partida no Brasil e creio que em toda a América do Sul."

Não sei se Michel Simon tem razão quando considera "importante" esse retorno vitorioso da música popular de seu país neste hemisfério. Bem pesadas as coisas, o prestigio artístico da França pouco sofreu com a guerra. Só os espíritos primários, sem o conhecimento da história européia, acreditaram em 1940, nas palavras de Hitler, quando este proclamou que conquistara uma vitória militar válida pelo período de mil anos. Mesmo que França pouco sofreu com a guerra. Só os espíritos primários, prestígio de sua cultura não teria desaparecido.

As nações todo-poderosas da atualidade são capazes de produzir milhões de tanques, navios, bombas e aviões de guerra. Mas a verdade é que não podem fabricar poemas como os de Baudelaire ou Rimbaud, romances como os de Proust ou Gide, composições musicais como as de Debussy, quadros como os de Renoir ou Cezanne. Artistas como esses são o produto duma cultura e duma civilização extremamente refinadas. E estas não desaparecerão tão facilmente do mundo, a despeito da onda de barbaria que ameaça novamente afogar a Europa em sangue e devastações apocalípticas.

No curso dos séculos, uma derrota militar é um acidente de importância histórica reduzida. Que pensarão de Hitler e dos heróis nazistas os historiadores do ano 2100? E não há dúvida que nessa época futura o prestígio da cultura francesa continuará intato, através da obra imortal de seus pensadores e artistas.

De qualquer modo, força é confessar que, após uma ausencia de poucos anos, a canção popular francesa voltou ao Rio com um sabor novo, através da música simples, lírica e tão parisiense de "La Vie en rose".

DIA ASTROLOGICO



HOJE, 17 — Mercurio entra em Tauro. Pode pedir favores, contratar casamento. Amanha: Bom dia para tratar de negocios e tambem para se casar.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia e ano nos periodos abaixo.

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Contradição e erros prejudiciais, moral e materialmente. 1, 2 e 18; 10, 20 e 27. (horas e numeros).

— Encontros providenciais, satisfação intima e euforia. 18, 19 e 20; 20, 36 e 46. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Apreensividade com parentes ou amigos e disposição nervosa. 9, 10 e 11; 6, 37 e 38. (horas e numeros).

— Favoravel para viagens, excursões e para casamento. 7, 8 e 15; 34, 44 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Chance em todos os empreendimentos, principalmente nos casos sentimentais. 6, 18 e 17; 33, 40 e 53. (horas e numeros).

— Grandes possibilidades com o outro sexo. Encontros felizes e disposição aventureira. 3, 4 e 5; 20, 22 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

— Desequilibrio arterial, saude precaria, indisposição e contrariedades. 21, 22 e 23; 30, 31 e 32. (horas e numeros).

— Fascinação pelo mal e contrariedades domesticas. 9, 17 e 22 e 23. (horas e numeros). ros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO.

Simpatias populares e realizações beneficas. 11, 13 e 15; 20, 22 e 3 (horas e numeros).

— Noticias agradaveis, disposição generosa e negocios promissões. 7, 16 e 18; 34, 43 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Ascensão, projetos felizes para o futuro e sucessos sociais. 19, 20 e 21; 28, 38 e 48. (horas e numeros).

— Excitação nervosa e aborrecimentos com o outro sexo. A tarde será propicia. 12, 18 e 19; 91, 98 e 99. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Vacilação, incertezas e negocios prejudiciais. 7, 13 e 14; 10, 76 e 68. (horas e numeros).

— Disposição audaciosa, discussão com amigos ou parentes e desequilibrio organico. 9, 15 e 17; 63, 78 e 80. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Saude precaria, ansiedade e luta interior. 5, 6 e 7; 33, 42 e 43. (horas e numeros).

— Ameaça de intoxicação, desejos insatisfeitos e pequenos prejuizos. 9, 16 e 24; 4, 36 e 4. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desconfiança e dificuldades financeiras. 8, 9 e 18; 44, 45 e 81. (horas e numeros).

— Manhã favoravel para ativar negocios. A tarde será desfavoravel com o outro sexo. 8, 9 e 10; 35, 45 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Manhã desfavoravel, nervos abalados e constrangimento. A tarde e a noite serão mais agradaveis. 12, 13 e 23; 21, 31 e 40. (horas e numeros).

— Manhã impropria para encetar viagens e negocios novos. A tarde será venturosa. 14, 15 e 16; 41, 51 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Obstaculos, rusgas domesticas e saude abalada. 4, 19 e 20; 77, 82 e 92. (horas e numeros).

— Manhã contraria. A' tarde será feita com acontecimentos beneficos. 15, 21 e 22; 10, 63 e 74. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO:

Sem grandes assuntos. 1, 2 e 9; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

— Pequenas possibilidades em negocios juridicos e grandes chances nos casos amorosos. 11, 17 e 18; 65, 71 e 81. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Conferências

O REV. ERODICE QUEIROZ, pastor batista em São Paulo, fará, hoje, duas conferencias evangelicas na Igreja Batista do Meyer, á rua Hermengarda numero 31, ás 11 horas, falará o orador sobre o tema "Eu sei que o meu Redentor vive", ás 20 horas, versará a conferencia em torno ao assunto: "O dia aceitavel". Entrada franca.



Em companhia do presidente da República vemos a embaixatriz da França, senhora Hubert Guerin e a senhora ministro Armando Trompowsky. — (Foto "Sombra")

O CINEMA

"A OUTRA", AMANHA, NO PATHE' E PRESIDENTE

Blanchette Brunoy, que veremos em "A outra"

Perante a sociedade, era inocente, mas ninguem pode fugir á voz da consciencia. E isso, para os incredulos, será mostrado de maneira verossimil e sincera, em "A outra", o super filme, premiado no festival de Veneza, e cuja estréia será feita, amanhã, nos cinemas Presidente e Pathé.

Trata-se de um moderna obra-prima do cinema italiano, estrelada por Fosco Giachetti, o veterano galã peninsular que vimos ultimamente, em "Oprimidos", acompanhado de Maria Michi, Blanchette Brunoy e de Marcello Pagliero, o revolucionario heroico de "Roma, cidade aberta").

A direção de "A outra" é de Carlo Ludovico Bragaglia, que movimentou com inteligencia e senso de cinema as figuras centrais desse drama passional, que vai apaixonar o Rio inteiro.

AMANHA — "MINHA ROSA SILVESTRE", MUSICAL EM TECNICOLOR QUE E' UM DESLUMBRAMENTO

Com a alegria de suas dezesseis canções, com o encantamento de seu tecnicolor, com a atração do querido Dennis Morgan, a Warner Bros., realizou uma comédia musical — "Minha rosa silvestre" (My Wild Irish Rose), — na qual a beleza da mulher está plenamente representada por Arlene Dahl e Andrea King e mais por oitenta garotas estonteantes...

O argumento nos conta as aventuras do cantor boemio Chauncey Olcott, que conquista a gloria pela magia de sua voz e pela fascinação que exerce junto ás mulheres.

Romance, comédia, bailados musica, muita musica, tornam esta produção dirigida por David Butler um espetaculo maravilhoso para os olhos e para os ouvidos.

"Minha rosa silvestre" será lançada, amanhã, no Rian, Carioca, Imperio e Eldorado.

RAY MILLAND, EM "ALMA NEGRA"

Interpretando em "Alma negra", o tipo cinico e sem carater de "Mark Bellis", Ray Milland vive um dos melhores papeis de sua carreira artistica, é, na opinião de varios criticos norte-americanos, supera seu desempenho do papel de "Don Birnam", em "Farrapo humano", que lhe valeu o "Oscar" da Academia.

Em "Alma negra", que a Paramount vai apresentar dentro de poucos dias, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor e Mascote. Milland atua ao lado de Anna Todd, atriz inglesa que tantos aplausos conquistou em "Setimo céu".

"Alma negra" foi produzida por Hal Wallis, e embora pareça um drama de ficção, foi baseada no celebre caso Clephan, que comoveu Londres em 1866.

A pelicula foi rodada na Inglaterra, sendo que a inclusão de Ann Todd no elenco, deve-se a uma especial gentileza de Artur Rank.

"ZIEGFELD FOLLIES" EM CARTAZ

O divertimento ideal do momento parece estar nos 3 cines Metro, porque nessas salas se exibe "Ziegfeld Follies" o "show" em tecnicolor, espetacular em tudo por tudo, que tanta sensação está causando.

Fred Astaire, Esther Williams Kathryn Grayson, Red Skelton, Lena Horne, Gene Kelly, William Powell, Lucille Bremer, Lucille Ball, Cyd Charisse, Virginia O'Brien, Keenan Wynn, o tenor James Melton e o soprano Marion Bell, estão entre os interpretes do afortunado "filmusical" Metro-Goldwyn-Mayer, dirigido por Vincente Minnelli.

ENORME SUCESSO DE "O

A "AVE-MARIA", DE SCHUBERT

Numa linguagem universal — a Musica — a "Ave-Maria" canta a paz, a esperança a vida... O proprio Schubert disse que ela foi escrita como um ato espontaneo, de devoção, partido de uma emoção suprema.

Atravessando a ponte natural da musica, de Monte Calvo, para Ave-Maria, vê-se ao longe, sob a palida luz do amanhecer, um bando de peregrinos carregando tochas.

Eles movimentam-se através de avenidas ladeadas por altissimas arvores.

A' proporção que a luz aumenta, as arvores tomam uma forma gotica, até que toda a floresta pareça transformar-se no interior de uma imensa catedral, majestosa e bela, indo além de tudo o que os arquitetos humanos possam imaginar... e assim termina esse so- [illegible] e "Fantasia"... o

"Fantasia", a obra-prima de Walt Disney, voltará a encantar o nosso publico

sonho que o genio Walt Disney nos faz sonhar... "Fantasia" estará quinta-feira, 21 do corrente, nos cinemas Parisiense, Astoria, Olinda, para atender a milhares de pessoas que queriam rever o espetaculo maximo de Disney!

HOMEM DE 8 VIDAS"!

Enorme é o sucesso que está obtendo "O homem de 8 vidas", atualmente em exibição nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, e Star!

O publico aguardava com impaciencia este formidavel espetaculo musical produzido por Samuel Goldwyn, e apresentado pela RKO Radio, e tem [illegible] fazer ju's ao valor do mesmo.

Basta dizer que tem Danny Kaye á frente, e com isto, está dito tudo.

O notabilissimo comediante fornece mil e uma gargalhadas, fazendo oito papeis diferentes cada qual mais engraçado!

Só o seu numero de "Anatole de Paris" é uma bomba!

Virginia Mayo, as Goldwyn Girls e o Tecnicolor são expoentes de atração, reunidos neste filme engraçadissimo que é um desafio ao pessoal do contra...

KATHARINE HEPBURN SPENCER TRACY E VAN JOHNSON, DIRIGIDOS POR FRANK CAPRA, EM "SUA

Katharine Hepburn e Spencer Tracy, em "Sua esposa é o mundo" (State of the Union)

Quando "Ziegfeld Follies" o permitir, o cartaz dos 3 cines Metro será esta irresistivel atração, sem duvida, uma das mais importantes da Temporada: — Katharine Hepburn — Spencer Tracy — Van Johnson — Adolphe Menjou — Angela Lansbury e Lewis Stone, som a direção de Frank Capra (vejam bem, de Frank Capra...), em "Sua esposa e o mundo", versão da famosa peça "State of the Union", de tanto sucesso na Broadway, uma satira deliciosa aos politicos... e ás esposas de certos politicos...

Imagine-se isso através daquela habilidade e daquele estilo inimitavel de Frank Capra, mestre da comédia satirica no cinema.

Imagine-se Katharine Hepburn, Spencer Tracy e Van Johnson sob as ordens de Frank Capra, e Capra que só admite artistas em papeis que lhe assentem bem...

Mas, vale a pena, a proposito, frisar a presença de Angela Lansbury, em "Sua esposa e o mundo".

Até aqui, que fez Angela Lansbury? Apareceu quase sempre sem nenhum brilho, chegando-se a supor que a criatura não tivesse o menor lampejo de inteligencia...

Entretanto, em "Sua esposa e o mundo" (milagres de Capra!), que artista ela nos mostra ser! A ponto de contracenar com Katharine Hepburn e não "desaparecer"!

Mas ha outros predicados em "Sua esposa e o mundo", coisas que vão deliciar meio mundo, nos 3 cines Metro, quando o filme estiver em cartaz, o que depende de "Ziegfeld Follies", repetimos.

"A BELA E A FERA" DENTRO DE OITO DIAS!

Apenas oito dias nos separam da estréia, em um super-circuito formado pelos cinemas Pathé, Presidente e Para-Todos do MAIOR e MELHOR filme de 1949, o poema visual de Jean Cocteau "A bela e a fera" (La Belle et la Bête).

O elenco de "A bela e a fera" é tão grande e valioso como o proprio filme incluindo Josette Day, Jean Marais, (este em tres papeis, cada qual mais original), Michel Auclair, Mila Parely, Nane Germon e Marcel André.

A rara oportunidade de admirar está obra-prima da Setima Arte, premiada em Locarno Cannes e Veneza (tres festivais internacionais dos mais famosos!), e que levou trinta e quatro semanas consecutivas de exibição em Nova York, não deve ser perdida por todos aqueles que admiram o cinema não só como diversão, como essencialmente como a arte do século do povo.

Todos ao Pathé, Presidente e Para-Todos, portanto, a partir de segunda-feira, 25, para ver "A bela e a fera", pois esse filme não será exibido em outros cinemas do Distrito Federal, pelo menos durante um ano após deixar o cartáz do circuito estreante.

REGISTRO

Diplomaticas

— O embaixador Ciro de Freitas-Vale, secretario-geral do Itamarati, regressará hoje de São Paulo, para onde tinha seguido a fim de passar com sua familia o fim da semana santa.

— O ministro Coelho Lisboa, introdutor diplomatico do Itamarati, representou o ministro Raul Fernandes na chegada do escritor Julio Dantas.

— O embaixador Gilberto Amado foi eleito, por unanimidade, relator da Comissão de Direito Internacional da Organização das Nações Unidas.

— A prova dos exames vestibulares do Curso de Preparação á Carreira de Diplomata, do Instituto Rio Branco, será realizada dia 19, terça-feira, ás 18 horas, na sede do Instituto.

ANIVERSARIOS

SR. ALBERTO MOURÃO RUSSEL — Transcorre, hoje, a data natalicia do sr. Alberto Mourão Russel, juiz de Menores do Distrito Federal e destacada figura nos meios juridicos e sociais do país. Espirito de solida formação humanistica e perfeitamente identificado com os problemas da infancia abandonada o Juiz Mourão Russel vem desenvolvendo as mais relevantes atividades no sentido de promover uma eficiente assistencia aos menores sob sua carinhosa guarda. Por esse motivo, amigos e admiradores do ilustre juiz Alberto Mourão Russel lhes prestarão as mais significativas homenagens.

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal.

— Mario Bulhão.

— Francisco de Magalhães Castro.

— Onofre Muniz Guedes Lima.

— Eudas de Souza Batista, médico da P. D. Federal.

— Padral Sampaio.

— Manuel Correia Manhães.

— Ari Pinheiro de Oliveira Lima.

— Valdemar Duque Estrada de Barros.

— Joaquim dos Santos Teodoro.

— Umberto Alves Teixeira.

— Corinto de Souza.

— Edmundo Varela, nosso confrade.

— Anselmo Domingos.

— Pandiá Pires.

SENHORAS:

Rute Ferreira de Sales, esposa do jornalista, sr. Joaquim de Sales, ex-diretor proprietario de "A Noticia", e nosso colaborador.

— Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, poetisa e presidente da C. E. B.

— Constanza de Carvalho.

— Alice Costa.

— Aurora Gutierrez Zadie.

MENINOS:

Francisco Pascoal, filho do casal Quirino Santos e sra. Josefina de Luca.

— Claudinho Sobrinho, filho do sr. e senhora Abilio Lisboa.

Farão anos amanhã:

General Azambuja Vilanova.

— Augusto Frederico Schmidt, poeta e industrial.

— Professor Helio Gomes, da Faculdade Nacional de Direito.

— Capitão de mar e guerra, Fernando Cockrane.

— Jovert de Andrade.

— Américo dos Santos Matos.

— René de Oliveira Barbosa.

— Carlos Cata Preta.

— Manuel Fernandes.

— João Fioravante Riolino, nosso companheiro de oficinas do DIARIO CARIOCA.

— Ernesto Possi, nosso colega de imprensa.

— Aroldo Schindler, nosso confrade de imprensa.

— Francisco de Paula Gusmão.

— Honides Azeredo.

— Carlos Guimarães de Almeida.

SENHORAS:

Judite de Albuquerque Ferreira.

— Laura Cardoso.

— Laura Ozorio Lagos.

SENHORINHAS:

Odila de Paula e Silva.

— Maria do Carmo Siqueira Ferreira.

— Iara Queroz.

MENINO:

Marcos Eustorgio, filho do casal capitão Murilo Vanderley-Climenes Gomes Vanderley.

MENINAS:

Regina Maria Furtado.

— Regina Coeli, filha do casal Luiz Lobo e Enedina Costa Lobo.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o casamento da senhorinha Doralice de Almeida Lopes, com o sr. Mario Marques da Silva, nosso companheiro de trabalho.

O ato civil será efetuado ás 3 horas, na 11ª Circunscrição.

COMEMORAÇÕES

Os engenheiros de 1926 da antiga Escola Politécnica, comemorando o 23º aniversario de formatura, reunir-se-ão no dia 27, ás 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, num almoço de cordialidade.

A's 21 horas desse mesmo dia realizar-se-á um jantar festivo, na "boite" Nigh and Day.

As listas de adesões são encontradas na portaria da atual Escola Nacional de Engenharia.

CONVESCOTE

A ASSOCIAÇÃO GOIANA realizará no proximo domingo, dia 24, um churrasco, no Hotel Balneario Bananal, na ilha do Governador. Barcas ás 6.40 e 8,20 horas.

CINEMA NA A. B. I.

Hoe, domingo, realiza-se no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematografica infantil dedicada aos filhos dos associados, com a apresentação de um "show" com ventrilogos e acrobatas e da exibição de diversos filmes de curta metragem selecionados para crianças. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Reuniões

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, hoje, ás 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 745, uma conferencia publica sobre o Conjunto do Dogma.

Concertos

"CORAL BACH", 19 do corrente, no Teatro Republica.

CONCERTO SINFONICO, da A. B. C., 10 do corrente, ás 21 horas, no Municipal, com o planista Sandor como solista.

MAGDALENA TAGLIAFERRO, pianista, 20 do corrente, ás 21 horas, no Municipal.

A "Bohemia", de Puccini, será novamente representada em vesperal, no proximo domingo, no Teatro Republica.

O TEATRO

O TEATRO DA CAROCHINHA APRESENTARA', HOJE, NO GINASTICO, "A REVOLTA DOS BRINQUEDOS"

Continuando em seu programa de espetaculos com finalidades educativas e de recreação, o Teatro da Carochinha está preparando e apresentará hoje, no Ginastico, em seu horario habitual (10 horas da manhã), a segunda grande produção da temporada:" A revolta dos brinquedos".

Nesta segunda peça, a direção foi entregue á competencia da senhora Esther Leão, ficando os cenarios e figurinos a cargo de Pernambuco de Oliveira.

O elenco é quase todo constituido de elementos que tomaram parte no "Picapau Amarelo: Licia Magna — Katucha Delgado — Rosemberg — Aquilino Barreiros, — Pedro Veiga — Gerdal dos Santos e Vandinha Dias.

"O DIA POPULAR", NO SERRADOR

O cartaz do Serrador será renovado, no dia 22, subindo á cena, em "avant-premiere", ás 21 horas, a arrojada comédia "Maria do Céu", tres atos brilhantes de Joracy Camargo.

Nesse novo original, Eva Todor fará a protagonista, papel de grande intensidade dramatica, ao lado de Stuart, na composição de um tipo magnifico; Elza Gomes em papel á sua feição, cheio de nuancas; André Vilon, que tem papel de grande responsabilidade, e, tambem Pola Léste.

A MENTIRA TEATRAL

Já temos opera a preços de cinema.

VOCE SABIA...

... que já se prepara a vinda, este ano, de outra Companhia Portuguesa de Revistas?

COISAS QUE INCOMODAM

A barração de artistas á porta do Regina com a carteira da Casa dos Artistas.

O FILME DE HOJE

AMERICA — "O cisne negro" — Moacir Nascimento.

O COMENTARIO DA NOITE

— Por que estás tão preocupada? — indagava, ontem, a Aurea Paiva de sua colega Zaira Cavalcanti.

E a chorosa sambista de "400 anos", respondeu:

— Não é nada: estou apenas procurando outro para mandar consertar a minha cigarreira.

Espere! — Vem aí LOUCURAS DE MAIO!

O PREFERIDO DE TODOS! COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO SÓ AMERICANO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA 153
TELS. 28-9249 Gerência, 48-7389 Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1533

O DRAMA DUMA PEQUENA CIDADE...AGITADA PELA BELEZA DUMA MULHER SEM ESCRÚPULOS!
CORNEL WILDE é Dave — LINDA DARNELL é Algeria — ANNE BAXTER é Julia
KIRK DOUGLAS • ANN DVORAK
MURALHAS HUMANAS
"WALLS OF JERICHO"
Dirigido por JOHN M. STAHL
IMP. 10 ANOS
SÃO LUIZ — FONES 25-7679 • 25-7459
AC. COMPLEMENTOS NACIONAIS
ROXY — FONE: 27.8245
IDEAL — FONE 42.1218
ODEON — FONE: 22.1508
AMANHÃ
AMERICA — FONE: 48.4519
PIRAJÁ — FONE: 47.2668
HORARIO 2.4.6.8.10
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE NO SÃO LUIZ

A CRITICA APLAUDIU COM ENTUSIASMO E O PUBLICO EXIGIU A PERMANENCIA DE
DEUS LHE PAGUE
Em Cartaz
Simultaneamente com a 3ª semana de sucesso na tela do PALACIO
"DEUS LHE PAGUE" estará tambem em exibição nos cinemas IPANEMA e AVENIDA
São Miguel E do Brasil ☆ Complementos Nacionais

NOVIDADE ABSOLUTA PARA O RIO!
PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
½ DIA 2 4 6 8 10 HS. — 2 4 6 8 10 HS.
Ziegfeld Follies
TECHNICOLOR
FRED ASTAIRE • LUCILLE BALL • LUCILLE BREMER • KATHRYN GRAYSON • LENA HORNE • WILLIAM POWELL • ESTHER WILLIAMS • GENE KELLY • RED SKELTON, ETC.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

Quem Não Anuncia
Se Esconde

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

Espere! — Vem aí
LOUCURAS DE MAIO!

2ª Semana
DE GRANDE SUCESSO DO FILME ITALIANO
SCIPIÃO O AFRICANO
20 MIL FIGURANTES!
com Fosco GIACHETTI, Isa MIRANDA
CINE SÃO CARLOS
HOJE

Mimi Marshall
a irresistível intérprete de: Mme SANS GÊNE
Continental Filme apresenta:
IMPERIO — amanhã — HORARIO 2 4 6 8 10
FONE 22.9348
SANTA CANDIDA
Outra comedia impagavel!!
Cinelandia Jornal
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

VÃO SE CASAR:

PROCLAMAS DE CASAMENTO QUE SERÃO LIDOS HOJE NA CATEDRAL

Serão lidos hoje, domingo, na Catedral Metropolitana, os seguintes proclamas: Bruno Salvatore e Hermelinda Bottino; — Carlos Simões e Beatriz Resende — Thelmo Accioli e Ruth Grof. Pinto — Antonio Gomes da Cruz e Lelia Tinoco da Costa — Algemiro Rodrigues e Benedita Vasconcelos — Laurindo de Araujo e Olga A. Vasques — Eunicio Andreolo e Leonor Barbosa — Manuel de Barros e Lourdes G. da Silva — Gutemberg Furtado e Virginia Liitz — Antonio Ferreira e Nilza Coelho — Jorge F. de Oliveira e Sebastiana de Araujo — Gerson dos Santos Nelia Teixeira — Armando J. Alves e Carmen Ferreira — Afonso Dismerio e Anathydes Moreira — José Ferreira Silva e Leonor Prado — Antonio Ferreira Filho e Beatriz Carneiro — João P. de Brito e Abigail de Oliveira — Rodolfo Ibrahim e Leda Lopes da Silva — Manuel Vasco e Guiomar Ribeiro — Oto Rodrigues e Edith A. Teixeira — Paulo de Sá e Beatriz Lobo Portela — Moacir Gonzaga e Gorgina da Conceição — Manuel Vidigal de Vasconcelos e Norma L. de Souza — João Marques e Conchita Franco — Antonio de A. Marques e Luiza Candida — Americo do M. Pascoal e Omazina Meato — Wilton de Almeida e Marly R. Gomes — Lyses Gentil A. Mendes e Inez de Araujo — Felipe Antonio e Maura Gomes Batista — Raul Fernandes Teixeira e Conceição Ribeiro Pinto — Arnaldo Sansmikat e Eugenia Thabit — Otoniel da Costa e Maria dos Dores Coelho — Cassiano Pereira e Leda Palma — José Gomes Silva e Margarida Firmino; Washington Braga e Wanda Gonzaga — Clovis Lopes e Adiléa Cumplido de Sant'Ana — Odilon Matos e Denanyr Lima — Diogo de Almeida e Leda Magalhães — Orlando Gomes e Osmarina de Aquino — Geraldo Lopes e Valdinia dos Santos — Antonio Moreira Jorge e Maria José Alves — Izauro de Oliveira e Joaquina B. Valença — Otavio de Aguiar e Lucilia Pimenta — João Musetti e Olinda Lima — Antonio Maragno e Rosita Baia Pinto — Henrique E. Wlaver e Maria Perdigão Coelho — Irani M. Pinho e Manaira A. Pinto — Jurandir Tavares e Iracema dos Santos — Nuno T. de Lemos e Nadir de Carvalho — Wilson de Farias e Isabel dos Santos — Hostir Coelho e Deborah Pinto — Norberto F. Carvalho e Albertina Borba — João Deus Nascimento e Laura Carvalho — Celestino Figueiredo e Derci Silveira de Aguiar — Walter Ferreira Hilta Luca — Manuel Fonseca e Ivone Imbelicieri — Severino Coelho e Maria C. Monteiro — Valdir Abreu e Nalalina Valente — João de Carvalho e Doris das Dores — Idalino Costa e Neny Gastão — Almir Silva e Nair Martins — Cicero Lage Pessoa e Terezina Mendes — Artur O. da Costa e Maria Helena Faria — Adolfo Gomes Busca e Celia Maria Franco — Miguel Angelo V. Ney e Maria da Gloria Vieira — Paulo Alves Pinho e Neide Modesto — João B. de Carvalho e Belmira Cuquejo — Armando Ney Toledo e Lidia Ferreira — Aroldo Magalhães e Helina de Faria — Remo Longo e Marina Teixeira — Armando Correia e Elza Gloria — José S. Fernandes Filho e Aurea de Melo Rego — Ayrton Perlingueiro e Vanda Leite.

Exposições

PAULINA KAZ, no Museu N. de Belas Artes.

1º SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES, no Ministério da Educação.

MALAGOLI, na Galeria Calvino.

JOSE' MARIA DE ALMEIDA, no Palace Hotel.

ARTE RELIGIOSA, no Salão Assirio, terreo do Teatro Municipal.

LUIZ GRANADO, no Liceu de

Eletricista
Admite-se com bastante experiência para manutenção geral de Tipografia. Rua São Januário 485.

Ballet

A Proxima Temporada Dos "Ballets Des Champs Elysées"

"Les Ballets des Champs Elysées", cuja origem remonta a 2 de março de 1945, quando foi criado o ballet "Les Forains", no Théatre Henri Sauget e costumes e decoração de Christian Bérard, se faz notar pela audácia de suas realizações, em que são chamados a colaborar os nomes de maior destaque nas artes intimamente ligadas à dança — a música e a pintura.

Assim é que a nova companhia apelou para os maiores músicos contemporâneos ao empreender a formação do seu repertório: Igor Strawinsky, Charles Koechlin, Henri Sauget, Tony Aubin, Georges Auric, Joseph Kosma, Vernon Duke, Petrassi, Claude Arrieu e Jean Hubeau.

Quanto aos pintores, lá estão obras de Picasso (o fundo de cena de "Rendez-Vous"), Cristian Bérard, Maria Laurencin, Jean Hugo, Pierre Roy, Stanislas Lepri, Jean Dénis, Malclés, André Clavé, Serebriakoff, André Beaurepaire, Marcel Vertés e Coltellachi.

O repertório compreende, atualmente, 28 ballets, dos quais 18 criações originais e 10 reprises extraidas de obras clássicas.

Tornando Sem Efeito Alterações Em T. N.

Tornando sem efeito o decreto n. 26.285, de 29 de janeiro de 1949, que alterou, com redução de despesas, as Tabelas Numéricas, Ordinárias e Suplementar, de Extranumerário-mensalista, da Estrada de Ferro Goiaz, do Ministério da Viação e Obras Públicas, e a Tabela Numérica Suplementar de Extranumerário-mensalista do Conselho Federal do Comércio Exterior.

CRÔNICA DA METRÓPOLE

O Rio de Inverno

Alvarus de Oliveira

O Inverno carioca vem assim de repente, sem aviso prévio. Está-se em pleno verão, estendendo-se além do que deve, sofre-se calor senegalês e quando se está pensando em praias, em "week-ends", em gelados, etc., de uma hora para outra a temperatura muda.

Parece que alguém se esqueceu de cumprir a sua obrigação, de repente lembra-se, corre e zás! aperta um botão e transmuta a temperatura do Rio, passando de muito quente para muito frio.

E assim o carioca corre ao guarda-roupa, sacode as bolas de naftalina e troca a sua indumentaria. A carioquinha elegante e bonita deixa seu traje leve e vaporoso e vai buscar seus costumes pesados, suas peles.

Embora o inverno carioca, vindo assim sem aviso, traga muitas gripes, e a gente veja as farmacias cheias, com filas até para tomar injeção, embora torne desertas as praias do Rio, trás também o elegantissimo das peles, dos trajos completos.

Gostamos sempre mais do Inverno porque, além de ser tempo para a vida interior, teatros, reuniões, além de aumentar a elegancia habitual da carioca, fá-la voltar ao seu brasileirismo, abandonando o cosmopolitanismo das praias...

O Inverno aproxima a mulher carioca mais do nacionalismo que o Verão.

Agora o Rio está assim mudado, transformado, com sua gente agazalhada, elegante, com seus anuncios luminosos e suas vitrines luxuosas buscando outro espelho para sua vaidade: — o asfalto molhado das ruas.

O Rio de Verão tem seus mil e um encantos, e mil e um encantos tem o Rio de Inverno.

CORONEL ANTONIO ESMERALDO

Faleceu no dia 10 do corrente, na cidade de Crato, Ceará, o sr. Coronel Antonio Esmeraldo, tradicional figura de projeção no [illegible].

Democrata por educação e temperamento, sua vida foi um modelo de lutador, jamais se conformando com situações politicas de natureza irregular, batendo-se sempre corajosamente contra adversarios poderosos.

Morreu septuagenario, em plena refrega democratica, lutando até o ultimo instante pelos principios sãos que sempre o nortearam.

O extinto é irmão do major Adauto Esmeraldo, diretor da Divisão de Policia Politica e Social. Deixa viuva d. Ana Pinheiro Esmeraldo, e numerosos filhos, entre os quais os drs. Fabio Esmeraldo e Homero Esmeraldo.

AVISO

Aos Eleitores da 8.ª Zona Eleitoral

A fim de que os eleitores desta zona, residentes na mesma casa, sejam colocados na mesma seção e na mais próxima de suas residencias, o dr. Alberto Mourão Russell, Juiz de Direito da referida Zona, por este meio, convida os interessados a enviarem um emissario a esta sede, à Avenida Presidente Antonio Carlos n. 40, Esplanada do Castelo, no prazo de 30 dias, munido dos títulos eleitorais de todos os moradores, para que sejam tomadas as necessárias providencias.


CRABBIE
Old Scotch Whisky
Estabelecido em 1801
Distribuidores:
AYRES, SON & CIA. LTD.
Rua Conselheiro Saraiva, 31
RIO

Fabricam-se jóias
A Fábrica de Joias "Esser Ltda." à Avenida Presidente Varges, 2.139, 1.º andar. Tel. 43-4176, vende: um relógio com pulseira de 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K. garantido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

D. Avila Tomé
CIRURGIÃO DENTISTA
RAIO X
CONSULTORIO: Largo da Carioca, 5
4.º - S. 407
Tel.: 22-1542

BOLSAS, CINTOS? - CONSERTOS?
Só na "A BÔLSA FINA" — Bôlsas, cintos de todos os modêlos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. Tingem-se. "A BÔLSA FINA". Fábrica Rua Miguel Couto n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 43-3377.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

REPUBLICA — "Bohemia", às 16 e 21 horas.
GINASTICO — "Arlequim, servidor de dois amos", às 16 e 21 horas.
REGINA — "Diabinho de saias", às 15, 20 e 22 horas.
SERRADOR — "Tu' és meu" às 15, 20 e 22 horas.
GLORIA — "Filomena, qual é o meu"?, às 15, 20 e 22 horas.
RIVAL — "Belmira do sinal", às [illegible], 20 e 22 horas.
TEATRINHO DE BOLSO — "Da necessidade de ser poligamo", às 20 e 22 horas.
TEATRINHO JARDEL — "Brotinhos e tubarões", às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Passo da girafa", às 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTRÉIAS

S. LUIZ — "Belinda", com Jane Wyman. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO-PASSEIO — "Ziegfeld Follies", com Lucille Ball. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "O homem de 8 vidas", com Dane Kaye. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "O homem de 8 vidas", com Dane Kaye. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "Ziegfeld Follies", com Lucille Ball. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "Ziegfeld Follies", com Lucille Ball. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — "Belinda", com Lew Ayres. — 1 — 3,15 — 5,30 — 7,45 e 10 horas.
PARISIENSE — "O homem de 8 vidas", com Dane Kay. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "Tres dias sem Deus". 2 — 4 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
RIAN — "Belinda". — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "O cysne negro", com Tyronne Power. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PALACIO — "Deus lhe pague". 1 — 3,15 — 5,30 — 7,45 e 10 horas.
PRESIDENTE — "Natal no acampamento 119" — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Belinda". 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas.
IMPERIO — "Rosa da América" — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OLINDA — "A mundana", com Marlene Dietrich. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.
PATHE' — "Monsieur Vincent capelão das galeras", com Pierre Fresnay". — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — "O homem de 8 vidas", com Dane Kaye. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "O homem de 8 vidas", com Dane Kaye. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "O cysne negro".
AMERICANO — "A filha do capitão".
ALFA — "4 irmãos a queriam", e "Pequenas coquetes".
APOLO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "Rosa da América".
BANDEIRA — "Cortina de ferro".
BEIJA-FLOR — (Fechado para reforma).
CATUMBI — "Roseiral da vida" e "A vingança dos cangaceiros".
CENTENARIO — "Bandido apaixonado".
CAVALCANTE — "Brumas do passado" e "O Anjo e o Malvado".
COLISEU — "Aloma".
COLONIAL — "O homem de 8 vidas".
ELDORADO — "Anjos da rua".
D. PEDRO — "Tarzan contra o mundo" e "Rumo ao oeste".
EDISON — "Pra lá de boa".
ESTACIO DE SA' — "Sempre te amei".
FLORESTA — "Os sinos de Santa Maria".
FLORIANO — "A lei do mais forte".
FLUMINENSE — "Supremo de [illegible]" e "Charlie Chan".
GUARANI — "Estou aí", e "Diligencia sonora".
GRAJAU' — "Sangue e prata".
GUANABARA — "Fatalidade".
HADDOCK-LOBO — "O homem de 8 vidas".
IPANEMA — "Rosa da America".
IRIS — "O filho de Tarzan".
IDEAL — "Belinda".

IRAJA' — "Noite eterna" e "Luvas justiceiras".
JOVIAL — "Dança inacabada".
LAPA — "Viuva alegre" e "Canção da fronteira".
MADUREIRA — "Cortina de ferro".
MASCOTE — "O homem de 8 vidas".

MODERNO — "Prá lá de boa".
MARACANA — "A voz da honra".
MODELO — "Quando os deuses amam".
MEIER — "As cruzadas" e "Cupido de patins".
MEM DE SA' — "Sinfonia tragica".
METROPOLE — "Sangue e prata".
NACIONAL — "A professora se diverte".
OLIMPIA — "Tentação da selva" e "Fogo Cruzado".
ORIENTE — "Na solidão da noite" e um filme em série.
PARAISO — "Rouxinol mentiroso" e um filme em série.

PARA TODOS — "Monsieur Vincent".
PIEDADE — "O amor que me deste".
PENHA — "Jesse James" e um filme em série.
POPULAR — "A vida de Cristo".
PRIMOR — "O homem de 8 vidas".

POLITEAMA — "E o mundo se diverte".
PIRAJA' — "Nas garras da fatalidade".
QUINTINO — "Sublime devoção".
RAMOS — "Eram irmãs" e um filme em série.
ROULIEN — "Sempre em meu coração" e "Vida de circo".
RIO BRANCO — "Fra diavolo" e "O amanhecer na fronteira".
ROSARIO — "O exilado".
ROXY — "O cisne negro".
RIDAN — "Marcada pela calunia" e "O genio e o rouxinol".
SANTA CECILIA — "A ultima porta" e um filme em série.
SANTA HELENA — "Obrigado doutor".
S. CARLOS — "Scipião, o africano". Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
S. CRISTOVAO — "Dança inacabada".
S. JOSE' — "Monsieur Vincent". Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TIJUCA — "Fatalidade".

TODOS OS SANTOS — "A bela de Youkon" e "Sinfonia tragica".
TRINDADE — "Tinha que ser você" e "Além do horizonte azul".
VELO — "O relogio verde".
VILA ISABEL — "O relogio verde".
VAZ LOBO — "Mascarada tropical".

NITEROI

EDEN — "Este mundo é um pandeiro".
ICARAI — "Belinda".
IMPERIAL — "A filha do capitão".

ODEON — "Arco do triunfo".
PALACE — "Nas garras da fatalidade".
RIO BRANCO — "Regeneração" e "Falsarios do oeste".

CONTESTAÇÃO FORMAL ÀS ACUSAÇÕES CONTRA AS REFINARIAS DE PETRÓLEO

(Conclusão da 1.ª pág.)

para prestar os esclarecimentos necessarios.

TRABALHO E NÃO POLEMICA

Declarou, inicialmente:

— Antes de colocar-me inteiramente á disposição dos srs. jornalistas para as perguntas que eventualmente me desejarem fazer, achei de bom alvitre redigir esta declaração inicial sobre o assunto que deu motivo a esta reunião. Devo declarar que somente me animei a intervir no debate nascido em torno do discurso do sr. Hermes Lima, devido as acusações que a Refinaria de Petroleo do Distrito Federal S/A., de que sou diretor, foi alvo na tribuna da Camara por parte de um dos deputados considerados de maior projeção no nosso Congresso — e que falou em nome de um partido que se apresenta como porta-voz da opinião popular do país.

Absorvido pelos meus proprios deveres profissionais, sempre me recusei a participar da polemica que vem sendo travada em torno da concessão que legitimamente obtivemos do Conselho Nacional do Petroleo. Agora, porem, dado o tom solene com que o sr. Hermes Lima veio repetir uma serie de acusações infundadas que, como é notorio, já haviam sido veiculadas por setores menos responsaveis ou simplesmente por elementos ostensivamente ligados a interesses contrarios á emancipação petrolifera do Brasil, considerei chegado o momento de prestar alguns esclarecimentos á opinião publica.

Limitar-me-ei, como é logico, ás acusações que foram formuladas diretamente contra a nossa refinaria, pois estou certo de que o governo prestará ao Congresso uma soma de informações que deverão liquidar de vez com a tendenciosa exploração que vem sendo feita em torno do problema da instalação da industria nacional de petroleo no Brasil, exploração essa que, — paradoxalmente, — é alimentada tanto pelos que se apresentam como partidarios intransigentes do chamado monopolio estatal, como pelos mais francos adeptos da politica de portas abertas aos grandes consorcios internacionais do petroleo.

NOSSA REFINARIA ESTARA SEMPRE A DISPOSIÇÃO DO GOVERNO

E prosseguiu:

— Antes de responder ás acusações do sr. Hermes Lima, desejo lembrar as condições iniciais que deram origem ao nosso empreendimento.

Como é publico e notorio, atendendo ao apelo lançado pelo governo á iniciativa privada do país, convidando-a a colaborar na solução do nosso problema de petroleo, sempre dentro do espirito e letra da lei 395, que nacionalizou as fontes de combustivel liquido do Brasil e sua exploração em qualquer de suas fases, o grupo de que faço parte se dispôs a concorrer para a construção de uma refinaria no Rio, pois este era um dos problemas cuja solução vinha sendo reclamada com maior urgencia pelos interesses superiores de segurança e economia do país.

Pois bem, logo que vencemos a concorrencia aberta pelo C. N. P. — "a mais draconiana e severa das concorrencias publicas até hoje realizadas no Brasil", como já o fez notar alguem — e sem que semelhante condição estivesse incluida nas clausulas impostas pelo C. N. P. aos concorrentes, expressamos perante as mais altas autoridades do governo e de nossas Forças Armadas, o seguinte proposito: colocariamos á disposição do governo, "sem lucro de um unico centavo", na hora e momento que as conveniencias do interesse nacional o julgassem necessario, a industria que pretendiamos construir ou ajudar a construir no Brasil.

Ora, apesar da notoriedade desse fato, o sr. Hermes Lima esqueceu-se de menciona-la em seu discurso. E isso é ainda mais estranhavel quando se sabe que o eminente deputado o coronel Juraci Magalhães numa serie de artigos divulgados por nossa imprensa e reunidos depois em volume prefaciado pelo ilustre presidente da UDN sr. Prado Kelly, artigos esses que foram tambem transcritos nos anais do Parlamento, relatou em termos categoricos a formula e as condições que nos levaram a enunciar espontaneamente aquele proposito.

Parece-me por isso — apesar das vicissitudes que sofremos até agora — ter chegado o momento de reafirmar uma vez mais de publico em meu nome e no de meus companheiros que aquele proposito, enunciado inicialmente pelo primeiro presidente da Refinaria de Petroleo do Distrito Federal, o saudoso major Roberto Carneiro de Mendonça, sustentado mais tarde pelo presidente que o sucedeu, o nobre senador Salgado Filho, parece-me ter chegado o momento, repito, de reafirmar que aquele proposito continua de pé, pois o motivo principal que nos levou a ingressar nesse setor economico — de que tão poucos conseguem sair ilesos — foi o de ajudar como simples soldados da nossa grande batalha de emancipação petrolifera do Brasil a organização da mais vital das industrias de qualquer nação moderna.

Desejo tambem aproveitar a referencia feita de vez em quando ao nome do meu ilustre e querido amigo coronel Juraci Magalhães para desfazer insinuações graciosas e indignas contra ele lançadas pelos que combatem o nosso empreendimento.

Quando nos dispusemos a concorrer á construção de uma refinaria de 10.000 barris diarios no Rio, isto é, na segunda metade de 1945, o coronel Juraci Magalhães ainda não era deputado, achava-se inteiramente absorvido pelas suas tarefas militares e — vale lembrar — estava então em desgraça politica. Os conselhos que solicitamos ao homem que realizou um dos governos mais progressistas de que a Baía tem memoria fizemo-lo no carater de amigo e não de protetor, e os recebemos como vindos de um patriota e não de alguem que tivesse o mais remoto interesse direto no nosso empreendimento.

Quanto ao fato do seu irmão dr. Elieser Magalhães ter sido convidado a participar da direção da nossa refinaria, o mesmo ocorreu pela simples circunstancia de estar ele de volta de Buenos Aires onde curtiu longo exilio, mas onde — dando expansão ao seu espirito construtivo — pôde estudar de perto a estrutura petrolifera nacionalista daquele país. Tendo se tornado amigo pessoal do general Enrique Mosconi, o criador da industria de petroleo da Argentina, o dr. Elieser Magalhães acumulou conhecimentos e experiencia que não podiamos dispensar para um empreendimento como o que acabavamos de lançar.

A REFINARIA CONTINUARA SEMPRE SOB O CONTROLE DE BRASILEIROS NATOS

Vejamos agora as principais acusações que foram reeditadas contra nós pelo deputado Hermes Lima. Pela ordem, essas foram: a) — obtivemos graciosamente o terreno em que deverá ser erguida a nossa refinaria; b) — pelos nossos estatutos, nada impede que possamos amanhã transferir a estrangeiros as ações em nosso poder; c) — antes mesmo de estarmos constituidos como sociedade legal, obtivemos o titulo de autorização e a outorga da concessão do CNP; d) — sem despender niquel, pretendemos montar a refinaria com dinheiro do governo; e) — não dispomos de recursos para formar estoques e manter em funcionamento a nossa industria; f) — nossa concessão está caduca por não termos cumprido as obrigações impostas pela concorrencia do CNP.

Sem a menor hesitação, posso assegurar que essas acusações não procedem e, todas elas, pecam pela base.

Com referencia ao terreno, que o sr. Hermes Lima afirmou nos ter sido cedido pelo governo, limitar-me-ei a recordar um episodio que prova a inveracidade dessa afirmação. Muito antes do sr. Hermes Lima, há mais de dois anos, o ilustre deputado udenista, sr. Licurgo Leite, impulsionado pelas mesmas duvidas, apresentou á Camara dos Deputados um pedido de informações sobre o mesmo assunto. Antecipando-nos ás informações que o ministro da Fazenda enviou posteriormente á Camara, dirigimos áquele deputado uma pormenorizada carta sobre as condições em que obtivemos o aforamento — e não a cessão — do unico ponto do Rio tecnicamente indicado como preenchendo todas as condições para nele ser instalada industria tão importante.

Naquela ocasião — e ainda para desfazer quaisquer duvidas — convidamos aquele parlamentar e diversos outros representantes da Camara a examinarem pessoalmente os documentos mencionados na carta que lhe dirigimos. Acompanharam o sr. Licurgo Leite na visita aos nossos escritorios o então deputado Magalhães Pinto, atual secretario da Fazenda de Minas Gerais, o sr. José Augusto, vice-presidente da Camara, o sr. José Monteiro de Castro, vice-lider da bancada mineira e outros parlamentares. Para nossa satisfação, todos esses ilustres e responsaveis membros do Congresso deram-se como plenamente satisfeitos com as informações que lhes prestamos e que eles confirmaram pessoalmente no exame direto dos documentos que lhes submetemos.

Tomo aqui a liberdade de entregar aos srs. jornalistas uma copia da carta que dirigimos ao deputado Licurgo Leite, em outubro de 1946. Espero que a mesma mereça de nossa imprensa a divulgação que o assunto impõe. E lamento que os tecnicos que forneceram ao sr. Hermes Lima elementos para o seu discurso, não se tenham esforçado suficientemente para tomar conhecimento tambem desse episodio, o que teria evitado ao brilhante deputado socialista formular, com tanto atraso, acusação tão apressada quanto injusta.

Agora, quanto ao fato de termos sido dispensados pelo C. N. P. da exigencia de incluir em nossos estatutos em paragrafo que estabelecesse a obrigatoriedade de previa autorização do plenario do Conselho para a venda ou transferencia de nossas ações, nada haveria do estranho nesse caso, desde que nossos acusadores tivessem prestado maior atenção aos termos da concorrência das refinarias e á nossa propria lei de sociedades anonimas.

Realmente, fomos dispensados pelo C. N. P. da inclusão daquele paragrafo em nossos estatutos, não só porque essa exigencia não fôra mencionada no edital de concorrencia, como tambem — e isso é reforçado por pareceres de eminentes juristas nacionais — porque semelhante clausula impediria que nossas ações obtivessem cotação oficial nas bolsas do país, impossibilitando assim o seu livre movimento comercial. Por outro lado, tais e tão complicadas exigencias burocraticas acabariam por afastar qualquer capitalista brasileiro do desejo de investir suas disponibilidades na industria nacional de refinação, fato esse que contrariaria abertamente o espirito da decisão que levou o governo a convocar a iniciativa para a solução do nosso magno problema do petroleo.

Entretanto, o fato de nossos estatutos não incluirem aquele paragrafo, nada significa em face da permanencia do art. 3 da lei 395, artigo esse que dispõe taxativamente que somente cidadãos brasileiros natos — casados com brasileiras natas — podem ser portadores dessas ações. O proprio C. N. P. reconheceu em sua resolução de 31 de julho de 1946 — e não 25 de julho, como afirmou o sr. Hermes Lima — o absurdo daquela exigencia estatutaria, pois a lei 395 lhe faculta todos os elementos de fiscalizar o movimento de ações das refinarias, não só por serem as mesmas nominativas, como pelos meios de controle que conta para isso a fiscalização especializada.

A hipotese, portanto, de transferirmos amanhã nossas ações a uma empresa estrangeira, não constitui propriamente uma suspeita levantada contra nós, mas contra o proprio governo do país, pois é a este que caberá sempre impor o respeito pela lei a que estamos todos cingidos. Dessa forma, qualquer infração dessa lei não só constituirá crime, como implicará na automatica anulação de qualquer transferencia indevida de ações.

NEM O EXPORT — IMPORT BANK, NEM GRUPOS INDEPENDENTES ACEITARAM NOSSAS PROPOSTAS

Espanta-me, por outro lado, que um professor de direito e jurista, como o sr. Hermes Lima, ignore que para se obter a constituição juridica de uma sociedade anonima, organizada para um fim especifico, necessitasse antes preencher uma série de formalidades que independem, muitas vezes, de sua própria vontade.

Constituida em 6 de maio de 1946, dentro portanto do prazo estipulado pelo Conselho, a nossa sociedade só logrou arquivamento no Departamento Nacional de Indústria e Comércio em 11 de dezembro de 1946. Antes, porem, tivemos que preencher as seguintes condições: a) comparecer e vencer a concorrencia aberta pelo C. N. P. em 30 de outubro de 1945; b) apontar o local em que desejavamos instalar a nossa refinaria e apresentar provas de constituição inicial de nossa sociedade; c) juntar documentos de aforamento do terreno e o titulo de autorização do C. N. P. para a instalação de nossa refinaria; d) anexar cópia do decreto oficial — que somente foi assinado em 24 de outubro de 1946, pelo qual o governo tambem nos autorizava a funcionar como empresa de mineração de petróleo, conforme exigência do edital de concorrencia. Como poderiamos, assim, apresentar antes daquela data provas de organização juridica de nossa sociedade fundada para um fim que dependia de elementos que somente o C.N.P. nos poderia fornecer?

Aliás, se os tecnicos do sr. Hermes Lima tivessem consultado melhor a coleção do "Diario Oficial", em suas edições de 30 de outubro de 1945 e 9 de fevereiro, 17 de setembro, 26 de outubro, 29 de novembro, 9 de dezembro e 14 de dezembro de 1946, teriam verificado por que o titulo de autorização de funcionamento de nossa sociedade e a outorga de concessão para construção da refinaria nos foram entregues pelo CNP antes de obtermos o registro final no Departamento Nacional de Industria e Comercio.

Vejamos agora as origens financeiras de nosso empreendimento, outro cavalo de batalha do discurso do sr. Hermes Lima, o que não teria razão de ser se o bravo deputado socialista não se tivesse limitado ás informações dos tecnicos do seu partido.

No momento em que nos apresentamos para a concorrencia aberta pelo CNP, isto é, em outubro de 1945, a situação cambial do país era inteiramente diferente da que hoje se apresenta, isto é, havia então uma pletora de dolares a favor do Brasil; as reservas que acumularamos durante a guerra passavam de 700 milhões de dolares.

A massa de exigencias impostas pelo CNP aos concorrentes vitoriosos — assim como as condições burocraticas impostas pelo registro da sociedade — retardaram inesperadamente o inicio da fase concreta de realização do empreendimento. Basta dizer-se que somente o processo de aforamento do terreno levou mais de sete meses, para se compreender que não adiantava fazermos novas chamadas de capital, pois ainda não tinhamos adquirido o direito de encomendar a refinaria.

Nesse interim, porem, a situação cambial do país alterou-se. De nação possuidora de grandes reservas cambiais, passamos a sofrer a escassez da indispenssavel moeda forte com que poderiamos adquirir nos Estados Unidos o unico país que no momento dispunha de refinarias para vender — a usina de que necessitavamos.

Forçados por essa contingência, dirigimo-nos ao Export-Import Bank. A nossa proposta de empréstimo seguiu acompanhada pela documentação mais completa sôbre a viabilidade e a segurança econômica e financeira de nosso empreendimento. Por outro lado, considerando o carater de utilidade pública de nossa iniciativa, contamos com o apoio do próprio governo brasileiro que, por intermédio de nossa representação diplomática em Washington, fez sentir seu apoio á proposta por nós apresentada áquele organismo oficial americano. Entretanto, depois de uma manifestação inicial de simpatia do Export-Import Bank pelo financiamento das despesas em dolares exigidas pela aquisição da refinaria e depois do próprio Departamento de Estado se ter mostrado favoravel ao nosso projeto, que atendia não apenas aos interêsses de defesa nacional do Brasil, mas de segurança de todo o Continente, a nossa proposta foi sumariamente congelada.

Não cabe somente a nós lamentar os motivos que levaram o banco oficial americano áquela atitude, depois de mais de um ano de penosas e arrastadas negociações, como tambem não nos cabe conjeturar as razões que levaram certos grupos financeiros independentes americanos a mostrar e retirar subitamente seu interêsse pelo nosso empreendimento. Mas, o fato, é que diante disso outro caminho não nos restava senão apelar para o Banco do Brasil, o único organismo nacional que, atendendo á sua própria razão de ser, poderia nos conceder o financiamento de nossas despesas em dolares, sem os quais o nosso empreendimento estaria destinado a fracassar.

O CONTROLE DA REFINARIA PERMANECERA' EM MÃOS DO GOVERNO

O pedido de financiamento das despesas em dolares exigidas pela refinaria foi encaminhado á Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil em setembro de 1948, mas ao contrario do que afirmou um dos deputados que aparteou o sr. Hermes Lima não só não recebemos até agora um só niquel do Banco do Brasil, como todas as despesas até agora exigidas para a organização e manutenção de nossa sociedade foram cobertas pelo nosso capital inicial, representado por sessenta milhões de cruzeiros.

Desejo aqui fazer um parentesis para explicar que o sr. Hermes Lima, ao afirmar que pretendiamos montar a nossa usina exclusivamente com dinheiro do governo, equivocou-se uma vez mais".

Até agora, antes mesmo de recebermos o titulo de autorização e a outorga da concessão da refinaria, tivemos que imobilizar — por força da lei — dez milhões de cruzeiros, dos quais quatro milhões em deposito no Tesouro Nacional. Todos os estudos preliminares de montagem da usina, preparação do terreno, organização da empresa, negociações nos Estados Unidos, etc. e que orçaram em varios outros milhões de cruzeiros — tem sido cobertos pelo nosso proprio capital. A esse proposito esteve a nosso serviço durante varios meses, um dos maiores tecnicos do continente, o sr. Vegh Garzon, idealizador e diretor durante muitos anos da grande refinaria do governo uruguaio, a "Ancap", orgulho da industria petrolifera sul-americana.

Por isso mesmo insistimos em sublinhar que o financiamento que solicitamos ao Banco do Brasil é para cobrir as despesas em dolares, pois as que deverão ser efetuadas dentro do proprio país, essas nós mesmos iremos cobrir.

Quanto ás bases da proposta que submetemos ao Banco do Brasil — e que até hoje ainda não obteve despacho final da Agencia Especial de Financiamento, onde se encontra em estudo — elas incluem, alem das garantias que oferecemos ao Eximbank, as seguintes exigencias impostas pelo Banco do Brasil, e que por nós foram aceitas: a) o emprestimo não excederá de 80% sobre a inversão total exigida pelo empreendimento. Os outros 20% serão cobertos pela refinaria; b) alem dos juros normais exigidos pela operação, deveremos assegurar ao Banco uma participação nos lucros da refinaria, lucros esses de que o governo terá reservados 50%, conforme manda a lei, para serem invertidos em pesquisas de petroleo; c) finalmente, o Banco do Brasil terá direito a nomear um diretor da refinaria, com direito a veto sobre as resoluções da diretoria.

Nessas condições é facil verificar que, enquanto perdurar nossa condição de devedores do Banco, estará em mãos deste o controle da empresa. E quanto ao futuro, as proprias exigencias da lei nacionalista numero 395, permitem ao governo — a quem devemos submeter desde a nossa contabilidade até a fixação de preços de nossos produtos — o controle completo do nosso empreendimento.

Mas, voltando ao sr. Hermes Lima, afirma ele mais em seu discurso que o financiamento em dolares que solicitamos ao Banco do Brasil, bastará apenas para o pagamento da refinaria, não tardando o dia em que deveremos solicitar novo financiamento para cobrir as despesas de transporte e instalação, de suas maquinarias, despesas essas que "custam normalmente valor igual ao preço da fabrica".

Essa afirmação do deputado socialista revela o mais completo desconhecimento das condições sob as quais o Banco do Brasil opera em financiamentos como o que solicitamos. A importancia em dolares por nós solicitada cobre em 80% o custo da refinaria, assim como todas as despesas de transporte, fretes, projetos, montagem e instalação da mesma. Para isso juntamos á nossa proposta os contratos que firmamos com a firma Foster Wheeler Corporation, uma das organizações mais idoneas e bem aparelhadas do mundo."

Finalmente, caminhando sempre sobre o mesmo terreno de erroneas informações, pergunta o sr. Hermes Lima como poderemos dispor da quantia necessaria para a aquisição de, pelo menos 900 mil barris de oleo bruto por ano (no valor de 38 milhões de cruzeiros), que é quanto deverá a nossa refinaria consumir em materia prima. E novamente levanta a hipotese de termos que recorrer á ajuda do governo para a formação desse estoque de oleo cru.

Podemos, entretanto, assegurar ao sr. Hermes Lima que suas preocupações nesse sentido não têm nenhuma razão de ser. A aquisição de óleo crú é hoje uma das operações comerciais mais corriqueiras no mercado internacional de combustiveis. Agora mesmo a "ANCAP" acaba de firmar contrato para pagamento em seis mêses do oleo crú que lhe deverá ser entregue por seus fornecedores estrangeiros. Outra forma rotineira de negociações nesse setor, consiste no pagamento do crú mediante entrega de valor idêntico em produtos refinados. E se todas as refinarias do mundo podem negociar nessa base, por que não poderá a nossa fazer o mesmo?

Eis, srs. jornalistas, as informações que julguei de meu dever trazer agora a público. Elas constituem apenas uma pequena parcela de revelações sôbre a luta que vimos sustentando para levar até ao fim o compromisso que assumimos ao corresponder ao apêlo de nosso govêrno. Pelo desenrolar dos acontecimentos que aqui relatei, poderá qualquer um verificar que não nos cabe a culpa pelo atraso do início da construção da refinaria. Isso se deu por circunstâncias independentes de nossa vontade, circunstâncias que se refletiram sôbre o conjunto econômico geral do país, como seja a escassez de dólares em que o Brasil se debate. Nossa concessão, por isso mesmo, não pode ser considerada caduca. E a prorrogação que o C.N.P. nos concedeu, depois de consultados os orgãos superiores de nossas Fôrças Armadas, baseou-se justamente nessas circunstâncias.

Sim, não há dúvida que o govêrno tem procurado cooperar com o nosso empreendimento. Mas essa cooperação emana do espírito da lei nacionalista 395, que manda amparar e assegurar o mais amplo desenvolvimento da indústria nacional do petróleo.

Quanto a afirmar que nascemos sob a proteção de favores ilegítimos de concessões ilegais, de protecionismo escandaloso, nada está mais longe da verdade. E para isto parece-me suficiente mencionar — como resposta aos que afirmam que obteremos lucros fabulosos com nosso empreendimento — o fato do govêrno, por intermédio da C.N.P., ter em mãos o poder de fixar êle mesmo os preços máximos de nossos produtos. E, mais ainda, é a lei que estabelece que o preço dos derivados de petróleo que nossa refinaria deverá produzir, jamais poderá ser mais alto que o preço do produto importado. E isso significa êsse fato único na história de nossa indústria: o regulador do preço de um produto nacional será o produto estrangeiro. Poderá alguém, de plena consciência, chamar a isso de protecionismo?



Com mensalidade de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco, 91-5.º and

Tel. 23-2555

Continua a Depuração Atrás da Cortina Russa

(Conclusão da 1.ª pág.)

pessoais e por principios ideologicos.

Nessa oportunidade, Kostov dirigiu a luta contra os partidarios de Tito, não obstante seu conhecido ponto de vista moderado sobre os problemas bulgaros e sua teoria sobre o comunismo nacional.

Ha algum tempo Kostov vinha sendo apontado como o predileto de Dimitrov para sucede-lo. Alem de ter sido vice-primeiro ministro, era tambem diretor da economia bulgara, assunto sobre que ainda existem controversias internas na Bulgaria.

Um fato incidental, que pode ou não lançar alguma luz sobre os acontecimentos, é o de que Dimitrov não pronunciou uma palavra em publico sobre Kostov, desde que se tornou publica sua queda em desgraça no seio do partido.

MAIS FIRME TITO

BELGRADO, 16 — (Edward M. Korry, da United Press) — Uma enquete extra-oficial revelou que a maioria dos diplomatas ocidentais nesta capital consideram a posição do marechal Tito mais firme agora do que ha seis meses, quando rompeu as relações com o Cominform.

Entrevistas realizadas com os diplomatas das principais embaixadas ocidentais tambem demonstraram que a maioria deles é de parecer que a disputa entre Tito e o Cominform se acha "estabilizada". Opinam eles que Tito ganhou a primeira parte de sua luta pela sobrevivencia contra o Cominform. Tambem crêem que Tito continuará no poder, provavelmente, daqui a um ano, que, não obstante os rumores circulantes, a Iugoslavia não será invadida e que provavelmente o Cominform não se arriscará a inspirar atividades de "guerrilha" em escala necessária para que seja eficaz. O ponto de vista de todos, salvo dois entrevistados é o seguinte:

Tito, conforme ele proprio se jactou no sabado passado, perante o congresso da Frente Popular, demonstrou poder manter incolumes suas defesas, durante os dez meses de repetidos ataques do Cominform. Ao contrario, o ataque do Cominform pôs em destaque certas debilidades que os dirigentes iugoslavos não perderam tempo em eliminar. Em geral, o Partido Comunista apertou suas fileiras por detrás do seu lider de tempo de guerra. Por sua vez, os não comunistas seguiram de longe a disputa.

Os diplomatas ocidentais são de parecer que o Cominform não se pode arriscar a desencadear a guerra mundial para eliminar Tito. Acham que a invasão aberta da Iugoslavia por qualquer dos satelites do Cominform poderia resultar em conflito de tal magnitude. Por essa razão, não crêem que o Cominform desencadeie atividades de "guerrilha" em grande escala, em regiões tais como a Macedonia iugoslava. Desde que essas atividades não sejam em grande escala, não se acredita que a Iugoslavia tenha maiores dificuldades em acabar com essas provocações. A situação está, pois, "estabilizada", concluiu um dos diplomatas consultados.

Américo Brasilico

ADVOGADO

Cajueiros, 49 - Sala 4

Tel. 23-0578

(DIARIAMENTE)

Uma Aliança Militar da Europa Comunista Contra a Democratica

(Conclusão da 1.ª pág.)

qualquer dessas nações afirmasse que está "ameaçada" por agressão da Alemanha ou de um Estado direta ou indiretamente aliado á Alemanha.

Segundo observadores bem informados, a parte mais importante da rede de tratados orientais está contida na clausula que diz que as "altas partes contrâtantes se comprometem a tomar juntas todas as medidas necessarias para impedir qualquer ameaça de nova agressão por parte da Alemanha ou outro Estado que esteja direta ou indiretamente associado a ela".

Os textos dos tratados não foram publicados aqui, ainda, mas sabe-se que todos os tratados do sistema contêm uma clausula inteiramente semelhante á citada.

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civeis e comerciais

AV. ERASMO BRAGA 255

4.º andar - sala 404

Das 15 ás 18 horas

— Telefone: 42-4956 —

Rompido o Ultimo Dos Elos Entre o

(Conclusão da 1.ª pág.)

em 922 vôos. Essa atuação estabeleceu tambem o record semanal de 54.734 toneladas curtas, em 5.885 vôos. O record semanal anterior, estabelecido em 6 de março, era de 51.049 toneladas curtas, em 5.711 vôos.

Funcionários da fôrça aérea declararam que até hoje, ducentésimo, nonagésimo quarto dia do abastecimento aéreo de Berlim, os aviões de transporte percorreram mais de 127 milhões de quilômetros em vôo.

Calcula-se que 95 por cento de todos os aviões empregados no sistema de abastecimento aéreo participaram dos vôos que marcaram o recorde de hoje. Havia tantos aparelhos em movimento que o centro de contrôle da segurança aérea de Berlim fiscalizado pelas quatro potências ocupantes não podia manter em dia seus serviços devido á rapidez com que chegavam informações do aeroporto. O major general James Hodges e o brigadeiro-general Frank Howley, comandante norte-americano em Berlim, também declararam que essa façanha constitui um golpe decisivo ao bloqueio soviético, enquanto membros da Real Fôrça Aerea britânica no aeroporto de Gatow, opinaram que essa façanha "não tem paralelo na história da aviação". Salientaram que a proeza parece mais extraordinária pelo fato de que a pista de cimento de Gatow esteve paralisada durante quinze horas em virtude de reparos.

O maior recorde dessa natureza já estabelecido foi durante a última guerra, no serviço de abastecimento aéreo entre a Birmânia-India-China, no total de 77.000 toneladas no espaço de um mês. Em Berlim, transportaram-se 54.734 toneladas em apenas uma semana.

Encerrado Amistosamente o Caso Vasco x CBD

FELIZ INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

Vem de ser encerrado, de forma rapida, graças à ação do sr. João Lira Filho, presidente do C. N. D., o incidente entre a C. B. D. e o Vasco da Gama.

Ontem mesmo foi fornecida à imprensa a seguinte nota oficial:

"O presidente do Conselho Nacional de Desportos, no uso da atribuição que lhe confere o n. XVI, do artigo 8º, do Regimento aprovado pelo decreto n. 19.425, de 14 de agotso de 1945, considerando do seu dever, sobretudo, no atual momento de vida desportiva nacional, colaborar ativamente no sentido de que se mantenha preservado o clima de entusiasmo e compreensão entre os responsaveis pela dignidade desportiva do país, tomou a iniciativa de informar-se a respeito das razões que teriam determinado a consecutiva publicação de notas originarias respectivamente, da Confederação Brasileira de Desportos, (C. B. D.) R. V. G.), cuja interpretação a do C. R. Vasco da Gama (C. poderia afetar o inalterado espirito de solidariedade e comunhão que preside a vida de relações entre os integrantes da ordem desportiva brasileira, causando-lhe agrado poder anunciar à opinião publica, em face das razões em seguida expostas sucintamente, que tais notas deixaram de subsistir, por deliberação das autoridades diretamente responsaveis pela sua expedição. O benemerito presidente da C. B. D., tambem membro categorizado do C. N. D., ao conduzir-se de automovel ao estadio do C. R. V. G., em companhia de ilustres titulares da delegação desportiva de uma nação, irmã, para assistir a uma das competições do presente Campeonato Sul-Americano de Futebol, teve obstado por um funcionario do clube o acesso de seu veiculo á dependencia interna propria do referido estadio. Em face desse intempestivo procedimento e na ausencia da presumida oportunidade de uma satisfação por parte dos dirigentes do C. R. V. G., aliás, no integral desconhecimento do fato, prevaleceu a convicção de que estes haviam aprovado a conduta do [illegible].

Em consequencia, e para prevenir que se generalizasse desacerto na execução das ordens de serviço expedidas pelos poderes internos do clube, podendo causar seus deturpados efeitos constrangimento aos integrantes das delegações desportivas dos diferentes paises sulamericanos, decidiu a C. B. D. distribuir comunicado publico áqueles ilustres visitantes e as demais autoridades desportivas, quanto à conveniencia de serem localizados os veiculos de condução do maior numero das referidas autoridades na área externa marginal do estadio, ou adjacencias, parecendo á Diretoria do C. R. V. G., que tal decisão poderia envolver proposito de comprometer os foros de fidalguia do clube, tanto mais que a sua dedicação aos interesses desportivos do país, sobretudo decorrentes da preparação do atual Campeonato Sulamericano de Futebol, tem sido justamente louvada pela opinião desportiva brasileira, e, de modo especial, pela C. B. D., cujo presidente, diretamente, em todas as oportunidades, não julga nunca demasiado acentuar, reiterar e louvar a alta expressão desportiva, moral e civica do C. R. V. G., e o destacado merito da colaboração que o referido clube vem concedendo ao desporto brasileiro agora, inequivocamente demonstrada no curso do aludido Campeonato Sulamericano. Posto em evidencia que os dirigentes do C. R. V. G., não se solidarizaram com a desatenção sofrida pelo ilustre presidente da C. B. D., e demais integrantes da sua comitva e que são reiterados os seus sentimentos de apreço ás mencionadas autoridades, bem como à entidade de hierarquia superior, e que, tambem, a C. B. D. ou qualquer dos seus dirigentes não emprestaram ao comunicado animo que porventura tentasse desmerecer a correção do C. R. V. G., o presidente do C. N. D., depois de precisos e cordiais entendimentos com os drs. Rivadavia Correia Meyer e major Otavio Povoa, julgou necessario publicar esta conclusão, com o apoio de ambos, e sem duvida, com o aplauso da opinião desportiva brasileira. Persuadido, agora, de que a C. B. D. não concedeu ao dito comunicado o objetivo que teria justificado a nota oficial do C. R. V. G., os dirigentes do clube reconhecerem a oportunidade do cancelamento dessa ultima, neste ato por mim anunciado em atenção ao desejo do abnegado presidente daquela respeitavel associação desportiva, fato que elimina a possibilidade de qualquer desajuste na ordem do desporto brasileiro. Causa-me satisfação testemunhar o completo entendimento entre todos os dirigentes desportivos do país, patrioticamente empenhados no dever de prodigalizar, quanto possivel, em todas as oportunidades, os recursos da inteligencia e do coração, mobilizados no bem social que o desporto proporciona à comunhão dos povos.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1949.

(ass.) — João Lyra Filho, presidente do C. N. D.".

Espere! — Vem aí LOUCURAS DE MAIO!

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CORES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

PIANOS NOVOS

À VISTA E A LONGO PRAZO dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do P

RUA DA ASSEMBLÉIA, 51 - 3.º And.

ESQUINA DA RUA DA QUITANDA — Edificio Indu-Brasil

RÁDIOS e Eletrolas 1949

SEM ENTRADA

RCA e PHILIPS

Chegaram os últimos modelos para 1949. Vendas a prazo sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio sem fazer uma visita à nossa exposição

RUA DA ASSEMBLÉIA, 51 - 3.º And.

Expressiva Homenagem ao Uruguai

(Conclusão da 2ª pag.)

competencia admirava, não seriam esquecidos.

REFERE-SE EXALTADAMENTE A MAUA' E RIO BRANCO

Passa a seguir a mostrar que o Uruguai sente necessidade de equilibrar sua balança comercial. E' forçado a citar alguns numeros que o embaixador Macedo Soares parece não gostara muito que ele relembre... Nos ultimos tres anos o Uruguai sempre vem comprando anualmente ao Brasil cerca de 17 milhões de dolares e nosso país apenas vinha comprando 2 milhões. Somente no ano passado, graças à atuação do sr. embaixador Macedo Soares e à do presidente do Instituto, com as trocas de farinha de trigo por mate e outros produtos brasileiros, o Brasil comprara 10 milhões. Tudo que o Uruguai deseja é equilibrar as compras e as vendas para o Brasil. Não pretendiam ter saldo favoravel, nem empregar um centavo recebido do Brasil que não fosse para pagar ao proprio Brasil.

AÇÃO DO NOSSO EMBAIXADOR

Exalta o trabalho incansavel do embaixador Macedo Soares, que trabalha sem alarde, mas com proficiencia, brilho e sinceridade em prol das relações uruguaio-brasileiras. Podia dar bem esse testemunho porque já vinha há muitos anos sendo o presidente da Camara de Comercio Uruguaio-brasileira em sua terra. Passa a salientar igualmente a ação, no setor ervateiro, que é um dos maiores itens da importação uruguaia, do dr. Generoso Ponce Filho, cuja orientação esclarecida merece, disse, os melhores e mais justos elogios. Queria corresponder as suas palavras enternecedoras sobre o Uruguai, elevando tambem um viva muito caloroso ao Brasil. E assim, acompanhado pelos presentes, terminou sua oração.

O embaixador Macedo Soares, em breves palavras, agradeceu tanto ao dr. Surraco Cantera, como ao dr. Generoso Ponce as referencias ao seu nome e à sua atuação.

A seguir foi servido um lunch, em que predominava o mate brasileiro, pois, alem de doces e bolos com mate, serviram-se os presentes de sorvetes de mate e de mate gelado e batido. Albuns de fotografias do serviço de propaganda do Instituto no Uruguai foram mostrados aos visitantes, que, depois de voltarem ao gabinete do presidente do INM, retiraram-se acompanhados por este até à saida.

JOALHERIA O.K.

Jóias e Relógios

Consertos em geral

R. Figueiredo Magalhães, 43-C

Tel. 37-9000 — Copacabana

Brotoejas Assaduras

POLVILHO ANTISSÉPTICO

GRANADO

Frieiras Suores fétidos

DISCOS

Compro Usados

Clássicos e Populares

Rua São José, 67

Tel.: 42-2577

GELADEIRAS

A PRESTAÇÕES

43, RUA DA QUITANDA, 43

Exposição de Artefatos Indigenas

O Conselho Nacional de Proteção aos Indios, que está realizando a "Semana do Indio", nesta capital, organizou uma exposição de artefatos indigenas, constando duas importantes coleções como a do arquiteto Tomazo Gaudenzir Bezzi, dos indios peruanos, e a de cerâmica extraida do subsolo pela Fundação Brasil Central, cedida ao general Rondon.

A exposição será inaugurada dia 18 do corrente, no salão nobre do Conselho Municipal, entre 15 e 16 horas, com entrada publica.

A ESTÉTICA DO HALTEROFILISMO

Alberto Rego

De alguns anos a esta parte tem-se observado um movimento que, embora nada contendo de novo em essencia, tem sido entretanto suscetivel de inovação pela técnica e pela ciencia moderna: queremos nos referir ao Halterofilismo. Isto é, ao sistema de desenvolvimento e regeneração fisica por meio de pesos.

Antigo de 2.000 anos, a sua origem remonta à época mais avançada da civilização grêga classica, quando o gosto pela cultura do corpo e a sua valorização pela cultura do espirito, atingiu ao máximo, antes de sofrer os embates da nova doutrina de céticismo e abandono do corpo, tão ao agrado dos orientais e da qual os cristão fizeram o veiculo mais importante no seu combate impiedoso à cultura e às crenças religiosas de então.

Outrora, como hoje, os pesos habilmente utilisados, permitiram um desenvolvimento muscular harmonioso e bem equilibrado que levavam o corpo humano à perfeição de linhas tão grata aos escultores daquelas éras.

Com a subversão dos padrões da cultura, uma nova voga perdurou por seculos. Tão profundo fora o embate, que a humanidade, regredindo na rota da civilização, por momentos tateou, hesitando em busca de novas formas, para por fim aos poucos, refazendo o caminho perdido, reencontrar o seu verdadeiro rumo, como parece suceder agora.

Sem duvida, o gosto pela cultura classica, despertado pelas pesquisas dos arqueologos que nos trouxeram de novo á vida as cidades antigas e o espirito de seus habitantes, tão perfeitamente conservado como os que a povoavam tivesse desaparecido apenas ontem, e tambem o renovado interesse pelo trato do corpo, corolario natural de tais acontecimentos e dos quais a renovação dos Jogos Olimpicos foram o motivo principal, contribuiram para este estado de coisas. Podemos esperar para um futuro não distante, como que um renascimento da lendaria "Idade do ouro", quando cidadãos perfeitos em corpo e em espirito, regidos numa ordem social perfeita tambem, viviam numa coletividade ideal, só olhando o interesse, o bem estar e o progresso de todos.

E' curioso observar porém que, como aliás acontece em todos os movimentos de renovação, o Halterofilismo penetrou por um caminho errado e produziu abortos antes da perfeição. Buscava-se a formula perdida já reencontrada todavia. Aliando-se as lições antigas os recursos da civilização industrial dos dias que correm, podemos fixar em fins do seculo XVIII essa fase de renovação que prosseguiu por todo o seculo XLX e inicio do atual, para de subito adquirindo renovados alentos, atingir ás culminancias de agora.

Seria longo citar nomes: muitos concorreram para o bem comum. Cada um trouxe a sua colaboração e o seu achado modificando aqui e ali e dando um toque pessoal

Já estamos distanciados dos hercules das feiras, versão grotesca dos jograis e funambulos de antanho e que arrrastaram uma existencia penosa atraves das idades. O atleta levantador de peso, obeso, grande comedor e grande bebedor, tão estreito demente como abundante de carne que divertia as multidões desocupadas das praças e logradouros publicos, antes desfazendo do que atraindo prosélitos, é hoje, substituido pelo jovem intelectual, forte de corpo e leito de espirito que cultiva o seu corpo modelando a propria estatua racionalmente no mesmo modo que se instrui na escola.

O Halterofilismo é hoje um sistema de cultura fisica corporal, que se aperfeiçoa cada vez mais. O seu progresso não se pode medir por uma curva gaussiana regular, mas por saltos intermitentes e de valor crescente. Em todos os paises civilisados, ele predomina como um meio de preparo e regeneração fisicas, base indispensavel para a pratica de qualquer esporte, de muito reduzido o tempo de aprendizagem e permitindo obtenção de "recorus" renovados. Milhões de praticantes nele encontram novo sentido de vida e reeducação do espirito, desenvolvendo-se "pari-passu" nobres qualidades com a modelagem exterior.

Uma nova concepção nasce dos seres transformados e assim elevados à condição de super-homem. Adeus neuroses e velhos complexos, nascidos, de um corpo disforme ou uma mente torturada.

Cidadões uteis à Pátria, nivelados todos nas oportunidades mais ambicionadas que é possivel alcançar: progressistas, trabalhadores, homens enfim, e não seres meio vivos, arrastando por uma existencia embora curta, os males multiplicados de um destino aparentemente inexoravel.

Assim, é possivel prevér, atingindo o máximo de sua difusão, entre todos, numa nova concepção e estética de vida, proporcionadas pelo halterofilismo, que devidamente aplicando-o para cima, em busca de novos rumos e novas formulas, que lhe permitem preencher os seus nobres destinos.

Exame Vestibular ou Concurso?

(Conclusão da 4ª Pagina)

número de componentes é limitado, senão um concurso amplo em que o eleitorado escolhe aqueles que considera mais aptos para a função? Evidentemente para essa escolha não contribuem nem as qualidades intelectuais do escolhido, nem o seu grau de instrução. Mas há um conjunto de qualidades pessoais que influem na escolha do eleitorado, salvo, sem dúvida, naquelas regiões em que é possível comprar esse julgamento mediante a retribuição pecuniária do voto...

Em tudo quanto há limite de número, a entrada tem de ser feita por seleção. O método da seleção variará de nome ou de processo, mas sem ela não é possível a limitação.

Não sei por que motivo o senador Meira entende que "o exame vestibular é uma ciganagem nauseante", embora possa compreender que ele represente "um atestado da miséria cultural do Brasil", tão reduzido é o número dos que a ele se apresentam em condições de admissão ao curso pretendido. Uma afirmação da natureza da primeira delas — a de ciganagem nauseante — exigiria o apoio de fatos positivos, de acusações seguras, com citação de nomes. Ora, acontece que, via de regra, nos exames vestibulares as provas escritas são julgadas sem que o julgador conheça o autor da prova, cuja identificação é trabalho posterior de Secretaria. Por muito longe que vá o desejo de proteção de um examinador a determinado candidato, é impossível ter a certeza de com ela amparar o aluno incapaz, cuja incapacidade ficou revelada na prova escrita. Não vejo como se possa considerar esse exame de seleção privado de justiça, quando se consideram os feitos durante todo o curso secundário como suficientes para julgar da habilitação do estudante.

O senador Meira deve ter motivos pessoais para estar irritado contra alguma banca examinadora de vestibular, para investir contra a lógica das coisas, segundo a qual não é possível escolher um número limitado de pretendentes a alguma coisa a não ser por um sistema de seleção adaptado à coisa pretendida.

Só há uma falha, a meu ver, no concurso de admissão, ou vestibular: é a falta de um exame preliminar de vocação profissional para a carreira pretendida pelo candidato. Os desajustamentos posteriores, que dessa falta resultam, são inúmeros, não só no decurso dos estudos como nas tentativas para o exercício da profissão. Mas sem selecionar à entrada, não é possivel estabelecer limite de matrícula. E sem limite de matrícula não é possível ensino superior eficiente.

P. S.

Ontem, à ultima hora, recebi de s. excia. sr. ministro do Exterior, uma carta a proposito de meu artigo sobre a "Casa d'Italia".

Essa carta será publicada no próximo numero.

M. M.

AVIAÇÃO

Novo Recorde de Velocidade

Roberto Armstrong

Um aparelho mono-motor a helice F-51, avião de caça aperfeiçoado e muito usado durante a Segunda Grande Guerra, bateu, recentemente, novo recorde de velocidade, voando de Burbank, na California, ao Aeroporto de La Guardia, em Nova York, em 5 horas e 5 segundos. O pequeno avião, pilotado pelo major Joe De Bona, pertence a James Stewart, o astro cinematográfico que serviu na guerra como oficial junto à 8.ª Força Aérea dos Estados Unidos, na Inglaterra.

Quando o major De Bona partiu de Burbank no "caça" azul, cinzento e amarelo, levada a bordo 850 galões de gasolina, a maior parte dos quais em tanques especiais instalados no interior das asas, de extremidade a extremida. Ao aterrissar, finalmente, no Aeroporto de La Guardia, só tinha o combustivel necessario para voar mais sete minutos. O aparelho, construido pela North American em 1942, teve seu armamento retirado para o vôo e seu motor primitivo substituido por um Rolls Royce Merlin de 1 750 HP. O avião foi adquirido originariamente para concorrer nas corridas de Bendix, das quais não participou por motivo de ordem mecanica.

pressão exercida sobre os modelos é fotografada por sistema de espelhos e medida por meio de um mecanismo eletronico situado no interior dos minusculos aparelhos.

Reduzidos modelos de aviões supersonicos conseguiram registrar velocidades simuladas de mais de 6 400 quilometros por hora, num novo tunel de provas aerodinamicas, nos laboratorios da North American Aviation, proximo de Los Angeles, na California. O tunel garante uma previsão de 98 a 99 por cento da pressão que o aparelho de tamanho normal encontrará nas velocidades supersonicas Os modelos têm as dimensões aproximadas da mão humana e são colocados no tunel e expostos a uma corrente de ar de incrivel velocidade. A

Há uma forte tendencia entre os fabricantes de aviões e as empresas de aviação para o emprego de luz vermelha na iluminação das cabines, em vez da "luz negra" usada durante a guerra. Naquela epoca, as Forças Aéreas do Exército realizaram inumeras experiencias com a luz vermelha, para acostumar os olhos dos pilotos de combate à extrema obscuridade e tornar-lhes possivel ver o maximo, quando desviassem os olhos dos paineis de instrumentos. Ficou então determinado que as ondas de luz de 60 milhões de milimicrons ou mais eram boas para a iluminação das cabines, embora pareça, em alguns casos pelo menos, que qualquer luz vermelha que ilumine suficientemente tem sido usada sem que se considerem suas caracteristicas exatas de cor. Uma particularidade da iluminação das cabines com luz vermelha continua a ser alvo de cuidadosos estudos em beneficio das tripulações dos aviões. Os sinais de emergencia, tambem em vermelho, tornam-se inteiramente brancos e levemente avermelhados, a ponto de perder seu caracteristico de sinal quase completamente. Alem disso, qualquer traço feito com lapis encarnado torna-se quase sendo inteiramente invisivel. Por conseguinte, os membros das tripulações, acostumados a olhar para os controles vermelhos num caso de emergencia podem ficar por momentos confusos quanto à cor do sinal.

A foto acima ilustra o novo Curtis XP-87, avião de combate jato-propulsão, que foi especialmente construido para vôos noturnos. (Foto USIS, por gentileza da Força Aérea dos E. Unidos)

Esportes na A.A.B.B.

A Associação Atlética Banco do Brasil, enfrentará no proximo dia 23 a equipe do Banco do Comercio, disputando sua colocação no Campeonato Bancario de Futebol.

CALENDARIO DESPORTIVO DA AABB

FUTEBOL — Nos dias 21 e 26, ás 8 horas, treinos para associados no campo do Confiança A. C.; no dia 23 — Campeonato Bancario — Lutarão as equipes da A. A. B. B. x Banco do Comercio; no dia 30 — treino para o Campeonato Bancario entre os quadros da A. A. B. B. — "Decon" e "Tesouraria".

BASQUETEBOL — no dia 19 ás 20 horas e 30 — aula para associados; no dia 29, ás 20,30 horas — treino das equipes da A. A. B. B.; no dia 22 ás 20,30 horas — amistoso entre o "Setor Trabalhista da Policia" e a A. A. B. B.; no dia 27 — Torneio Inicio do Centro Metropolitano.

VOLEIBOL — No dia 25 ás 20,30 horas — 1º jogo: Cooperação x AABB (2os. quadros) — 2º jogo ás 21.30 horas — C. R. Icaraí x AABB (1.os quadros).

Esteno - Datilógrafo

ADMITE-SE COM BASTANTE PRATICA.

RUA S. JANUARIO, 485.

Valiosa Opinião Sôbre "Pequena Historia de Uma Grande Vida"

CARTA DE AGRIPINO GRIECO A ALVARUS DE OLIVEIRA

De Agripino Grieco, um dos mais populares e grandes criticos nacionais, Alvarus de Oliveira recebeu a seguinte carta

"Há muitos detalhes sugestivos na tua interessante biografia de Rui Barbosa. Essa "Pequena historia de uma grande vida" fará sentir à infancia de hoje que nunca o Atlantico nos separou da civilização, que tambem entre nós graças ao estudo, á meditação e [illegible] entusiasmo pelo trabalho, pode resplandecer uma figura qual a desse baiano, do humanista que alguns dos mais nobres grupos intelectuais do mundo acolheram e festejaram. Rui era da familia dos melhores legisladores europeus e falou, sob estes céus, com uma voz de repercussão ainda não conhecida, assim tão forte, depois de Vieira. Exalta-o, em sintese feliz, como o fizeste agora em livro que as crianças estimarão, é merecer os aplausos de todos os ruistas fervorosos entre os quais se inclui o teu Agripino Grieco".

CONSERTAM-SE

Máquinas de Costura usadas qualquer tipo

Atendemos chamados a domicilio. Tels. 32-3900 e 32-7987

R. ESTACIO DE SA, 37

AIR FRANCE

A PIONEIRA DO ATLÂNTICO SUL

22 anos de experiência, é o que nenhuma outra emprêsa de transporte aéreo possui, em serviços perfeitos entre o BRASIL e EUROPA

PASSAGEIROS E ENCOMENDAS

Av. Rio Branco, 257 A - Tel. 43-[illegible]

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

CURSO DE ADMISSÃO

Professôres: Silvio Elia, João Pedro de Oliveira, Walter Rodrigues dos Santos e Adriana Serpa.

Turmas de 20 alunos — Rua Professor Gabizo, 142

AGUA PURA!...

só... com "Esterilisador Brasil"

(Filtros, talhas, saladeiras, moringas, copos, etc.)

RUA GONÇALVES LEDO, 20 e 22

Tels.: 43-7405 — 43-0419

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

[illegible]

PREMIO MAIOR:

423ª EXTRAÇÃO CR$ 1.500.000,00 PLANO S

Lista da extração de SABADO, 16 DE ABRIL DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 5º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, com azul fundo laranja e numeração preta na frente com a inscrição EXTRAÇÃO EM 16 DE ABRIL DE 1949 ás 14 horas.

6.211 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.211 PREMIOS

Premios	CR$
[illegible]	[illegible]

Prêmios maiores

25116 — 1.500.000,00 cruzeiros — B. Horizonte

32218 — 300.000,00 cruzeiros — S. PAULO

39220 — 200.000,00 cruzeiros — RIO

9161 — 100.000,00 cruzeiros — RIO

5701 — 50.000,00 cruzeiros — S. PAULO

— TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 6 TEM CR$ 250,00 —

O ESCRITORIO Á RUA SENADOR DANTAS N. 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

423ª Extração = Pela Concessionaria Sociedade Civil de Concessões Federais DOMINGOS DEMARCHI HEITOR DIAS PALHARES = O Fiscal do Governo ODILON DA SILVA CONRADO = 423ª Extração

DA ADMINISTRAÇÃO

SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

Um dos técnicos do Dasp — o sr. Vitorino Moreira — vem, há tempos, defendendo a tese da reconstituição do sistema de administração de material que foi parcialmente destruido, como a de organização, no periodo de governo do ministro Linhares. E', pelo que nos consta, a única voz que se faz ouvir no deserto, não de homens mas de idéias. A grei dos despreocupados administradores que hoje manobram o serviço público não se impressiona com a deficiencia de seu mecanismo e nem se incomoda com o fato de que o rendimento do trabalho nos seus orgãos seja hoje notavelmente mais baixo do que há quatro ou cinco anos atrás. O remédio receitado para os males da administração pelos atuais orientadores da nossa política pública está matando a doente. Limitaram a atividade de organização, por exemplo, a um inexpressivo Serviço de Racionalização Administrativa que, como unidade central e superior, não pode atuar eficientemente por falta absoluta de pessoal e de prestigio. As unidades de organização fora desse serviço — uma seçãozinha na Divisão de Orçamento do D. A. do M. J. N. I. — não correspondem às necessidades. Aatividade neste setor está, pois, desarvorada e é onitemática. Não queremos dizer com isto que a função organizadora antes de 1945 era eficiente. Ao contrário. Só a estrutura representava alguma coisa melhor do que a atual. Seu funcionamento era de fato precário, isto porque a orientação superior a que se submetia não estava em condições. Possuia, porém, autoridade de fato e dispunha de pessoal à altura das incumbencias, muito embora suas conclusões técnicas fossem não raro modificadas em função de interêsses da direção do sistema, que se ressentia, digamos de passagem, do necessário grau de cultura especializada, de bom senso e mesmo de consciencia perfeita das finalidades e carencias da atividade de organização no serviço público.

Além disso, o sistema sofria de um certo elefantismo que contribuia, inclusive, para tornar parada, lerda e doentia sua marcha no campo das realizações técnicas como as de reajustamento dos orgãos, de reformas de estrutura, de determinação de metodos mais racionais de funcionamento. Ésse elefantismo era o regime do papelório que burocratizou ao extremo uma tarefa quase científica, uma ação de laboratório, de pesquisa, de estudos minuciosos.

A organização se transformou em problema de processos volumosos, de pareceres, de arrazoados, de literatura, distanciando-se cada vez mais da realidade para se converter, no fim, numa atividade de rotina, de estabelecimento de regrinhas de conduta. Fugiu do campo da análise direta do trabalho para acomodar-se ao regime de verdadeiro espiritismo, isto é, de solução dos problemas de determinação da melhor maneira de executar as tarefas por intermédio de despachos aleatórios de homens que nem sabiam o que era, em substância e natureza, essa tarefa. Havia uma terrivel distância entre a coisa a organizar e o organizador. Além disso, a psicologia da direção importava em sérios complexos de inferioridade intelectual e por isto surgiu o justo receio de delegar autoridade e execução ao pessoal técnico de índice cultural elevado, receando promover o aumento do prestígio dos subordinados no setor extremo dos orgãos sob seu comando com a consequente desmoralização da política organizacional.

Com a reforma de 1945-1946, porém, as coisas pioraram. De início, o marasmo do setor de organização. Mais tarde, a deserção do pessoal. Alguns técnicos foram quase caçados pelos ministérios, pela Fundação Getulio Vargas e pela ONU. Outros, foram transferido para o setor de orçamento propriamente dito que incorporara a D. C. e outros perderam o entusiasmo pela profissão. Reduzido o orgão central de organização à expressão mais simples, extintas as agencias organizadoras dos ministérios, descuidaram as autoridades do problema e fecharam os olhos para não ver a incrivel desorganização que impera no serviço público, desorganização esta para a qual têm contribuido bastante o Dasp, o legislativo e os políticos prestigiosos em geral, todos indispostos com os seus princípios ou incapazes de aceitá-los e pô-los em prática, motivo por que insistem em propôr planos que, longe de facilitar a ação administrativa, tumultuam e obstruem a atividade governamental.

PARA O IV SUL-AMERICANO DE TENIS DE MESA

PREPARO E SELEÇÃO DOS REPRESENTANTES DO BRASIL

A Confederação Brasileira de Desportes está ultimando os preparativos para formar a equipe brasileira que intervirá no 4.º Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa. Os "scratchmen" convocados pela C. B. D. estão se preparando ativamente atuando todos num certame cujo objetivo é de escolher os mais positivos e eficientes. Esta competição vem apresentando um desenvolvimento animado, observando-se que os ases Ivan Severo e Dagberto Midosi ocupam a liderança do mesmo.

PARA O SUL-AMERICANO FEMININO

No primeiro treino das jogadoras convocadas pela C.B.D. para formar o selecionado feminino, realizado no Fluminense F. C., constatou-se que as representantes do belo sexo que praticam o tenis de mesa, acham-se completamente fora de forma, pois, como é sabido, a F. M. T. M., entidade a qual se acham vinculadas não pode realizar os certames femininos da última temporada. Eveline Muskat, do Flamengo, foi a única que se exibiu razoavelmente bem nessa prática que não contou com o concurso de D'nal. Figueiredo, campeã carioca, e da sra. Neméa Rangel. Sonia Nobrega, do quadro juvenil do Club Municipal, demonstrou algum progresso. O treino, bem arbitrado por Midosi, apresentou os seguintes resultados: Eveline venceu Sonia por 2x1 — (21x15, 15x21, 21x15) — Sonia venceu Orbelina por 2x0 (21x12, 21x12) — Orsina venceu Mariazinha por 2x0 — (21x10, 21x12).

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

ADMINISTRAÇÃO DOS ESTADIOS MUNICIPAIS

ATENÇÃO

Dada a intensa procura para subscrição de títulos de cadeiras cativas do Estádio Municipal, avisamos aos subscritores destes titulos que ainda não iniciaram o pagamento dos mesmos, que a A.D.E.M. se vê constrangida a comunicar que se não fôr cumprida esta obrigação, dentro do prazo de 20 (vinte) dias, a partir da data deste edital, se vê obrigada a cancelar as mesmas; e àqueles que estejam em atraso de pagamento, se verá na contingencia de aplicar o artigo 6.º do Decreto n. 9.046, de 28-11-947.

Distrito Federal, 16 de abril de 1949.

a.) CEL. HERCULANO GOMES
Presidente da A.D.E.M.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estaveis e inalterado. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 75 4416 e dolar a Cr$ 17.72 e comprava a Cr$ 74,0714 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim fechou, inalterado às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A' vista:	Venda	Compra
Libra	75 4416	74.0714
Nova York . .	18.72	18.38
Portugal	0,7579	0.7441
Belgica	0,4271	0.4.93
Suiça	4 3738	4.258
Paris	0.0711	0.0697
Suecia	5.2109	5.116
Tchecoslovaquia	0,3744	0.36 76
Dinamarca ..	3.9066	3,85
Argentina .. .	3.9184	3.823
Uruguai	8,4324	8.1148
Bolivia	0.4457	—
Holanda	7.0668	6,93

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1 000 por 1.000 ao preço de Cr$ 20 81 76.

MEDIAS CAMBIAIS

A Camara Sindical, forneceu as seguintes medias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	75.44 11
Nova York	18.72
França	0.07 11
Portugal	0.76 10
Tchecoslovaquia .. .	0 37 44
Belgica	0,42 7'
Suecia	5.21 06
Canadá	18 00

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFE'

Não funcionou ontem.

AÇUCAR

Ainda ontem, o mercado de açucar funcionou, firme, sem alteração nos preços e com negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 184 760 sacos sendo 105.000 de Pernambuco e .... 79.760 de Maceió. Saida .. 15.270. Existencia 386.008 sacos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco cristal	165,0
Demerara	150,0
Mascavinho	140,00
Mascavo	130,00

ALGODÃO

Funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados o mercado de algodão em rama. Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada Saidas 287 Existencia 31.140 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS.

Fibra longa — Serido:	
Tipo 3	188.00 a 190.00
Tipo 4	183,00 a 185.00
Fibra media — Sertões:	
Tipo 3	178,00 a 180,00
Tipo 4	170,00 a 172.00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	166.00 a 168 00
Fibra curta: — Matas:	
Tipo 3	162.00 a 164,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	153,00 a 155,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saiu
Arroz sacos ..	4.356	980
Açucar sacos ..	—	1.000
Feijão sacos ..	4.909	220
Farinha sacos .	2.200	190
Banha sacos ..	—	70
Charque fardos	1.836	275
Cebolas sacos .	730	—
Azeite caixas ..	183	—
Batata sacos ..	3.997	—

VARIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

O ônibus "gostosão", da Viação Cananorte Ltda., linha 120, chapa 8-14-16, dirigido pelo motorista José Gonçalves de Oliveira Valença, pardo, de 26 anos de idade, residente à rua Almirante Jaceguai, 53, quando trafegava, com grande velocidade pela Praia do Russel, às ultimas horas da noite de anteontem, colheu a moto n. 1.014, conduzida pelo seu proprietário, Roberto Sereto de nacionalidade Cubana, casado, de 51 anos de idade, residente à rua Capanema 55, que trazia em sua companhia a doméstica Isabel de Oliveira, brasileira, branca, de 25 anos, casada, domiciliada à rua Taylor, 39.

Roberto teve morte horrivel, enquanto a sua companheira com suspeita de fratura de craneo, contusoes e escoriações generalizadas, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Cientificado do ocorrido compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 4.º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorista foi preso quando tentava fugir e autuado naquela delegacia.

Foi instaurado inquerito.

ALBINO FRIAÇA CARDOSO, profissional de futebol, ex "crack" do Vasco, de 23 anos de idade, branco, solteiro, residente à rua Abilio, 121, na noite de anteontem foi atropelado por um auto de número não identificado, possivelmente na rua Senador Dantas.

A vítima que recebeu contusões e escoriações, foi socorrida no Posto Central de Assistencia.

ANTONIO LISBOA DEODORO, morador à rua São Joaquim, 8, casa 2, foi atropelado ontem, no Largo de São Francisco, pela camioneta chapa 7-95-63, dirigida pelo motorista Antenor Ernesto Bezerra, brasileiro, branco, solteiro, morador à rua Costa Ferreira, 146, quando fazia marcha à ré.

A vítima que sofreu ematoma na região lombar, foi transportada na própria camioneta para o Posto Central de Assistencia.

TENTATIVAS E SUICIDIOS

Por motivos intimos, tentou sexta-feira Santa, contra a existencia, disparando um tiro de revolver no ouvido direito, Amancio Pinto Sardinha, casado, operário, de 30 anos de idade, residente à rua Gomes Lopes, 87, em Santa Tereza.

O tresloucado foi recolhido por uma ambulancia e internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado gravissimo, tendo o comissario de serviço na delegacia do 6.º distrito policial, registrado o fato.

Não resistindo a gravidade do seu estado Amancio veio a falecer na madrugada de ontem, tendo o cadaver sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

PAULINA FRANCISCA DA CRUZ, brasileira, parda, solteira, de 28 anos de idade, moradora num barracão sem número do morro da Favela, tendo perdido o seu filho Alberto, que falecera recentemente, e não resistindo a saudade, tentou suicidar-se sexta-feira ultima, embebendo as vestes em alcool, ateando-lhes fogo em seguida.

Em estado desesperador, foi a tresloucada internada no Hospital de Pronto Socorro.

MORTO POR TREM

O operário Joaquim Marques, de 26 anos de idade, casado, residente à rua Caturno, 671, quando viajava ontem no trem SN-33, ao chegar na estação Parada de Lucas, caiu ao leito da via-férrea, sendo colhido pelas rodas do mesmo, tendo morte instantanea.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

AFOGADOS

Iam perecendo afogados na Barra da Tijuca, sexta-feira Santa, os comerciários Leopoldo Neves Faria, branco, de 28 anos, residente à rua Estevão da Silva, 183, e Francisco Vieira, de 39 anos, solteiro, morador à rua Miguel Servante, 17.

Ambos foram internados no Hospital Miguel Couto.

ACIDENTES

Apresentando fratura do braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas, foi socorrido no Posto Central de Assistencia, na noite de anteontem, o cozinheiro Benedito Balduino, casado, de 30 anos, residente à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.706 que, após agredir a soco o comissário Burlamarque, de serviço na delegacia do 4.º distrito policial, teria se jogado da janela da delegacia ao solo.

Benedito, havia sido preso na rua do Catete, quando brigava com o ajudante de cozinha, José Galdino de Souza, solteiro, de 21 anos.

MARINETE REIS, de 15 anos, moradora na estrada de São Pedro, 1 419, quando atravessava sexta-feira a passagem de nível da estação Magalhães Bastos, foi atingida de raspão por um projetil, disparado pelo resolver do soldado da Policia Militar, Sebastião Francisco Guedes, domiciliado à rua Princesa Leopoldina, que caira quando corria para tomar um trem.

DESASTRES

O auto-lotação, chapa 4-48-06, dirigido pelo motorista Waldemar Pereira da Silva, morador à rua Torres Homem, 146, quando trafegava na noite de anteontem pela rua Carolina Machado, em frente a estação de passagem de Light, caiu em uma vala.

Em consequencia do desastre, receberam contusões e escoriações e foram socorridos no Hospital Carlos Chagas, retirando-se em seguida, os passageiros: Dermeval Freitas, branco, de 45 anos, operário, residente à rua capitão Pires, 54; Carmecinda da Silva, brasileira de 29 anos, casada, doméstica, e os seus filhos menores Marcos, de 10 anos, e Mar I. de 9 anos.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 24.º distrito policial que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

..COLHIDO POR BONDE..

O bonde n. 1.722, linha "Licinio Cardoso", conduzido pelo motorneiro regulamento 8.457, Brasilino Gomes de Menezes, residente à rua Alvoracena n. 4, quando trafegava ontem pela estrada Marechal Rangel, em frente ao cinema Coliseu, colheu José de Andrade Correia, brasileiro, branco, de 42 anos de idade, solteiro, residente à rua Amelia n. 398.

A vitima, que recebeu contusões e escoriações generalizadas, foi socorrida no Hospital Carlos Chagas, tendo o comissario de serviço na delegacia do 24.º distrito policial registrado o fato.

ROUBOS E FURTOS

O senador Dorneles Vargas queixou-se ontem ao comissario de serviço na delegacia do 2.º distrito policial de que os ladrões penetraram em sua residencia e furtaram-lhe a carteira de couro contendo Cr$ 2 000.00 e dois relogios de ouro. O queixoso estimou o seu prejuizo em .... Cr$ 10.000.00.

PUNGA

O industrial Eduardo Possale, natural do Egito, branco, de 44 anos de idade, residente à rua Domingos Ferreira, 46, apt. 601, quando se encontrava sexta-feira Santa no armazem n. 1, do Cais do Porto, a fim de embarcar no Alcantara, com destino a Santos, foi punguendo em sua carteira, contendo a importancia de Cr$ 16.000,00.

A vitima apresentou queixa ao comissario de serviço na delegacia do 9.º distrito policial.

O Regresso do Ministro do Trabalho

Depois de alguns dias de repouso em sua propriedade campestre, está sendo aguardado amanhã, por via aérea de São Paulo, o ministro Honorio Monteiro, titular da pasta do Trabalho.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosario, 98

— De 1 às 6 —

MOTORISTA DE CAMINHÃO

Admite-se para serviço Diurno.

Rua São Januário 485.

MÉDICA-ODONTOS

HOSANAS À ODONTOLOGIA



ROBERTO BREA
— DO —
HOSPITAL ESTOMATOLÓGICO

Um verdadeiro surto entusiástico de reivindicações e de realizações empolga o seio da classe odontológica e de seus orgãos representativos.

Deve-se o fato a que os poderes públicos já principiam a encarecer e reconhecer a importância do tratamento odontológico no que concerne à preservação da saúde e ao combate às enfermidades gerais do organismo, decorrentes dos processos de infeções dentárias.

Referimo-nos especificamente aos Serviços Dentários Municipais.

Já vai rareando a deficiencia do tratamento dentário nas escolas públicas, as quais, em sua grande maioria, já possuem gabinetes odontológicos.

O sr. general Mendes de Morais, cognominado "o prefeito dos pobres", muito tem feito no sentido de colocar a odontologia no lugar que lhe compete, como ramo especializado da medicina.

Em principios do ano passado, sob a gestão do dr. Washington de Castro, no Hospital Geral de Pronto Socorro, autorizou o sr. prefeito a criação do Serviço de Traumatologia de Maxilares, entregue à competente direção do dr. Antonio Martorelli, fato este a que nos referimos em artigo anterior.

Agora, já sob a direção do dr. Edmundo Vaccani, grande empreendedor e organizador, os esforços do dr. Martorelli (dentista letra J), encontraram éco e boa acolhida por parte do dr. Eithel de Oliveira Lima, digno diretor do Departamento de Assistencia Hospitalar, cujos esforços, coadjuvados pelo sr. Francisco Dangelo, seu secretario, resultaram na criação do Serviço Dentário Permanente no H.P.S., funcionando sem interrupção.

O funcionamento permanente dos serviços dentários, vem preencher uma lacuna de que se ressentia nosso principal estabelecimento de socorro popular, dado à frequencia dos casos de odontálgias noturnas rebeldes, bem como das hemorragias post-extrações e das infeções graves decorrentes da negligencia ou falta de recursos dos pacientes menos favorecidos.

Deve merecer a especial atenção do sr. prefeito a situação dos dentistas da Municipalidade, que ainda não tiveram seus quadros reestruturados, os quais fazem jus à equiparação hierarquica e aos proventos e regalias que hoje desfrutam seus colegas médicos.

Resta ainda ao sr. prefeito conceder à população mais um grande beneficio, autorizando a instalação do Serviço Dentário Permanente nos demais hospitais da Municipalidade, com dentista de plantão, para que a mesma possa ser socorrida com serviços dentários de urgencia a qualquer tempo.

O Sindicato dos Odontologistas, por sua parte, parece ter criado alma nova. Uma pleiade de destacados profissionais da classe odontológica, vem cooperando junto ao seu esforçado presidente dr. Ademar Alexandre, promovendo reuniões nas quais são debatidos assuntos de interesse classista, resultando num maior apoio às reivindicações dos dentistas cariocas. Brevemente será impresso diretamente pelo Sindicato, a Imprensa Odontológica, expressão do pensamento e cultura dos dentistas brasileiros.

A Federação dos Sindicatos dos Odontologistas do Brasil, sob a presidencia do incansavel e laborioso Roque Policiano, muito tem produzido no sentido de cooperação com os orgãos classistas da odontologia estadual, coordenando e sincronizando todas suas aspirações, visando obter o máximo apoio e cooperação dos poderes públicos.

O próximo Congresso Odontológico, que se realizará no Recife, promete trazer grandes resultados praticos no setor odontológico.

A Associação Brasileira de Odontologia, sob a presidencia do dinâmico dr. Vlademir Pereira, muito tem se esforçado para elevar o nivel cultural da classe odontológica.

Vem realizando no auditório da Policlinica do Rio de Janeiro mesas redondas sobre infeção focal, as quais têm contado com a presença de eminentes e acatados médicos e dentistas, estudiosos dos assuntos relacionados com suas respectivas especialidades.

A última mesa redonda foi assaz proveitosa, contando com a presença do dr. Nelson Mendes, que apresentou um interessante trabalho original, referente a uma prova de laboratório, de sua autoria, para evidenciar a toxina estreptocócica e identificar o germe, empregando tubo de hemolise, com globulos sanguineos humanos. O dr. Mauro Pena fez a critica da tese citada, propondo que dado o vulto da apresentação do trabalho do dr. Mendes, cuja técnica é a melhor e se acha baseada em método apoiado por autores de inconteste capacidade mundial, se désse a esse teste o nome do dr. Nelson Mendes.

Contou essa reunião com a presença dos drs. Claudio de Melo, Vladimir Pereira, Silvio Bevilaqua, Jaime Filqueiras, Quintella, Manoel Rotier, que apresentou interessante trabalho sobre a localização de germes virulentos em tecidos higidos, causadores de processos de infeção focal; assim como inúmeros outros profissionais de destaque nas classes médica e odontológica.

Essas reuniões se têm destacado pela mútua compreensão da responsabilidade que cabe aos médicos e dentistas no tratamento das moléstias de origem focal.

Que esta febre de entusiasmo prossiga com o mesmo ardor, incentivada pela chama grandiosa da fé nos destinos de nossa Pátria.

Hosanas à Odontologia.

ARAME FARPADO
TUBOS GALVANIZADOS
CIMENTO
FERRO REDONDO — SODA CAUSTICA
Chapas [illegible] e galvanizadas e outros artigos congeneres.
Consultem e confrontem preços
FERRAGENS ULTRAMAR LTDA.
RUA DA ALFANDEGA, 98-7.º Sala 706.
Telefones: 23-5154 e 23-0953.



A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em tôdas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Diario Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados

ANO XXII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE ABRIL DE 1949 — N.º 6.381

GOLPE DOS PADEIROS PARA INTIMIDAR AS AUTORIDADES E COMOVER OS CONSUMIDORES

NENHUM APOIO DO PREFEITO

ARQUIVADO PELO PRESIDENTE DA C. L. P. O MEMORIAL DIRIGIDO AO GENERAL MENDES DE MORAIS

Ao contrário do que procuram fazer crer os líderes dos proprietários de padarias, o prefeito do Distrito Federal não lhes prometeu apoio, nem demonstrou simpatia pelo memorial em que pleitearam aumento do preço do pão. Ao contrário, no mesmo dia encaminhou o documento, sem qualquer comentário, à Comissão de Preços do Distrito Federal, cujo presidente, coronel Aarão Gonçalves, determinou o seu arquivamento, por se tratar de matéria vencida.

GOLPE DE PUBLICIDADE

A última assembléia realizada no sindicato dos panificadores foi interpretada pelas autoridades responsáveis pelo tabelamento como audacioso golpe de publicidade visando intimidar as comissões de preços com as suas tiradas oratórias. Falharam, porém, nesse objetivo, pois o ministro Honório Monteiro e o prefeito Mendes de Morais não se mostraram comovidos, nem dispostos a patrocinar aumentos que as comissões de preço julgarem injustos.

AGITAÇÃO

Segundo promessa feita na última assembléia, será convocada nova assembléia para ratificar decisões adotadas em princípio na reunião anterior, quais a de suspender-se a entrega a domicílio e o fabrico noturno, a partir do dia 2 de maio. Esse é o último récurso de agitação de que se valem os líderes dos proprietários de padarias, procurando fazer opinião, a seu favor, no seio do público.

O CRIME — SITUACÃO ESQUERDA — TIMBAUBA

O novo titular da Delegacia de Costumes e Diversões já deve ter sentido a posição esquerda em que se acha.

Ao contrário do que tem acontecido com todos os outros delegados especializados, o atual dono da "sereia" não teve, durante sua posse, a presença do general Lima Camara, do seu chefe de gabinete ou de qualquer outra pessoa que os representasse.

Por mais de uma hora esperaram, o que assumia o cargo e bem assim quem o deixava, o comparecimento à solenidade de qualquer funcionário que tivesse poderes para dar posse a um e agradecer ao outro os bons serviços que prestara. Debalde esperaram; ninguém apareceu.

Se o chefe de Policia e o diretor de seu gabinete acharam de melhor aviso não assistir à posse do novo delegado de Costumes e Diversões, identico procedimento tiveram outras autoridades policiais, que primaram pela ausencia, notando-se, apenas, a presença de dois delegados, únicos que se aventuraram a ir até à delegacia da rua Washington Luis, na tarde de quarta-feira de Trevas. Este fato diz muito em toda a sua singeleza.

Além disto o atual dono da "sereia" vem encontrando dificuldades para organizar o quadro de seus auxiliares imediatos. Segundo se diz, tendo indicado alguns nomes de comissários para chefiar as seções da D. C. D., passou pela decepção de ver todos eles recusados pelo chefe de Policia, tendo sido obrigado, por sua vez, a vetar dois nomes que o alto gestor policial apontara.

O fato inconteste é que poucos, muito poucos querem trabalhar com ele. Há, por assim dizer, uma espécie de temor, de receio, de medo.

E' que todos sentem o erro do chefe de Policia escolhendo, em um momento tão sério para a administração pública, tão grave para a ordem e tão arriscado para a estabilidade do regime, quem não tem as condicões específicas para desempenhar missão de tamanha responsabilidade, que exige, além de conhecimentos próprios, uma messe bem grande de qualidades que não são comuns a todo funcionário policial.

E' que todos lastimam a situação de descrédito em que ficaram antigos e competentes delegados, que se viram, da noite para o dia, preteridos por um colega novato, ainda desconhecido, com um passado nada recomendável, cheio de recalques e que não perde oportunidade para pôr à calva instintos e predicados que não se coadunam com o espírito elevado que deve presidir aos atos de qualquer autoridade.

E' flagrante a situação esquerda em que se encontra o novo dirigente da doce e inefável "sereia". Aumentará com o correr dos dias.

O chefe de Policia há de verificar o erro que cometeu.

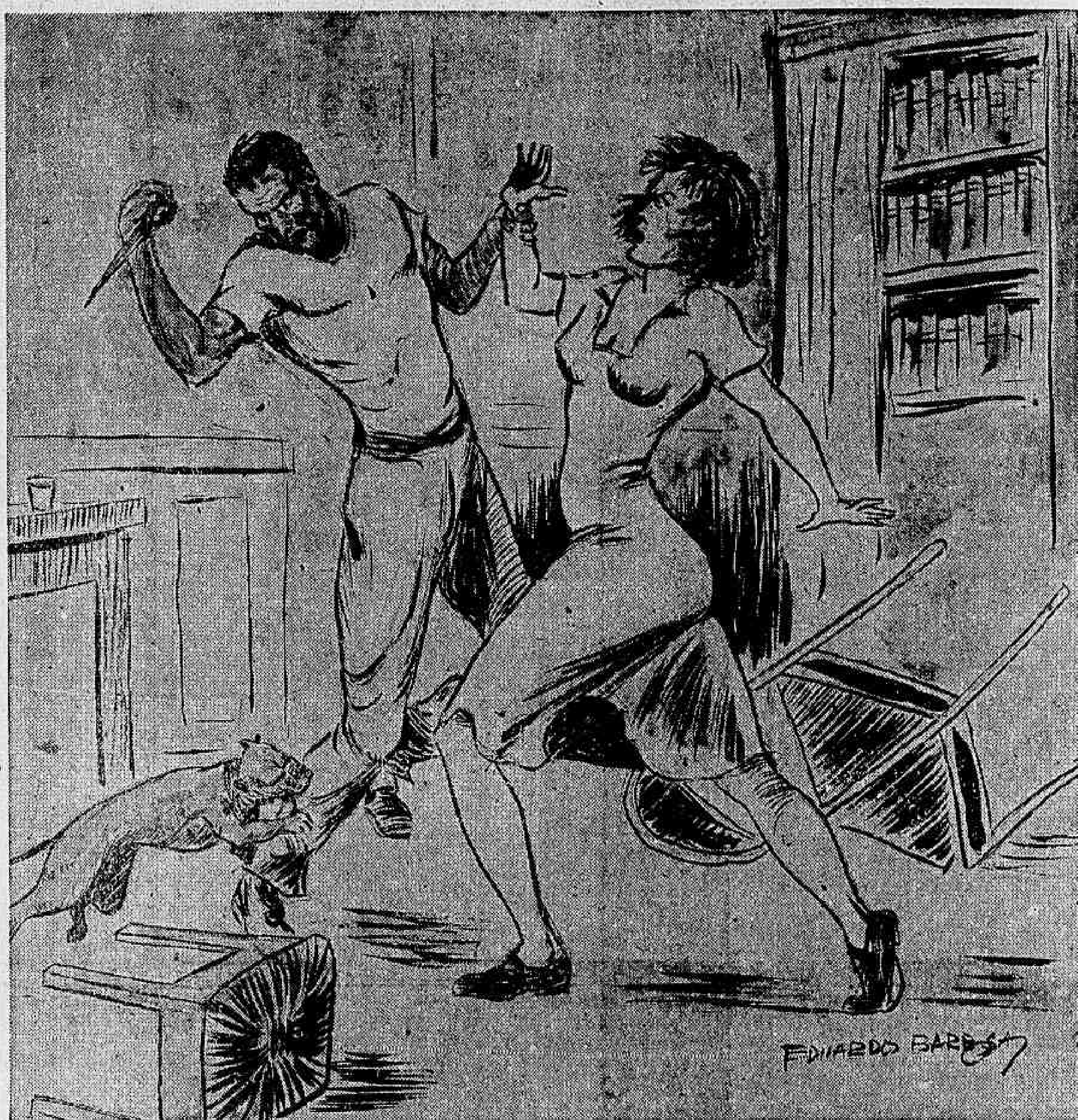
Agredido a Estoque Na Praça 15

João dos Santos, de 21 anos, residente à rua do Livramento, 10?, foi internado, ontem, no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave, com um ferimento produzido por estoque, no abdomem.

Na delegacia do 5.º Distrito Policial soube-se que João fôra agredido por um desconhecido na Praça 15 Novembro.

Comissão Para Estudar as Reivindicações do Grupo de Vôo da Panair

A fim de constituirem a comissão paritaria que estudará as reivindicações do grupo de vôo da Panair do Brasil, o professor Candido de Mota Filho, que responde pela pasta do Trabalho, em portaria de ontem, designou os srs. Frank M. de Sampaio, major Antonio Eugenio Basilio e Adelino Barros dos Santos, que funcionarão como representantes da Panair do Brasil S. A., e comte. Milton Castro, comte. Walter Noomyor e o radio operador de vôo Osmar Avelino Ferreira, que funcionarão como delegados do Sindicato Nacional dos Aeroviarios, e que atuarão sobre a presidencia do sr. Newton Lima, diretor da Divisão de Organização e Assistencia Sindical.



Eduardo Barbosa, com exclusividade para o DIARIO CARIOCA, reconstituiu desta forma o assalto da rua Bom Pastor, 204

"RONDA" DEFENDEU A DONA PONDO EM FUGA O LADRÃO

ASSALTO Á MÃO ARMADA NA RUA BOM PASTOR

— Não grite, senão o mato!

Mas a sra. Mercedes Ribeiro Eiras, longe de se intimar, gritou e segurou a mão do homem, um mulato alto e magro, que estava armado, impedindo que o golpe do punhal lhe atingisse em cheio.

Ao seu grito, acorreu "Ronda" que, avançou para o homem, mordendo-o, pondo-o em fuga.

* * *

A sra. Mercedes Ribeiro Eiras estava na cozinha de sua residência, à rua Bom Pastor, n. 204, preparando um prato. Estava só em casa, pois seu esposo, o funcionário municipal Fernandes Rodrigues Eiras, saira momentos antes para fazer umas compras.

O mulato alto, aproveitando-se da oportunidade penetrou na casa pela cozinha, surpreendendo-a.

FUGIU

Acossado pela cadela "Ronda", o mulato largou o punhal e pôs-se em fuga, conseguindo pular um muro, desaparecendo.

PELA SEXTA VEZ

A sra. Mercedes Ribeiro foi socorrida por uma ambulância da Assistência Municipal na residência, tendo tambem comparecido ao local o comissário Ancora Luz, do 17º D.P.

O sr. Fernandes Rodrigues informou que êsse era o 6º assalto levado a efeito contra a sua residência em menos de um ano.

Nada Tem a Irmã Teodora Com a Falsa Freira

ESCLARECIMENTOS DE DIRETORES DO DISPENSARIO CORONEL HORACIO LEMOS, DE SANTA CRUZ

A respeito da noticia que publicamos em nossa edição de quinta-feira passada, sob o titulo "Enriqueceu Esmolando Como Irmã de Caridade", referente à prisão da falsa freira "Irmã Mariana", recebemos ontem a visita dos srs. Ferdinando Massini, diretor-tesoureiro do Dispensário Coronel Horácio Lemos, e Manuel Leite, representante dos srs Ari Koerner Ramos do Carmo e Antonio Cunha, ambos diretores tambem do mencionado Dispensário, que nos esclareceram o seguinte:

"Estranharam na noticia fornecida pela Policia, sobre a prisão da falsa freira Mariana Medanha, a inclusão do nome da "Irmã Teodora", que é diretora interna do Dispensário, e uma das suas dedicadas fundadoras. Afim de evitar mal-entendidos contra essa religiosa, ou contra o Dispensário, que nada tem ou teve a ver com a falsa freira, solicitaram-nos este esclarecimento, num justo empenho de zelar pelo nome da Irmã Teodora e da instituição onde vem prestando relevantes serviços em Santa Cruz, desde 1935, quando foi oficializada.

Informaram Ter Visto Destroços do "Osvaldo Aranha"

RESULTARAM POREM INFRUTIFERAS AS PESQUISAS DA AVIAÇÃO E DA MARINHA — NO LOCAL SÓ PEQUENOS PESQUEIROS DE SANTOS

O vice-almirante chefe do Estado Maior da Armada, no dia 14, recebeu comunicação do capitão dos Portos do Estado de São Paulo de que o navio mercante "Siderurgica 2" avistara restos do passadiço do "Osvaldo Aranha" na posição: latitude 24 graus e 41 minutos sul e longitude 46 graus e 57 minutos W, ás 7.30 horas daquele dia.

Ordenando que o contra-torpedeiro "Baependi" se dirigisse com urgencia áquela posição recebeu o vice-almirante Flavio Medeiros, do comandante do mencionado contra-torpedeiro a noticia de que havia sido dado busca, no dia anterior, naquela zona, passando pela posição indicada por duas vezes uma manhã e outra á tarde, tendo sido encontrados, apenas, pescadores de Santos. Ao Ministerio da Aeronautica foi solicitado o esclarecimento aereo da região onde forem avistados os destroços do navio desaparecido sendo ás 21.30 horas recebida informação de que havia sido avistado no local indicado onde apenas pequenas embarcações navegam. Por esse motivo o chefe do Estado Maior da Armada dispensou o contra torpedeiro "Baependi", determinando que o rebocador "Tritão", que deveria partir rumo ao sul, pesquisasse na zona indicada, o que está sendo feito.

Serão Classificados em Cinco Categorias os Hoteis do Rio

A SITUAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE LUXO — FALA O SR. FRITZ WEBER

Adianta-se que, na próxima quarta-feira, a C.L.P. discutirá o tabelamento das diárias e mensalidades de hotéis.

As pensões, por apresentarem aspectos mais complexos, ficarão para outra oportunidade.

CINCO CATEGORIAS

Falando ao sr. Fritz Weber, o representante da indústria no orgão local informou que os hoteis serão divididos em 5 categorias. O critério adotado para a classificação sera: grau de comodidade, condições sanitárias, localização e eficiência de pessoal.

OS HOTEIS DE LUXO

Esclareceu o sr. Fritz Weber que será possivel incluir-se um tipo extra, nessa classificação: o dos hoteis de luxo. Esses hoteis querem libertar-se do tabelamento, alegando que se destinam a servir a turistas.

A inclusão dessa classificação depende, no entanto, da aceitação do plenário da C.L.P.

Debates Sobre Problemas de Imigração

Em mesa redonda, na Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho, quarta-feira próxima, serão debatidos os problemas relativos à imigração.

A fim de participarem dos debates sobre os principais temas imigratórios foram especialmente convidados o ministro Jorge Latour, presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização Viriato Saboia, diretor geral de Imigração e Adrião Caminho Filho. Foram ainda convidados os ministros Honório Monteiro, Daniel de Carvalho e o governador Jeronimo Coimbra Bueno, de Goiás.

Espere! — Vem aí LOUCURAS DE MAIO!

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS, POMADA CALENDULA CONCRETA — LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO! 6% retirada livre até Cr.$70.000,00 com talão de cheques — 6½% retirada livre até Cr.$10.000,00 — BANCO OLIVEIRA ROXO S/A — 35 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO — RUA MIGUEL COUTO, 7

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

SURGIRÁ MODIFICADO O "SCRATCH" BRASILEIRO PARA O JOGO DE HOJE



Flavio, ao lado de Oto Glória

Um Novo Ataque — A Estréia de Orlando e Canhotinho — A Volta de Tesourinha — Uma Modificação na Defesa

S. PAULO, 16 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Surgirá o team brasileiro modificado em quase todas as suas linhas, é o que anuncia Flavio Costa.

Esta a notícia sensacional da semana, motivada tal modificação pela fraca atuação do quadro brasileiro frente ao Chile.

O ATAQUE

Na linha dianteira reside o maior problema de Flavio. Conversando hoje com o treinador a respeito da constituição de nosso quinteto ofensivo para amanhã, ele assim se externou:

— Farei algumas modificações no ataque, que voltará a formar com a constituição anterior ligeiramente modificada.

— Quais as modificações?

— A volta de Tesourinha a ponta e a inclusão de Ademir e Orlando nas duas meias e Canhotinho na esquerda.

NÃO E' EXPERIENCIA

— Convém frizar, acentuou Flavio, que não vou tentar uma experiência. Apenas vou lançar mão de elementos de comprovada eficiencia técnica que já diversas vezes observei e experimentei. Não estou fazendo pouco no team colombiano que para mim é um adversario como outro qualquer, apresentando as mesmas dificuldades dos demais.

A DEFESA

— E a defesa? indagamos.

— Na defesa a unica modificação já definitivamente assentada é a inclusão de Wilson em lugar de Mauro. Os outros continuarão como estão.

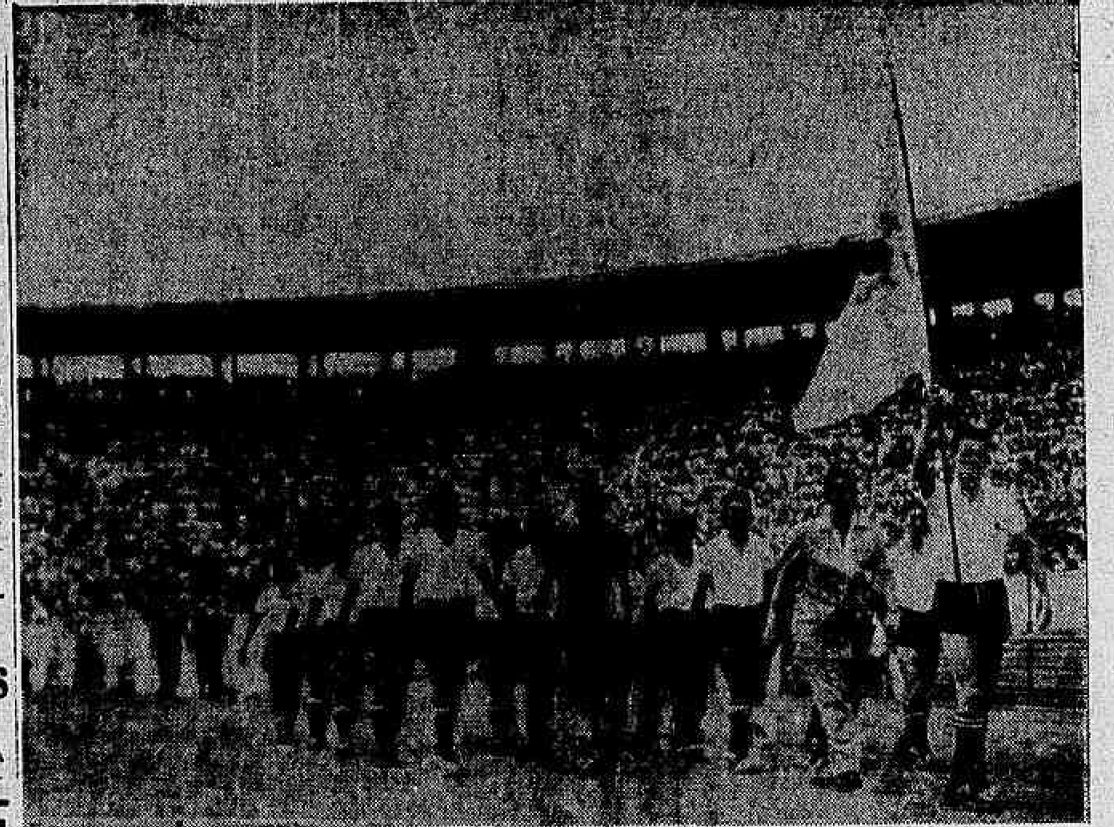
OS COLOMBIANOS

Quanto aos colombianos, para o jogo de hoje contra o Brasil apresentarão a seguinte equipe:

Sanchez; Picaluga e Mariaga; Castelbond, Gutierrez e Munhoz; Perez, Amera, Verdugo, Ruis e Gonzalez Rubia.

Diario Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 17 de Abril de 1949 — Numero 6.381



Os colombianos, que hoje enfrentarão o Brasil

SEM GRAVIDADE A CONTUSÃO DE ZIZINHO

SERÁ POUPADO HOJE - REAPARECERÁ NO "MATCH" CONTRA OS PERUANOS

S. PAULO, 16 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Zizinho amanhã não formará no quadro brasileiro que enfrentará os colombianos.

Prende-se a ausencia do magnifico atacante brasileiro a uma contusão sofrida no jogo com os chilenos e o treinador Flavio Costa achou de bom alvitre poupá-lo para os proximos encontros.

FALA O MEDICO

Ouvindo o medico brasileiro a respeito da contusão do meia direita do selecionado brasileiro, declarou-nos ele:

— A contusão de Zizinho não tem grande importancia. Poderia inclusive jogar amanhã. Mas é melhor poupá-lo para os proximos encontros pois apesar da contusão parecer de importancia, poderia agravar-se se sofresse novo golpe.

Conserto de Radios

2?-7079

Orçamentos gratis. DJALMA

REGATA ÍNTIMA PROMOVIDA PELO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

FESTA DESPORTIVA COMEMORATIVA DO 52.º ANIVERSARIO

Dentro do seu programa de atividades desportivo-social comemorativo do seu 52.º aniversário o Boqueirão do Passeio fará realizar hoje de manhã uma regata intima constante dos seguintes parcos:

1.º páreo — Qualquer classe — Yoles a dois remos 9 horas.

2.º páreo — Qualquer classe — Yoles a quatro remos 9,30 horas

3.º páreo — Qualquer classe — Yoles a oito remos 10,00 horas

Todos os páreos serão corridos na distancia de 1.000 metros e serão disputados na enseada de Santa Luzia.

O 2.º pareo, yoles a quatro remos, é aberto aos clubes filiados à Federação Metropolitana de Remo, havendo medalhas de vermeil, prata e bronze para as guarnições colocadas em 1.º, 2.º e 3.º lugares, respectivamente. Essas medalhas serão oferecidas pelo nosso Tesoureiro Geral, sr. José Estacio de Faria Sobrinho.

As inscrições serão feitas meia hora antes do 1.º páreo.

OS JUIZES PARA HOJE

Para os três encontros de hoje do campeonato sul-americano, foram designados os seguintes juizes:

Jogo: BRASIL x COLOMBIA
Local: Pacaembú
Juiz: Galvez (Chileno)

Jogo CHILE x EQUADOR
Local: São Januário
Juiz: Barrick

Jogo: URUGUAI x BOLIVIA
Local: São Januário
Juiz: Gama Malcher (Brasileiro).

OTAVIO CONTRA O PERU

JOGARÁ NO RIO O QUADRO QUE DERROTOU O EQUADOR

S. PAULO, 16 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Apesar de ainda ter pela frente a Colombia, amanhã à tarde, a direção técnica do Brasil já pensa no proximo compromisso contra o Perú, no Rio de Janeiro.

VOLTA DE OTAVIO

Podemos adiantar que no Rio voltará a jogar o mesmo quadro que enfrentou e derrotou os equatorianos por 9x1 no estadio de São Januario, isto é: Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha ou Bigode; Tesourinha, Zizinho, Otavio, Jair e Simão.

CANHOTINHO

E' possivel ainda que em lugar de Simão atue Canhotinho, tudo dependendo da sua exibição de amanhã frente aos colombianos.

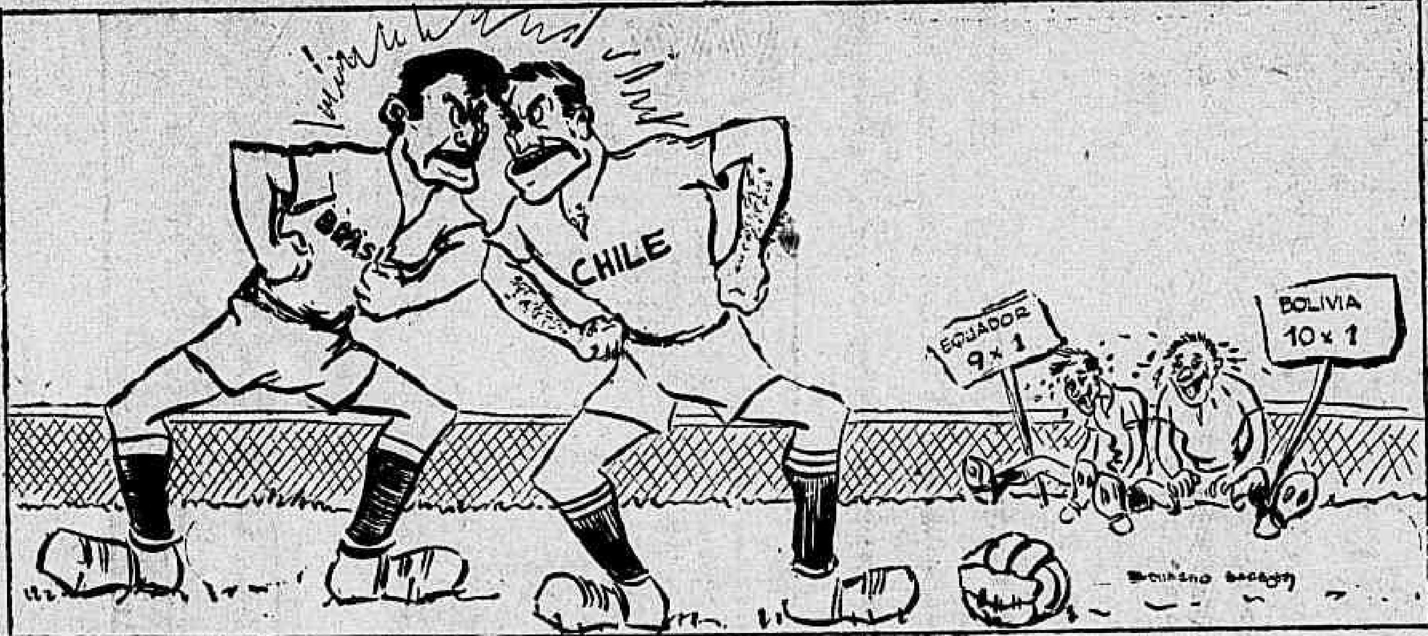


Campeonato de Tenis de Mesa

No dia 6 de maio vindouro a Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, dará inicio ao Campeonato de 3ª Categoria, por equipes.

Para essa competição, a F. M. T. M. encerrará as inscrições amanhã, segunda-feira às 18 horas.

O Torneio Inicio será realizado no dia 23 do corrente, em local ainda não designado.



CHILE: Seu covarde! Por que não fez o mesmo comigo?

BARRICK — O MELHOR ARMENTHAL — O PIOR

OS JUIZES DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO — BONS E MAUS

Varios juizes já desfilaram apitando varios encontros do Campeonato Sul-Americano.

Numa rapida enquete pelas cronicas dos jornais, após cada jogo, pudemos colher a seguinte opinião.

O MELHOR

Indiscutivelmente o melhor de todos até agora foi Barrick. Apesar de ter apitado maior numero de jogos, continua sendo disputado por todos.

O pior tambem é indiscutivelmente apenas um: Armenthal, do Uruguai. O arbitro oriental não tem sido feliz em suas duas unicas atuações. Assim reclamaram os equatorianos do jogo contra o Paraguai, e chilenos e brasileiros reclamaram igualmente da atuação do arbitro quarta-feira ultima.

OS OUTROS

Quanto aos demais apitadores que se apresentaram estão todos no mesmo plano.

ACONTECEU...

Ora, senhores, as coisas continuam acontecendo. Sim, senhores, acontecendo do mesmo modo de antigamente, nem muito boas, nem muito más. Apenas mais ou menos. Mas passemos aos fatos, sem tardança.

DOMINGO, 10

Estréia o Brasil em São Paulo, no Pacaembú, jogando contra a Bolivia. Exatamente contra a Bolivia que quatro dias antes dera nos chilenos, alcançando uma vitória maiuscula.

O diabo é que os nossos jogadores ou não sabem castelhano ou então, o que é muito mais provavel, são completamente destituidos daquilo que se chama hospitalidade e em que a familia brasileira é famosa no mundo inteiro.

Pois não é que os rapazes do "altiplano" — como dizem os cronistas esportivos que se prezam de ter uma certa cultura internacional — vieram exatamente daquele altiplano, voaram horas e horas, desfilaram no Rio, desfilaram em São Paulo, ganharam dos chilenos e acabaram sendo derrotados por 10 x 1. Nem mais nem menos: 10 x 1.

Restou no entanto aos já citados rapazes do "altiplano" — eta cultura! — o consolo de pela primeira vez na história dos campeonatos sul americanos ter a Bolivia marcado um "goal" contra o Brasil. E verdade que nunca houve um deficit tão grande. Mas afinal de contas marcaram um tento e ficou tudo mais ou menos azul com bolinhas brancas para enfeitar.

O pessoal paulista está satisfeitissimo da vida com o seu selecionado. Flávio Costa idem idem na mesma data, e todos nós afinal de contas ficamos igualmente satisfeitos.

No Rio continuou o sul americano, tendo o nosso velho e querido Armental, o juiz uruguaio, feito armentaladas famosas inclusive anulando um "goal" ultra legitimo do Equador e marcando um outro do Paraguai, depois do tempo regulamentar. Como se vê o nosso querido Armental não evoluiu muito. E o mesmo ainda.

No outro jogo da rodada o Perú não teve grande dificuldade em derrotar os colombianos.

SEGUNDA, 11

O fato mais interessante do dia, o "show" do sul-americano, foi dado hoje pela delegação paraguaia. Com uma tranquilidade de espantar os delegados guaranís pediram a bagatela de 80 mil cruzeiros pelo passe de Paraguaio.

Não adiantou tentar explicar que o jovem só tem de Paraguaio o nome. Que é brasileiro no duro, na batata. Tanto assim que estando no Paraguai teve que vir ao Brasil tirar o serviço militar.

Os delegados paraguaios no entanto não acreditaram nisso. E pediram oitenta mil cruzeiros, assim como quem pede — quer me dar um cigarro? — ou — tem fogo aí?

E' evidente que a C. B. D. e o Botafogo F. R. tomarão todas as providências a fim de pagar o passe do jovem ponteiro. Ha mesmo quem afirme que durante o jogo Brasil x Paraguai, o último deste campeonato, será feito um bando precatório para coleta do dinheiro do passe. Ha quem diga que essa idéia é do tesoureiro do Botafogo.

TERÇA, 12

Jorge Amado e Dorival Cayme garantem que é doce morrer no mar. Temos nossa dúvidas, nossas grandes dúvidas a esse respeito e cremos, temos todo direito de as ter.

Igual direito tem por certo aqueles que desapareceram hoje com o cargueiro Osvaldo Aranha, sem ninguém saber onde nem quando.

Poderão dizer, senhores, que isto não é esporte, que isto não devia constar desta secão. Mas eu vos responderei que não sendo esporte é triste, muito triste e merece um registro especial, mesmo nesta secão. De mais a mais se quisermos ir mais longe... bem, é melhor mesmo mudar de assunto.

Alegre no entanto está o técnico Flavio Costa que dá uma entrevista dizendo das esperanças de ser campeão sul-americano de futebol. Compartilhamos dessa esperança, é claro e ficamos também alegres.

Já o arqueiro Livingstone, do Chile, não está muito satisfeito. E' que [illegible] enfrentará a linha do Brasil que em dois jogos marcou 19 goals e que vamos e venhamos é uma boa média.

QUARTA, 13

E por falar em arqueiro Livingstone, há hoje uma manchete de um jornal paulista que anuncia: "somente Livingstone em noite superlativa" poderá deter a arremetida dos brasileiros.

Ora vamos e venhamos senhores, sem querer ter aquela pureza de [illegible] do nosso amigo Canuto Silva, essa "noite superlativa" é de encher um ônibus dos grandes, um 104, um 111. (Não aproveitem estas centenas, é o que aconselhamos, pois a cana está dura, muito dura mesmo).

Acontece porém que a noite do nosso amigo Livingstone não estava cem por cento superlativa. Estava superlativazinha apenas, mais nada. Tanto assim que deixou passar dois goals, enquanto a linha chilena só marcava um.

Assim sendo, como é fácil verificar por uma simples comparação, venceram os brasileiros a terceira partida. Não foi desta feita nem de 9 nem de 10. Mas que se vai fazer, senhores, nem todo dia é de festa. E de mais hoje é quarta-feira de trevas e é preciso não correr muito, não suar muito, não ficar muito alegre sobretudo que a Semana é Santa

Aqui em São Januário tivemos mais dois jogos. No primeiro o Uruguai derrotou o Equador, que assim mostra uma grande regularidade e um grande azar também, por 3x2.

No segundo o Paraguai com 10 homens apenas, pois mr. Barrick rapidamente expulsou um guaraní, derrotou o Perú por 3x1. Muita pancadaria, muito pontaé e aquele futebol bonito dos peruanos porém sem nenhum perigo, sem que nenhum atacante ao menos procure visar o goal.

QUINTA, 14

Os jornais elogiam a arbitragem de ontem de Armental. Não assistimos o jogo mas temos nossas dúvidas. Não pode ser, senhores, não acredito em milagres de tal espécie nem mesmo numa quinta-feira santa.

Há vários elogios espalhados pelas folhas e embarca o último contingente para o campeonato sul-americano de atletismo.

Ficamos igualmente sabendo que os automóveis estão impedidos de entrar em São Januário. Não podemos no entanto informar por que. Mas o fato é que estão proibidos.

SEXTA, 15

Bem senhores, hoje é Sexta-feira da Paixão e é melhor nada falar pois é dia de tristeza.

SABADO, 16

Ora senhores vamos romper a Aleluia! Há tanto Judas por aí dando sopa... E' só estender a mão, apanhar um pedaço de pau e tome!

Por falar em malhar Judas há várias entrevistas todas elas de esperanças. Não importa saber se são de brasileiros ou de colombianos que amanhã estarão frente a frente no Pacaembu. O certo, senhores, é que há esperanças.

Fica assim transferido por 24 horas o festejo de Aleluia para os jogadores de futebol. Amanhã é que eles vão malhar o Judas, não hoje.

E eis aí a semana que passou senhores, o que aconteceu. Houve também um grande baile de Aleluia no High Life, mas isso, como diria Kipling, é outra história, ou melhor ainda, como diria Zé Carioca, são outros quinhentos mil reis...

URUGUAI X BOLIVIA, UM BOM JOGO

ESTRÉIA DOS BOLIVIANOS NO RIO DE JANEIRO - REABILITAÇÃO PARA OS 10 X 1 - AS EQUIPES PROVAVEIS —

A quarta rodada do "XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol", que logo à tarde será cumprida, apresenta três favoritos. Em São Paulo a equipe brasileira deverá vencer a colombiana. No Rio, em que pese as constantes melhoras do Equador, o Chile deverá assinalar seu primeiro triunfo, enquanto que os uruguaios deverão derrotar os bolivianos.

Falemos, porém, deste último encontro, uma vez que os outros dois vão comentados em outra parte desta edição.

URUGUAI x BOLIVIA

A equipe uruguaia, que na última quarta-feira fez sua estreia no certame, derrotando, com dificuldade, a seleção do Equador, ainda não mostrou as suas possibilidades reais. Formada por elementos "novos", lançados precocemente em competições de tal envergadura, não pode substituir a de profissionais que se encontra em greve, mas pode apresentar um futebol melhor do que o do primeiro jogo.

Os "cracks" orientais ainda não estão se entendendo bem, sendo provavel que no jogo de hoje, já façam uma exibição mais convincente.

Os bolivianos, por sua vez, que fizeram uma grande partida de estreia, derrotando o Chile por 3x2, numa peleja cavadissima, receberam uma goleada no jogo seguinte, quando enfrentaram os brasileiros.

Impressionados com o placard de 9x1, que o Brasil havia imposto ao Equador, os bolivianos adotaram um sistema de jogo completamente diferente daquele que haviam posto em prática contra os chilenos.

Ao invés de atacarem com intensidade, procurando fazer tentos, cairam na defesa a fim de evitar que os artilheiros brasilheiros lograssem um escore alto, o que acabou se consumando.

Assim, hoje à tarde, os pupilos de Felix Daheza tentarão uma partida de gala, onde buscarão um triunfo sobre os uruguaios.

A TORCIDA

Como vem acontecendo desde a abertura do certame, quando foram ovacionadissimos pela assistencia, os uruguaios deverão contar com a maior torcida no jogo de hoje.

Os comandados de Oscar Narcenaro, que estão ansiosos por uma demonstração melhor, aproveitarão o incentivo do público carioca, para impor uma derrota categórica aos bolivianos.

OS QUADROS

Para a partida de logo mais deverão formar as seguintes equipes:

URUGUAI — La Paz, Gonzalez e Gadea; Vilareal, Raul Garcia e Simon Garcia; Castro, Moreno, Ayala, Betancourt e Martinez.

BOLIVIA — Arraya, Aachá e Bustamante; Montagno, Valencia e Farrel; Algarandaz, Ugarte, Nena, Gutierrez e Godoi.



Planos

CHILE X EQUADOR, A PRELIMINAR DE HOJE

Melhorias nos Equatorianos — Modificações — Ás 14,30 Horas o Inicio do Prelio

Não fossem as atuações ascendentes que vem tendo os equatorianos no atual certame continental, poderiamos apontar o Chile, seu adversario de hoje à tarde em São Januario, como favoritos. Entretanto, depois da arrasadora derrota que sofreram frente a seleção brasileira, os equatorianos têm deixado boa impressão nas suas exibições posteriores, ou seja, contra o Paraguai e Uruguai, quando se viram derrotados por diferenças minimas.

Como se vê, portanto, a equipe equatoriana apesar de contar com elementos jovens e sem o necessario traquejo do "association" é devemos ressaltar, um quadro combativo e dotado de alto espirito de luta, o que de modo geral apontam-no como um dos sérios rivais sul-americano em futuras jornadas.

A CAMPANHA DO EQUADOR NO CERTAME

Para melhor esclarecimento, aos leitores, damos abaixo a campanha da representação equatoriana no certame em curso:

Estreiando contra o Brasil, viu-se derrotada pela elevada contagem de 9 tentos a 1. A seguir, ou seja, na 2.ª rodada, enfrentando o Paraguai, caiu pelo escore minimo.

Diga-se porem, que neste prelio, foi flagrantemente prejudicado pela má arbitragem do juiz uruguaio, Juan Armenthal, que depois de anular um tento de bela feitura, deu como válido o que foi assinalado pelos paraguaios, apesar de ter sido tocada a mão na pelota na ocasião da conclusão do referido lance.

Finalmente, por 3 tentos a 2, perdeu para os uruguaios, numa partida, em que demonstrando grande capacidade de reação, após estar perdendo pela diferença de 2 tentos, conseguiu igualar o marcador e pouco faltou para vencer.

OS CHILENOS

Já os chilenos, cuja apresentação era aguardada com grande curiosidade pelo publico em geral, de vez, que era considerado um forte concorrente ao XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol, decepcionou no compromisso inicial contra a Bolivia.

Incontestavelmente, os chilenos constituem-se num bom conjunto, entretanto está muito aquem do nivel técnico, pelo qual tem se apresentado em outros certames.

DOIS JOGOS: DUAS DERROTAS

Fazendo o seu "debut" frente aos bolivianos, os chilenos apesar das honras de favoritos, foram surpreendentemente vencidos por 3 tentos a 2, numa peleja em que estiveram inferiores aos adversarios.

A seguir, ou seja, no seu segundo compromisso, quarta-feira ultima contra a seleção brasileira, voltaram a sofrer novo revés, por 2 tentos a 1.

Nesta partida, temendo uma goleada, os andinos empregaram-se de maneira violenta, prejudicando com isso o brilho da partida, e impedindo que os observadores pudessem fazer estudos sobre as suas reais possibilidades no certame que ora se realiza no Brasil.

AMBOS LUTARÃO PELA REABILITAÇÃO

Sobre o jogo de logo mais à tarde, o técnico Luiz Tirado, do Chile, declarou que, seus pupilos estão bem preparados e confiantes numa exibição, que os reabilite, e apague a má impressão das partidas anteriores.

Também no reduto equatoriano, o ambiente é de vitória. Desfilando impressões, os "cracks" não esconderam aquele entusiasmo que os envolve para o prélio contra os chilenos.

Como vemos, por todos esses motivos aguarda-se um prélio equilibrado entre equatorianos e chilenos, já que ambos, irão em busca da reabilitação.

QUADROS PARA HOJE

Para o jogo de hoje, salvo modificações de última hora, as equipes deverão atuar assim constituidas:

EQUATORIANOS: Torres, Sanchez e Bermeo; Marim, Vasquez e Salgado; Arteaga, Cantos II, Chuchuca, Vargas e Andrade.

CHILENOS: Levingstone; Urroz e Negri; Machuca, Ramos e Nuñoz; Riera, Varela, Infante, Prieto e Lopes.

ARBITRAGEM

A direção do prélio estará à cargo de Barrick, o que constitui sem dúvida, uma garantia para o sucesso do "match".

Colchão
EPEDA-JUNIOR
E' MENOR APENAS NO PREÇO

Custa 30% menos que Epeda-Luxo e possui o MESMO Molejo Patente Epeda, de um só fio de aço, sem emendas, mundialmente famoso e garantido por patente universal. A diferença de preço não prejudica as qualidades de conforto e durabilidade, pois está apenas nisto:

EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão em pluma, de primeira qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finissimo tecido gobelin.

ÚNICOS FABRICANTES PARA O BRASIL

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
Rua Catharina Braida, 79 - Tels. 9-2488 - 9-3857 - 9-5607 - São Paulo

AGENTE NO RIO,
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1.º - Fone 43-9523

Uma pagina da historia...

EM MAIO DE 1927, SOB O EMBLÊMA DA VARIG, O HIDRO AVIÃO "ATLÂNTICO" REALIZOU O SEU PRIMEIRO VÔO, INAUGURANDO ASSIM A ERA DA AVIAÇÃO COMERCIAL BRASILEIRA.

MAIO 1927

HOJE, SOB ESTE MESMO EMBLÊMA AS AERONAVES DA SUA "PIONEIRA" CRUZAM OS CÉUS, NUMA AFIRMAÇÃO DE EFICIÊNCIA E PROGRESSO, QUE O TEMPO CONSOLIDOU.

Serviços Aéreos
VARIG

Dr. Gilvan Torres

Impotencia — Doenças do Sexo e urinarias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

Vidro "TRIPLEX" inestilhaçavel
PARA AUTOMOVEIS
VIDROS, FAROL E LANTERNAS
"CASA MIRANDA"
Praça dos Arcos, 46 — Tel. 22-5269

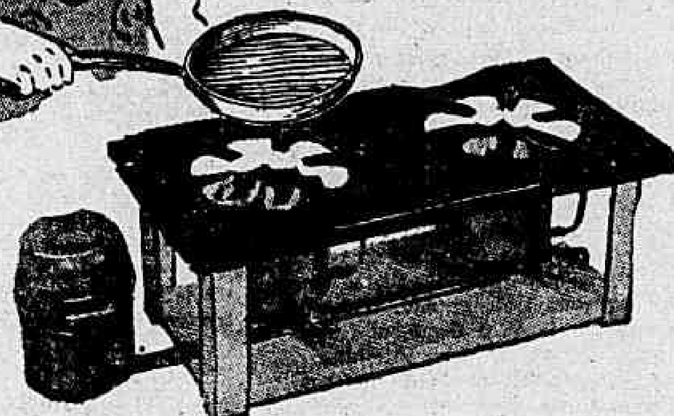
LOTERIA FEDERAL



2 MILHÕES DE CRUZEIROS

Fogão
"UNICO"
UNICO A OLEO OU QUEROSENE, SEM TORCIDA — 100 % PERFEITO — NOVO SISTEMA PATENTEADO, COM RESULTADOS EXCELENTES EM TODAS AS EXPERIENCIAS REALIZADAS





Ainda que tenha outro fogão, peça demonstrações
CR$ 290,00
FABRICA E LOJA:
Rua da Constituição, 58
Telefone: 22-2774 — Rio de Janeiro

ALFREMA S. A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
RUA 24 DE MAIO, 25 — RIO DE JANEIRO — TEL. 48-2266 — RAMAL 3
— Grande sortimento de acessórios em geral para Farmácias, Hospitais e Casas de Saúde.
— Produtos quimicos farmacêuticos.
— Produtos oficinais. Acetona, Eter, etc.
IMPORTAÇÃO DIRETA DE VARIAS PROCEDENCIAS — FABRICAMOS:
— Irrigadores de aluminio polidos e gravados.
— Mamadeiras de vidro, boca larga e estreita.
— Agulhas hipodérmicas de niquel.
— Latas para pomada, de folha nova.
DISTRIBUIMOS:
— A SUISSA BRASILEIRA — Corantes e Essências.
— L. SONNEBORN SONS: — Oleos e Vaselinas.
PERFUMARIAS, PRODUTOS MEDICINAIS, ETC.
PREÇO E QUALIDADE! SOLICITEM PREÇOS!

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate às cólicas e às congestões do figado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismos gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE 23-2726 — RIO DE JANEIRO

PRESTAÇÃO DE CONTAS

O SUL-AMERICANO DEPOIS DE QUATRO RODADAS

O QUE SE FEZ — O AZAR DO EQUADOR — O BONITO FUTEBOL DOS PERUANOS — BOLIVIA, UMA SURPRESA — OS CHILENOS NOSSOS AMIGOS OS URUGUAIOS — PINTAM OS PARAGUAIOS PARA VICE-CAMPEÕES DO XVI SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

De Paulo Medeiros

Quando se tratava ainda da organização do campeonato sul americano deste ano, que ora se realiza, tivemos ocasião de fazer uma serie de comentários sobre as possibilidades de cada um.

De um modo geral, depois de quatro rodadas decorridas do certame, é grato ao cronista verificar que sua opinião estava mais ou menos certa. Não daquela certeza matemática que não é da crônica. Mas de uma certeza cuja concordancia, mesmo em parte, nos dá certa e justa satisfação.

Passemos portanto a uma revista do que aconteceu nestas quatro rodadas, ou melhor ainda, das possibilidades mostradas pelos disputantes ao campeonato neste início de certame.

EQUADOR

Comecemos pelo Equador sem nenhuma preferência, apenas porque foi o país que primeiro enfrentou o Brasil.

Pouco conheciamos do "team" equatoriano. Apenas o ano passado, em Santiago, tiveramos ocasião de ver os "matches" do Em ec, disputando o sul americano dos campeões. Atuação discreta, sem nada de mais.

Caracteristica de jogo dos equatorianos apenas a velocidade. Pouca e pobre técnica. Sistema de marcação defensiva falha. Backs completamente abertos, sem nenhum trabalho concatenado, definido. Uma linha média pouco preocupada com a defesa e atuando mais no ataque.

Quando a linha ofensiva, praticamente inofensiva, pois padece do mal de quase todos os "cracks" do Pacifico que só sabem aquela velha tecnica muito nossa conhecida do América, o famoso "tico-tico no fubá". No momento do arremate, quando este se faz necessário, os rapazes da camiseta amarela confundem-se, acabando na maioria das vezes por perder a bola.

Jogaram os equatorianos até agora três vezes. O primeiro "match" contra o Brasil, quando foram derrotados por 9x1; contra o Paraguai, quando perderam de 1x0 num jogo irregular; e finalmente contra o Uruguai, quarta-feira última, sendo derrotados por 3x2.

Do jogo contra o Brasil pouco se pode dizer. Os rapazes equatorianos foram nitidamente dominados pelos nossos, encontrando na equipe do Brasil uma técnica completamente diferente da sua.

Apesar das muitas falhas que apresentamos, das infantilidades de Augusto, Wilson e Noronha especialmente, a ofensiva equatoriana conseguiu marcar apenas um "goal", um único "goal".

No segundo jogo, domingo último, contra o Paraguai, talvez o Equador merecesse vencer. Jogou realmente melhor do que seu adversário, meio perdido, meio envolvido sem saber direito o que fazer.

Teve um "goal" legitimo anulado por um mau juiz como é Armental e em compensação, quando já havia passado alguns minutos do termino regular do encontro o mesmo juiz validou um tento duvidoso dos guaranis.

Quarta-feira última enfrentaram os Equatorianos o quadro do Urugual. Perderam por 3x2 num jogo em que logicamente haveria um empate. De mais a mais cumpre notar que os orientais conseguiram uma vantagem de 2 x 0 no placar, vantagem essa que no entanto não chegou a intimidar o quadro do Equador que reagiu bem empatando o jogo e fazendo perigar por diversas vezes o arco de Lapaz.

Têm eles os defeitos que já apontamos. No entanto melhoram de dia para dia. O quadro que jogou contra o Uruguai estava muito acima daquele derrotado pelo Brasil por 9x1. Parecia outro, mais experimentado, melhor, muito melhor.



Zizinho

BOLIVIA

A primeira surpresa do sul-americano coube à Bolivia apresentar, derrotando os chilenos em São Paulo na segunda rodada do certame, num jogo positivamente dramático.

Eram os chilenos francos favoritos e estavam sendo apontados como rivais dos mais sérios para os brasileiros. No entanto, apesar de no primeiro tempo terem dominado os bolivianos, cairam de produção no periodo complementar, acabando por perder o "match".

São os bolivianos algo superiores tecnicamente aos equatorianos. Nada de mais no entanto. Apenas um maior jogo de conjunto e sobretudo uma melhor visão de goal.

Alem disso são donos de uma vitalidade assombrosa, correndo durante os noventa minutos de jogo, sem descanso, sem parar. Disse aqui mesmo nesta pagina tudo isso. No entanto não poderei dizer que não tive surpresa na vitoria sobre o Chile.

Isso porque tecnicamente o Chile é bem superior aos "cracks" bolivianos.

Já em seu segundo encontro, depois de uma vitoria espetacular sob todos os pontos de vista sobre os chilenos, os bolivianos sofreram um revez tremendo contra o Brasil. Um 10 x 1 contundente e ao mesmo tempo justo porque realmente os brasileiros jogaram o bastante para vencer por tão larga margem de pontos.

Mas essa derrota acontece com qualquer um. Veio o primeiro goal, o segundo, e acabou havendo um descontrole completo no quadro boliviano permitindo que o quinteto brasileiro atuasse a vontade.

No quadro boliviano, apesar do revez de 10 x 1, vale a pena uma citação especial quanto ao trio final defensivo, constituido de Arraya, Aché e Bustamante. Veteranos em lides internacionais apesar do seu futebol ser praticamente do mais primario, pois os zagueiros são ambos do tipo limpa area, constituem-se sempre numa barreira.

Arraya é um arqueiro com boas qualidades e apesar de não estar atualmente em sua melhor forma, demonstrou, mesmo com a goleada sofrida, suas qualidades.

Não creio que os bolivianos "fechem a raia" neste campeonato. Haverão de vencer algum jogo pois tem qualidades para isso e alem de qualidades tem o fogo, o desejo de vencer com que se empregam todos os elementos constituintes de seu plantel.

CHILENOS

Passemos agora aos chilenos. Tiveram os andinos dois compromissos até agora e foram derrotados em todos dois.

O primeiro foi a surpresa a que nos referimos acima. Contra a Bolivia, quando os chilenos eram os francos favoritos foram derrotados.

A causa principal de tal derrota foi, pode-se dizer, a má chance da defesa. Uma bola batendo em Urroz desvia-se para o fundo das redes. Pouco depois, Livingstone, um arqueiro de qualidades extraordinarias, solta infantilmente uma bola, deixando que fosse assim marcado o tento da vitoria.

São dessas coisas que acontecem com qualquer quadro por mais forte que seja, por melhor que seja. No entanto não serve como base para uma apreciação definitiva sobre as possibilidades da defesa.

O segundo jogo do Chile foi contra o Brasil. Exatamente como se esperava, foi duro, foi difícil para os brasileiros, provando assim que a derrota frente à Bolivia não passou de um acidente comum em futebol.

Aliás o jogo contra o Brasil foi pontilhado de incidentes. A má arbitragem de Armenthal, um dos piores juizes que temos visto, truncou a partida exatamente como havia truncado o match entre o Equador e o Paraguai.

Tem a equipe chilena uma boa defesa aparecendo em ponto alto o arqueiro Livingstone, bem coadjuvado pela zaga Urroz e Negri. Na intermediária Machuca é o melhor, pois, veterano em lides internacionais, é bem superior a seus companheiros.

Na dianteira tem o Chile na figura de Hugo Lopez, seu ponta-esquerda, um elemento de bons recursos. Infante, Varela e Riera são igualmente bons elementos, destoando apenas Luiz Lopez, um pouco bisonho.

Jogam os chilenos à base de violencia na defesa e entusiasmo no ataque. Superiores tecnicamente a equatorianos e bolivianos, são no entanto envolvidos com certa facilidade na defensiva, toda feita que buscando empregar apenas a violencia encontram um quadro de certas qualidades técnicas.

Pintavam os chilenos para o segundo posto. Já agora, em dois jogos, estão com duas derrotas.

PERUANOS

Quando falamos dos peruanos, citamos o fato de que todos os integrantes do selecionado eram emeritos dominadores de bola, mestres nos passes curtos ou longos, professores nas fintas, mas totalmente inofensivos como arrematadores.

Nos jogos realizados, contra a Colombia e o Paraguai, isso ficou evidenciado de forma categórica apesar da vitória contra o primeiro.

Se a Colombia foi derrotada pelos peruanos, deve-se apenas à fragilidade de seu quadro, que é um dos mais fracos do torneio. Deixaram-se envolver pelo jogo vistoso e bonito dos incas e estes não tiveram grande dificuldade em vencê-los.

Já no segundo encontro, contra os paraguaios, a história modificou-se. Encontraram um adversário à altura que não se deixava envolver com facilidade e que tinha exatamente aquilo que falta aos peruanos: a visão de goal.

Vimos então de um lado um quadro jogando um futebol de primeira... para a arquibancada. Fintas espetaculares, bolas passadas de pé para pé. Mas ao lado disso a preocupação exclusiva de só arrematar quando estivesse na pequena área. E ai a zaga paraguaia encarregava-se de limpar de qualquer maneira, atirando a bola para a frente, não permitindo nunca o arremate.

O individuo que assistir a futebol pela primeira vez, vendo o jogo dos peruanos, ficará impressionado. Ainda quarta-feira ultima, um amigo meu, calouro em materia de futebol, assistindo ao jogo entre paraguaios e peruanos dizia-me que os peruanos eram nitidamente superiores. Nem mesmo o placard — 3 x 0 naquela altura — servia para fazer com que ele mudasse de opinião. Via de um lado um futebol de primeira. Passes lindos, vistosos, precisos. Do outro um simples entusiasmo. E' verdade que os passes bonitos não redundavam em goal e o outro futebol é que rendia mais. Mas ficava a impressão do espetaculo.

Anunciam agora os peruanos que vão mudar a técnica, que vão chutar de qualquer distancia. Se fizerem isso, as coisas podem mudar e os peruanos podem se transformar em adversarios de respeito. Continuando como estão nada poderão fazer contra Brasil ou Chile.

COLOMBIANOS

De todos os quadros que estão disputando o campeonato sul-americano, o mais fraco é positivamente o colombiano. Mais fraco inclusive que o Equador pois é muito primario em materia de futebol.

Aliás as excursões vitoriosas do America e do Madureira à Colombia, faziam prever isso pois os dois quadros cariocas, nas vezes que excursionaram não estavam em condições de representar o futebol brasileiro.

Os colombianos estão com duas derrotas no certame. Contra os paraguaios e contra os peruanos devendo enfrentar hoje os brasileiros.

E' um quadro fraco, de pouca técnica.

PARAGUAIOS

Surgem os paraguaios como o adversario mais perigoso do Brasil, um adversario que não chega muito a assustar mas que é o unico que até agora demonstrou poder concorrer com o Brasil.

Tem falha em seu quadro é claro. Mas possuem um arqueiro de qualidades excepcionais, Garcia, tem uma zaga solida, uma boa intermediaria que peca um pouco pela violencia empregada.

No ataque, a força reside nos dois ponteiros. Barrios que atuou tanto tempo em São Paulo, na ponta direita e Avalos o ponta canhota.

Os outros, com altos e baixos.

Em seus três compromissos derrotaram com facilidade a Colombia, passaram mal pelo Equador e venceram facilmente tambem aos peruanos. Quer nos parecer que no match contra o Equador o score não deveria ser bem aquele, 1 x 0 para os guaranis e sim exatamente ao contrario para os equatorainos. Mas a culpa disso é do senhor Armenthal o pior juizo do campeonato sul-americano.

Já contra o Peru, jogaram os paraguaios à vontade. Mesmo com a expulsão de um dos seus elementos nos primeiros minutos de jogo, levaram até o fim o match correndo sempre, vencendo sempre, terminando com um 3 x 1 para seu lado.

São eles assim os unicos que podem preocupar o nosso tecnico. A técnica empregada não é de primeira. Mas são donos de um entusiasmo extraordinario que supre assim as faltas técnicas da equipe.

URUGUAIOS

Deixamos muito de proposito os uruguaios para o fim. Havia uma grande ternura alem da curiosidade natural, pela apresentação dos orientais. O publico brasileiro reconheceu os esforços da AUF para trazer uma equipe, equipe essa que não representa em absoluto o poderio atual do Uruguai. E desde o desfile inicial o publico soube aplaudi-los reconhecendo o esforço despendido.

Tecnicamente pouco mostrou a equipe celeste. Tem um centro medio que lembra vagamente Obdulio Varela não só pelo fisico como tambem pelo futebol empregado. Tem um arqueiro positivamente espetacular. Nos dianteiros o unico que realmente nos impressionou foi o veterano José Garcia. Os outros com altos e baixos.

Evidentemente uma unica apresentação não basta para que se faça uma idéia das possibilidades de cada um.

Foi o batismo. Assim vamos esperar mais um pouco para tratar novamente do quadro oriental.

BRASILEIROS

Chegamos finalmente aos brasileiros, vencedores provaveis do certame. Três jogos, três vitorias. 21 goals pró, 3 contra.

No entanto, por mais estranho que pareça, apesar desse saldo extraordinario e os scores de 9 x 1 e 10 x 1 que foram dos dois primeiros encontros, o quadro brasileiro tem inumeras falhas.

Contra o Equador apresentou uma defesa praticamente ineficiente que pois não deixou entrar mais goals porque os equatorianos não criaram ou não souberam criar situações perigosas.

Na linha media Noronha continua sendo um ponto morto. Não dá conta do recado, ao contrario do que realizava nos treinos.

Na linha, tivemos duas boas partidas. Em compensação contra o Chile, nosso ataque mostrou-se de uma ineficiencia assustadora. Amedrontados pelo jogo rispido dos andinos, medraram e nada quiseram fazer. Nem mesmo a formidavel torcida paulista do Pacaembu gritando por Claudio, Nininho e Simão, conseguiu incutir coragem, "peito" nos rapazes. E só ganhamos por um goal de penalty, penalty esse que deu margem a uma série de comentarios desairosos sobre a conduta do juiz e a expulsão de um jogador chileno.

Teremos hoje o quarto encontro, com os colombianos. Desta feita o quadro surgirá completamente modificado em suas linhas. Voltará Tesourinha, teremos Ademir, Otavio, Orlando e Canhotinho. Como se vê apenas o ponta direita e o centro avante já jogaram no primeiro encontro. Os outros são estréias, sendo que Ademir entrou contra o Equador poucos minutos, apenas para marcar um goal.

Vamos a ver os defeitos que apresentaremos ou as virtudes no "test" de hoje. Mesmo porque uruguaios e paraguaios, sem contar com os peruanos que prometem melhorar muito, estão nos esperando. E precisamos melhorar.



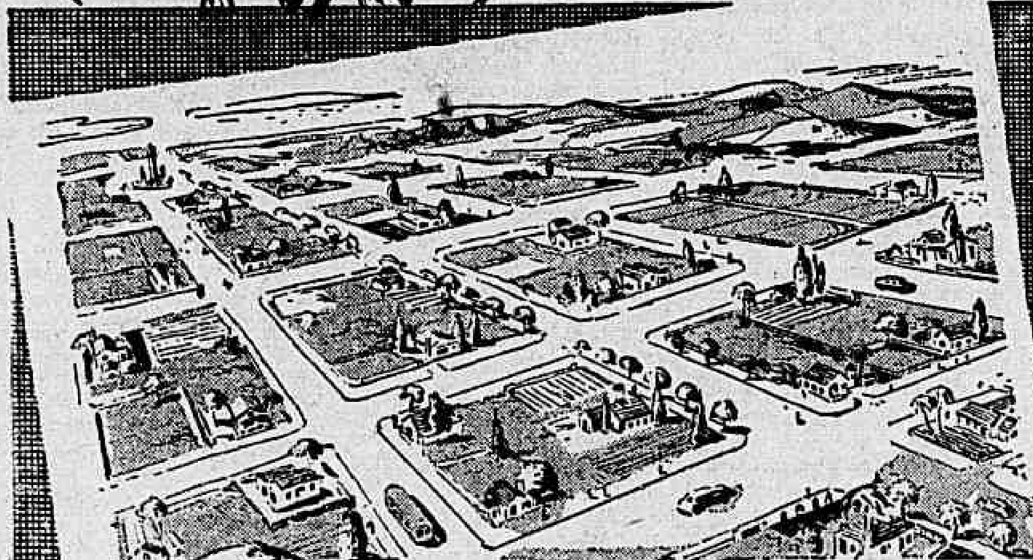
O ataque do Equador

Quem Não Anuncia Se Esconde

Amendoim Descascado Tatú
SEMPRE O MELHOR
DISTRIBUIDORES DAS MAIORES FABRICAS PAULISTAS
ILIDIO DE OLIVEIRA COSTA & CIA. LTDA.
Acre 36 — 1.° — Tels. 43-8473 — 23.5094



Passe á Valer Mais...
...COMPRANDO UM TERRENO EM:
VILAR DOS TELES



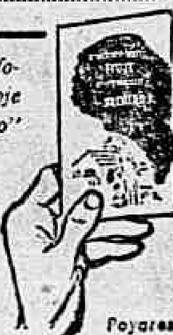
Adquirindo um terreno em Vilar dos Teles, o senhor estará empregando capital em um negócio lucrativo porque:

● A valorização é rápida e segura ● Condução diréta, partindo da Praça Mauá ● Comércio próprio no local ● Ficará a 30 minutos do Centro do Rio, pela nova Rio - São Paulo ● Pequena entrada inicial — o resto em 72 prestações sem juros.

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Bairro ....
Estado ....

Peça sem compromisso, o folheto "Você pode realizar hoje o que planejou para o futuro"

CIA. PARQUE DA VARZEA DO CARMO
Av. Calógeras, 15-6.° — Tel. 22-1225 (continuação da Av. Graça Aranha)
Visite os terrenos, utilizando-se da condução da C. P. V. C. que sai diariamente às 9,30 e 14,30 horas e aos domingos às 9,30 horas, da Avenida Calogeras, 15, reservando o seu lugar pelo telefone acima indicado.
CAXIAS: Avenida Nilo Peçanha, 31 — MERITÍ: Avenida Automovel Club, 5410



Poyares

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — BAÍA — SANTOS — NITERÓI

RELATÓRIO DA DIRETORIA CORRESPONDENTE AO 23.º EXERCÍCIO SOCIAL TERMINADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948, A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 20 DE ABRIL DE 1949

Senhores Acionistas:

I

INTRODUÇÃO

1. As condições gerais do mundo no curso do ano de 1948 não podiam favorecer os negocios bancarios e de hipotecas no nosso país. A situação internacional apresentou-se perturbada e ainda não cessaram os fatores dessa perturbação, que projeta sobre o Ocidente sombras de incertezas e insegurança.

Não foi possivel às Nações sinceramente empenhadas na reconstrução do mundo livre e no estabelecimento da paz firmar as bases dessa politica de recuperação, mesmo no plano dos entendimentos primarios e fundamentais. E as consequencias dessa instabilidade se fazem sentir na economia interna do país, sujeita, por igual, à influencia de outros fenomenos que concorrem para enfraquecê-la, tornando-se dificil prever até quando perdurará o desenvolvimento da crise.

Uma circunstancia desde ja deve ser posta em relevo, como uma das causas do grande desajustamento atual. E' o êxodo rural, o deslocamento das populações que deixam as atividades da criação e da lavoura, atraidas pelas aparentes facilidades de emprego nas cidades. O problema do alto custo da vida e da inflação enchem a imprensa cotidiana e a primeira reação é baixar portarias e regulamentos. Mas o complexo fenomeno dos preços e insuscetivel de regulamentações e controle; o simples bom senso mostra que a natureza do fato economico que põe em movimento a lei da oferta e da procura não sofre, impunemente, a disciplina de normas subjetivas e de duração determinada, repousando numa estatica do passado para freiar a dinamica das trocas, no futuro. A contradição é evidente, uma disciplina dos preços, aceitavel como medida de emergencia em determinadas circunstancias, para coibir abusos e excessos, terá efeitos desastrosos aplicada em carater permanente.

Na economia capitalista, o lucro é o objetivo da especulação mercantil. No regime de livre empresa, de iniciativa individual, impossivel é eliminar esse estimulo, base das criações do progresso, da riqueza e da prosperidade. Se o custo da vida se eleva, o mais prudente não será a defesa do consumidor por um sistema artificial e contraproducente de enquadramento dos preços em tabelas predeterminadas. O sensato será promover a produção, produzir sempre mais e melhor; criar ambiente necessario para que a produção se desenvolva, por um lado, e pelo outro, comprimir rigorosamente as despesas publicas. Não há formula universal e magica para cercear a inflação. Não há segredos nesse terreno. O caminho a seguir, o metodo indicado pela experiencia dos outros povos, é o mesmo: economizar e produzir. A um programa desses propositos estará necessariamente vinculada a politica bancaria. País em franco desenvolvimento, com as maiores possibilidades para a industria, ainda nos apresentamos nos mercados externos como grandes exportadores de matérias primas, quando os beneficios de sua transformação, e usinas e fabricas nossas, nos incorporariam apreciavel saldo de uma riqueza que se evade para o estrangeiro.

Acreditamos entretanto que em futuro não remoto estejam criadas no país as condições para uma melhor e mais ampla exploração de nossos recursos naturais. De iniciativa do atual Governo da República, transita no Congresso Nacional um projeto de reforma bancaria, que coordena e sistematiza a matéria, com grande senso de objetividade. A especialização das atividades bancárias e a acessibilidade do crédito são as linhas mestras da nova organização em perspectiva.

Enquanto, porém não se converter em lei tão auspiciosa proposição, urge encher a iniciativa particular, no terreno das relações com os bancos, de estimulos que lhe permitam retomar o ritmo dos empreendimentos de cuja expansão estamos muito a carecer.

Se a inflação é um mal, a deflação indiscriminada é um mal maior; daí a conveniencia de agir o governo, com as maiores cautelas, na fiscalização do mercado do dinheiro de modo a evitar que a nossa economia seja lançada na asfixia depois de ameaçada pela febre das especulções perigosas. Criado esse clima, o trabalho terá naturalmente remuneração condigna, sem apelo a imposições demagógicas, sem o risco dos conflitos entre operários e patrões. A paz social será o melhor beneficio a nascer de uma politica habilmente conduzida pelos orgãos competentes do Poder Público, sob a égide das instituições constitucionais, que sinceramente praticadas darão oportunidades a todos os homens dispostos a trabalhar num país onde essas oportunidades se oferecem em lisonjeira perspectiva.

II

O LAR BRASILEIRO E SUA FINALIDADE SOCIAL

2. O BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A., pioneiro do crédito hipotecário urbano, continua a sua ascendente trajetória, no comércio bancário.

Sua função social é proporcionar base fisica e permanente à familia brasileira.

Nessa diretriz permanecemos e permaneceremos: o campo é seductor; o trabalho honesto; o resultado util e remunerador.

OS NEGÓCIOS BANCARIOS

3. O programa de restauração financeira e monetaria do Governo Federal e a situação do comércio alteraram o ritmo dos negócios bancarios: alguns bancos exercitaram medidas excepcionais de retração de crédito, e realizaram operações financeiras, na forma da lei, poupando as atividades da produção a que estão ligados pela circulação dos valores e pelo mecanismo do crédito.

Refeitas as forças de equilibrio, prosseguem, porém, sua ação, na linha da resultante dessas formas, porque apesar da falta de "lei bancária", os banqueiros brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua iniciativa, confirmam a velha e conhecida sentença de WITHERS, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

ESPECIALIZAÇÃO BANCÁRIA

4. Dentro do critério da especialização, que caracteriza os projetos de reforma bancária a que acima já aludimos e em estudo no Congresso Nacional, o LAR BRASILEIRO tem procurado reduzir a atividade da carteira comercial, ampliando e desenvolvendo as operações hipotecárias nos limites dos próprios recursos e dos depósitos bancários, convicto de que o depósito em conta-corrente não é incompativel com o crédito hipotecário, como, afinal, deixou evidenciado o substitutivo HORACIO LAFER ao anteprojeto governamental.

NEGÓCIOS IMOBILIARIOS

5. Os principais negocios sobre imoveis: a compra-e-venda, a construção e a locação terão de normalizar-se, inteiramente, graças à acomodação das possibilidades do comprador e do preço de venda; da proteção financeira aos construtores merecedores dela; e da nova lei sobre locação de imoveis, inspirada que seja na exata compreensão do problema, que excede os limites da locação propriamente dita, e atinge todo o mercado imobiliário, e o interesse social de proporcionar à numerosa, prestante e morigerada classe dos remediados, o plano e a realização de "CASA PROPRIA", escola de economia da familia e marco inicial de prosperidade doméstica.

Restabelecida a normalidade, cumpre evitar nova especulação em torno dos imoveis, principalmente restringindo as facilidades, para o intermediário açambarcador, de venda para revenda, de cessões de promessas de venda, de opções, etc. De nada adiantará trabalhar as atuais arestas do mercado imobiliário, se se repetir a investida dos que tão seriamente o prejudicaram, valendo-se da fome de casa e do horror do brasileiro às habitações coletivas ou em comum, onde a familia se dissolve e se dissolve a tradição brasileira da familia.

A "CASA PROLETARIA" seduziu-nos e vários estudos tentamos para o aproveitamento de nossos terrenos em Anchieta. A iniciativa direta dos órgãos governamentais e instituições paraestatais parece, entretanto, mais propicia ao éxito do programa, e por isso adiamos qualquer realização nesse setor. Vigiamos, porém, dispostos à função que nos couber, dentro das contingências comerciais de nossa organização.

III

O BALANÇO DO EXERCICIO SOCIAL DE 1948

6. O balanço geral do 23º. Exercício Social do LAR BRASILEIRO, encerrado em 31 de Dezembro de 1948, e a demonstração de conta "LUCROS E PERDAS" permitem proclamar o lucro líquido de Cr$ .... 19.218.593,90. Atendidas, pois, as dotações estatutárias e legais, tem a ASSEMBLÉIA GERAL, à sua disposição, Cr$ ... 9.116.628,30, para distribuir na forma do art. 54 dos Estatutos do BANCO.

A exatidão do referido balanço é atestada pelo Parecer do Conselho Fiscal e Certificados de Peritos Contadores do Instituto Brasileiro de Contabilidade e de Price, Waterhouse, Peat, & Cº.

Vejamos seus principais fatores.

DEPOSITANTES

7. Os depósitos em CONTAS-CORRENTES atingiram a importancia de Cr$ .. .. 1.052.352.017,90, com 59.952 depositantes. Registou-se, sobre o exercício anterior, o aumento de 2.780 depositantes, crescendo de Cr$ 85.649.376,40 o valor dos depósitos.

OPERAÇÕES IMOBILIARIAS INCLUSIVE EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS

8. Firmaram-se 92 empréstimos hipotecários e 152 contratos de venda e promessa de venda, no valor total de Cr$ .. .. 144.537.102,90. E o balanço acusa, sob as rubricas "CONTRATOS DE PROMESSA DE VENDA" e "EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS", a soma de Cr$ 814.542.382,20, garantida por imóveis situados nos principais bairros do Distrito Federal, São Paulo, Santos, Bahia, Niterói e Petropólis, no valor de Cr$ 1.420.620.320,10.

Durante o ano de 1948 foram concluidos os seguintes edificios financiados ou mandados construir pelo BANCO.

RIO DE JANEIRO

Edificio São Pedro — Av. N. S. de Copacabana, 1.182, com 22 apartamentos e 2 lojas	24	Cr$ 15.690.000,00
Edificio Santa Luiza — Rua Sá Ferreira, 63, com 21 apartamentos	21	Cr$ 8.221.000,00
Edificio Perimetral — Lado da Av. Churchill, 157, esquina Av. Marechal Câmara, 233, com 99 apartamentos e 6 lojas; lado da Av. Marechal Câmara, 233, com 110 apartamentos e 3 lojas	218	Cr$ 117.508.349,40
Edificio Ariobal — Rua Cândido Mendes, 36 e 38, com 114 apartamentos	114	Cr$ 12.750.000,00
Edificio Vasconcelos — Rua do Rezende, 21 e 23, com 70 apartamentos e 2 lojas	72	Cr$ 10.520.655,00
Edificio Agência de Niterói — Av. Ernani do Amaral Peixoto, com 43 grupos de salas, loja, sobre-loja e sub-solo	46	Cr$ 13.098.960,00
Edificio Diamantina — Rua Visconde de Pirajá, 30, com 8 apartamentos e 1 loja	9	Cr$ 4.788.000,00
Edificio Barão de Campo Belo — Rua Paula Freitas, 19 e 21, com 38 apartamentos	38	Cr$ 21.440.000,00
Edificio Igrejinha — Av. Atlântica, 1.000 e Av. N. S. de Copacabana, 1.277, com 88 apartamentos	88	Cr$ 38.950.000,00
Edificio Normandie — Rua Paulo de Frontin, 1, 3, 5 e Ubaldino do Amaral, com 149 apartamentos e 6 lojas	155	Cr$ 20.700.000,00
Edificio Malta — Rua do Catete, 44, com 44 apartamentos, 2 lojas e sub-solos ..	47	Cr$ 5.254.000,00
Edificio Dakar — Rua Gomes Carneiro, 61, 65 e 67, 20 apartamentos	20	Cr$ 8.330.000,00
Edificio Maria Heloisa — Rua Assis Brasil, 62, com 9 apartamentos e sub-solo	10	Cr$ 6.454.900,00
	862	Cr$ 283 695 864 40

SÃO PAULO

Edificio Barão de Ramalho — Av. 9 de Julho, 556, com 40 apartamentos e 2 lojas	42	Cr$ 15.065.300,00
Grupo de 42 Casas — Casas situadas às ruas: Mourato Coelho; Galeno de Almeida; Simão Alvares; rua Particular, entre as ruas Simão Alvares e Mourato Coelho; Rua "C" e Curitiba	42	Cr$ 12 424.090,00
	84	Cr$ 27 489 390,00

SANTOS

Grupo de 32 Casas — Casas situadas às Ruas: Carlos de Campos, esquina da Av. Epitácio Pessôa; Paraguassú e Av. Gal. Francisco Glicério; Av. Epitácio Pessôa, esquina da Rua 1.º de Maio	32	Cr$ 4 387.300.00

BAHIA

Grupo de 41 Casas — Casas situadas às Ruas: Bruno Seabra, 17; Bairro do Machado; Trav. Carlos Brandão, 2 e 4; Rezende Costa, Lotes 3, 9, 12, 41, 43, 45, 51, 62 e 64; Cidade Jardim Balneária de Amaralina, Lote 22 da Quadra 21; Parque Cruz Aguiar, no Rio Vermelho ns. 46 e 51 da Quadra 7; José Mariz Pinto: 32, 34, 36, 38 e 40; Teixeira Barros; Carneiro da Rocha, 34; Clião Arouca, 116	41	Cr$ 2.126.000,00
Edificio Simas — Travessa Eng. Silva Lima, com 12 apartamentos	12	Cr$ 1.500.000,00
	53	Cr$ 3 626 000.00

Resumindo: 1.031 apartamentos, lojas e casas residenciais no total de Cr$ 319.198 554,40.

Estão em construção os seguintes edificios, alguns em fase final:

RIO DE JANEIRO

Edificio Barão da Laguna — Av. Rui Barbosa, 20, 40, 60 e 100, com 143 apartamentos	143	Cr$ 98.825.000,00
Edificio Emboaba — Av. N. S. de Copacabana, 661, com 46 apartamentos e 2 lojas ...	48	Cr$ 18.750.000,00
Edificio Ruban — Esquina da Rua Figueiredo Magalhães com Viçoso Jardim, com 32 apartamentos	32	Cr$ 9.710.000,00
Edificio Monte Branco — Esquina da Rua Figueiredo Magalhães com Viçoso Jardim, com 32 apartamentos	32	Cr$ 9.710.000,00
Edificio Cairo — Av. Atlântica, 682, com 12 apartamentos	12	Cr$ 10.860.000,00
Edificio à Av. Presidente Justo — Com 80 grupos de salas e 4 lojas ..	84	Cr$ 50.367.360,00
Edificio Tunel — Rua Felipe de Oliveira, 4, esquina da Av. Princesa Isabel, com 190 apartamentos e 7 lojas ...	197	Cr$ 24.336.000,00
Edificio Tanhangá — Rua Inhangá, 30 com 18 apartamentos e 2 lojas	20	Cr$ 6.500.000,00
Edificio Bristol — Rua Gago Coutinho, 66, 88, 106, com 18 apartamentos	18	Cr$ 15.651.000,00
Edificio Caledônia — Rua Paulo Cesar de Andrade, com 26 apartamentos	26	Cr$ 18.440.000,00
Edificio à Av. Epitácio Pessôa — N. 1.662, com 9 apartamentos	9	Cr$ 2.665.000,00
	621	Cr$ 265 814.360,00

SÃO PAULO

Edificio Conceição — Rua da Conceição, 383, esquina da Rua Washington Luiz, 325, com 41 apartamentos, 40 escritórios e 4 lojas	85	Cr$ 29.745.800,00
Edificio Brasilar — Largo da Memória, Rua Quirino de Andrade e Av. 9 de Julho, com 168 escritórios, 2 lojas, 3 sobre-lojas e bloco para hotel	174	Cr$ 63.031.249,00
Grupo de 7 Casas — Casas à Rua Dr. Rosas	7	Cr$ 2.611.000,00
	266	Cr$ 95.388.049,00

SANTOS

Edificio América — Av. Bartolomeu de Gusmão, esquina da Av. Almte. Cockrane, 84 apartamentos e 2 lojas	86	Cr$ 21.812.000,00
Edificio Flórida — Av. Presidente Wilson, esquina da Av. Bernardino de Campos, com 48 apartamentos e 2 lojas	50	Cr$ 11.625 000,00
	136	Cr$ 33 437 000,00

BAHIA

Grupo de 19 Casas — Casas situadas às Ruas: Rezende Costa, Lotes 63, 65, 67, 69, 70 e 72; J. E. Silva Lisbôa; Parque Cruz Aguiar, no Rio Vermelho, Lotes 2 da Quadra 1 — 22 da Quadra 3 — 24, 25, 35 e 36 das Quadras 7 e 4 — 10 e 11 da Quadra 8; Av. Durval Neves da Rocha (Chácara Barbosa); Lima e Silva 225; Caminhoá, 28	19	Cr$ 1 659 300,00

Resumindo: 1.042 apartamentos, lojas e casas residenciais, inclusive um bloco destinado a hotel, no total de .... Cr$ 396.298.709,00.

OPERAÇÕES COMERCIAIS

9. Os titulos descontados e os créditos concedidos em contas-correntes garantidas importavam, ao encerrar-se o exercicio, em Cr$ 31.776.962,40, o que implicou redução prudente, mas sensivel, daquelas operações.

CAIXAS E BANCOS

10. Em 31 de Dezembro de 1948, achavam-se as disponibilidades do Banco assim distribuidas:

— Numerário em Caixa	Cr$	60.281.573,20
— Banco do Brasil, S.A.	Cr$	94.104.781,70
— Outras espécies	Cr$	5.479,20
Total	Cr$	154.391.834,10

OBRIGAÇÕES PREFERENCIAIS

11. Série "A": — O Banco mantém em dia o serviço de amortização e pagamento de juros.

No exercicio de 1948, optamos, baseados em permissão contratual, pelo resgate mediante compra em Bolsa desses titulos, e adquirimos 20.000 obrigações, à cotação média de Cr$ 198,00. Permanecem, em circulação, apenas 297.433 obrigações Série "A", no valor nominal de Cr$ 59.486.600,00

Série "B": — De acordo com a autorização da ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA de 29 de Janeiro de 1948, o BANCO lançou a emissão Série "B", no valor de Cr$ 100 000.000,00 conforme escritura lavrada em notas do Tabelião do 20.º Ofício, desta Capital, em 15 de Março de 1948, e manifesto publicado no "Diário Oficial" e no "Jornal do Comercio", em 25 de Junho de 1948.

Em 31 de Dezembro de 1948, achavam-se em circulação 8.121 dessas obrigações, num montante de Cr$ 1.624.200,00.

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

12. Propomos à ASSEMBLÉIA GERAL a distribuição de dividendo na base de Cr$ 20,00 por ação integralizada e Cr$ 17.00 pelas ações com 85% realizados. O remanescente do lucro disponivel, Cr$ 3.568.628,30, propomos seja levado ao Fundo de Reserva, que, com os 5% legais, no valor de Cr$ 960.929,70, elevarão esse "Fundo" a Cr$ 14.831.295,50.

DIRETORIA

13. Durante cerca de 20 anos, o Exmo. Sr. Pedro Luiz Corrêa e Castro integrou a Diretoria do BANCO, emprestando ao LAR BRASILEIRO o valioso concurso de sua privilegiada inteligência, singular operosidade, autoridade e notória experiência bancária. Infelizmente, porém, para o nosso natural egoismo, S. Excia., convocado pelo honrado e eminente Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra para a alta investidura de Ministro da Fazenda, solicitou licença e, depois, demissão de Diretor do Banco. A Diretoria, em reunião de 24 de Janeiro de 1948, viu-se na contingência de conformar-se com o propósito de S. Excia., e reconheceu e proclamou, como reconhece e proclama ainda neste Relatório, os excepcionais serviços que S. Excia. prestou à Instituição.

Pela ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA de 4 de Fevereiro de 1948, foram eleitos diretores Jayme Vieira de Mesquita, Membro do Conselho Consultivo e já convocado nos termos do § 4.º do art. 42 dos Estatutos, e Dr. Ruy Carneiro, que se empossou, em 29 de Julho de 1948, nas funções de Diretor-Superintendente.

Ao Sr. Jayme Vieira de Mesquita, que exerceu a Superintendência, de 22 de Maio de 1947 a 29 de Julho de 1948, a Diretoria consigna seus sinceros agradecimentos.

NOVAS AGÊNCIAS

14. Em 16 de Fevereiro de 1948, com a presença dos Exmos Srs. Ministro da Fazenda e Governador do Estado do Rio, altas autoridades e demais pessoas gradas, inauguramos a Agência de Niterói, confortavel e modernamente instalada em edificio próprio, na Avenida Ernani do Amaral Peixoto.

E na trilha do desenvolvimento de nossa rêde bancária, esperamos inaugurar, ainda este ano, a Agência de Copacabana, na Avenida N. S. Copacabana n. 661, em edificio cuja construção ultimamos. Por outro lado prosseguimos, atentos, nas observações e estudos atinentes à abertura de novas agências, principalmente em Belo Horizonte, Porto Alegre e Recife.

NOVAS SÉDES

15. A valorização do atual local da séde do BANCO, nesta Capital, onde, desde 1929, o LAR BRASILEIRO se tornou conhecido e se impôs à confiança e estima de selecionada clientela, levou-nos a reconsiderar a vantagem em resguardar aquele "ponto", e, a fim de ampliar as instalações da Matriz, a Diretoria resolveu adquirir os prédios contiguos de ns. 94 e 96 da rua do Ouvidor.

Aprovadas as plantas para a construção da nova séde da Agência de Salvador, Bahia, vamos dar início às respectivas obras, na rua Juliano Moreira, esquina com a rua Saldanha da Gama.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

16. Verificaram-se as seguintes transferencias, durante o ano de 1948:

Por venda em Bolsa — Termos ns. 22 a 35

2.467 ações integralizadas

200 ações a integralizar, com 85% realizados.

Por transferência "causa-mortis" — Averbação n. 7.

1.270 ações a integralizar, com 85% realizados.

EMPREGADOS

17. Em 1948, o Banco pagou a seus empregados a quantia de Cr$ 15.656.224,50, correspondente a vencimentos fixos, comissões, gratificações, participação e percentagens, a qual representa um aumento de .... Cr$ 2.301.507,10 sobre a mesma verba no exercício anterior, e se justifica pela carestia da vida e como estímulo aos funcionários.

Com a dotação de 5% sobre os lucros, ficou o "Fundo de Beneficência" elevado a ...... Cr$ 2.038.279,80, pelo qual proporciona inestimavel assistência aos empregados, mediante auxílio financeiro, abono familiar, seguro hospitalar operatório, seguro de vida em grupo, serviço de clinica médica, serviço odontológico, inclusive prótese, seguro de acidentes pessoais, medicamentos, além do beneficio "post-mortem" que o Banco paga direta-

(Conclui na 5.ª pág.)

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.

(Conclusão da 4.ª pág.) mente à família do empregado falecido.

Proclamamos, com particular satisfação, a capacidade do funcionalismo do BANCO, que grangeou o nosso reconhecimento pela sincera colaboração que nos prestou.

IV

CONCLUSÃO

18. Concluindo o presente Relatório, a Diretoria declara-se à disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos, submetendo à apreciação da Assembléia Geral os documentos de Balanço e os atos administrativos no 23.° Exercício Social.

Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro de 1949. — (a.a.) Antonio Sanchez de Larragoiti Junior, Diretor-Presidente. — Ruy Carneiro, Diretor-Superintendente. — Antonio Ernesto Waller. Aloysio de Castro, Alvaro Silva Lima Pereira, James Darcy, Jayme Vieira de Mesquita, João Borges Filho, Diretores.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

Sêde: RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

Compreendendo as operações da Matriz no Rio de Janeiro e das Agências em São Paulo, Bahia, Santos e Niterói

Cartas Patentes n.° 1.420 de 18-11-1936, n.° 1.518 de 31-5-1937, n.° 979 de 4-1-1932, n.° 2 678 de 19-8-1942 e n.° 714 de 2-9-1947

ATIVO

		Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Caixa:			
Em Moeda Corrente		60.281.573,20	
Em Depósito no Banco do Brasil		69.949.702,40	
Em Depósito à Ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		24.155.079,30	
Em Outras Espécies		5.479,20	154.391.834,10
REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente		20.038.413,80	
Empréstimos Hipotecários		339.761.614,80	
Títulos Descontados		11.738.548,60	
Letras a Receber de C/Própria		5.419.624,90	
Agências no País		89.478.334,60	
Capital a Realizar		4.500.000,00	
Outros Créditos			
Devedores Diversos	13.198.022,80		
Depósitos Compulsórios — Decreto-Lei 9.159, de 10-4-1946	5.475.652,00		
Diversas Contas	915 530,90	19.589.205,70	
Imóveis:			
Imóveis à Venda	135.163.971,70		
Contratos de Promessa de Venda	474.780.767,40		
Construções Contratadas e Financiadas	367.848.428,30	977.793.167,40	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Obrigações de Guerra	202.897,00		
Ações da Cia. Nacional de Alcalis	877.000,00		
Ações da Cia. Siderúrgica Nacional	690.000,00		
Títulos Saldados da Cia Sul América Capitalização	212.418,00	1.982 315,00	1.470.301.224,80
IMOBILIZADO			
Edifícios de Uso do Banco		23.867.320,40	
Móveis e Utensílios		3.926 .66,00	
Material de Expediente		625 884,30	28.419.370,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		660.283 762,00	
Valores em Custódia		82.034 366,00	
Títulos a Receber de C/Alheia		1.407.712,90	
Outras Contas:			
Imóveis Prometidos à Venda	797 586 239,90		
Responsabilidades Diversas	164 618 838,20	962.205 078 10	1 705 930 919,00
			3.359 043.348,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL			
Capital			
da Carteira Hipotecária	48.000.000,00		
da Carteira Comercial	12.000.000,00	60.000.000,00	
Fundo de Reserva		11.264.667,20	
Outras Reservas:			
Fundo de Resgate das "Partes Beneficiárias"		4.241.941,90	75.506.609,10
EXIGIVEL			
Depósitos: à vista e a curto prazo:			
De Poderes públicos	5.510,90		
De Autarquias	640.118,60		
De Diversos:			
Em C/C Sem Limite	70.018.931,20		
Em C/C Limitadas	241 473 639,70		
Em C/C Populares	32 616 029,90		
Em C/C Sem Juros	8 094 150,20		
Em C/C de Aviso	201.671.738,00		
Outros Depósitos	81 677,70	554.661.796,20	
a prazo:			
De Autarquias	1.100.000,00		
De Diversos:			
A Prazo Fixo	247.010.650,10		
De Aviso Prévio	249 639.571,60	497.750 221,70	
		1.052.352.017,90	
Outras Responsabilidades:			
Obrigações Diversas		107.127 241,50	
Agências no País		89.478.334,60	
Ordens de Pagamento e Outros Créditos:			
Emissões de Obrigações Autorizadas	200.000.000,00		
Menos: — Obrigações Resgatadas e não Emitidas	138 826.800,00		
Obrigações em Circulação	61.173.200,80		
Cupões a Pagar de Obrigações	1.278.563,80		
Credores Diversos	23.136.314,40		
Contratos de Construções e Financiamentos	223.171.343,30		
Participação e Percentagem dos Empregados nos Lucros e Fundo de Beneficência	5.412 172,00		
Percentagem da Diretoria	1.923 434,30		
Diversas Contas	207 392,40		
Ordens de Pagamento	797 634,70	317.100.054,90	
Dividendos a Pagar:			
De Partes Beneficiárias		1.921 850,00	1.567.979.438,90
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados:			
Juros Pendentes de Liquidação		509 693,30	
Lucros e Perdas — Remanescente dos lucros deste exercício a distribuir conforme demonstração da conta		9 116 628,30	9.626.321,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia:			
Por Valôres Caucionados	37 249 681 80		
Por Garantias Hipotecárias	623 034 080,20		
Por Valores em Custódia	82 034 366,00	742.318 126,0(	
Depositantes de Títulos em Cobrança do País		1.407.712,9(	
Outras Contas:			
Compromissos de Venda de Imóveis	797 586 239,90		
Responsabilidades Diversas	164 618 838,20	963 205.078,10	1.705 930 919,00
			3 359 043 348 60

RUY CARNEIRO
Diretor-Superintendente

ADAMASTOR VERGUEIRO DA CRUZ
Contador Geral
C.R.C. n. 2.206

L. G. CORRÊA E CASTRO
Gerente

Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1948

Compreendendo as operações da Matriz no Rio de Janeiro e das Agências em São Paulo, Bahia, Santos e Niterói
Operações Realizadas Durante o Ano de 1948

DÉBITO

	Cr$
Juros	68 601 072,40
Despesas Gerais	7.622 694,60
Impostos	5 105 135,80
Depreciação em Móveis, Utensílios e Títulos de Renda	590 916,50
Ordenados Gratificações, Participação e Percentagem dos Empregados nos Lucros	15 656 224,50
Dotação Estatutária ao Fundo de Beneficência dos Empregados	960 929,70
Aplicado ao Fundo de Reserva, Percentagem Legal	960.929,70
Percentagem Estatutária a ser Distribuida aos Portadores das "Partes Beneficiárias"	1.921.850,00
Aplicado ao Fundo de Resgate das "Partes Beneficiárias", de Acôrdo com os Estatutos	960.929,70
Percentagem a Distribuir aos Diretores do Banco, de Acôrdo com os Estatutos	1.923.434,30
Lucros Remanescentes a ser Distribuidos pela Assembléia Geral de Acionistas, de Acôrdo com o Art. 54 dos Estatutos	9 116.628,30
	113 420.745,50

CRÉDITO

	Cr$
Juros Descontos Comissões, Lucro Sôbre Construções e Venda de Imóveis Renda de Títulos da Divida Pública e Outras	112 518 939,00
Renda dos Imóveis Pertencentes ao Banco	901.806,50
	113 420 745,50

RUY CARNEIRO
Diretor-Superintendente

ADAMASTOR VERGUEIRO DA CRUZ
Contador Geral
C.R.C. n. 2.206

L. G. CORRÊA E CASTRO
Gerente

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Hipotecario Lar Brasileiro S.A. examinaram cuidadosamente o relatório da Diretoria, correspondente ao Exercício de 1948 e respectivos anexos contendo o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948, Demonstração de "Lucros e Perdas", etc., que evidenciam com bastante minúcia e clareza os brilhantes resultados obtidos no 23.° Exercício Social.

Havendo encontrado em devida ordem todos os livros, registros e documentos referentes às operações realizadas, cumpre a este Conselho Fiscal afirmar à Diretoria os seus louvores pelo alto critério com que vem conduzindo os negócios do Banco e opinar pela aprovação do relatório, contas da Diretoria e demais atos praticados em sua gestão.

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1949. — (a) *Luiz Novaes — Oscar Grande — Figueiredo Rodrigues.*

Certificados de Exatidão

Os abaixo assinados, membros titulares da Camara de Peritos Contadores I. B. C. do Sindicato dos Contabilistas do Rio Janeiro, designados para rever o balanço geral e a demonstração da conta "Lucros e Perdas" do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A., levantados em 31 de dezembro de 1948, tendo examinado a escrituração respectiva e a comprovação apresentada, do que apresentam relatório em separado,

CERTIFICAM QUE:

I) — O balanço geral levantado em 31 de dezembro de 1948 abrange as operações da Matriz no Rio de Janeiro e das Agencias em São Paulo, Bahia, Santos e Niterói;

II) — os valores do Ativo e as contas do Passivo referido Balanço Geral estão conformes com a escrituração dos livros e papeis de contabilidade examinados;

III) — a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" em 31 de dezembro de 1948 reuniu os resultados das operacões realizadas no exercicio terminado naquela data;

IV) — a escrituração obedece às disposições legais e a normas de contabilidade consagradas, achando-se em dia e na devida ordem;

V) — o balanço geral levantado em 31 de dezembro de 1948 e publicado a fls. 813/4 do "Diário Oficial" (Secão I) de 17 de janeiro 1949, ressalvado um engano tipográfico corrigido no "Diário Oficial" de 21 de janeiro de 1949, à página n.° 1.070, é autentico e corresponde, na fórmula padrão, às contas escrituradas;

VI) — na opinião dos peritos, o balanço geral e a demonstração da conta de "Lucros e "Perdas" representam, na realidade, o estado do patrimonio, e os resultados das operações no período que se referem;

E, para constar, lavram este "Certificado", que assinam e vai visado pelo sr. Presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1949 — (a.a.) RAUL RAMOS VILLAR, Perito Contador I. B. C. — JOSE' HYGINO PACHECO JUNIOR, Contador.

"Visto". — (a.) JOÃO FERREIRA DE MORAIS JUNIOR, Presidente.

Examinamos o balanço geral do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A., em 31 de dezembro de 1948, com os livros e documentos do Banco e obtivemos todas as informações que necessitamos.

Somos de parecer que o balanço geral está corretamente levantado, de maneira a demonstrar a verdadeira situação do Banco em 31 de dezembro de 1948, de acordo com as informações e explicações que nos foram fornecidas e segundo acusam os livros do Banco.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1949. — (a. a.) PRICE, WATERHOUSE, PEAT & Co. — Registro CRC-DF n.° 4.

melhor luz
melhores vendas



principalmente quando são usadas as
LÂMPADAS FLUORESCENTES G-E

A luz branda e suave das Lâmpadas Fluorescentes G-E, embelezam as vitrines e o interior de sua loja.

GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE
SALVADOR - CURITIBA - P. ALEGRE
8364

171.° SORTEIO DE APÓLICES DA "A EQUITATIVA"

Realiza-se no dia 18 do corrente, às 15 horas, na séde da "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à Avenida Rio Branco, 125, o 171.° sorteio de apólices. A Diretoria convida os srs. Segurados e a Imprensa para comparecerem a êsse ato.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL



Livros Escolares
Novos e usados para todos os Cursos
LIVRARIA SÃO JOSÉ
RUA SÃO JOSÉ, 38 — RIO DE JANEIRO
LAPIS GRATIS AOS SENHORES ESCOLARES

COMPANHIA CERÂMICA BRASILEIRA

RELATÓRIO A SER APRESENTADO AOS SRS. ACIONISTAS NA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 20 DE ABRIL DE 1949

Cumprindo o que determina a lei das sociedades anônimas, vimos apresentar-lhes as contas e o balanço relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1948, bem como o relatório dos fatos de maior destaque no decurso desse exercício.

O resultado financeiro do exercício de 1948 foi sensivelmente melhor do que do exercício anterior. Decorreu isso da circunstância de não haver sido o custo da produção tão violentamente abalado por majorações dos preços da mão de obra e das matérias primas como nos exercícios que o precederam. A majoração de maior vulto se verificou na mão de obra em virtude da remuneração do repouso semanal, medida essa que pusemos em vigor desde 1.º de Junho último.

A remodelação e expansão de nossas instalações prosseguiu no mesmo ritmo a que vinha obedecendo êsse empreendimento, tendo o valor das inversões feitas no exercício de 1948 se elevado a Cr$ 3.931.043,20, como se infere do balanço anexo.

Os serviços sociais continuaram a ser ampliados durante o exercício transato, especialmente a assistência médica, cujo movimento foi o seguinte: 3.082 consultas, das quais 57 a domicílio; 23 intervenções cirúrgicas; 3.072 curativos diversos; 6.293 injeções intramusculares; 1.278 injeções endovenosas; 150 vacinas de auto-hemoterapia e 472 aplicações de fisioterapia.

As obrigações contratuais da sociedade têm sido, como sempre, rigorosamente cumpridas.

O resultado financeiro do exercício de 1948 permite-nos, como se depreende do balanço anexo, a distribuição de um dividendo de 12,5 %, ou seja, Cr$ 25,00 por ação, resolução esta que submetemos à aprovação dos senhores acionistas.

Nesta Assembléia Geral Ordinária deveis também eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 16 de Março de 1949.

Américo Ludolf, Diretor Presidente.
Mário Leão Ludolf, Diretor Vice-Presidente.
Jorge Leão Ludolf, Diretor Técnico.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Cerâmica Brasileira, vêm apresentar o seu parecer sôbre os negócios e operações sociais, relativos ao exercício de 1948, pelo que fizeram lavrar e assinam o presente.

PARECER

"O Conselho Fiscal da Companhia Cerâmica Brasileira, reunido hoje, de acôrdo com os Estatutos, para verificar as contas e balanço referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1948, tudo examinou com o maior cuidado, apurando que a escrituração corresponde rigorosamente às operações realizadas e constatando que a Companhia continua em excelentes condições financeiras, o que demonstra o zelo e competência da Diretoria.

Nestas condições, propõe que a Assembléia aprove as referidas contas e balanço".

Rio de Janeiro, 16 de Março de 1949.

Mario Lamberti Lacerda, Alcy Demillecamps, Oswaldo de Miranda Ferraz.

CERTIFICADO DE AUDITORIA

A ORGANIZAÇÃO MACHADO SOBRINHO — sociedade civil de peritos em Contabilidade e Auditoria — tendo examinado o Balanço Geral e a Demonstração da conta Lucros e Perdas da CIA. CERÂMICA BRASILEIRA, referente ao exercício de 1948, certifica, face aos documentos compulsados e elementos apresentados, a inteira concordância dos mesmos com os livros de sua Contabilidade, igualmente examinados e encontrados em ordem.

Rio de Janeiro, 4 de Abril de 1949.

(Alvaro Miguez - Chefe do Serviço de Revisão).
VISTO. Confere.
(Luiz de Gonzaga Machado Sobrinho - Diretor Presidente).

BALANÇO GERAL DO PERIODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

I - Imobilizado	Cr$	Cr$	Cr$
Terrenos	1.050.501,00		
Edifícios e Pavimentos	2.760.460,40		
Maquinária	4.715.980,50		
Fornos	1.980.000,00		
Veículos	133.537,00		
Mobiliário e Instalações diversas	445.798,50		
Marca "CCB" Registrada	500.000,00		
Poços Weikers	71.379,60		
Laboratório	28.238,00		
Ambulatório	5.000,00		
Instalação de Galvanização	8.000,00	11.698.895,00	
Inversões neste Exercício			
Maquinária	485.063,50		
Mobiliário Comercial	7.505,00		
Obras Novas e Melhoramentos	82.013,40		
Laboratório	25,00	574.608,90	12.273.503,90
II - Disponível			
Caixa	35.917,30		
Depósitos em Bancos	29.431,80		65.349,10
III - Realizável			
Em Curto Prazo -			
Apólices Federais	327.754,00		
Obrigações de Guerra	165.000,00		
Cótas da Cooperativa	3.700,00	496.454,00	
Contas Correntes	864.092,60		
Compradores com Faturas	1.704.648,08		
Adiantamentos	34.490,40		
Notas Promissórias a Receber	3.000,00		
Títulos em Liquidação	70.350,60		
Concordatas	7.176,00		
Títulos em Banco em Caução	1.245.255,00		
Prudência Capitalização - c/Cótas	85.528,80	4.014.541,40	
Em Longo Prazo -			
Depósitos Judiciais	14.643,90		
Depósitos em Garantias Diversas	9.979,80	24.623,70	
Estoques - Conforme do Inventário		3.447.800,00	7.983.419,10
IV - Contas Pendentes			
Remodelação da Fábrica c/Obras STEL (em curso)			
Saldo de 31-12-47	2.099.105,50		
Inversão em 1948	900.616,50	2.999.722,00	
Com Fiscalização Geral das Obras			
Saldo de 31-12-47	72.000,00		
Inversão em 1948	40.000,00	112.000,00	
Com Obras TEKNO			
Saldo de 31-12-47	450.600,00		
Inversão em 1948	251.222,00	701.822,00	
Com Secadores Jurgensen			
Saldo de 31-12-47	111.026,40		
Inversão em 1948	539,40	111.565,80	
Com Forno Tunel "ALLIED"			
Saldo de 31-12-47	602.342,50		
Inversão em 1948	1.093.256,40	1.695.598,90	
Com Fiscalização do Forno Tunel			
Saldo de 31-12-47	42.000,00		
Inversão em 1948	24.000,00	66.000,00	5.686.708,70
V - Contas de Compensação			
Ações Caucionadas pelo Conselho de Administração		80.000,00	
Valores em Caução com Terceiros		76.300,00	
Hipotecas 8-6-36		200.000,00	
Seguros 30-9-48 a 30-9-49		6.067.000,00	
Obras Contratadas com STEL		1.181.705,50	
Títulos Prudência Capitalização		1.800.000,00	9.405.005,50
			35.613.986,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1948.

PASSIVO

I - Não Exigível	Cr$	Cr$	Cr$
Capital - 90.000 ações de Cr$ 200,00		18.000.000,00	
- Fundos -			
Fundo Integridade do Capital	590.040,00		
Fundo de Depreciação	1.121.076,00		
Lucros em Sêr (Suspensos)	350.297,90	2.061.413,90	
Debentures a Amortizar c/ de Provisão			
Cótas de 1930 a 1948 - Março	254.600,00		
Parte de 1948 - Abril a Dezembro	10.050,30	264.650,30	20.326.064,20
II - Exigível			
- A Longo Prazo -			
Empréstimo "Debentures" 1.675 títulos em circulação		335.000,00	
- A Curto Prazo -			
Contas Correntes	891.471,50		
Contas a Pagar - Ex. 1948	804.461,00		
Folhas a Pagar - Dezembro	303.318,40		
Coupons de "Debentures"	15.354,00		
Consignações em Garantia	6.870,00		
Comissões a Pagar	145.134,50		
Honorários a Pagar	17.600,00		
Mercadorias a Entregar	383.551,20		
Dividendos a Distribuir Saldo do exercício de 1947	13.846,00	2.531.606,60	
Percentagens à Diretoria Exercício 1948	436.310,00		
Dividendos a Distribuir Exercício 1948	2.250.000,00		
Gratificações a Pagar a Diversos Exerc. 1948	280.000,00	2.966.310,00	5.862.916,60
III - Contas de Compensação			
Caução do Conselho de Administração		80.000,00	
Cauções com Terceiros		76.300,00	
Garantias Hipotecárias 8-6-36		200.000,00	
Valores Segurados 30-9-48 a 30-9-49		6.067.000,00	
Obras Contratadas com a STEL		1.181.705,50	
Títulos Prudência Capitalização		1.800.000,00	9.405.005,50
Total do Passivo			35.613.936,30

Rio de Janeiro, 16 de Março de 1949.

Américo Ludolf - Diretor Presidente.
Mário Leão Ludolf - Diretor Vice Presidente.
Jorge Leão Ludolf - Diretor Industrial.
Abilio da Costa e Silva - Contador, Carteira e Registro n.º 4.050, C. R. C. — Distrito Federal.

DÉBITO

	Cr$	Cr$	Cr$
a Despesas Gerais da Administração		69.379,20	
a Aluguel do Escritório da Séde		19.500,00	
a Despesas da Conservação do mesmo		2.400,00	
a Honorários do Conselho de Administração		456.000,00	
a Pró Labore do Diretor Gerente		24.000,00	
a Honorários do Conselho Fiscal		8.600,00	
a Honorários de Advogado		18.000,00	
a Auditoria (Perícia de Contabilidade)		6.000,00	
a Contribuições de Previdência		571.590,70	
a Comissões Bancárias		43.784,40	
a Comissões sôbre Vendas Comerciais		380.891,70	
a Abatimentos e Frações		237.891,50	
a Despesas da Expedição		211.257,30	
a Despesas de Viagens		1.300,00	
a Prêmios de Seguros		223.191,30	
a Despesas Judiciais e Indenizações		52.942,40	
a Beneficências		50.050,40	
a Impostos, Licenças e Taxas		544.523,90	
a Impostos de Consumo por Verba Lei n.º 7.404, de 23-3-45		757.123,30	
a Juros e Descontos		52.938,20	
a Juros s/ Debentures		30.150,00	
a Anuidade do Empréstimo		13.400,00	
a Donativos		12.343,50	
a Folhas Pessoal Mensalista		831.797,90	
a Despesas Técnicas e de Pesquisas		61.722,50	
a Créche - c/ de Despesas		13.246,50	
a Instituto Social		10.400,00	
a Prevenções de Acidentes		1.300,00	
a Ambulatório		45.063,80	
a Receitas Anuladas		5.680,30	
a Férias		251.933,20	
a Gratificações Diversas (Adiantamento sôbre 1948)		36.810,00	
a Gratificações Ocasionais		20.538,00	
a Semoventes		3.400,00	5.069.150,00
a Custeio da Fábrica			
Aluguéis	60.707,60		
Combustiveis e Fôrça	1.287.023,80		
Matérias Primas	1.459.029,10		
Mão de Obra	5.782.740,10		
Almoxarifado	1.920.263,60		
Despesas do Refeitório	100.650,90		
Despesas Gerais do Custeio	99.841,90		
Reparo e Conservações do Aparelhamento Industrial	195.399,30		
Total - Conta do Custeio	10.905.656,30		
a deduzir			
Por reversões e anulações de diversos gastos	36.674,00		
Importância a mais verificada nos estoques gerais	9.043,20		
Líquido da Conta de Custeio		10.859.939,10	15.929.089,10
Aplicação do Saldo de Cr$ 3.827.282,20			
a Fundo do Integridade do Capital 5 % de Cr$ 3.827.282,20 nos têrmos do Artigo 130 - Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-1940	191.364,00		
a Fundo de Depreciação 10 % de Cr$ 3.635.918,20 nos têrmos do Art. 24 a) dos estatutos	363.591,50		
a Percentagens a Pagar a Diretoria 12 % da Cr$ 3.635.918,20	436.310,00		
a Dividendos 12,5 % de Cr$ 18.000.000,00	2.250.000,00		
a Gratificações Diversas Importância arbitrada para gratificações a diversos	230.000,00	3.521.265,50	
a Lucros em Sêr (Suspensos) Saldo disponível para o exercício seguinte		306.016,70	3.827.282,20
Soma total			19.756.371,30

Rio de Janeiro, 16 de Março de 1949.

Américo Ludolf - Diretor Presidente.
Mário Leão Ludolf — Diretor Vice-Presidente.
Jorge Leão Ludolf - Diretor Industrial.
Abilio da Costa e Silva - Contador, Carteira e Registro n.º 4.050, C. R. C. — Distrito Federal.

CRÉDITO

De RECEITAS INDUSTRIAIS	Cr$	Cr$	Cr$
Receita Industrial - Exerc. 1948	20.048.389,70		
Menos: Mercadorias a Entregar	383.551,20	19.664.838,50	
De LOCAÇÃO DA FÁBRICA			
Valor Locativo da nossa Fábrica (Por Conta Debitado a Custeio)		36.000,00	
De JUROS E DESCONTOS			
Diversos juros a nosso favor		13.541,00	
De DIVERSAS CONTAS			
Diversas Despesas Anuladas e Reversões		41.991,80	19.756.371,30

A Séde Náutica do Vasco da Gama

A "FESTA DA CUMIEIRA"

A construção da Sede Náutica do Clube de Regatas Vasco da Gama, obra majestosa de arquitetura e tecnicamente perfeita que se erguerá em toda a sua plenitude à margem da Lagoa Rodrigo de Freitas, iniciou-se sob os melhores auspícios e atinge agora aquela fase em que já se patenteia aos olhos de todos o vulto da sua realidade.

Dotada de belas características arquitetônicas, a sede náutica do Club de Regatas Vasco da Gama tem um amplo subsolo para oficina de carpintaria naval e mais três pavimentos, encimados por um terraço de grande utilidade para vista e recreio. Desde a garagem para guarda de embarcações até ao restaurante e salão de festas, tudo foi planejado para fazer dessa obra um modelo e orgulho dos nossos desportos.

No próximo dia 23 o grêmio vascaino celebrará a expressiva "festa da cumieira" com regozijo e pompa, dando aos seus associados e ao pública uma antevisão daquela sede modelar.

A Comissão de Construção da Sede Náutica e o Departamento Social cuidam de um programa condigno, no qual os convidados e os operários daquela obra serão brindados com uma festa à altura das tradições vascaínas. Farta mesa de "bufet" vai ser-lhes oferecida, além das cerimônias a que a diretoria do clube dará um cunho bem desportivo.

Nessa oportunidade a diretoria vascaina recepcionara, além das autoridades, clubes náuticos e jornalistas militantes na crônica desportiva da cidade, as delegações participantes do Campeonato Sul-Americano de Futebol.

A "festa da cumieira" terá início às 15 horas do dia 23, na sede localizada à rua Martius, esquina da Avenida Epitácio Pessoa, à margem da Lagoa Rodrigo de Freitas (do lado do Jardim Botanico).

O Torneio Inicio de Voleibol

CAMPEÃO O FLUMINENSE

A Federação Metropolitana de oVleibol fez realizar o "Torneio Inicio" do certame masculino, que contou com representações de seis filiados.

Todas as partidas apresentaram bom indice técnico, sendo disputadas num ambiente de disciplina e entusiasmo.

Sagrou-se campeão o quadro do Fluminense, enquanto que o Tijuca conseguiu o vice-campeonato.

Os jogos apresentaram o seguinte resultado:
1.º — Botafogo 2 x Guayra 1
2.º — Flamengo 2 x Vasco 1
3.º — Tijuca 2 x Grajau' 0.
4.º — Fluminense 2 x Bot. 0.
5.º — Tijuca 2 x Flamengo 1.
6.º — Fluminense 2 x Tijuca 1.

EXCURSIONISMO

Para os proximos sabado e domingo, o programa do Clube de Excursionismo do Rio de Janeiro marca o seguinte:

Dias 23 e 24 — PICO DO ALCOBAÇA — Altitude: 1.890m. Posição: Cascatinha — Petropolis — E. do Rio de Janeiro. Tipo: Montanha pesada. Equipamento: Trajo de excursionista, farnel e cantil. Para a turma que proceder do Rio é necessario equipamento completo para pernoite. Itinerario: Praça D. Pedro, Samambaia, Fazenda, Pico do Alcobaça e vice-versa. Condução: Onibus até Samambaia e o restante a pé. Encontro: Praça D. Pedro, ás 5,00 h. do dia 23 (Petropolis). Turma do Rio: Est. Barão de Mauá, ás 15,30 h. do dia 23 (o trem parte ás 15,30 h.) Guia: Hilario Pimentel Filho.

Dr. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis, 103, 2.º — Tel. 32-1875

Doenças da Pele
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras) Raios X
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Diplomado por Manguinhos
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265
Diariamente das 16 ás 19 hs
Res.: Trav. Vista Alegre, 13 Catumbi

Jocosa Venceu de Galope o "Clássico Barão de Piracicaba"

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

| 1ª CARREIRA |

224 Classico "Barão de Piracicaba" — Potrancas nacionais de 2 anos — Pesos da tabela — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00:

JOCOSA, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Seventh Wonder e Palmyron, do sr. José Buarque de Macedo, 54 quilos, Luiz Rigoni 1º
Irtaca, 54 quilos, J. Mesquita 2º
Cyclamen, 54 quilos, O. Macedo 3º
Moka, 54 quilos, O. Ulloa .. 0

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 10,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 22,00; placês: não houve.
Tempo: 72" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 226.860,00.
Criador: — José Paulino Nogueira.
Tratador: — Gabino Rodrigues.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	Jocosa	14181	10,00
2	Irtaca	272	464,00
3	Cyclamen	972	123,00
4	Moka	366	245,00
	Total	15791	

12	3882	22,00
13	4849	18,00
14	1806	48,00
23	156	558,00
24	69	1.261,00
34	113	770,00
Total	108751	

| 2ª CARREIRA |

225 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de quas vitorias no pais — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00:

NEVER LOOSES, masculino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, Duplicate e Alcatéa, da sra. d. Antonia J. Coelho, 56 quilos, Luiz Rigoni 1º
Bayeux, 54 quilos, R. Freitas F. 2º
Brazilian Star, 56 quilos, R. Freitas 3º
Itaquatiá, 54 quilos, S. Ferreira 0
Ibirapuera, 54 quilos, O. Ulloa 0
Irerê, 56 quilos, F. Irigoyen 0
Xiriscal, 56|53 quilos, J. Graça, ap. 0

Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateio: Cr$ 32,50 em 1º; dupla (34), Cr$ 71,00; placês: Never Looses, Cr$ 21,00; Bayeux Cr$ 46,00.
Tempo: 94" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 800.620,00.
Criador: — Haras Fonte Limpa.
Tratador: — Valdemar Costa.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Braz-Star	7320	33,00
2 (2	Irerê	8444	28,00
2 (3	Itaquatiá	744	321,00
3 (4	Nevers Looses	7340	32,50
3 (5	Xiriscal	844	283,00
4 (6	Bayeux	1807	128,00
4 (7	Ibirapuera	3256	73,00
	Total	29845	

12	3478	38,00
13	2724	49,00
14	1009	83,00
22	332	400,00
23	3361	39,00
24	2094	49,00
33	252	455,00
34	1803	71,00
44	263	505,00
Total	16617	

| 3ª CARREIRA |

226 Potros nacionais de 3 anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00:

IRREQUIETO, masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Helium e Estroina, do sr. Cicero Leuencort, 54 quilos, Luiz Rigoni 1º
Crato, 54 quilos, D. Ferreira 2º
Blandy, 54 quilos, J. Mesquita 3º
Califa, 54 quilos, A. Barboza 0
Burgos, 54 quilos, L. Meszaros 0

Não correram: — Bom Destino (ex Virujito), Sargaço e Toropi.
Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 18,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 21,00; placês: Irrequieto, Cr$ 11,00; Crato, Cr$ 12,00.
Tempo: 61".
Total das apostas: — Cr$ .. 487.480,00.
Criador: — Rui Martins Ferreira.
Tratador: — Claudemiro Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1 (1	Califa	7087	33,00
1 (2	Blandy	1128	210,00
2 (3	Irrequieto	13106	18,00
2 (4	Bourgos	532	444,50
3 (5	Bom Destino, n. c.		
3 (6	Sargaço, n. c.		
4 (7	Grato	1709	31,00
4 (8	Toropi		
	Total	29562	

11	821	161,00
12	6627	24,00
13 n. c.		
14	3101	43,00
22	750	170,00
23 n. c.		
24	4327	31,00
33 n. c.		
34 n. c.		
44 n. c.		
Total	16558	

| 4ª CARREIRA |

227 Animais nacionais de 5 anos e mais que não tenham ganho mais de Cr$ .. 100.000,00, em premios de 1º lugar — Peso: 50 quilos cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00:

MAVILIS, masculino, castanho, 5 anos, Pernambuco, Sunderland e Corena, dos srs. M. Campos e S. Hime, 58 quilos, Luiz Rigoni 1º
Gaita, 56 quilos, O. Ulloa .. 2º
Dulipé, 56 quilos, E. Gonçalves 3º
Montese, 58, J. Mesquita 0
Eclético, 54 quilos, J. Morgado 0
Heracles, 58 quilos, R. Freitas 0
Aloá, 52|49 quilos, J. Graça, ap. 0

Não correu: Hypnos.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 19,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 22,00; placês: Mavilis, Cr$ 13,00; Gaita, Cr$ .. 17,00.
Tempo: 88".
Total das apostas: — Cr$ .. 801.630,00.
Criador: — F. J. Lundgren.
Tratador: — Cornelio Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1 (1	Gaita	8931	43,00
1 (2	Dulipé	6269	62,00
2 (3	Mavilis	20146	19,00
2 (4	Aloá	842	460,00
3 (5	Montese	4322	90,00
3 (6	Heracles	1686	230,00
4 (7	Eclético	6264	62,00
4 (8	Hypnos n. c.		
	Total	48460	

11	2065	105,00
12	daoir	daod
12	9714	22,00
13	2808	77,50
14	2285	95,00
22	714	305,00
23	4163	52,00
24	4037	54,00
33	259	840,00
34	1165	187,00
44 n. c.		
Total	27210	

| 5ª CARREIRA |

228 Animais de qualquer pais — Handicap — 2.000 metros — Premios: Cr$ 48.000,00 — Cr$ 14.400,00 e Cr$ 7.200,00:

DON JOSE', masculino, 4 anos, Argentina, Ruston Pasha e Anapa, do sr. Euvaldo Lodi, 50|51 quilos, Osvaldo Ulloa 1º
Nero, 54 quilos, J. E. Ulloa 2º
Scaramouche, 50 quilos, F. Irigoyen 3º
Marán, 54 quilos, A. C. Ribas 0
Heréo, 58 quilos, L. Rigoni 0
Helliada, 52 quilos, R. Freitas F. 0

Não correram: — Defiant — Egeu e Itaim.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 13,50 em 1º; dupla (14), Cr$ 18,00; placês não houve.
Tempo: 124".
Total das apostas: — Cr$ .... 726.500,00.
Importador: — José Buarque de Macedo.
Tratador: — Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	D. José-Heréo	29062	13,50
2 (2	Defiant		
2 (3	Egeu		
3 (4	Marán	3211	123,00
3 (5	Itaim		
4 (6	Helliada	2102	187,50
4 (7	Nero-Scaramouche	14913	26,00
	Total	49288	

11	6264	30,00
12 n. c.		
13	2407	78,00
14	10345	18,00
22 n. c.		
23 n. c.		
24 n. c.		
33 n. c.		
34	1636	70,00
44	2690	113,00
Total	23362	

| 6ª CARREIRA |

229 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela — Premios: Cr$ .. .. .. 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00:

PIAUI, masculino, alazão, 4 anos, Rio de Janeiro, Maul e Seival, do sr. Manuel Murique Sylvio, 56 quilos, Lagos Meszaros 1º
Darling, 54 quilos, F. Irigoyen 2º
Night Club, 56 quilos, D. Ferreira 3º
Cherie, 54 quilos, R. Freitas F. 0
Never Fails, 56 quilos, I. Souza 0
Barezinha Linda, 54 quilos, A. C. Ribas 0
Astauba, 54 quilos, J. Portilho 0
Jandaia, 54|51 quilos, P. Fernandes, ap. 0
Huracan, 52 quilos, P. Coelho 0
Seu Aniceto, 56 quilos, A. Nery 0

Não correram: — Testa de Ferro e Antipas.
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, pescoço.
Rateios: Cr$ 22,50 em 1º; dupla (12), Cr$ 23,00; placês: Piaui Cr$ 12,00; Darling, Cr$ 16,00; Night Clube, Cr$ 13,00.
Tempo: 82" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 804.720,00.
Criador: — O proprietario.
Tratador: — Francisco Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1 (1	Piaui	16449	22,50
1 (2	Cherie	978	372,00
1 (3	T. de Ferro		
2 (4	Night Club	14102	26,00
2 (5	Seu Aniceto	1345	275,00
2 (6	Darling	2540	146,00
3 (7	Antipas		
3 (8	Astauba	4710	78,50
3 (9	Baresinha Linda	1783	208,00
4 (10	Huracan	2050	180,50
4 (11	N. Fails-Jandaia	2313	160,00
	Total	46278	

11	[illegible]	1[illegible]5,00
12	1[illegible]20	23,00
13	3766	63,00
14	2219	105,00
22	2985	[illegible]
23	3953	59,00
24	3455	6[illegible],50
33	548	420,00
34	1212	192,00
44	[illegible]206	1.1[illegible]2,00
Total	29153	

| 7ª CARREIRA |

230 Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitorias no pais — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ .. .. 35.000,00,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00:

INTERMEZZO, masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Seventh Wonder e Liguria, do sr. José Buarque de Macedo, 55 quilos, Luiz Rigoni 1º
Polin, 55 quilos, F. Irigoyen 2º
Mouro, 57 quilos, J. Mesquita 3º
Jequitinhonha, 53 quilos, D. Ferreira 0
Mustafá, 51|53 quilos, E. Gonçalves 0
Boogie Woogie, 55 quilos, S. Ferreira 0
Hastaluego, 55 quilos, A. Barboza 0
Jéca, 55 quilos, O. Ulloa .. 0
Jacarandá-Assu', 55 quilos, P. Coelho 0

Não correram: Zodiaco e Serra Dagua.
Ganho por pescoço; do 2º ao 3º tres corpos.
Rateios: Cr$ 46,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 87,00; placês: — Intermezzo, Cr$ 12,00; Polin, Cr$ 13,00; Mouro, Cr$ 11,00.
Tempo: 87".
Total das apostas: — Cr$ .. 1.045.290,00.
Criador: — José Paulino Nogueira.
Tratador: — Celestino Gomez.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1 (1	Mouro	37938	13,00
1 (2	Hastaluego	2750	185,00
2 (4	Mustafá	1294	394,00
2 (5	Jac.-Assu'	712	716,00
3 (6	Jeca	4056	126,00
3 (7	Polin	2137	238,00
3 (8	Zodiaco, n.c.		
4 (9	Jequitinhonha	1073	475,00
4 (10	B. Woogie-S. Dagua	2594	196,00
	Total	63701	

11	2756	103,00
12	15587	18,00
13	6397	44,00
14	3449	82,00
22	741	352,00
23	3269	87,00
24	1664	170,00
33	445	637,00
34	1097	271,00
44	73	3.882,50
Total	35428	

| 8ª CARREIRA |

231 Animais nacionais de 6 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ .. .. 210.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalos e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ .. 7.500,00 e Cr$ 3.750,00:

BONGY, masculino, castanho, 7 anos, Pernambuco, Pay Up e So Sorry, do stud Ipanema, 50 quilos, João José Araujo 1º
Grão Mogol, 54 quilos, P. Coelho 2º
Ganges, 54 quilos, A. Barboza 3º
Diamant, 58 quilos, L. Meszaros 0
Jaguarão Chico, 50|47 quilos, C. Moreno, ... 0
Tamandaré, 54 O. Macedo .. 0
Itai, 48|45 quilos, I. Pinheiro, ap. 0
Milagrosa, 48 quilos, S. Ferreira 0
Furioso, 54 quilos, L. Rigoni 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 152,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 146,00; placês: — Bongy, Cr$ 36,00; Grão Mogol, Cr$ 35,00; Ganges, Cr$ 21,00.
Tempo: 85" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 848.640,00.
Criador: — F. J. Lundgren.
Tratador: — Carlos Torres.
Total geral das apostas: — Cr$ 5.476.650,00.
8 Total geral dos concursos: — Cr$ 470.385,00.

Pistas: de grama (as 3ª e 5ª carreiras) e de areia (as demais): leve.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Tamandaré-Diamant	10178	39,00
2 (2	Ganges	8090	49,00
2 (3	Milagrosa	4745	83,00
3 (4	Grão Mogol	1934	205,00
3 (5	Jag. Chico	457	867,00
4 (6	Itai	4253	93,00
4 (7	Bongy	2610	152,00
4 (8	Furioso	17259	23,00
	Total	49516	

11	789	306,00
12	5272	46,00
13	1471	163,00
14	8995	27,00
22	1285	188,00
23	1330	181,00
24	5100	41,50
33	85	283,70
34	1649	141,00
44	3464	70,00
Total	30140	

Quatorze Forfaits

A Comissão de Corridas, até o termino da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

CATITA
ESCAPADA
AL ADYR
ESFUSIANTE
VIOLAINE
ARMADA
OPULENTO
CONSULTIVA
DONA CRISTINA
MINIVE
AMARALINA
JONJOCA
IMAM
BEL AMI

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 13,30 horas.

O Classico "Costa Ferraz", dará inicio á vesperal.

VENCE-SE HOJE A SEGUNDA ETAPA DO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

Efetua-se hoje em Lima a segunda etapa do Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

O PROGRAMA — NA QUARTA-FEIRA A CONTINUAÇÃO DESTE CERTAME

Estão programadas sete provas, todas de grande interesse devido a força e a eficiencia dos atletas concorrentes. Os nosso patricios, bem credênciados, participarão das provas de logo mais, com possibilidades de figurarem destacadamente.

O programa comporta as seguintes provas:

100 metros razos para homens (final).

Salto em altura — homens (final).

100 metros razos para damas (final).

110 metros com barreiras — homens (final).

Lançamento do dardo — damas (final).

400 metros razos para homens (final).

Revezamento de 4x100 metros — homens (final).

NA QUARTA-FEIRA A PROXIMA ETAPA

De acordo com o programa a 3.ª etapa do Sul-Americano de Atletismo será levada a efeito na proxima quarta-feira com a realização de provas eliminatorias de 200 metros para homens e damas, 800 metros para homens e finais de lançamento do martelo, Salto Triplice, Lançamento do Disco para damas e 5.000 metros para homens.

DIARIO RECREATIVO

Festa, Hoje, na Estudantina Musical

A Estudantina Musical, o gremio recreativo da Praça Tiradentes, 75, realizará hoje á tarde um grande baile comemorativo da Mi-Careme.

Para esse festejo, Lino e Ari, providenciaram um interessante concurso com valiosos premios.

A Valsa de Adeus de Chopin

A Vida de Chopin, Seus Amores e sua Musica

Nos anos anteriores à guerra, o cinema alemão reinava supremo em todo mercado cinematográfico mundial. A conflagração veio interromper seu curso glorioso, porém, agora, felizmente, os admiradores do cinema europeu, terão a oportunidade de rever os mais belos espetáculos e as mais admiraveis produções saídas dos estudios que nos deram obras primas como Sinfonia Inacabada, Mascarada, etc.

Qual Fenix ressurgindo das cinzas, o cinema alemão voltou e desta vez para ficar definitivamente; a "Brasil Filme Distribuidora Limitada" adquiriu as melhores peliculas européias, e teremos assim, oportunidade de rever as figuras queridas de Pola Negri, Paula Wessely, Wolfang Liebeneir e outras e assistir as grandes realizações de Geza Von Bolvary "A Valsa do Adeus de Chopin" e de Willy Foster "Mazurka", Julika etc.

"A Valsa do Adeus de Chopin" é uma grande realização da U.F.A. e salienta-se entre todos os filmes sobre a vida do compositor polonês, pois, foi retratada fielmente pelo seu diretor.

E para os amantes da música, "A Valsa do Adeus de Chopin" é perfeito; as mais belas páginas de Chopin e de List são ouvidas entre ela: "A Polonaise", a "Walzer Komponniert", a "Tristesse", etc.

Temos certeza que muita e muita gente ficará entusiasmada com essa noticia, pois não é pequeno o público amante do filme europeu.

Enfim aguardaremos a exibição de "A Valsa do Adeus de Chopin".

Goiaz F. C. x Moura F. C.

Será realizado hoje á tarde em Quintino Bocaiuva, na cancha do Goiaz F. C., sito á rua da Bica, um match entre as equipes do Goiaz F. C. e Moura F. C.

Esse cotejo que vem sendo intensamente aguardado por parte das duas grandes torcidas deverá ter um desenrolar sensacional pois a equipe do Moura F. C. lançou um desafio ao quadro local que espera cumprir uma grande atuação e sair vitorioso.

OS QUADROS

GOIAZ F. C. — Alcides; Heitor e Jair; Ari, Adão e Gerson; Fausto, Zeca, Washington, Rodrigo e Taica.

MOURA F. C. — Tubino; Siveca e Aloizio; Russo, Claudio e Noca; Ivan, Nezio, Samuel, Bira e Emilton.

Os quadros secundarios farão a preliminar.

Deliciando-se com os BISCOITOS JACAREÍ
O BISCOITO DAS GERAÇÕES
Nas principais casas do Rio, Niterói e Petrópolis
Fábrica Dos Biscoutos "JACAREÍ" Ltda.
JACAREI — Estado de São Paulo
Representante, RENATO MICHELINI & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 103/3.º - Sala 2 — RIO — Tel. 43-4442

BREVE! A BELA e a FERA de JEAN COCTEAU

OITO VIDAS... OITO COMEDIAS... OITOCENTAS GARGALHADAS.
SAMUEL GOLDWYN apresenta DANNY KAYE · VIRGINIA MAYO em O HOMEM de 8 VIDAS
(Secret Life of Walter Mitty)
com BORIS KARLOFF, FAY BAINTER, ANN RUTHERFORD
com as Goldwyn Girls em TECHNICOLOR
RKO RADIO
HOJE — HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
PLAZA · ASTORIA · PARISIENSE · OLINDA · RITZ · STAR
I. LOBO · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE

FANTASIA
VAI VOLTAR!

JOE E. BROWN
TERNURAS da INFANCIA
"THE TENDER YEARS"
Richard Lyon · Noreen Nash · Charles Drake · Josephine Hutchinson
20th Century-Fox
AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ
REX
AMANHÃ 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

Nunca despreze O VALOR DA BOA APARÊNCIA!
PARADA
bem barbeado... desejado!
Para melhor aparência, maior bem-estar e economia, prefira as lâminas Gillette Azul, que custam menos porque duram mais.
Gillette AZUL

COLCHÃO Tropical · SOFÁ-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS MIAMI
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
DURANTE O DIA · A NOITE
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
RUA MACHADO COELHO, 162 — ESTÁCIO — Tel. 32-0953 e RUA DA QUITANDA, 30 — Tel. 22-8592

MYGALA, A MAIOR ATRAÇÃO DE HOJE!

SEGUEM TERÇA-FEIRA OS CESTOBOLISTAS BRASILEIROS

A Constituição da Delegação da C. B. B.

Está assentado para o proximo dia 19, terça-feira, o embarque para Assunção da Delegação Brasileira de Basket-Ball. Os cestobolistas patrícios seguirão para a capital paraguaia em avião especial da F. A. B. gentilmente cedido pelo Ministro da Aeronáutica.

A delegação terá na chefia os srs. Adolfo Shermann, Florisvaldo Bandeira e Mario Pereira. Seguirão os árbitros Aladino Astuto e Cesar Porto. Técnico, Simões e jogadores: Alfredo — Algodão — Godinho — Tião — Getúlio — Alvaro — Angelo — Alexandre — [illegible] — Marson — Silvio — Duda — Caiubi e Almir.

O Sul-Americano iniciar-se-á no dia 28 do corrente e a rodada inaugural reunirá as representações do Brasil e do Perú.

Quem não anuncia se esconde

CASTELO

GRANDES LOJAS COM SUB-SOLO

Vendemos no Edifício Debret, à rua Debret n. 23, para entrega imediata, com área util de 545m2, cada uma. Financiamento de 70%, a longo prazo, pela tabela Price.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.º ANDAR

CASA URICY

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM

Aberto aos domingos e feriado

R. Sete de Setembro, 41/43

Espere! — Vem aí LOUCURAS DE MAIO!

RADIOS E MATERIAL

Material de radio em geral para amador e profissional por preço de ocasião. Bobinas Douglas 6c45 a Cr$ .. 110,00 — Tiple 126 com chave a Cr$ 110,00 — Automáticos para mudar discos das afamadas marcas "Thorens", "Webster". Admiral, desde Cr$ 750,00 — Alto falante de 6 polegadas com pequenos defeitos a Cr$ 30,00. Válvulas de todos os tipos com grandes descontos — Altos falantes "Rola" de 6, 8, 10 e 12 polegadas — Caixas para radio e radio vitrole etc.

46 — RUA DO NUNCIO — 46

JAIME

MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES — **SECÇÃO AUTO-PEÇAS**

CAL VIRGEM, TELHAS ONDULADAS, PINHO, MANILHAS, PREGOS, FERRAMENTAS, TIJOLOS, CERAMICA, TACOS, MOSAICOS, LOUÇA SANITARIA, TELHAS COLONIAIS, AREIA, PEDRAS, ETC. ETC.

PNEUMATICOS, CAMARAS, ROLAMENTOS, MOLAS, PEÇAS E ACESSORIOS FORD CHEVROLET



RUA ADOLFO BERGAMINI, 111-113 - ENG. DE DENTRO - 29-5097

EDIFICIO CEARÁ, S.A.

Acham-se a disposição dos senhores acionistas, na séde da Sociedade, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 209, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 11 de Abril de 1949

A DIRETORIA

1½ MILHÕES FEDERAL — 4.ª feira NOS CLASSICOS FASANELLO & C. AVENIDA 110 AVENIDA 147

PERANTE A SOCIEDADE ERA INOCENTE, MAS NINGUEM POUDE OUVIR A VOZ DA CONSCIENCIA!

FOSCO GIACHETTI — BLANCHETTE BRUNAY

A OUTRA ("L'ALTRA")

FILME PREMIADO NO FESTIVAL BIENAL DE VENEZA

PATHÉ — PRESIDENTE — AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8-10

TRÊS CARTAZES DA TEMPORADA INTERNACIONAL EM "AVANT-PREMIÈRE" NA GAVEA

Nimrod e Eperlan Farão Um Páreo Bonito Com a Ex-Sonada — Espantoso e Don Euvaldo, Aparentemente, São as Forças do Clássico — Esperanças no Don Navarro — Reaparece Chesterfield na última Carreira — Nossas Apreciações Para a Reunião de Hoje no Hip. da Gávea

Para a reunião de hoje damos abaixo, nossas apreciações individuais:

1ª CARREIRA

IMPAVIDO — Cot. 60 — Pareo duro. Só para a dupla. (Ganhou de Bristol — 1.000 — 65" — G. L.)

CABO FRIO — Cot. 50 — Atrevido! Já perdeu longe para Espantoso, entretanto. (Ganhou de Impavido e Camelot — 1.000 — 60" 4|5 — G. L.)

DON NAVARRO — Cot. 30 — Há muita fé e esperam até acabar com o cartaz do Espantoso. Venceu em "canter". (Ganhou de Califa e Virujito — 1.200 — 76" 2|5 — G. L.)

SARGAÇO — Cot. 80 — Se correr, não acreditamos. (Filho de Haul e Conurada).

ESPANTOSO — Cot. 12 — Aumentou a distancia, o que lhe é favoravel. Difícil perder. (Ganhou de Don Euvaldo e Livramento — 1.000 — 60" 4|5. — G. L.)

DON EUVALDO — Cot. 12 — A "Sombra" de Espantoso. Candidato à dupla (2º (3) para Espantoso — 1.000 — 60" 4|5 — G. L.)

2ª CARREIRA

CAMACHO — Cot. 35 — Bom azar. Pode ganhar (9º (11) para Aloá e Catita — 1.400 — 91" 2|5 — A. P.)

CATITA — Cot. 40 — Tem vitoria no "tapete". Nada sentindo, vai figurar. (2º (11) para Aloá).

FALOAZ — Cot. 25 — E' da grama, e, agora, leva um joquei de pulso. (6º (11) para Aloá e Catita).

ESCAPADA — Cot. 80 — Na grama, foi a ultima a chegar. Chovendo, melhora. (Fechou a raia para Gaita e Faloaz — 1.500 — 96" 1|5 — G. L.)

TUSCA — Cot. 27 — Anda bem, é fiel e gosta da relva. Séria competidora. (Ganhou de Catita e Helice — 1.300 — 83" 3|5 — A. L.)

AL ADYR — Cot. 60 — Pareo duro. Azarão. (Ganhou de Eu e Pampeiro — 1.500 — 99" — A. L.)

FLIM — Cot. 50 — Bom azar na grama. Foi muito prejudicada pelo Faloaz, outro dia (4º (6) para Gaita e Faloaz).

HORA CERTA — Cot. 30 — Revelou progressos. Uma das forças. (3º (11) para Aloá e Catita).

Betting Simples

9 — Hazy.
8 Mondar
1 Chesterfield

3ª CARREIRA

VAICO — Cot. 27 — Tudo a favor. Séria concorrente. (3º (10), para Dynamo e Iridio — 1.300 — 78" 2|5 — G. L.)

PEPITO — Cot. 50 — Como azar, bem jogado. E' "gramatico" e nada mais. (3º (7) para Iridio e Haramun — 2.000 — 125" 3|5 — G. L.)

ESFUSIANTE — Cot. 60 — Por enquanto, não nos agrada embora esteja uma "pintura". (Fechou a raia para Hamdam e Hinan — 2.000 — 124" 4|5 — G. M.)

BLOQUEIO — Cot. 40 — Anda como nunca. Prefere a areia. (Ganhou de Inca e Never Looses — 1.500 — 95" — A. L.)

POETA — Cot. 40 — Melhorou. Não deve ser desprezado. (5º (6) para Iridio e Vaico — 1.600 — 100" 4|5 — A. L.)

LUVA — Cot. 35 — Tudo contra. Não nos agrada. (4º (6) para Inca e Itamby — 1.600 — 100" 2|5 — A. L.)

LIPARI — Cot. — Na grama "mete pata"! Perigosa. (Ganhou de Bayeux e Ibirapuera — 1.300 — 80" — G. L.)

RONDEL — Cot. 35 — Ligeirão. Não sendo perseguido custará a entregar-se na reta (7º (8) para Haramun e Queite — 1.300 — 78" 4|5 — G. L.)

4ª CARREIRA

MYGALA — Cot. 20 — Parece-nos um "crack"! Difícil perder. (Filha de The Druid e Sofrenada).

GRIETA — Cot. 60 — Pareo duro. Não cremos. (2º (9) para Dona Sofia — 1.300 — 78" 4|5 — G. L.)

ARMADA — Cot. 100 — Vai apanhar boné. (5º (8) para Laturno e El Galeon — 1.500 — 98" 4|5 — G. L.)

EPERLAN — Cot. 35 — Há fé. Cavalo de boa campanha e muito poupado. O Rigoni estará no mesmo para garantir. (Filho de British Empire e Calpurnia).

OPULENTO — Cot. 70 — Vai apanhar boné. (5º (8) para Dona Sofia e Grieta).

NIMROD — Cot. 25 — Este sim! Muito "corredor" e "racudo". Inscrito nas provas de Temporada Internacional é um de futuro, segundo a cronica. (Filho de Embruio e Nesca).

CONSULTIVA — Cot. 40 — O melhor azar da carreira. Com 49 quilos, pelo menos um "ponto" vai dar!... (4º (4) para Cid e Jahu' — 1.000 — 93" — G. L.)

LIBERRIMO — Cot. 40 — 58 quilos. Não acreditamos. (7º (8) para Nell Gwynne e Esquecida — 1.300 — 80" 4|5 — G. L.)

5ª CARREIRA

JUTLANDIA — Cot. 30 — Uma das forças. Continua bem. (2º (9) para Nevasca — 1.200 — 78" — A. P.)

NINIVE — Cot. 40 — Linda, muito preparada. Está na carreira, essa tordilha. (Filha de Portal Dancer e Capital Entry).

CHATELAINE — Cot. 20 — Já passou em 47" 3|5, fácil! Sabe la

o que é isso?... Confirmando, só estará junto na fita. E' irmã do Chesterfield. (Filha de Felicitation e Chartreuse).

BONGA' — Cot. 40 — Corredora, essa irmã do Hyperbole. O melhor azar. (Filha de Coroado e Igara II).

VITORIA DO PALMAR — Cot. 60 — Ainda é cedo. (Filha de Duplicate e Abundance).

LA FLECHE — Cot. 22 — Melhorou. Adversaria certa. (2º (5) para Tintureira e Nuvem — 1.000 — 62" — G. L.)

MANTIQUEIRA — Cot. 60 — Não gostamos. (Filha de Punch e Donka).

CALIMBA' — Cot. 60 — Azarão. (Filha de Apolo e Meg).

NUVEM — Cot. 60 — Chegou longe, outro dia. Não acreditamos. (3º (5) para Tintureira e La Flèche).

FULVIA — Cot. 50 — Tudo contra. Não nos agrada. (4º (5) para Tintureira e La Flèche).

FLAG STAR — Cot. 50 — Ligeirinha. Serve como azar. (Filha de Sunset e Cadenera).

6ª CARREIRA

VEGADA — Cot. 25 — Venceu de galope na estréia, em janeiro. Séria competidora. (Ganhou de Rama e Joaninha — 1.300 — 82" 3|5 — A. L.)

VESPA — Cot. 25 — Bom reforço e com o "munheca de aço". (3º (8) para Alpina e Jaboticaba — 1.300 — 79" 4|5 — G. L.)

MILU' — Cot. 60 — Gosta do tapete, mas a turma é atrevida... (Ganhou de Luarlinda e Edelfa — 1.300 — 80" — G. L.)

DABA' — Cot. 80 — Vai apanhar boné. (Ganhou de Edelfa e Cataua — 1.500 — 95" — G. L.)

JURUJUBA — Cot. 60 — Como azar, bem jogada. (5º (6) para Zodiaco e Come On! — 1.600 — 100" — G. L.)

MARINHEIRA — Cot. 40 — Serve como azar. Anda bem. (8º (9) para a Oleander e Darkness — 1.200 — 75" 3|5 — A. P.)

ARARI — Cot. 50 — Bom trabalho. Melhor no placê. (Fechou a raia para Alpina e Jaboticaba).

AMARALINA — Cot. 50 — Sempre correu o dobro na grama e está preparada para "estourar" (9) para Idealista e Hazy — 1.200 — 75" 2|5 — A. L.)

JABOTICABA — Cot. 60 — Poule alta. Está otima. (7º (8) para Jangadeiro e Zodiaco — 1.400 — 85" 2|5 — G. L.)

HAZY — Cot. 27 — Numa companhia á feição. Pode ganhar. (7º (9) para Jovanês e Edunio — 1.600 — 99" 2|5 — G. L.)

DARKNESS — Cot. 40 — Melhor, agora. Há fé. (7º (8) para Alpina e Jaboticaba).

LA MALINCHE — Cot. 60 — "Aluada". Vai atrasar a saída. (6º (8) para Alpina e Jaboticaba).

FEB — Cot. 60 — Em novas cocheiras. Não cremos. (10º (11) para Saravada e Ronda — 1.000 — 59" 2|5 — G. L.)

JERIVA' — Cot. 35 — Entre as provaveis. Deve aparecer aqui. (10º (13), para Herancia e Lo — 1.300 — 77" 4|5 — G. L.)

EDOPUVA — Cot. 27 — Parece dentro de seus recursos. Inimiga. (8º (8) para Eguu e Hong-Kong — 1.600 — 110" 4|5 — G. L.)

MAGOA — Cot. 50 — Na grama, serve para o placê. (8º (11) para Saravada e Ronda — 1.000 — 59" — G. L.)

ALE'A — Cot. 70 — Pareo duro. (8º (8) para Alpina e Jaboticaba).

MA — Cot. 70 — Serve como azar. Venceu muito fácil. (Ganhou de Egito e Rama).

Betting Duplo

9 Hazy — 1 Vegada
8 Mondar — 1 Bene Dream
1 Chesterfield — 7 Arakreon

7ª CARREIRA

BLUE DREAM — Cot. 27 — Luziu com a corrida. Pode ganhar. (3º (9) para Lord Polar e Mondar — 1.300 — 80" — A. L.)

JAGUARIBE — Cot. 60 — Vai apanhar boné. (6º (8) para Ecelero e Escalão — 1.500 — 97" — A. L.)

JONJOCA — Cot. 100 — Também vai apanhar boné. (7º (8) para Meliante e Istar — 1.400 — 88" — G. L.)

VERGEL — Cot. 40 — Como azar. (para Jangadeiro e Urucania — 1.400 — 85" 2|5 — G. L.)

BOMBO — Cot. 100 — Vai apanhar boné. (Fechou a raia para Meliante e Istar).

EGLE — Cot. 50 — Também não. (6º (10) para Milu' e Luarlinda — 1.300 — 80" — G. L.)

CATI — Cot. 50 — Azarão. Não cremos. (Filho de Punch e Buena Suerte).

MONDAR — Cot. 25 — E' a força. Sério competidor. (5º (9) para Lord Polar).

IMAN — Cot. 50 — Na grama, bom azar. (7º (8) para Ecelero e Escalão).

EGITO — Cot. 60 — Melhor no placê. (3º (8) para Ecelero e Escalão).

RAMA — Cot. 60 — Pareo duro. Não gostamos. (4º (6) para Dabá e Edelfa — 1.300 — 80" — G. L.)

ISTAR — Cot. 27 — Grande adversario. E' "gramatico". (2º (5) para Meliante).

ATIVA — Cot. 50 — São "gramaticos", esses pensionistas do Pedro Gusso Filho: Darkness, Tusca, Alpina, Assomou, etc. Cuidado! (Fechou a raia para Oleander e Darkness. — 1.200 — 75" 3|5 — A. L.)

FIEL AMIGO — Cot. 35 — Pareo atrevido. Azarão. (Filho

de Borba Gato e Colegiola).

SARATOGA — Cot. 35 — Corre bem na grama. O melhor azar. (6º (9) para Má e Egito — 1.500 — 96" 1|5 — A. L.)

8ª CARREIRA

CHESTERFIELD — Cot. 25 — Reaparece otimo. Pode ganhar. (5º (9) para Varsovia e Carnavalesca. — 1.400 — 86" 3|5 — A. L.)

INSOLITO — Cot. 40 — A's vezes corre uma "barbaridade"! Perigoso. (7º (8) para Hellen e e Carnavalesca — 1.600 — 97" 3|5 — G. L.)

TEDDY — Cot. 27 — Gramatico e gosta dos 1.500 metros. Um dos provaveis. (12º (15) para Defiant e Brote — 1.600 — 96" 3|5 — G. L.)

TYPHOON — Cot. 70 — Vai correr na classe. Azarão. (Fechou a raia para Champion e Nero — 1.600 — 100" — A. P.)

VENCIMIENTO — Cot. 50 — Não tarda a fazer das suas.. Olho nele! (Fechou a raia para Carnavalesca e Hivon — 1.600 — 98" 1|5 — G. L.)

NIMROD — Cot. 30 — Aqui, a nosso ver, estaria melhor. Livre da Mygala, pelo menos... — (Filho de Embrujo e Nesca).

ARAKREON — Cot. 33 — Vai leve e se folgar na ponta, vão custar a alcançá-lo. (7º (9) para Itaquaty e Hong-Kong — 1.600 — 98" 2|5 — G. L.)

ABDIN — Cot. 50 — Só na areia. Chovendo, podem contar com aquela atropelada. (4º (9) para Itaquaty e Hong Kong).

CHAMPION — Cot. 50 — Muito peso. Azarão. (9º (14) para Cid e Jahu' — 1.000 — 59" — G. L.)

BEL AMI — Cot. 50 — Vai leve. Prefere a areia. (5º (8) para Itaim e Insolito — 1.500 — 92" — G. L.)

MARTELO — Cot. 50 — Corre em qualquer raia e reaparece em forma. No final estará com os da frente.

Prognósticos do DIARIO CARIOCA

Espantoso — Don Euvaldo — Don Navarro
Hora Certa — Faloaz — Tusca
Vaico — Pepito — Luva
Mygala — Nimrod — Eperlan
La Fléche — Jutlandia — Chatelaine
Hazy — Vegada — La Malinche
Mondar — Blu Dream — Egito
Chesterfield — Arakreon — Abdin

NESTOR COSTA PEREIRA

Espantoso — Don Euvaldo — Don Navarro
Faloaz — Hora Certa — Tusca
Vaicó — Lipari — Poeta
Mygala — Eperlan — Nimrod
Chatelaine — La Fléche — Jutlandia
Vegada — Edopuva — Jerivá
Blue Dream — Istar — Mondar
Chesterfield — Teddy — Martelo

"OUT.SIDER".

Diario Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 17 de Abril de 1949 — Número 6.381

MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

MONTARIAS PROVAVEIS

1º páreo — Clássico "Costa Ferraz" — às 13.30 — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00.

		Ks.
1—1	Impávido, D. Ferreira	54
2—2	Cabo Frio, Mesquita	54
3	3 Don Navarro, Ullôa	54
3	4 Sargaço, L. Meszaros	54
4	5 Espantoso, L. Rigoni	54
4	" D. Euvaldo, A. Araujo	54

2º páreo — 1.600 metros — às 14.00 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Camacho, A. Ribas	58
1	2 Catita, N/C	52
2	3 Faloaz, L. Rigoni	58
2	4 Escapada, N/C	50
3	5 Tusca, S. Ferreira	54
3	6 Al Adyr, N/C	50
4	7 Flin, O. M. Fernandes	50
4	8 H. Certa, Greme Jr.	56

3º páreo — 1.400 metros — às 14.30 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1—1	Vaico, J. Portilho	56
2	2 Pepito, S. Ferreira	56
2	3 Esfusiante, N/C	56
3	4 Bloqueio, R. Freitas	56
3	5 Poeta, A. C. Ribas	56
4	6 Luva, D. Ferreira	54
4	" Lipari, L. Rigoni	54
4	" Rondel, J. Mesquita	56

4º páreo — 1.500 metros — às 15.00 horas — Cr$ 20.000,00

		Ks
1	1 Mygala, O. Ullôa	51
1	2 Grieta, I. Pinheiro	49
2	3 Violaine, N/C	51
2	4 Armada, N/C	56
3	5 Eperlan, L. Rigoni	53
3	6 Opulento, N/C	53
4	7 Nimrod, F. Irigoyen	51
4	8 Consultiva, N/C	49
4	" Liberrimo, D. Ferreir.	58

5º páreo — 1.000 metros — às 15.35 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	1 Jutlandia, L. Rigoni	54
1	2 D. Cristina, N/C	54
1	3 Ninive, N/C	54
2	4 Chatelaine, Irigoien	54
2	5 Bongá, D. Ferreira	54
2	6 V. Palmar, Red. Fº.	54
3	7 La Flèche, O. Ullôa	54
3	8 Mantiqueira, J. Port.	54
3	" Calimbá, L. Meszaros	54
4	9 Nuvem, J. Mesquita	54
4	10 Fulvia, I. Souza	54
4	" Flag Star, P. Coelho	54

6º páreo — 1.500 metros — às 16.10 horas — Cr$ 35.000,00

		Ks
1	1 Vegada, P. Coelho	55
1	" Véspa, A. Barbosa	53
1	2 Milú, Reduzino Filho	55
1	3 Dabá, Greme Jor.	55
2	4 Jurujuba, L. Meszaros	55
2	5 Marinheira, J. Morg.	55
2	6 Arari, S. Ferreira	55
2	7 Amaralina, N/C	55
3	8 Jaboticaba, A. Ribas	55
3	9 Hazy — xx	55
3	10 Darkness, L. Rigoni	55
3	11 La Malinche, D. Fer.	55
3	" F.E.B., V. Cunha	55
4	12 Jerivá, O. Ullôa	55
4	13 Edopuva, J. Mesquita	55
4	14 Magoa, A. Araujo	55
4	15 Aléa, R. Alencar	55
4	" Má, L. Leighton	55

7º páreo — 1.300 metros — às 16.45 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting.

1	1 B. Dream, Irigoyen	55
1	2 Jaguaribe, J. Portilho	55
1	3 Jonjoca, N/C	55
2	4 Vergel, A. Barbosa	55
2	5 Bombo, Reduzino Fº.	55
2	6 Egle, G. Greme	55
2	7 Cati, L. Meszaros	55
3	8 Mondar, L. Rigoni	55
3	9 Iman, N/C	55
3	10 Egito, J. Mesquita	55
3	11 Râma, A. C. Ribas	55
4	12 Istar, D. Ferreira	55
4	13 Ativa, S. Ferreira	55
4	14 Fiel Amigo, P. Coelho	55
4	" Saratoga, I. Souza	53

8º páreo — 1.500 metros — às 17.20 horas — Cr$ 28.000,00. — Betting.

		Ks.
1	1 Chesterfield, D. Fer.	52
1	2 Insólito, S. Ferreira	48
2	3 Teddy, J. Mesquita	55
2	4 Typhoon, L. Meszaros	53
2	5 Vencimiento, I. Pinh.	48
3	6 Nimrod, F. Irigoyen	53
3	7 Arakreon, O. Macedo	49
3	8 Abdin, Reduzino Filho	51
4	9 Champion, A. Ribas	60
4	" Bel Ami, N/C	48
4	" Martelo, L. Rigoni	53

"LAMEIROS"

CATITA
ESCAPADA
HORA CERTA
ESFUSIANTE
OPULENTO
LIBERRIMO
JUTLANDIA
VESPA
DABA'
ARARI
DARKNESS
HAZY
JERIVA'
EGITO
RAMA
CHESTERFIELD
INSÓLITO
ARAKREON
ABDIN.

Enceradeiras a Prazo

DAS VERDES E VERMELHAS — COM PEQUENA ENTRADA E PRAZO LONGO SEM FIADOR DAS BRANCAS A PARTIR DE CR$ 1.200,00

RUA URUGUAIANA, 96 - 2.º andar

VENDAS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO

CASA OSMAR

GELADEIRAS e máquinas de escrever de todas as marcas, compra, conserta, vende e reforma com garantia.

GELADEIRAS novas com 5 anos de garantia do representante — VENDAS A VISTA E A PRAZO.

RUA DO CARMO, 52 — Tel.: 42-2852

ESTANCIAS DUVIVIER, S. A.

Acham-se a disposição dos senhores acionistas, na séde da Sociedade, à Avenida Graça Aranha n.º 57 — 5.º andar, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 11 de Abril de 1949.

A DIRETORIA

3ª SEÇÃO

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Literária, Feminina e Infantil

ANO XXII — DOMINGO, 17 DE ABRIL DE 1949 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES, 11 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.381

POESIA

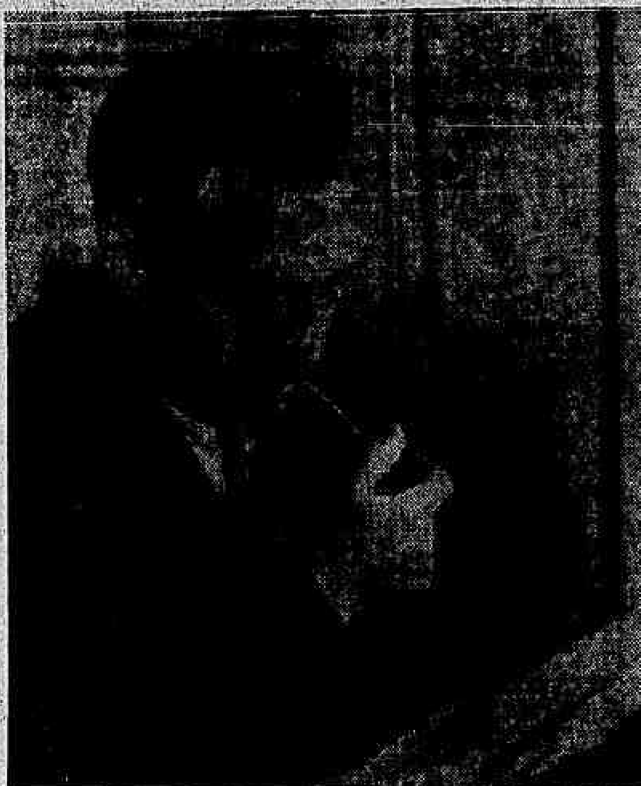
BURNT NORTON

— I —

S. T. ELIOT

(Tradução de Paulo Mendes Campos)

O tempo presente e o passado
Estão presentes talvez no futuro
E o tempo futuro contido no passado.
Se todo tempo é eterno presente
Todo tempo é irremissível.
O que podia ter sido é uma abstração
Que permanece como perpétua possibilidade
Somente num mundo de especulação.
O que podia ter sido e o que foi
Apontam a um fim unico
Que é sempre presente.
Passos ecoam na memória
Pela passagem que nunca usamos
Para a porta que jamais abrimos
No jardim de rosas. Minhas palavras ecoam
Assim, em teu espírito.
Mas com que propósito
Perturbam o pó num bojo de folhas de rosa
Eu não sei.
Outros ecos
Habitam o jardim. Seguiremos?
Depressa, disse o pássaro, encontra-os, encontra-os
Ao dobrar a esquina. Depois do primeiro portão,
Em nosso primeiro mundo, seguiremos
A decepção do tordo? Em nosso mundo primeiro.
Lá estavam êles, dignificados, invisíveis,
A caminhar sem pêso sôbre as folhas mortas,
No calor do outono, através do ar vibrante,
E o pássaro chamou, em resposta
A musica não ouvida e oculta na espessura,
E olhar não visto cruzava o espaço, por que as rosas
Pareciam flores contempladas.
Ali estavam êles, como hóspedes nossos, aceitos e
[aceitantes,
Assim caminhamos, e êles, em fila formada
Pela vereda vazia,
Para olhar dentro do tanque sêco,
Sêco o tanque, sêco o cimento, as bordas escuras,
E o tanque estava cheio de água de luz solar,
Os lotos se erguiam, quieta, quietamente,
E estavam êles detrás de nós, refletidos no tanque.
Depois, ao passar uma nuvem, o tanque se esvaziou.
Vá, disse o pássaro, pois as folhas estavam cheias de
[crianças,
Ocultas e excitadas, segurando o riso.
Vá, disse o pássaro, vá: o ser humano
Não pode suportar muita realidade.
O tempo passado e o futuro
O que podia ter sido e o que foi
Apontam a um fim unico
Que é sempre presente







Três dos "novos" autores do teatro inglês. Da esquerda para a direita: J. B. Priestley, Peter Ustinov e Terence Rattingan

DE LONDRES

O TEATRO INGLÊS CONTEMPORÂNEO

(Exclusivo para o DIARIO CARIOCA)

HAROLD HOBSON

OS teatrólogos contemporaneos na Grã-Bretanha revelaram-se legitimos continuadores dos grandes nomes que brilhavam ainda em 1930. Bernard Shaw, John Galsworthy, Somerset Maugham, Harley Granville-Barker e Sir John Barrie foram as figuras geniais que contribuiram para que o teatro britanico experimentasse uma das mais brilhantes fases da sua historia.

A nova geração de escritores teatrais sem se deixar intimidar pelo alto padrão dramatico legado por seus predecessores, pôs-se confiantemente a trabalhar. O publico não a desapontou. O que eles têm a dizer é ouvido com atenção pelas platéias do mundo inteiro e Noel Coward, Sean O'Casey, James Bridie, Priestley, Sherrif, Rattigan, Peter Ustinov e Eliot têm seus lugares na ilustre companhia dos grandes vultos do teatro britanico.

Os escritores atuais tiveram a felicidade de encontrar artista excepcionais para interpretarem suas obras. Entre estes, podemos citar Edith Evans, Lilian Braithwaite, Dame Sybil Thorndike, o genio multiplo de Laurence Oliver, o seguro e elegante Ralph Richardson e o shakesperiano John Gielgud. Um escritor americano, que é ao mesmo tempo professor de literatura inglesa da Universidade de Ilinois, encontrando-se na Grã-Bretanha em viagem de estudos, definiu acertadamente a situação atual do teatro britanico, quando disse: "Os escritores e artistas de hoje fizeram com que Londres se tenha tornado o centro dramatico contemporaneo mais rico em vitalidade e interesse".

No entanto, não se registrou nenhum rompimento sensacional com os métodos e temas tradicionais. As peças de Noel Coward que, com menos de 50 anos, já tem atras de si 30 anos de triunfos teatrais, continuam a tradição da comedia elegante e epigramática do genero lançado por Oscar Wilde, ainda que o espirito de Coward seja mais amargo e brusco. Uma satira recente, "Present Laughter", cujo personagem central é um artista egoista e encantador, alcançou grande exito no Teatro Haymarket de Londres, e esta atualmente sendo representada, em versão francesa, em Paris com Noel Coward no papel principal. Esta peça já se tornou uma das obras de maior exito do escritor-artista. A versatilidade de Noel Coward é tal que, além de reproduzir, de maneira muito pessoal, o espirito mundano e brilhante de Wilde, tem também a compreensão intima da emotividade patriotica e singela dos escritores de melodramas do seculo XIX. Esse patriotismo, unido ao dominio absoluto de todos os recursos cenicos, encontrou sua expressão na esplendida produção de "Cavalcade", representada inumeras vezes e tambem filmada com grande exito. E' a historia de uma familia tipica da media burguesia inglesa, desde os dias da guerra dos Boers até 1930. Sua ultima peça de inspiração patriotica "Peace In Our Time", cuja ação se desenrola após a suposta invasão da Grã-Bretanha por Hitler, não tem a excelencia uniforme de "Cavalcade", registrando, porém, momento de indescritivel valor.

Terence Rattingan, muito mais jovem que Coward, tem o mesmo talento para o dialogo espirituoso e leve. E' ele o unico escritor na historia do drama ingles, cujas duas peças foram ouvidas em mais de 1.000 representações consecutivas. Estas obras "French Without Tears" e "While the Sun Shines", são comédias ligeiras [illegible] tem demonstrado ultimamente que, [illegible] jo da técnica naturalista, vem sentindo o despertar de uma compreensão mais profunda dos problemas da existencia.

Entretanto, alguns dos talentos mais originais do palco britanico deixam de lado o naturalismo para aproveitar todos seus recursos de linguagem e emotividade. A prosa poética de Sean O'Cacey, famoso autor do "Juno and the Paycook", com suas riquezas de imagens e de ritmos, tem sido ouvida em muitos palcos londrinos. T. S. Eliot trouxe de volta a propria poesia para a cena britanica, alcançando exito descomunal com sua peça em verso "Murder in the Cathedral", sobre o martirio de Thomas Beckett. O escocês James Bridie, autor de "A Sleeping Clergyman", estudo sobre o genio e a genética, é ainda outro que desenvolve ao máximo seus recursos de retorica.

Também J. B. Priestley é outro experimentador, empregando a técnica naturalista com inteligencia e originalidade na peça "Time and the Conways", enquanto de "Johnson Over Jordan" é uma modernização do teatro medieval. Algumas peças recentes revelam mais interesse pela politica do que pelo drama, mas em "The Linden Tree", escrita em 1947, aparece outra vez a excelencia de sua técnica.

Citaremos ainda Emlyn Williams, artista galês que obteve uma bolsa de estudos para Christ Church, o colegio mais rico e aristocratico da Universidade de Oxford, terminando o curso com nota elevada. Suas observações de Oxford serviram de base para sua peça "The Corn is Green", historia emocionante e comovedora do desenvolvimento espiritual e material de um rapaz pobre que, pela educação que adquire, progride no mundo. R. C. Sheriff, autor da esplendida "Journey's End", peça sobre a primeira guerra mundial, que já foi representada em quase todo o mundo, escreveu recentemente compassivo e comovedor estudo psicologico, "Miss Mabel". E não podemos deixar de mencionar Keith Thompson, cujas obras ainda não foram representadas em Londres, revelando porém indiscutivel talento dramatico, espirito movel e vivaz, e a compreensão delicada e humana dos problemas contemporaneos. Keith Thompson está atualmente organizando a formação de uma universidade na historica cidade de York.

CRÔNICA

VER NÁPOLES

Carlos Castelo Branco

ROMA (Pelo Bandeirante da Panair) — Dentre as coisas de natureza pratica que se aprendem numa viagem, das mais importantes ou uteis é que em Napoles deve se desembarcar de malas na mão. Não apenas isso, como tambem não se deve aceitar conselhos sobre hospedagem ou a melhor maneira de visitar a cidade e os arredores dados por qualquer habitante do lugar incluindo os de algumas leguas ao derredor. E isto significa não uma restrição mas uma homenagem ao honrado povo de Napoles, pois sobretudo dessa maneira estaremos reconhecendo e proclamando o alto nivel de civilização a que atingiu. Se o ardor com que a pessoa segura a propria bagagem e se a rudeza com que se fecha à gentileza de lingua e de maneiras der a outrem a impressão de aspereza ou selvageria, esteja certo de que o circunstante não é um napolitano, mas um barbaro tanto quanto o viajante que está naquele instante

(Conclui na 2.ª pág.)

PERSPECTIVAS

MENOS POR MENOS...

Pedro Dantas

A grande vantagem prática resultante da aquisição da capacidade técnica de inovar, na apresentação do esquema de uma realidade ausente, foi a de conceder autonomia ao processo de elaboração do esquema, que com isso ganhou vida própria, desligado do compromisso até então irrevogavel com a série, a ordem, a teoria dos fatos acontecidos. O erro involuntário na técnica de interpretação, de esquematização ou retransmissão dos acontecimentos conduz, portanto, através da deturpação deliberada, à noção, à intuição, de que a correspondência entre os sinais retransmissores e o esquema de um acontecimento consumado, ou em curso, ou ainda iminente, é, apenas, um caso, uma solução, entre outros casos e soluções possíveis.

Se dispomos de uma técnica para significar ao grupo social: "Nosso mais perigoso inimigo vem aí", podemos fazê-lo, quer o inimigo venha mesmo, quer não. O erro involuntário deve ter exercido papel preponderante, na indução dessa independência. Dissemos que o inimigo vinha, certo de que viria, efetivamente. Não veio, e daí? Se o temiamos, e aquela era uma noticia má, ao êrro de nossa informação corresponde uma realidade boa para o grupo. Erramos: vamos festejar o êrro bom.

Outra seria a situação se, em consequência do êrro, o grupo tivesse adotado medidas que lhe acarretassem prejuizos e sacrifícios. O mau informante seria, naturalmente, responsabilizado e punido, segundo os costumes, pelo seu êrro. Donde, duplo cuidado na informação: para evitar prejuizos ao grupo e para não incorrer o informante, individualmente, em sanção social, consequência do seu êrro mau.

Um erro mau, cometido deliberadamente, eis a mentira propriamente dita, imoral, no sentido do etimológico, por ser prejudicial aos interesses do grupo, ao qual pode ameaçar, em sua estabilidade, em sua integridade, em sua existência. Este é o fundamento da imoralidade da mentira — excluida, para o efeito e no limite destes estudos, qualquer transposição para outros planos. Aqui só nos interessa a mentira como descoberta da inteligência e como fato social.

Como descoberta da inteligência, o que temos procurado mostrar é que o descobrimento se processa por desprendimento e cortes, do tipo dos que são necessários para se obter uma peça anatômica. É preciso fazer incisão, cortar ligamentos, separar o tecido envolvente, desprender, isolar. Feito isso, pode-se exibir o resultado: aqui está um rim, uma vesicula ou... uma mentira. Como fato social, a mentira afeta a ordem moral, conforme os efeitos e resultados que produza. Seu julgamento se fará, portanto, como o de uma intervenção cirúrgica pelos leigos: ótima, se o doente ficou bom; péssima, se morreu. Julgamento de aparências, superficial, empírico, mas que não deixa de ter seu fundamentozinho psicológicamente aceitavel: basta vêr que ainda hoje se baseiam em pressupostos dêsse tipo as inumeráveis anedotas de médicos, que formam, como se sabe, um ciclo dos mais opulentos, talvez inigualado como anedotário de fundo profissional, se bem que os advogados, os professores, os pintores e os comediantes sejam, também, bons fregueses.

Ora, há um "truc" facílimo, ao alcance das inteligencias mais rudimentares, um "truc" posto em prática até pelos animais — embora não possuam a técnica de esquematização e sinalização que torna presente o ausente — "truc" esse pelo qual se consegue extrair da mentira todas as vantagens e fruições que ela possa proporcionar, afastando, entretanto, todos os possiveis inconvenientes que pudesse acarretar, inclusive os mais leves arranhões na ordem moral, mesmo transcendente. E' um artifício de calculo, simples, claro e genial: à mentira, cujo valor absoluto é negativo, antepõe-se o sinal "menos": como se sabe, "menos" por "menos", dá "mais", e tudo se acerta. Nem é propriamente um artifício.

Traduzindo em têrmos sociais, êste sinal "menos" se representa por uma advertência dêste tipo: "Senhores, atenção! Vou contar, como se tivesse acontecido, um fato que, na verdade, não aconteceu. Portanto, não vos apavoreis, não vos comporteis como se fosse verdade, porque em verdade vos digo que é mentira". Ou dêste outro: "Passarei a vos transmitir uma noticia falsa: o mundo vai acabar amanhã". Portanto, nós, os homens primitivos da idade da pedra lascada, não atingiremos à da pedra polida". Ou ainda: "Qualquer semelhança com acontecimentos reais será mera coincidencia". No fundo de tudo isto o que há é a simplicissima equação: "—(— m) = m", na qual se põe em evidencia o verdadeiro sinal da mentira.

TEATRO

O ESPETACULO RENATA FRONZI

Roberto Brandão

SE outra coisa não houvesse nesse espetáculo — "Brotinhos e Tubarões", revista de autores diversos apresentada pelo sr. Geisa Boscoli, com o elenco do sr. Colé Santana, no teatro Jardel, em Copacabana — se outra coisa nesse espetáculo não houvera para lhe justificar mais do que a apresentação, o sucesso excepcional, nele haveria a sra. Renata Fronzi. E nisso, nessa presença estaria tudo explicado e justificado: espetáculo e sucesso.

Com efeito, diante dela — dessa nova Renata Fronzi, que nos reaparece depois de alguma ausência em terras estrangeiras, convertida na melhor de quantas vedetas de revista agora possuimos ou temos possuido nos últimos tempos — diante dela, seria caso de dizer-se: "Renata Fronzi, para que mais?" E é, de certa forma, a impressão que oferece esse espetáculo do teatrinho de Copacabana: o que nos dá, além da sra. Renata Fronzi, é como se fosse número extra, atração suplementar, fora do programa, além do espetáculo — que este, na verdade, sozinho, é mesmo a sra. Renata Fronzi.

E — por mais que vos surpreenda todo este entusiasmo em quem, como este cronista, se mostra, de hábito, tão pouco propenso sequer ao elogio quanto mais ao entusiasmo — dir-vos-ei, contudo, que aquela impressão que a sra. Renata Fronzi no espetáculo (ou melhor: o espetáculo Renata Fronzi) dá ao espectador não corresponde a nenhum exagero de apreciação, mas a uma realidade muito sensivel à evidencia e passivel tanto de uma apreensão impressionista nascida dos meros dados da simples espectação desprevenida, quando de uma percepção e de uma análise critica mais vigilante e esclarecida.

Porque a verdade é que os elementos apenas sensoriais, quase diria sensuais, do espetáculo Renata Fronzi — sua beleza realmente excepcional e muito provocadora pelo que possui de pessoal e esquisito: sua simpatia física, ao mesmo tempo mui presente e mui distante; seus recursos de voz como cançonetista internacional de boa qualidade; as habilidades de seu comportamento cênico que, graças à muita adequação, lhe ressalta os premencionados atributos físicos — a verdade, repito, é que esses elementos apenas sensoriais, quase repetiria sensuais, do espetáculo Renata Fronzi, não bastam para explica-lo.

Porque a verdade, é que a sra. Renata Fronzi acrescenta a essa base, a esse suporte fisico sobre que assenta sua personalidade, uma tessitura de predicados artisticos dos mais consideraveis. Usa a bonita voz que possui — à qual o leve acento indefinivel com que fala sem sotaque cinco linguas acrescenta mais encanto e sedução — usa sua bonita voz, rica de tons e inflexões, com a propriedade e o gosto de uma boa atriz de teatro de declamação. Do mesmo teor é o emprego que faz dos gestos e mimicas — gestos que um bom instinto plástico comanda e embeleza, mimicas que uma bela máscara ressalta e valoriza. Em suma, emprega a sra. Renata Fronzi os elementos de interpretação cênica com uma dose de acerto que implica uma intuição, um instinto interpretativo que não encontro igual em muitos dos nossos interpretes dramáticos. Isso lhe permite fazer uma coisa que a rigor nunca fazem ou fizeram nossas atrizes de revista: representar.

Pois a sra. Renata Fronzi representa — o que, de si, no nosso teatro musicado, já é alguma coisa de quase inédito. E mais: representa com recursos plásticos e vocais que, não sei não, mas sou capaz de garantir que são os de uma atriz dramática das mais apreciáveis, se o quiser.

Por tudo isso valeria a pena, se outra coisa não houvesse no espetáculo atual do teatro Jardel, ir ver "Brotinhos e Tubarões", só por essa extraordinária sra. Renata Fronzi, que daqui saiu, talvez há um par de anos, pouco mais do que uma "girl" nas revistas do sr. Valter Pinto, pouco mais tendo a mostrar que um bonito corpo; e agora nos volta, nessa do sr. Geisa Boscoli, convertida em estrela solitária do gênero.

X X X

Há mais, porém, em "Brotinhos e Tubarões". Ha essa

(Conclui na 2.ª pág.)

VER NÁPOLES

(Conclusão da 1.ª pág.)

atingindo a mais famosa pai sagem do mundo. Desse modo não tema provocar embaraços com o seu gasto e não se sinta mal de passar por barato, pois lá o somos todos. Nós menos que bastante ladinos assimilemos rapidamente a alegre espírito dessa civilização. Nesse caso, e apenas nesse, poderia alguem descansar com disciplicencia a valise sobre o patamar da gare e dar trelas ao primeiro passante que lhe ofereça um bom hotel ou o convide para um passeio a Pompéia ou ao Vesuvio, pois, napolitano já pouco se lhe dará a certeza de roupas e objetos à mão, que de mais substancia a agilidade se alimenta o espirito de Napoles.

Mas está-se a ver que, a menos que se seja um napolitano de tradição ou de tendencias, ninguem alcança captar e absorver em poucos segundos o sumo de uma civilização multas vezes secular. O melhor, assim, é o mais prudente, para evitar equívocos, é ter a bagagem à mão com toda a fôrça, seguir para o hotel que não seja aconselhado por qualquer amigo e são muitos os que a gente faz ao descer na cidade — e no hotel deixar tudo preso sobre branco e sair para a rua de paletó abotoado e olhos abertos, quando nada para evitar um resfriado e para ver, ver com os olhos todos as casas, as ruas, o céu e o mar de Napoles.

Que é civilização e não outro fenomeno menor, de ordem social ou ética, como qualquer desprevenido pode supor ou suspeitar, o que se sofre em Napoles, basta não digo conhecer um pouco de historia mas ver a sabedoria, a pureza, o sereno contentamento que estão à superficie dos olhos, na boca, nos gestos de qualquer pessoa ali nascida ou vivida. E o anedotario, a tradição oral que pertence não aos viajantes mas a todo napolitano mais instruido sobre as ações e os herois da cidade, e a propria interpretação que esse homem de mais instrução dá da sua gente, eliminarão qualquer duvida que tente se insinuar no complicado processo psiquico de um barbaro em conflito com uma cultura superior.

Além de tudo, agrada-nos saber que assim é, pois pelo menos não teremos perdido, no caso de sermos malogrados, tempo e bile a irritar-nos na suposição de que lidamos com gente má, pois ai o mal estará do nosso lado que não somos bastante civilizados para gozar com alegria e plenitude as belezas que só o espirito stilado do napolitano merece, que ele as teve ou as criou.

Sociedade Anonima Gás de Niterói

Acham-se à disposição dos membros acionistas, na séde da Companhia à avenida Marechal Câmara n. 350-4.º andar, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1949.

Raul Rego — Diretor-presidente.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscopica da vesicula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel.: 22-3367

Das 13 às 19 horas

EDITAL

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDARIO E PRIMARIO DO RIO DE JANEIRO

RUA MÉXICO, 11 - 14.º ANDAR — SALA 1.402 — TEL. 22-2971 — RIO DE JANEIRO

Pelo presente, ficam convocados os senhores associados para a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA a realizar-se na séde social desta entidade (rua México, 11, 14.º andar — sala 1.402 — Rio de Janeiro), no próximo dia 18 de abril de 1949 (segunda-feira) às 16 horas, a fim de deliberar sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Escolha de três nomes para a função de Vogal e Suplentes de Vogal da Junta de Conciliação e Julgamento do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio de acôrdo com o art. 662 da Consolidação das Leis do Trabalho;

b) interesses gerais.

Caso não haja número legal para a sua instalação em primeira convocação, a referida Assembléia realizar-se-á às 17 horas do mesmo dia, no mesmo local, em segunda e última convocação, deliberando na forma da lei.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1949.

(a.) Padre José Coelho de Souza Neto, S. J.

ENTREVISTA SINGULAR

O MISTERIOSO MAGNETISMO

Enéas Lintz

Quem lê com atenção os numerosos tratados de magnetismo pessoal, notando a sinceridade com que seus autores narram as proprias experiencias e as de seus colegas, ficamos a meditar sobre os motivos porque não se procuram verificar com mais cuidado, com mais espirito experimental, os maravilhosos resultados que os homens de ciencia não se devem deter em negativismos comprometedores da mentalidade de investigação caracteristica e inseparavel de sua finalidade. Qualquer coisa deve haver de mais alta importancia que é a maior autoridade em medicina.

Sempre me pareceu ser o homem uma admiravel e eminentemente perfeita máquina eletrica, gerando sua propria corrente em multa sabedoria, distribuida e empregada pelo eletricista que é o espirito, a alma de cada um. Esse eletricista deve ser muito inteligente e pratico para agir com tanta habilidade pode bem ser uma particula divina.

Esse assunto é transcendente e foge completamente da direção a que estamos dando noções ideias.

Aceitando que o organismo humano seja máquina eletrica, pela vontade, consciente ou não é de admirar que esse fluido possa ser enviado a outra pessoa, do mesmo modo que eletricidade comum, induzindo e agindo sobre seus nervos, e, consequentemente, sobre sua fisiologia. Nada mais racional do que serem cuidadosamente estudadas pelos médicos que esse fora, para aumentar os beneficios a que se esforçam para trazer aos sofredores, curando seus semelhantes com todos os recursos, mesmo à custa dos maiores sacrificios. Muitos, com um incompreensivel orgulho profissional, recusam-se a sair dos limites impostos pelos conhecimentos classicos, esquecendo-se de que a medicina é a mais inquieta de todas as ciencias, sempre ansiosa de novas conhecimentos que lhe ofereçam melhores resultados.

O magnetismo pessoal, segundo os tratadistas e accessivel a qualquer que saiba dirigir a propria vontade, para que essa consiga externar a energia nervina e passa-la para o organismo do enfermo de modo inteligente, capaz de beneficia-lo, de ir em auxilio de suas forças mais ou menos impotentes, para alcançar a ação curativa.

Esse dominio da vontade e sua sábia atuação dependem de longos e bem baseados exercicios é grande, porém, a compensação, dizem os tratadistas e as animadoras estatisticas que apresentam.

LINDA DARNEL TORNA A SER MÁ EM "MURALHAS HUMANAS", UM DOS GRANDES FILMES DA TEMPORADA



Linda Darnell mais linda do que nunca, estará amanhã em "Muralhas Humanas"

Linda Darnel, que só criou um Nome no cinema quando se tornou má, tem outra oportunidade magnífica para mostrar sua "perversidade" em "Muralhas Humanas", drama da 20th Century-Fox que veremos amanhã em alguns dos nossos principais cinemas.

Como "Alegria", ambiciosa e calculista, ainda usando as douradas e sedosas tranças de "Amber", Linda usa toda a sua beleza peregrina e sua astúcia para envolver homens, coisas e instituições nas malhas sutilíssimas de suas intrigas. Ela é um verdadeiro furacão que assola a pequena cidade de Jericho, em Kansas no princípio do século. Naturalmente que Linda tira o máximo dessas chances de viver mais um grande papel, com toda a classe que já a distinguiu entre as modernas estrelas do cinema e consagraram-na como uma das mais queridas entre os fãs.

São seus companheiros em "Muralhas Humanas", que foi soberbamente dirigido por John Stahl, astros famosos como Cornel Wilde, Anne Baxter, em mais uma de suas perfeitas e arrebatadoras "performances", Kirk Douglas, Ann Dvorak, Coleen Townsend, uma estreante que se impõe, Marjorie Rambeau Barton McLane e muitos outros elementos valiosos de Hollywood.

O ESPETACULO RENATA FRONZI

(Conclusão da 1.ª pág.)

sempre muito bom sr. Colé Santana, que é um cómico de revista como poucos, como, entre nós, só o sr. Oscarito. O sr. Colé, que continua progredindo, assenhoreando-se mais de seus recursos artisticos, amadurecendo-os e enriquecendo-os; precisando cada vez menos de artificios estranhos ao ambito da pura representação. Ha o sr. Almeidinha, de uma comicidades muito natural e frequentemente bastante boa. Ha o sr. Juan Daniel, que canta bem e representa com simpatia. A sra. Lidia Bastiani, que enfeita o palquinho com uma boa figurinha e uma vozinha agradavel. Agradavel também é a sra. Jujú Batista e mesmo a sra. Joana d'Arc, embora esta um pouco grande demais para o palco do teatrinho. A sra. Celeste Aída tem elementos para mais do que o pouco que tem a fazer no espetáculo atual.

Boa, a cenografia do sr. Valdir Moura e tambem a música do sr. Kalua.

O texto, aqui, é o que menos importa e vale. Mas não desmerece. A' exceção daquela "Conferencia Mista", que não presta mesmo, e daquela "Discoteca do Mamundongo", que é muito fraca — o resto é razoavel, gracioso às vezes. O melhor é "O Fado dos Pés", creio que do sr. R. Magalhães Junior.

ACORDEON SEM MESTRE

Chegaram os novos métodos para Acordeon do professor Heinz Feldmann, método prático para aprender sem mestre O mais moderno da atualidade A venda em todas as casas de música Editores: Casa RIVERA Rua da Carioca, 57, Rio. Remetemos pelo Reembolso Postal — Cr$ 50,00.

TINTURARIA CANADA

PERFEIÇÃO E RAPIDEZ

FIGUEIREDO & MARTINS

Rua General Polidoro, 164-B

Tel.: 26-8130

BOTAFOGO

Leilão da Coleção C. B. Moura

RARIDADES E PRECIOSIDADES

EXPOSIÇÃO HOJE, DOMINGO, DAS 13 ÁS 19 HORAS

O LEILOEIRO ERNANI participa a sua distintissima freguesia, que dará inicio a êste importante leilão, amanhã, segunda-feira, 18 de Abril, ás 20 horas, no palacete á RUA REAL GRANDEZA, 238, destacando-se: coleção de pratos e xicaras Brazonados I e II Impérios; estatuetas e pratos de Saxe e Cap du Monti; relógio de bronze em forma de Jarro, I Império, adquirido no Paço Imperial; antigas e raras jóias; finíssima prataria finamente trabalhada: notavel galeria de quadros de mestres nacionais e estrangeiros; raros exemplares de jacarandá esculturados, móveis franceses, tapeçaria oriental e muitas outras peças de subido valor. Catalogos ilustrados em distribuição no local.

Laranjeiras - Tangerineiras - Bananeiras - Abacateiros - Cajueiros - Abacaxis - Limoeiros - Mangueiras - Fruta de Conde, etc.

LOTES E PEQUENOS SITIOS

(TODOS JÁ PLANTADOS)

GRATIS: madeiras para cercar e construir moradias no LOTEAMENTO ONDE MAIS SE CONSTRÓI.

MARQUE O DIA E HORA PARA A SUA VISITA

(CONDUÇÃO GRATIS)

K. 22 DA VARIANTE RIO - PETRÓPOLIS

Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 142,00 por mês com posse imediata

MARINHO MELLO

RUA BUENOS AIRES, 90 - 3.º sala 302 — Tel. 43-0498 e 23-4829 ou à noite 29-0294



A Stephen Hales, vigário de Teddington, Condado de Middlesex deve-se a importante descoberta de que as plantas absorvem do ar parte de sua alimentação. Hales inventou ventiladores artificiais e outros aparelhos mecânicos e estudou a fisiologia dos animais e das plantas. Os seus trabalhos conduziram-no ao estudo da química e, em sua principal obra, "Vegetable Staticks", publicada em 1727, faz uma importante observação sôbre a pesagem e dosagem rigorosas nas operações químicas. Infelizmente, a rapidez com que se se apercebeu da necessidade de dosagens exatas, restringiu sua visão em outros setores. Partindo da observação de que as plantas respiram grande quantidade de ar, chegou à conclusão de que o ar consumido poderia ser recuperado, procedendo, num cano de espingarda, a distilação de grande número de substâncias, incluíndo cebo, sangue de porco, ervilhas, cascas de ostras, tabaco, chifre da fêmea do gamo, cânfora, cêra e mel de abelhas.

Colheu os gases que obteve pela distilação e procedeu a cálculos exatos para demonstrar a sua proporção em pêso com relação às substâncias originais. Não resta dúvida de que Hales colheu e preparou amostras brutas de muitos produtos químicos importantes, mas, dominado pela ideia de examinar com rigor as substâncias submetidas a experiência, não reconheceu a natureza das mesmas e tampouco a importância do seu trabalho. Desprezou a composição dos inúmeros gases que preparou, por considerá-los simplesmente "AR".

Stephen Hales faleceu em 1761 e recebeu as honrarias de uma sepultura na Abadia de Westminster, local onde são enterradas as grandes figuras da Inglaterra.

ICI

IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.

Londres • Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL" S. A.

A SURDEZ

não é um problema insolúvel. Hoje, com os moderníssimos aparêlhos TELEX os mais aperfeiçoados da indústria americana, corrige-se, praticamente, qualquer gráu de surdez. Procure conhecer, sem compromisso, os últimos modelos de adaptação invisível, no CENTRO AUDITIVO TELEX S/A., onde encontrará o aparêlho recomendado para o seu caso. Inúmeras pessoas já usam TELEX, e estão satisfeitas.



Centro Auditivo TELEX S.A.

Av. Rio Branco, 138 — 13.º andar

Tel. 22-8632

SEM COMPROMISSO - REMETA-NOS O CUPOM AO LADO PARA RECEBER MAIORES INFORMAÇÕES

Nome

Endereço

Cidade

Peyceo

As Aventuras de Juquinha



1.º) Naquele domingo de sol, Juquinha e seus amiguinhos resolveram tomar banho de mar, e tiveram tanta sorte, que "seu José", um chauffeur, deu-lhes uma "carona" até a praia.



2.º) Lá chegando, enquanto uns ficaram na areia, jogando bola ou peteca, outros entraram nágua para nadar um pouco, pois o mar estava calmo e convidativo.



3.º) Enquanto Juquinha e Benedito jogavam peteca, e os outros deitaram-se na areia para apanhar sol, Pedrinho, que era muito afoito, começou a afastar-se da praia, para mostrar que sabia nadar.



4.º) Quando Pedrinho quis voltar, porém, as forças lhe faltaram, e ele por certo teria se afogado, se Juquinha não tivesse corajosamente se atirado à água e nadado com ele para terra, arrastando-o pelos cabelos.



5.º) A principio, vendo o amigo desmaiado, Juquinha tentou aplicar a respiração artificial. Mas, não sabendo direito como proceder, correu em busca de socorro.



6.º) Pouco depois chegou uma ambulancia e Pedrinho foi posto fóra de perigo, tendo jurado nunca mais cometer imprudencias. Quanto a Juquinha, ele foi muito elogiado por todos, pela sua coragem.

um concurso para você

Lindos Livros de Histórias Serão Sorteados — Oferta da Livraria H. Antunes

1.º) — Quem proferiu a célebre frase: "o Brasil espera que cada um cumpra com o seu dever"?

Resposta: .. ..

2.º — Em que ocasião?

Resposta: .. ..

3.º) — E quem proferiu esta outra frase: "Como é para o bem de todos, e felicidade geral da nação, diga ao povo que fico".?

Resposta: .. ..

—O—

Escrevam as respostas nas linhas pontilhadas, e enviem esta parte, juntamente com seus nomes e endereços, para "CONCURSO DO DIARIO CARIOCA INFANTIL", Praça Tiradentes, 77, Rio, a fim de concorrerem ao sorteio dos livros de histórias.

—O—

CONCURSO DO DIA 3 — As respostas certas são as seguintes: Princeza Isabel, Lei Aurea e 13 de Maio de 1888. E foram os seguintes os concorrentes premiados com os livros oferecidos pela Cia. Melhoramentos de São Paulo:

1) — Mona Garovitz, com o livro "Uma História Celeste".
2) — Jorge Pacheco Barroso — "O Milho de Ouro".
3) — Claudina A. M. Câmara — "Uma História Verdadeira.
4) — Ericéia D. Coelho — "Como Nasceu a Cidade Maravilhosa".
5) — Alcyone A. L. de Oliveira — "A Estrelinha Cadente".
6) — Helly Leite Santos — "Marta e Jorge".
7) — Waldemiro Sant'Angelo — "Bimbi na Groelândia".
8) — Filogonio Pedrosa — "Globi o Amigo das Crianças".
9) — Edvar Avila Tomé — "Globi no Exilio".
10) — Carlos Albertino da Silva — Globi em Paris".

Os concorrentes da capital devem ir procurar os seus livros na Cia. de Melhoramentos deSão Paulo, Rua Gonçalves Dias, 9. Os do interior receberão os seus prêmios pelo correio.

—O—

CONCURSO DO DIA 10 — No próximo domingo daremos o nome dos premiados com as utilidades escolares oferecidas pela Papelaria Assembléia.

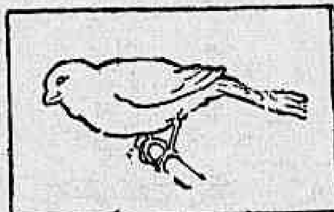
PASTAS COLEGIAIS
COMPREM POR MENOS NA FÁBRICA
MALAS, PASTAS, BOLSAS E ARTIGOS DE COURO EM GERAL
PEQUENAS... CR$ 30,
MÉDIAS... CR$ 40,
GRANDES... CR$ 60,
Casa SPARTA
RUA REGENTE FEIJÓ, 84
PROX. À R. BUENOS AIRES

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO
RUA DO CARMO 49 - 2.º — TELS 42-8993 e 42-6854

Curiosidades Diversas

A água do mar contem ouro. Mas a proporção é tão pequena que não vale a pena explora-lo. Assim é que, para obter-se uma simples grama de ouro, seria preciso tratar-se nada menos de 20 toneladas de água!

—O—

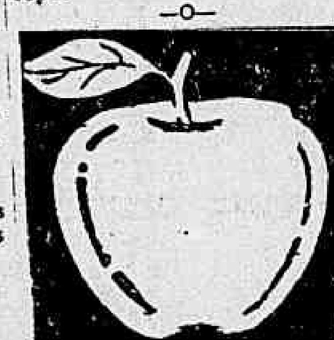


Idade dos pássaros. — O canário pode viver de doze a quinze anos. O rouxinol até nove. O melro até doze.

—O—

O maior dos oceanos é o Pacifico, no entanto o mais importante é o Atlântico, pois separa os dois continentes mais desenvolvidos: América e Europa.

—O—



A maçã é um alimento muito saboroso e nutritivo. É originária do oeste da Asia e prefere os climas frios. Quando cozida, a maçã é recomendada contra as afecções gástricas (do estômago) e intestinais.

—O—

Existem encaliptos na Polinésia, região da Oceânia, que chegam a medir 140 metros de altura. São, por certo, as árvores mais altas do mundo.

—O—

Aproximadamente sete décimos do corpo humano são formados de água.

Dr Elias Mussa Cu[...]
MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar - Sala 202
Terças, Quintas e Sabados, das 9 às 12 horas

Diario Carioca INFANTIL
Direção de Juracy Correia — (Publica-se aos domingos)

CONSELHOS E SUGESTÕES ÀS MAMÃES E SEUS FILHOS

A partir do dia 1 de Maio, passaremos a dar, duas vezes por mês, conselhos e sugestões às mamães e seus filhos, sobre assuntos de puericultura, pediatria, alimentação, higiene, etc., que serão oferecidos pelo SESC, Serviço Social do Comércio, tanto aos comerciários como ao público em geral, como uma contribuição à saúde e ao bem estar de todos os brasileiros.

Trata-se de uma seção que será orientada pelo corpo médico daquela instituição, e que deve ser lida com atenção por todos, principalmente pelas senhoras, que nela encontrarão preciosos ensinamentos sobre assuntos do máximo interesse.

Nessa mesma seção serão atendidas as consultas que forem feitas por meio de cartas, sendo as respostas dadas por intermédio do "DIARIO CARIOCA INFANTIL", para esclarecimento dos demais leitores, ou então diretamente, quando o caso o exigir.

TRANSPORTE PRIMITIVO

A necessidade é a mãe da sabedoria, diz o ditado. Assim é que, quando o homem se vê diante de um obstaculo ou de uma dificuldade, trata de valer-se do maravilhoso dom da inteligencia, buscando um meio de supera-los.

Nos Estados Unidos, por exemplo, quando ainda desconheciam o uso da roda, os selvagens costumavam transportar cargas em uma especie de padiola, feita com varas que eles arrastavam pelos campos e caminhos primitivos.

Quando a família se mudava para lugares onde a caça era [illegible] sua barraca, embrulhava toda a roupa domestica e carregava o [illegible]-carrinho, muitas vezes arrastada pelo cachorro.

Afinal era melhor do que eles mesmos arrastarem tudo! E isso, além de ser uma vantagem, já indicava progresso.

Compilado do livro: "Os Transportes e sua Historia" Edições Melhoramentos.

O Que As Palavras Significam

OPERA — Quer dizer trabalho. Por esse nome designam-se certos trabalhos musicais para o teatro, que incluem representação e canto.

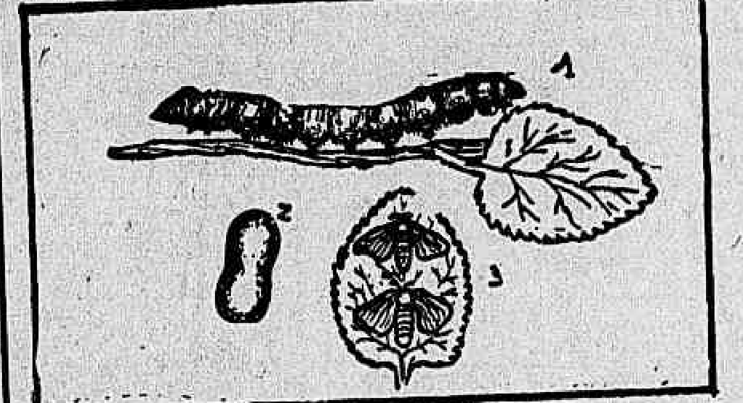
OPERARIO — E' uma palavra derivada de opera, e quer dizer: trabalhador.



PAQUIDERME — Quer dizer: pele espessa. Esse termo designava, entre outros animais, o elefante. Atualmente os elefantes são conhecidos [illegible] que possuem proboscide ou tromba.

PARVO — Significa pequeno. Chamam-se de parvos as pessoas tolas, isto é, pequenas de inteligencia.

O Bicho da Seda



1 — Larva. 2 — casulo. 3 — Borboleta, macho e fêmea.

Do interessante livro "As Vestimentas e sua História", editado pela Cia. Melhoramentos de São Paulo, transcrevemos o seguinte trecho, que relata como foi descoberto, há centenas de anos passados, a utilidade de uma feia lagarta, que permitiu ao homem fazer os belos e valiosos tecidos de seda, hoje em dia tão comuns. Foi assim:

"Um dia a esposa de Hoang-Ti, imperador da China, estava passeando no jardim, quando observou que alguns bichinhos comiam as folhas duma amoreira.

Um dos gordos bichinhos estava tecendo um longo fio, que saia duma parte de seu corpo, perto da cabeça. Enquanto ela olhava, o bichinho enrolava o fio em torno de seu próprio corpo.

A imperatriz ficou muito tempo observando o trabalho dos bichinhos. Muitos outros bichinhos estavam executando a mesma tarefa. Ela nunca vira coisa igual em toda a sua vida. Os fios eram longos, finos e brilhantes. E' o que hoje nós chamamos de seda. Do próprio fio de seda o bichinho faz uma casa para morar. Sua casinha se chama casulo.

A imperatriz achou um meio de desembaraçar o casulo extraindo-lhe os fios de seda que o formavam. Então ela teceu esses fios, obtendo um pedaço de tecido brilhante. Mas os chineses guardaram a descoberta como um grande segredo. Por muitos anos não permitiram que ninguém soubesse donde a seda vinha e como era feita."

Depois que o segredo foi descoberto, inúmeros paises passaram a criar o bicho da seda, tornando-se a indústria da seda uma riqueza nacional. O Brasil é um dos grandes produtores mundiais de seda. Outro grande produtor é o Japão. Os japoneses dão tanto valor aos bichos da seda, que os chamam de "honoráveis cavalheirozinhos". Interessante, vocês não acham?

E agora, para terminar, fiquem sabendo de mais uma coisa: bicho da seda é o nome comum da lagarta ou larva de uma borboleta, cujo nome cientifico é "Bomby mori".

ÁGUA INGLESA "GRANADO"
ANEMIA
IMPALUDISMO
CONVALESCENÇAS

FLORINDO "O BATUTA"







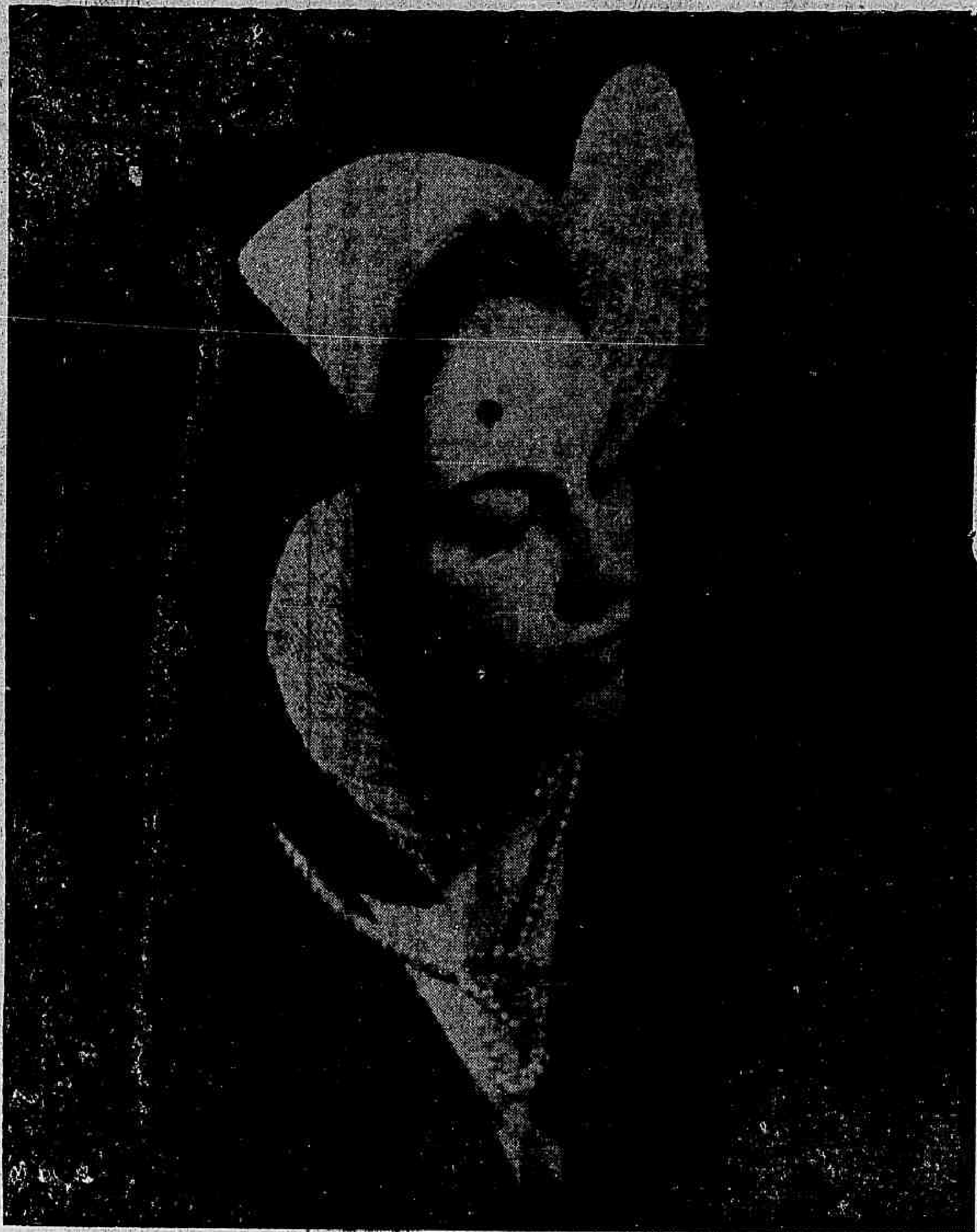


UM CONSELHO ÚTIL

As balas e os bombons, que as crianças tanto apreciam, devem ser evitadas próximo às refeições, tanto antes como depois, uma vez que, ou tiram o apetite ou perturbam a digestão, o que é igualmente prejudicial. E devem tambem ser de boa qualidade, senão fabricadas em casa, o que seria ideal, pelo menos de procedencia conhecida, que garanta a higiene e pureza do produto. As balas que os meninos compram no meio da rua, feitas por desconhecidos e expostas à poeira, podem ser transmissoras de perigosas moléstias. Portanto somente comprem balas embrulhadas ou que estejam colocadas em latas ou vidros, e cuja fabricação seja garantida. Mais vale não chupar balas do que ficar doente, essa é que é a verdade.



PASCHOAL CARLOS MAGNO APRESENTA O
TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA
(Do Teatro do Estudante)
Na última e popularissima récita de
"BOHEMIA"
Hoje, às 16 horas, a fim de permitir que todos, mesmo os mais pobres, possam assistir a êsse extraordinário espetáculo, louvado pela critica e por todos aqueles que esgotaram o REPÚBLICA, em suas quatro récitas
Poltronas: Cr$ 40,00 — 30,00 e 20,00 — Galerias: Cr$ 10,00
TERÇA-FEIRA, 19, AS 21 HORAS
CORAL BACH
Direção dos Estudantes Roberto de Regina e Dante Martinez, na
"CANTATA DA RESURREIÇÃO"
(Christ lag in Todesbanden n. 4), de J. S. Bach
Orquestra da Escola Cultural de Arte. Regente: Roberto de Regina. Figurinos de Sofia Magno de Carvalho. Efeitos de cena e luz: Pernambuco de Oliveira
NO PROGRAMA:
CONJUNTO COREOGRÁFICO BRASILEIRO
As pianistas Lucy Sales, Guduja Stille, contralto Guisela Blank, violinista Messodi Baruel, flautista Lenir Siqueira, tenor Dante Martinez
A ESTRÉIA DO "CORAL BACH" REPRESENTA UMA DAS MAIORES VITÓRIAS DA MOCIDADE DO BRASIL E DO TEATRO DO ESTUDANTE
Quarta-feira "TRAVIATA" — Sexta-feira "BUTERFLY"
Não falte, se é bom brasileiro



[illegible] inverno e verão — lá na Europa — entre verão e inverno — aqui conosco — êste lindo chapéu de Bruyère parece ideal para a meia estação, combinando graciosamente feltro preto com palha côr de rosa; esta ultima aparece no avesso da aba revirada e sofisticadamente recortada. Quanto á sua forma fica representativo para as diretrizes da moda nova lançada em Paris: copa cobrindo a nuca, aba deixando a testa descoberta.
(Foto Jean Maria Marcel)

Domingo da Carioca

17-4-948

BOA MESA

SABLES COM GELEIA

125 gramas de manteiga, 250 gramas de farinha de trigo, 125 gramas de açucar; 4 colheres (sopa) de vinho branco; meio vidro de geléia de ameixa ou goiaba.

Amolecer a manteiga sobre fogo brando, tirando-a do fogo antes de se derreter. Misturá-la com a farinha, o açucar e o vinho. Amassar cuidadosamente, devagar e durante bastante tempo para a massa ficar bem lisa. Deitar em camada fina e recortar discos com um copo ou uma forminha de beira em ziguezague. Colocar em forno brando. Deixar esfriar depois de cozinhado. Entre cada dois discos colocar uma colherinha (café) de geléia de ameixa ou goiaba (pode ser tambem groselha, jaboticaba, maçã ou pecego) alisando-a de modo a colar um disco ao outro. Salpicar o disco superior com açucar em pó. Esses casadinhos podem acompanhar um chá, ou, numa merenda de crianças, um chocolate regado com um pouco de creme Chantilly.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Alô, Amigas!

A FESTA DOS CHAPÉUS — Enquanto para as crianças, no mundo inteiro, Páscoa é a festa dos ovos coloridos, dos ovos de chocolate e dos coelhinhos de peluche branco, suas mães, avós e irmãs mais velhas nos Estados Unidos consideram o domingo de Páscoa como o dia da grande parada dos chapéus primaveris — pois lá é a primavera que toma posse do mundo no glorioso dia da Resurrreição. Os chapéus de Páscoa que apregoam os modistas novaiorquinos nas páginas dos grandes cotidianos, são geralmente floridos empenachados, engalanados, coloridos como ovos de Páscoa... ninguém imagina que possam ser usados fora da parada dos chapéus primaveris, neste lindo domingo que não volta mais. Aqui, entre nós, acostumamo-nos de usar chapéus apenas para um casamento ou para concertos de gala, no Municipal. E esses coitados, de vida tão curta — vida de uma rosa, como disse o poeta, ou de uma borboleta — vingam-se, procurando viver muito nestas poucas horas de existencia que lhes são dadas, viver ruidosamente, escandalosamente, brilhando com todas as cores do arco-iris, envergando plumas, flores, fitas e rendas e tomando feições gigantescas.

Quanto ao chapéu prático, razoável, que tem sua razão de ser no fato de proteger a cabeça da gente contra o sol, o vento e a chuva, abandonamos definitivamente seu uso aos homens. No interior, um garoto que por acaso enxergar no aeroporto "uma moça de chapéu", fixa com um susto como se visse o próprio diabo e põe-se a chorar agarrado ás saias da mãe que nunca usou tal coisa, acessório do guarda-roupa masculino exclusivamente. Reivindico, pela presente crônica, direitos de igualdade para a mulher; também nós temos o direito de proteger nossas cabeleiras e nossos miolos dos efeitos do sol, da chuva e do vento, que podem causar resfriados, enxaquecas e penteados desarrumados.

Para evitar qualquer. malentendido, quero acentuar que não estou procurando fazer reclame para os chapeleiros e modistas... pois contaram-me hoje que em Londres seu sindicato está fazendo uma grande campanha para trazer de volta o uso do chapéu. Os ônibus britanicos estão cheios de cartazes onde se vêem muitas senhoras sem chapéu em pé, num carro superlotado, enquanto um "gentleman" muito bem educado, oferece sua poltrona à única "lady" que usa chapéu. Mas será que um renascimento da moda do chapéu poderia de fato lembrar aos cavalheiros este lindo costume que, junto com tantos outros remanescentes da época romantica, foi se perdendo aos poucos na noite fria dos tempos?...

OLGA OBRY

SEGUNDA E ULTIMA

Remarcação nos preços da formidavel liquidação de calçados para homens, senhoras e crianças. Inicio no dia 18 do corrente

CASA ABRUNHOSA

RUA DA ASSEMBLÉIA, 101 - 103



Usa-se no Rio, para dar maior relevo ás saias esguias que vêm voltando, efeitos de drapeados e grande laços vistosos, feitos da própria fazenda do vestido.

Usa-se no Rio vestidos abotoados desde a gola até á bainha da saia esguia, tendo, por unico enfeite, dois grandes bolsos em forma de funil, colocados logo abaixo da cintura.

Usa-se no Rio decotes largos e fundos, com "plastron" franzido a atenuarlhes o tamanho. No desenho aqui ao lado um vestido de veludo preto, enfeitado deste modo com organza azul turqueza de pastilhas negras, que também aparece no punho largo e preguеado da manga três quartos.

M. T.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO



Suas cortinas mais bonitas ficaram inutilizadas pela lavagem! O algodão encolheu, e estão lamentavelmente "pescando siri". Damos-lhe hoje uma idéia para concertar este pequeno desastre, aliás muito comum. Se o voile da cortina for de desenho ou listas escolha um tecido liso, num dos tons dominantes. Se o voile for de uma só côr, um tecido fantasia será mais justificado. Sacrifique a bambinela anterior da cortina, e com o tecido novo, recubra a galeria e acrescente um rico babado franzido, pregado com cabecinha no fim de cada [illegible]tado. Um grande laço chato preso no centro da galeria, dando ao conjunto um acabamento gracioso e feminino.

Se as proporções da cortina não lhe permitirem a emenda proposta, aproveite o voile para revestir uma mesinha, escondendo prateleiras inclinadas (que lhe prestarão o serviço de uma boa sapataria), enquanto o seu aspecto faceiro lhe servirá para uma penteadeira. Esmalte o tampo com uma camada de laquê, bem brilhante, escolhendo uma outra côr do desenho da fazenda. Engome o saiote e pregue, franzido, com tachas toda a volta, forrando, se fôr necessário, este babado com um segundo saiote da côr do arremate. Este é o mais dificil e consiste numa tira de tecido liso tesa sobre uma tira de papelão forte, e mantida por grandes pontos no avesso. Este enfeite é fixado á mesa por tachas de tapeceiro nos cantos, onde ficarão escondidos pelo gracioso motivo do laço. Iguais ao da cortina, esses dois laços chatos serão costurados sobre a tira lisa de modo a arredondar suavemente os cantos da mesa.

MELISANDA